CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 681 | SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.410

Razões economicas teriam impedido o acordo militar "yankee"-mexicano

Consideradas contrarias ao exercicio da soberania do país as condições apresentadas pelos norte-americanos

MEXICO, 23 (AFP) — Nos circulos oficiais mexicanos guarda-se absoluta reserva sobre as razões da suspensão das conversações militares que se desenrolavam, desde quinze dias, entre o Mexico e os Estados Unidos, no ambito da segurança continental. Sabe-se que a chancelaria mexicana anunciou ontem que estas conferencias estavam consideradas terminadas, sem que tenha sido concluido nenhum acordo, sem que tenha sido formulada nenhuma recomendação sobre o projeto americano de reforçar a potencia defensiva do Mexico.

Segundo certas informações da imprensa, as razões economicas seriam a base da recusa mexicana. Os Estados Unidos, ainda de acordo com estas informações — que não passam, talvez, de simples hipoteses — proporiam fornecer armamentos a credito, pagaveis em seis anos, e enviar oficiais americanos para dirigir o treinamento nas principais guarnições americanas e fazer patrulhar as aguas do golfo do Mexico e do Pacifico, pela esquadra americana.

Do lado mexicano, ter-se-ia considerado que compromissos desta natureza pesariam demais sobre a industria e agricultura mexicana.

Lembra-se que desde o inicio das negociações, a opinião mexicana salientou, varias vezes, seu receio de que o país subscrevesse acordos por longo tempo e contrarios ao exercicio da sua plena soberania.

Observa-se, por outro lado, que os Estados Unidos realizam, agora, conversações analogas com varios outros governos da America Latina e acabam de concluir com o governo de Quito, um acordo segundo o qual o Equador se compromete: — "a dar pleno efeito pratico aos planos de defesa aceitos pelos dois governos e segundo os quais os dois governos realizarão missões que se tornarão necessarias à defesa e à conservação da paz no continente americano". Os circulos politicos não afastam a hipotese de que tenha sido uma clausula desta ordem que, no acordo proposto ao Mexico, tenha deixado os negociadores num impasse e determinou, por consequencia, a suspensão, pelo menos provisoria, das negociações.

Os circulos de esquerda, em todo caso, se congratulam pela decisão do governo e o "Partido Popular", que apresentará provavelmente o lider sindical Vicente Lombardo Toledano, como candidato à presidencia da Republica, para as eleições de julho proximo, exprimiu a esperança de que esta decisão "marque a adoção de uma politica internacional de defesa da soberania nacional" e a reafirmação da "vocação pacifista do Mexico". Os partidos de esquerda exprimem, todavia, reservas, sobre a eventual retomada das negociações que, segundo se sabe, é objeto de cogitações, num comunicado publicado ontem à noite, "quando os governo dos Estados Unidos e do Mexico julgarem oportuno".

Aprova o Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte o plano tendente a aplicar grandes somas com o Exercito Europeu

CONCLUIDO O ACORDO ENTRE A FRANÇA E ESTADOS UNIDOS SOBRE A QUESTÃO DO REARMAMENTO FRANCÊS — O RAPIDO ANDAMENTO DAS CONVERSAÇÕES DETEVE ALGUMAS DIVERGENCIAS ESBOÇADAS ENTRE OS OCIDENTAIS

LISBOA, 23 (U. P.) — O Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte aprovou, por unanimidade, o projeto tendente a inverter 75 biliões de dolares para proporcionar ao Comando Supremo Aliado, chefiado pelo general Dwight Eisenhower, cincoenta divisões e quatro mil aviões militares, até fins deste ano.

APROVADO O PLANO DAS DEFESAS OCIDENTAIS

O Conselho aprovou, sem debate, o programa, a forma e o nucleo ao plano de formação das defesas ocidentais em 1952, preparado durante os ultimos três meses pela comissão especial designada pelo Conselho da NATO.

O relatorio que contem esse plano fixa, em principio, um Exercito europeu com um total de cincoenta divisões e orçamentos para a defesa no montante de 250 biliões de dolares para os proximos três anos. Mas, os objetivos para 1953 e 1954 não são expostos de forma concreta, senão em termos vagos, e ficarão sujeitos a estudo e revisão anual pelo Conselho.

Em fontes bem informadas declarou-se ao aprovar as recomendações da comissão presidida pelo sr. Averell Harriman, chefe do programa de segurança mutua da NATO, o Conselho reduziu os gastos contemplados anteriormente em 4 biliões de dolares, dos quais um bilião corresponde à França. Esta fornecerá, agora, doze divisões ao invés de quatorze, conforme decisão anterior.

RAPIDOS ACORDOS

NOVA YORK, 23 (UP) — Por Leroy Pope, correspondente — Os rapidos acordos alcançados na Conferencia da NATO em Lisboa detiveram algumas crescentes divergencias entre as potencias ocidentais. Mas não apressaram o rearmamento da Europa nem o restabelecimento do equilibrio de forças.

De fato, o que se decidiu foi apressar mais lentamente. Ha dois fatos desagradaveis sob os acordos: 1) Mais um ano deverá transcorrer e haverá mais negociações politicas antes que as tropas alemãs para o Exercito europeu sejam organizadas: 2) A URSS está na dianteira do Ocidente em potencial aéreo e mesmo que os Estados Unidos finalmente entrem na plena fase de produção de aviões haverá pouca esperança de igualdade aérea antes de 1954.

O PROGRAMA AÉREO

O programa aéreo ocidental vai mal porque houve erros e a Grã-Bretanha e a França não podem nem sequer de longe cobrir os custos astronomicos das bases aéreas hodiernas.

Das 50 bases aéreas que a França esperava possuir em 1952, somente 12 estarão operando no fim do ano em curso.

A experiencia dos Estados Unidos na Coreia revelou que eles não dispõem de bombardeiros a jacto em quantidade suficiente para lidar com os "Mig" russos. Mesmo a construção de bases nos Marrocos e outras partes do Mediterraneo está atrazada em relação ao plano pre-estabelecido e está encontrando dificuldades.

AS BASES NA EUROPA

Um dos problemas sombrios discutidos em Lisboa foi a aceleração da construção de bases na Europa. Os Estados Unidos ofereceram-se para fornecer um terço dos meio bilião de dolares que Eisenhower calcula sejam o minimo necessario para o seu exercito.

E mesmo essa cifra reduzida provocou protestos porque os paises europeus disseram que não podiam fornecer os restantes dois terços das despesas. A Grã-Bretanha ofereceu-se para contribuir com 50 a 100 milhões de dolares, mas a França quis que os Estados Unidos pagassem todas as instalações aéreas argumentando que as despesas com forças terrestres e os gastos com a guerra na Indochina tomarão tudo que o país poderá oferecer.

Tudo isso indica que os alvos estabelecidos em Lisboa dificilmente poderão ser atingidos dentro do programa. Em lugar das 30 ou 40 divisões esperadas para o Ocidente, esta provavelmente terá somente 22 na Europa.

Contudo ressaltou-se que o que realmente deterá o ataque russo não será o tamanho do armamento ocidental, mas sim a estimativa russa sobre a determinação do oeste para resistir e tornar o preço da agressão demasiado elevado.

Tambem o ocidente deve ser medido não somente no seu potencial armado mas no grau em que será capaz de se rearmar sem sacrificar demasiado a economia civil.

Se a economia civil se arruinar as liberdades ocidentais e o sistema economico do Ocidente parecerão pouco dignos de serem defendidos.

30 DIVISÕES PRONTAS EM 1952

LISBOA, 23 (UP) — O Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte aprovou o plano de ação para 1952, que concede ao Exercito Europeu 30 divisões prontas para entrar em combate e mais vinte divisões

(Conclui na 2.a página).



FLORES E COROAS PARA O REI!

Os meninos do côro de Windsor, que cantaram durante o ato funebre em sufragio de Jorge VI, na Capela de São Jorge, no dia 15 do corrente, admiram as corôas e outras oferendas florais enviadas de todas as partes da Comunidade Britanica e do estrangeiro. (FOTO UNITED PRESS).

Renhidos combates de aviação travados nos céus da Coreia

TOQUIO, 24 (U.P.) — Por Peter Kalisher, correspondente — O fato mais importante ocorrido ontem, sabado, na guerra da Coréia, constituiu um combate aereo em que foi destruido um caça comunista e avariados outros dois. Em terra, a ação mais intensa foi um canhoneio comunista na frente oriental, mas não houve indicios de que se tratasse de preparação para uma ofensiva vermelha.

O combate aereo ocorreu entre 36 caças a jacto "Sabre" e 40 "Mig-15", ao sul do rio Ialu, sobre o noroeste da Coréia. Nessa ação, o major norte-americano William Whisner derrubou seu quinto caça comunista e, ao fazelo, salvou praticamente a vida de seu companheiro, major Don Adams, cujo avião havia sido alcançado por projeteis de um caça comunista e não podia fugir ao fogo do "MIG-15" que o perseguia. Whisner percebeu que o avião de Adams estava sendo perseguido e, aproximando-se a 200 metros do "MIG-15, atacou-o. Verificou-se, então, uma explosão no motor do caça vermelho, que começou a perder altura, enquanto expelia muita fumaça pelo escapamento da asa.

Ontem, durante todo o dia, houve duelo entre a artilharia pesada aliada e os canhões e morteiros comunistas. Estes dispararam sobre uma posição avançada aliada, na frente oriental, mais de duzentas granadas de morteiro. Ao anoitecer, continuava intenso o fogo da artilharia comunitas, mas os comandantes aliados informaram não haver observado sinais de iminente ofensiva comunista, nessa zona.

Por outro lado, no rechaço da tentativa de invasão da ilha Yangdo, os destroires norte-americanos "Shelton" e "Endicott", uma fragata neozelandesa afundaram quinze das vinte embarca-

(Conclui na 2.a página).



PALPITANTE ENTREVISTA SOBRE A POLITICA MUNDIAL CONCEDIDA PELO REPRESENTANTE BRASILEIRO NA ONU

O papel desempenhado pelo Brasil e demais nações latino-americanas na Organização das Nações Unidas — De partida para Madrid o embaixador Pimentel Brandão

PARIS, 23 (AFP) — A partida do embaixador Pimentel Brandão, que deixou Paris, hoje de manhã, com destino à Madrid, onde será hospede do governo espanhol, marca o fim efetivo da permanencia das altas personalidades da politica e da diplomacia latino-americanas em Paris, por ocasião da 6.a Asembléia Geral da ONU. O papel desempenhado pela delegação brasileira, e particularmente pelo seu presidente, embaixador Pimentel Brandão, foi na verdade, eficiente.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA

Com efeito, enquanto a delegação argentina, provavelmentee por motivos de politica interna, seguiu uma politica de prudencia, abstendo-se de votar, nas questões mais importantes, e que as outras delegações das grandes potencias latino-americanas observaram uma politica de plena reserva, a delegação brasileira, tendo à sua frente Pimentel Brandão, executou, com zelo e muitas vezes com brilho, instruções do seu governo, tendo-se apresentado sempre como campeã da politica ocidental na America latina e de verdadeiro traço de união entre as nações que, de um lado e do outro do Atlantico, se enfileiraram, deliberadamente, no chamado campo "ocidental".

O Brasil, que antes mesmo da abertura da Assembléia tinha proclamado, publicamente, sua fé nesta politica, conservou-se fiel a ela, durante todos os trabalhos, e sua atitude, inspirando-se frequentemetne numa coragem indiscutivel, serviu de exemplo, e indicou a rota a seguir, muitas vezes, a varias delegações latinoamericanas.

Desta forma, pareceu oportuno ao jornalista da "France Presse", encarregado dos serviços de reportagens latino-americanos, pedir ao embaixador Pimentel Brandão, pouco antes de sua partida, que resumisse suas impressões sobre as principais questões da politica mundial, à luz dos ensinamentos que deixaram os trabalhos da recente Assembléia Geral das Nações Unidas.

A ENTREVISTA

Com o seu bom humor habitual, o embaixador Pimentel Brandão se dispôs a conceder-nos a entrevista.

À primeira pergunta: "Julgais que o balanço da 6.a Assembléia Geral da ONU seja favoravel?", e à outra: "O futuro, pode ser olhado oom mais otimismo, depois dos recentes trabalhos da Assembléia?", o embaixador do Brasil respondeu:

"Certamente. Com toda evidencia, o balanço da 6.a Assembléia Geral da ONU é favoravel e pode-se constatar isto, estudando a situação antes e depois da Assembléia. Um proximo (sic) futuro pode ser, sem duvida, considerado com mais otimismo".

Interrogado sobre se o Armisticio na Coréia era indispensavel a que se esclareça a atmosfera internacional e se julgava que este eventual armisticio poderia ter repercussões perigosas para a paz, o sr. Pimentel Brandão respondeu:

"A GUERRA NA COREIA"

Evidentemente. Estou persuadido de que o Armisticio na Coréia trará esclarecimento à atmosfera internacional e acredito que um fracasso eventual deste armisticio, poderia ter repercussões, senão perigosas, mas lamentaveis.

— Em que terreno — (politico, social), a delegação brasileira aplicou-se principalmente, no decorrer dos trabalhos da ultima Assembléia?

"A minha delegação, disse, manifestou-se uniformemente em todos os dominios das atividades da Assembléia. As questões estavam ligadas a uma linha de conduta orientada segundo instruções muito precisas, que nos deu Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil. Estas instruções constituiam em conjunto solidamente integrado. Assim, nossa ação no terreno politico se ajustava com nossos pontos de vista sobre determinada questão economica ou social. Disto decorreu a ação uniforme que se fez sentir por toda parte, com o mesmo grau de intensidade.

— A Assembléia fez progressos na questão da admissão de novos membros?

"Na questão da admissão dos novos membros, há um certo progresso, respondeu o sr. Pimentel Brandão. Aos olhos de todo o mundo, o impasse a que se chegou não poderá durar mais muito tempo.

A COOPERAÇÃO DO BRASIL

Quando lhe perguntamos se acreditava que a America Latina em geral, e o Brasil, em particular, possam contribuir para a

(Conclui na 2.a página).

NOVAMENTE SOMBRIAS AS PERSPECTIVAS PARA UM ENTENDIMENTO EM PAN MUN JON

Ocasionou o impasse a matança de 69 comunistas civis internados no campo de Koje por forças de segurança norte-americanas — Violento protesto dos vermelhos

PAN MUN JOM, 23 (AFP) — A perspectiva de uma cessação das hostilidades na Coréia, são agora sombrias, em consequencia de dois incidentes fortuitos: — a recusa categorica das Nações Unidas, à designação da URSS entre as nações "neutras", encarregadas do controle de armisticio, e os tumultos sangrentos de Kojedo. Entretanto, os oficiais do Estado Maior chegaram a um ponto proximo do acordo, tanto sobre a questão da organização do armisticio, como sobre o dos prisioneiros de guerra; subsistem dificuldades mais de carater tecnico. A posição dos aliados, opondo-se à admissão da URSS entre as nações "neutras", posição fundamentada em razões de ordem, principalmente, psicologica e politica, atingiu um ponto delicado. Poderia encontrar solução na retirada da proposta comunista, ou o compromisso que não se entrevê ainda. Hoje, os comunistas levantaram um vivo protesto contra os incidentes de Kojedo e invocam, nesta ocasião, o principio da livre escolha do repatriamento, adiantado pelas Nações Unidas. Os oficiais do Estado Maior aliado, por sua vez, no que diz respeito à proposta comunista, relativa à URSS, declararam aos sino-coreanos que eles se arriscavam a impedir o acordo.

Nos meios comunistas, em Pan Mun Jom, chama-se a atenção para as consequencias que pode ter a posição dos aliados, tanto sobre a admissão da URSS — país que os sino-coreanos julgam corresponder à definição de nação neutra — como sobre o repatriamento dos prisioneiros de guerra.

Julga-se, nestes mesmos circulos, que estas questões poderão servir de base a uma nova ofensiva comunista de propaganda psicologica. — Max Oliver, da "France Presse".

(Conclui na 2.a página).

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

O ARSENAL AMERICANO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Todos os paises da Europa Ocidental, com exceção da Grã Bretanha, dependem de armas americanas para as suas forças. A demora nas entregas de equipamentos tem causado certa surpresa na opinião pública, uma vez que o povo acha que a industria americana é uma fonte de inesgotaveis recursos. A ausencia de novos modelos de tanques, por exemplo, é uma questão dificil de ser explicada, depois de muito se ter falado da produção em massa na industria de motores americana. No concernente ao atraso no suprimento de tanques para a Europa, uma explicação foi dada, recentemente, num artigo do "New York Times". Ao que parece, são duas as dificuldades mais importantes. A primeira é que, devido ao inicio da guerra coreana, apressou-se o envio dos novos desenhos para a fabricação em série, sem que os planos passassem por testes completos. Já nos campos de provas, os novos engenhos acusaram sérias debilidades, inclusive nas torres. Más ao invés de se interromper a produção para que os defeitos fossem corrigidos, decidiu-se a continuar a fabricação em massa, enviandose posteriormente os tanques aos centros de modificação, onde seriam devidamente reparados. Segundo o "New York Times", o processo de cura ainda não está completo, e nem um dos tanques está ainda pronto para entrar em ação. A segunda dificuldade parece estar em se decidir sobre qual será o modelo padrão do tanque médio. Este é, naturalmente, o mais importante de todos os tipos de tanque, pois destina-se a ser substituto do velho "Sherman" do tempo da Segunda Guerra. De modelo "Patton", que agora está sendo produzido e modificado, pretendia-se fazer um tipo de tanque transitorio. Uma vez que esta versão final do "Patton" tenha o mesmo canhão de alta velocidade (o que pode não acontecer) deveria possuir tambem uma placa de blindagem mais leve ou mais pesada? A diferença implicaria entre dez e trinta toneladas de peso — fator importante quando as pontes européias são levadas em consideração. O ponto vital, sem duvida, é que se tome uma decisão com a maior brevidade, enviando-se logo o protótipo para o teste definitivo. O tanque britanico "Centurion", irmão do "Patton", foi aprovado plenamente nos campos de batalha. E muita gente gostaria de ver a mesma performance com os tanques americanos.

No concernente a outro item vital, os aviões, os irmãos Alsop publicaram alarmantes dados no "New York Herald Tribune".

"A União Soviética — dizem eles — está no momento sobrepujando por incrivel margem a produção americana de aviões de combate".

Segundo as estimativas que eles deram, os caças a jacto "MIG-15" e modelos mais recentes estão sendo fabricados numa média de 5.500 a 6.200 por ano uma impressionante cifra para a industria aeronautica soviética. A produção americana dos "Thunderjet" F-84 esteve no ano passado na casa das centenas, porem os "Sabre" F-86 não chegaram a isto. Já que se provou em combate que os "MIG-15" são equivalentes aos F-86 e superiores aos F-84, a nossa situação não é das mais tranquilas. E, no que se refere aos bombardeiros a jacto, a situação não é muito mais tranquilizadora. Os irmãos Alsop dizem que os soviéticos estão produzindo 750 aviões por ano, contra 450 americanos. De agora em diante, espera-se que a produção de bombardeiros médios pelos Estados Unidos vá a trezentos por ano, a qual ainda será menor que a metade da produção soviética em 1951. (A produção britanica ainda não vale a pena ser contada). A unica vantagem que estamos levando, segundo os articulistas americanos é que os sistemas de radar e controles de interceptação da Russia são inadequados. Desta forma, permanece a ameaça de que os bombardeiros americanos possam atingir aos alvos vitais, caso seja necessario. Os Alsop disseram tambem que os aviões soviéticos estão limitados a curto raio de ação. No final das contas o equilibrio pode não ser tão desfavoravel quanto parece. Em todo caso, os aliados europeus dos Estados Unidos ficarão satisfeitos ao verem chegar em grande escala os suprimentos do arsenal americano. — (APLA).

Diz-se possuidora a União Sovietica de varios tipos de bombas atomicas

Afirmam os russos que estão em condições de enfrentar o Ocidente no dominio atomico

MOSCOU, 23 (U. P.) — O major-general sovietico Peter Korkodinov, em artigo publicado pelo "Agricultura Sovietica", revelou que a U. R. S. S. construiu e experimentou "bombas atomicas de varios calibres, por ocasião do 34.o aniversario da fundação do Exercito Vermelho". Aliás, Korkodinov discutiu a bomba atomica no citado artigo.

Diz o militar sovietico que "ciente dos costumes barbaros da agressão, o governo sovietico olhou para isto, a fim de que nosso Estado não seja apanhado desprevenido e que o agressor se veja à frente com todas as armas possiveis. Com tal proposito foram fabricadas e experimentadas bombas atomicas de varios calibres".

MOSCOU, 23 (U. P.) — Dirigentes do Exercito soviético e jornais russos advertiram que a Russia possui "bombas atomicas de todos os calibres" e preveniram o ocidente que qualquer agressor será recebido com "golpes esmagadores e mortiferos".

Afirmativa de que "bombas atomicas de todos os calibres foram construidas e experimentadas" implica claramente em dizer que a Russia tem um "arsenal de armas atomicas taticas", comparaveis com as recentemente construidas e experimentadas nos Estados Unidos.

As assertivas e advertencias encontraram eco em todos os mais altos dirigentes militares e editoriais de todos os principais jornais de Moscou. Acompanhamnas acusações das mesmas fontes no sentido de que "os imperialistas anglo-norte-americanos" estão se preparando para desencadear a terceira guerra mundial.

A oportunidade para tais alardes coincidiu com o 40.o aniversario da criação do Exercito soviético. O marechal Leonid-Govorov disse que "as forças armadas soviéticas estão prontas para desfechar golpes esmagadores e mortiferos contra qualquer agressor que se atreva a perturbar a vida pacifica do nosso povo".

Em alguns jornais apareceram artigos semelhantes, firmados pelo general do Exercito Sergei Shtemenko e marechal Rodio Malinovsky.

O major-general Peter Korkodinov, referindo-se á bomba atomica em artigo inserto no jornal "Agricultura Socialista" afirmou: "Conhecedor dos costumes selvaticos de agressão, o governo soviético procurou fazer com que o nosso Estado não fosse apa-

(Conclui na 2.a página).

OS LAVRADORES DE CAFÉ DEVEM SABER

Além da broca e do bicho mineiro, tambem os àcaros (aranhas vermelhas) precisam ser combatidos para que o cafezal não fique desfolhado, fazendo cair a produção. Isso pode ser conseguido com a melhor eficiencia, polvilhando-se as lavouras com Hexason 13-25 (1,5 % de isômero gama de BHC e 25 % de enxôfre).

Esses produtos são preparados em obediencia às mais recentes recomendações do Instituto Biologico, que concluiu ser a concentração de 25 % de enxofre a mais indicada no combate aos ácaros dos cafezais; a composição inclui ainda maior concentração de BHC, assegurando uma proteção completa da lavoura tambem contra a broca e o bicho mineiro.

Hexason 15-25 e Hexason 20-25, são fabricados com a mesma perfeição e levam as mesmas garantias de qualidade das outras misturas que tornaram famosa a marca Hexason, produzidos pela Quimbrasil e distribuidos pela Serrana.

SUBSTITUTO DE STALIN

Rumores de modificações na direção do Politburo sovietico

BERLIM, 23 (UP) — Fontes chegadas à Comissão de Controle Soviética na Alemanha declararam que Georgi M. Malenkov, substituiu Stalin como presidente da secção de organização do Partido Comunista Soviético.

Essas fontes conjeturaram que a ascenção de Malenkov, de 51 anos de idade, o coloca em segunda posição de importancia dentro da hierarquia comunista e indica que será um dos principais candidatos a assumir a posição de primeiro ministro de Stalin, quando este morrer. Stalin foi presidente da secção de organização e secretario-geral do Partido.

* * *

WASHINGTON, 23 (AFP) — Segundo informações chegadas a Washington, certas mudanças teriam sido efetuadas no seio do Politburo soviético, após uma reunião secreta do Comite Central do Partido Bolchevista. Segundo indicações colhidas na capital dos Estados Unidos, o Politburo se comporia de 11 membros (em lugar de 9) e um suplente (em lugar de 3). Considera-se, com efeito, como certo que o marechal Nikolai Boulganine e Ale Kosygine tornaramse membros titulares do "Politburo", do qual faziam parte até aqui, a titulo de suplentes. Assim, o Politburo se comporia das personalidades seguintes, por ordem de importancia: marechal Joseph Stalin, Vyacheslav Molotov, Georgi Malenkov, Lavrenti Kaganovitch, Andrei Andreyev, Nikita Krouchev e Ale Kosygine. Uikolai Chvernik seria o unico suplente. Segundo informações recebidas de Berlim, o marechal Stalin teria confiado a Georgi Malenkov o posto de chefe do Bureau da Organização do Partido, que o marechal Stalin acumulava até agora, com o de secretario-geral. Se esta informação for exata, confirmaria a influencia crescente de Malenkov no seio do Partido Bolchevista. Os meios especializados dos Estados Unidos, frisam todavia, que esta indicação chegou por vias indiretas e que será preciso um certo tempo para apura-la. Decisões deste genero não são, com efeito, jamais anunciadas publicamente na URSS e podem ser confirmadas apenas de maneira indireta, pela inscrição na enciclopedia soviética, pela ordem de presença nas cerimonias oficiais ou alusões veladas na imprensa, por exemplo.

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA QUINQUAGESIMA

Este domingo é uma preparação proxima para a Quaresma. Por amor da humanidade cega, toma o Salvador os sofrimentos sobre si. Por amor de Deus — a Epistola nos ensina qual o verdadeiro — devemos espirar nossas faltas fazendo da santa missa o nosso calvario e unindo nossos sofrimentos ao Filho de Deus. E se na Oração pedimos que o Senhor nos livre de toda a adversidade, queremos apenas a isenção dos males que prejudicam a nossa salvação, sabendo que aos que amam a Deus todas as coisas cooperaram para o seu bem.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(Cap. XIII - 1-13).

"Irmãos: — Ainda que fale a lingua dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, serei como o bronze que soa ou como o sino que tine. E tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os misterios e toda a ciencia; e se tivesse toda a fé, de modo a transportar os montes, e não tiver caridade, não sou nada. E ainda se distribuisse todos os meus bens para mantimento dos pobres e se entregasse meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, nada me aproveitará. A caridade é paciente, é benigna, a caridade não é invejosa, não trata levianamente, não se ensorbesse, não é ambiciosa, não se busca a si mesma, não se irrita, não julga mal, não folga com a injustiça, porem folga com a verdade; tudo encobre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca ha de acabar, ainda quando se aniquilem as profecias e a ciencia seja destruida. Porque é em parte que conhecemos, e é em parte que profetizamos, mas, quando vier o que é perfeito, será abolido o que é incompleto. Quando eu era menino, entendia como menino, pensava como menino. Mas quando eu me tornei homem, abandonei o que era de menino. Agora vemos a Deus como por um espelho, em enigma: mas então, vemos face a face. Agora conheço em parte, mas então conhecerei tão bem como sou conhecido eu mesmo. Agora, pois, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e a caridade, porém a maior delas é a caridade".

EVANGELHO

O Evangelho de hoje (S. Lucas)

(Cap. XVIII, 31-43), diz:

"Naquele tempo, tomou Jesus os homens a parte e disse-lhes:

— "Eis que subimos a Jerusalem, e cumprir-se-á tudo o que os profetas escreveram, a cerca do Filho do homem. Porque aos gentios ha de ser entregue e será encarnecido, açoitado, mata-Lo-ão e ao terceiro dia ressuscitará. Elas nada entenderam e este discurso era para eles obscuro: — não penetravam o que lhes dizia. E aconteceu que chegando Ele perto de Jericó, estava um cégo junto ao caminho, mendigando. E ouvindo passar a turba, perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. Ele clamou, dizendo: — "Jesus, Filho de David, tende piedade de mim". E os que iam adiante o repreendiam para que se calasse. Porém, ele muito mais clamava: — "Filho de David, tende piedade de mim". Jesus, parando, mandou-o trazer a si. E quando ele chegou, perguntou-lhe — "Que queres que te faça?". Ele respondeu: — "Senhor, que eu veja". Jesus lhe disse: — "Vê, tua fé te salvou". E logo viu e seguiu-O, glorificando a Deus. E todo o povo vendo isto, louvou a Deus".

O ESPIRITO LITURGICO DO DOMINGO DA SEXAGESIMA

Lê-se no Breviario a historia do sacrificio de Abraão. Javé não queria objetivamente que Abraão sacrificasse a Isaac, e sim uma prova da pronta obediencia do Pai dos crentes; obtida esta, encontraria com a sua onipotencia recursos para impedir a morte do menino. Abraão obedeceu de pronto, carregando o filho com a lenha, e indo ambos para o local indicado para a cerimonia. Chegam. E Abraão já constroi o altar, e nele amarra Isaac, e logo empunha o cutelo. São Paulo na sua epistola aos Hebreus (capitulo II) pinta ao vivo as comoções fundissimas e doridissimas do patriarca, estando para dar o golpe no filho das promessas, no qual tinha a realização incipiente daquela descendencia prometida, tão numerosa como as estrelas do céu e como a areia da praia. Sua profunda fé no Senhor Deus de Israel fazia visse em Javé o patrão celeste, merecedor de pronta e total sujeição. Dessa fé lhe brotava a obediencia perfeita. E ali estava, sufocando todas as vozes da paternidade em honra da divina paternidade de Javé, do qual era filho. E sufocava toda perquirição futil a respeito da realização de sua descendencia. Tendo esse filho unico (Ismael, filho de escrava, fora expulso), e devendo sacrifica-lo, inabalavelmente cria que Javé tinha outros mil e um recursos de lhe dar a descendencia prometida. Na sua carta, São Paulo disse que a fé na futura ressurreição era o que lhe acalmava as angustias. Bastava tal heroismo. Veio o anjo de Javé. Substituiu-se Isaac por um animal. O Senhor estava contente com Abraão, e lhe recompensou a generosidade, renovando as promessas patriarcais, com termos magnificos, e revelando-lhe claramente a vinda do Messias, seu ndente mais ilustre: — Jesus.

Nesta preparação à Pascoa faz-se mister retemperar-nos na fé em Deus. Fé robusta, firme, total, sobrenatural. Fé viva, informada pela caridade e frutifera de obras para a vida eterna. A fé é a sujeição da mente às verdades que Deus nos comunicou por escrito, na Biblia, e oralmente, na tradição, entregou à Igreja para que elas as transmitisse a todos os homens. Dessa fé deve brotar a obediencia alegre aos divinos mandados, sabendo que o obediente cantará vitoria. Passe-se à Missa. A Igreja apresenta São Paulo a pregar a doutrina do amor (1 Cor. 12, 1-13). O amor deve ser o principio das boas obras, a sua razão, a sua coroação. O amor deve negativamente levar à exclusão de tudo quanto moleste ao nosso irmão — qualquer que ele seja; — e positivamente à pratica das ações que as necessidades dele requerem.

E o Evangelho (Lc. 18, 31-43) tambem aí está para robustecer nossa crença critã. No começo traz a profecia que Jesus fez da sua futura Paixão e Morte, para a nossa Redenção. Sabe-se por outras paginas evangelicas que tudo isso, com as menores minucias, realizou mais tarde. E' o milagre intelectual: — Jesus tem conhecimento acima do natural. E no fim descreve a cura do cego de Jericó. E' milagre fisico. Quem fez os milagres, em seu nome, é o senhor das forças da criação. E' portanto Deus. Eis então que a fé na divindade de Jesus há de levar-nos à inteira obediencia às suas ordens. E assim é que ela alicerça a nossa vida dentro da religião que fundou, cujos preceitos haveremos de cumprir.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa da Quinquagesima. 2.a oração: — A cunctis. 3.a: — à escolha do celebrante.

Credo. Prefacio da SS. Trindade.

LEMBRETE PARA OS DIAS DE CARNAVAL

Há liberdade para divertir-se. Não há liberdade para pecar.

COMUNICADOS DA CURIA

LEI DO JEJUM E ABSTINENCIA — De ordem de s. em. o sr. cardeal arcebispo, lembro ao revmo. clero, às congregações religiosas e a todos os fieis do arcebispado que, consoante o Decreto da Sagrada Congregação do Concilio, se há-de observar a lei do jejum e abstinencia dos dias seguintes:

Dias de jejum e abstinencia — Quarta-feira de cinzas, sexta-feira santa, vigilia da Assunção (14 de agosto) e ante-vigilia do Natal (23 de dezembro);

Dias de abstinencia — Todas as sextas-feiras da quaresma. Permite-se, nos dias de jejum e abstinencia, o uso de ovos e lacticinios em qualquer refeição.

(a.) — Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

COMPAREÇA A' CURIA METROPOLITANA — Está sendo convidado a comparecer na Curia Metropolitana, à praça Clovis Bevilacqua, 37, sala 7, das 13 às 17 horas, a fim de tratar de assunto do seu interesse, o sr. Domenico Napolitano.

CURATO DA SE'-CATEDRAL — O SS. Sacramento estará solenemente exposto no curato da Sé-Catedral (igreja de N. Senhora da Boa Morte, rua do Carmo) nos dias de carnaval, das 8 às 15 horas, encerrando-se a exposição com hora santa. Na quarta-feira, dia 27, haverá missa e distribuição de cinzas às 8 horas. A's quartas e sextas-feiras da quaresma, às 20 horas, haverá o piedoso exercicio da via-sacra, com pregação quaresmal pelo mons. Aguinaldo José Gonçalves, cura da Sé-Catedral.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. FRANCISCA LOURENÇA CINTRA — Com 89 anos de idade, filha do cel. Eleuterio de Araujo Cintra e da sra. Ana Francisca de Araujo Cintra. Deixa os irmãos, Estefania, Teodomiro, Maria e Leonor, viuva do dr. Oton de Ferreira de Barros. Eram tambem seus irmãos, já falecidos, Maria da Conceição que foi casada com o cel. Olimpio Candido Ferreira, Brasilio, que foi casado com a sra. Ana Alves Cintra, Escolastica, que foi casada com o dr. Francisco Homem de Melo e Ana Leopoldina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua São Luiz, 210, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo. Pede-se não enviar flores ou coroas.

SRA. OLIMPIA CARNEIRO FARIA — Com 63 anos de idade, viuva do sr. Manuel Pinto Faria. Deixa um filho, Irai, casado com a sra. Cacilda Monteiro de Barros Faria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo para o cemiterio do Araçá.

DANTE OZZETTI — Com 62 anos de idade, casado com a sra. Maria Rendone Ozzetti. Deixa os filhos: — Egle, casada com o sr. Elzio de Siqueira; Ernestina, casada com o sr. José Margini e Egidio. Deixa tambem os irmãos: Antonio, Dionisio e Guido.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Estrada Itaberaba, 2.015, para o cemiterio da Freguezia do O'.

SILVESTRE LOBOSCO — Com 86 anos de idade, viuvo da sra. Celestina Giorgio Lobosco. Deixa um filho, Vicente, casado com a sra. Teresa Lobosco.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Antonio de Melo, 14, para o cemiterio do Araçá.

PIETRO BELLEZA — Com 74 anos de idade, casado com a sra. Giovana Contel. Deixa os filhos: Antonio, João, Jorge, Helena, Mario, Olinda e Renata.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo o feretro da rua Catão, 981, para o cemiterio da Lapa.

JOAQUIM BERNARDI — Com 51 anos de idade, casado com a sra. Iolanda Bernardi. Deixa os filhos: Alfio, casado com a sra. Amelia Bernardi e Levi.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Coriolano, 677, para o cemiterio da Lapa.

VITORIO BORAFIN — Com 68 anos de idade, casado com a sra. Amabile Borafin. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Francelina de Toledo Borafin; Armando, casado com a sra. Norma Florio Borafin; Vitorio Alberto, casado com a sra. Inês Delfino Borafin; Oscar, casado com a sra. Esmeralda Borafin; Zulmira, casada com o sr. Laurindo D. Nogueira; Flavio, Mercedes e Matilde.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dias de Toledo, 10, para o cemiterio de Vila Mariana.

VICENTE ALFANO — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Edviges Alfano. Deixa um filho, Alcir.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JOSE SILVA CORREA — Com 42 anos de idade, viuvo. Deixa filhos e os irmãos: Odon, casado com a sra. Adail Columbi Corrêa; Otilia, Ana, Miguel, casado com a sra. Olga Correa; Aloisio, Nelson, casado com a sra. Rute Claro Correa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina para o cemiterio São Paulo.

MANUEL FERNANDES FILHO — Com 29 anos de idade, casado com a sra. Adelina Surbil Fernandes.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Sergio Meira, 205, para o cemiterio do Araçá.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO', 488 - 1.o andar

Fones: 36-5660 — 33-1574

SÃO PAULO

Major aliado derruba seu quinto Mig-15

TOQUIO, 23 (U.P.) — O major da arma aérea norte-americana William T. Whigner, derrubou o seu quinto Mig-15 comunista para entrar para o quadro dos "ases" dos caça a jacto com o n. 7.

O "Sabre" de Whigner destroçou um avião de construção russa em combate travado entre 36 aparelhos "Sabre" e 40 "Mig-15" imediatamente ao sul do rio Yaly, no noroeste da Coreia.

Deseja o Japão um emprestimo dos EE. UU.

TOQUIO, 23 (AFP) — Segundo circulos japoneses geralmente bem informados, o governo de Toquio desejaria obter dos Estados Unidos um emprestimo de um bilião de dolares.

Designação de e mbaixador americano para a Argentina

WASHINGTON, 23 (U.P.) — E' provavel que dentro de uma semana ou dez dias o presidente Truman designe uma pessoa para chefiar a embaixara dos Estados Unidos na Argentina.

Sabe-se que as esferas governamentais estão estudando varias possibilidades, mas fontes bem informadas disseram que ainda não se tomou nenhuma decisão.

A palavra final deverá ser dada pelo presidente Truman, após o que se requererá o consentimento do governo argentino antes de se enviar a nomeação ao Senado norte-americano para sua ratificação.

Renunciou o gabinete da Indonesia

JACARTA, 23 (U.P.) — Anuncia-se que o gabinete da Indonésia apresentou sua renuncia, mas não será anunciada oficialmente antes de que o presidente Surarno receba a comunicação oficial a respeito.

OCORRENCIAS POLICIAIS

A PONTAÇOS DE FACA O LOUCO ASSASSINOU A PROPRIA ESPOSA

IMPRESSIONANTE TRAGEDIA DE ONTEM, EM SANTO AMARO — TEMENDO REPRESALIA POR PARTE DOS FILHOS ENTREGOU-SE À POLICIA

Impressionante tragedia registrou-se na manhã de ontem. Um velho, debil mental, a golpes de faca matou a propria esposa, indo em seguida entregar-se à autoridade policial, temeroso de qualquer violencia por parte dos filhos, que estavam ausentes no momento do crime.

O uxoricidio teve lugar na rua Visconde de Taunay, 161, em Santo Amaro, onde residiam Domingos Braz, com mais de 60 anos de idade, sua mulher, Candida Maria de Jesus, de 62 anos e os filhos Antonio e José. O chefe da familia, em consequencia da idade avançada, não mais exercia qualquer profissão, tendo a algum tempo descambado para o vicio da bebida. Durante o dia permanecia no lar, saindo à noite, em direção aos botequins, depois de conseguir algum dinheiro com os filhos. Lá gastava tudo, só regressando quando em completo estado de embriaguez. Aí principiavam as cenas escandalosas, culminando com o espancamento que a esposa sofria, sem que qualquer motivo o justificasse. A vida em comum tornara-se um inferno, tudo fazendo prever um desfecho sangrento.

PIOROU NOVAMENTE

Depois de breves dias já o sexagenario voltava a apresentar sinais de loucura. No inicio da semana passada chegou a ameaçar de morte toda a familia, tentativa essa frustrada devido a intervenção dos filhos e alguns vizinhos.

Ontem, no entanto, por volta das 6 horas, Braz tentou novamente realizar seu tenebroso plano. Valeu-se do momento em que a esposa dormia e armado de faca investiu sobre ela, desferindo-lhe uma serie de pontaços, até extinguir-lhe a vida. Em seguida atirou o cadaver no chão e escondeu o instrumento do crime atrás de um movel, indo depois apresentar-se à policia.

SERA' RECAMBIADO AO HOSPITAL

A autoridade de plantão na Central providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Araçá, além da abertura do inquerito. O criminoso não negou a autoria do delito, dizendo que pretendia matar tambem os filhos porque estava sentindo que os parentes o desprezavam. Chegou a alegar ter sido traido pela esposa, apesar dela ser já idosa. Segundo informou a policia, Domingos Braz será recambiado para o manicomio judiciario.

MAIS UM MOTORISTA DE PRAÇA BARBARAMENTE ASSASSINADO

Outro motorista de praça foi assassinado ontem, pela madrugada, tendo o corpo sido encontrado pouco antes das 11 horas, num buraco existente na rua Leão XII, travessa da rua Alfredo Pujol, no Jardim São Bento. O autor ou autores do brutal assassinio conseguiram se evadir no proprio carro da vitima, carro esse que foi encontrado encalhado numa estrada a dois quilometros do ponto final da linha de onibus "Imirim".

Segundo conseguimos apurar, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, o motorista Antonio Moratori, de 36 anos, solteiro, residente à rua Visconde de Taunai, numero ignorado, estava trabalhando com o auto de chapa 5-28-05 de propriedade de Henrique Antunes Azevedo, do qual era empregado. Em dado momento deixou o ponto de estacionamento, que é na Estação da Luz tomando rumo ignorado.

Ontem pela manhã, Antonio Moratori foi encontrado morto, presumindo a Policia que ele tenha sido assassinado a pauladas, pois apresentava varios ferimentos na cabeça produzidos por instrumento contundente. Seus bolsos haviam sido revirados e apenas num deles estavam os documentos.

O fato foi levado ao conhecimento da Delegacia de Segurança Pessoal e da Delegacia de Roubos que trabalharão para esclarecer o barbaro crime. Em ambas as especializadas dia e noite estarão prontos para qualquer diligencia seus elementos, pois espera, nestas proximas 48 horas identificar o autor ou autores do crime.

ENLOUQUECEU O HOMEM

Em virtude dos excessos que vinha cometendo, Domingos Braz principiou a revelar sintomas de loucura. Tão grave aspecto assumiu a molestia que os filhos conseguiram interna-lo no hospital de alienados de Franco da Rocha, onde ele permaneceu durante treze meses. Quando apresentou melhoras, foi-lhe dado alta, isto em dezembro ultimo, devendo ele regressar novamente a 13 do corrente ao referido nosocomio. Penalisados, convictos de que o pai estivesse completamente curado, os filhos resolveram mante-lo em casa.

ESMAGADO POR UM TREM

As 7 horas de ontem, na passagem de nivel da Central do Brasil, na estação de Clemente Falcão, Sebastião Cespedes, de 35 anos, casado, morador à rua Agostinho Mota, 18, e Laerte Canil, de 14 anos, filho de Ernesto Canil, residente à rua Azevedo Soares, 2.130, viajando na plataforma do trem de prefixo U-17, dirigido pelo maquinista Francisco Augusto de Assis, foram vitimas de grave desastre. Quando a composição passou pelo local citado ambos desequilibraram-se, caindo sobre o leito da ferrovia. O primeiro ficou sob as rodas, tendo o corpo estraçalhado, e Laerte recebeu ferimentos gravissimos. O cadaver foi removido para o necroterio do Araçá, tendo Laerte sido internado no Hostal das Clinicas.

COLHIDA PELO ONIBUS

Ontem, às 12 horas, na avenida Rangel Pestana, defronte à agencia do Expresso Brasileiro, o auto-onibus de licença especial 2.063, guiado por João Batista Filho, colheu uma desconhecida, de 50 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados. A vitima, apresentando ferimentos graves, foi internada no Hospital das Clinicas.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS!

APROVA O CONSELHO DA ORGANIZAÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

de reserva, apoiadas por uma força tatica de quatro mil aviões.

O plano de ação, contido no relatorio dos peritos, foi aprovado pelo Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte.

Os peritos estudaram a capacidade economica de cada nação membro, com relação aos requerimentos de defesa e resolveram que cada país deveria contribuir para a defesa, neste ano.

A aprovação final do plano foi dada pelo Conselho depois que os Estados Unidos e a França resolveram suas divergencias acerca da contribuição francesa e a necessidade de uma ajuda financeira para este país.

A formula de acordo contempla a ajuda suficiente em dolares de fundos já concedidos para a França e a entrega por parte deste até o fim do ano, de doze divisões.

O acordo estipula ainda que os Estados Unidos apressarão os planos para a inversão na França, de forma direta ou indireta, de fundos suficientes para permitir o cumprimento do programa de rearmamento, com doze divisões.

AUXILIO A' FRANÇA

O Congresso dos Estados Unidos aprovou em novembro a verba de 600 milhões de dolares para auxilio à França, dos quais foram entregues até agora 200 milhões de dolares.

Teme-se que a comissão presidida pelo sr. Averell Harriman peça muito quanto à força aérea, já que a sua formação depende de rapida construção de uma rede de aerodromos na França, Italia, Belgica, Holanda, Luxemburgo, Dinamarca e Noruega. Este é o problema que o general Eisenhowover qual ficou de "urgente preocupação", com a advertencia ao Conselho de que deve ser resolvido logo, pois de outro modo as forças terrestres ficariam à merce de qualquer força invasora.

O acordo sobre o assunto é complicado, pois há necessidade de determinar-se os gastos da construção de aerodromos e a rede de comunicações. Este é o unico problema importante ainda não resolvido e espera-se que os peritos da Organização possam soluciona-lo no curso das reuniões em Lisboa. Alem desses problemas, restam ser resolvido o da escolha da futura séde da Organização e o da designação do secretario-geral da mesma.

APOIO AOS ESTADOS UNIDOS

Nove nações apoiam a escolha dos Estados Unidos, que sugeriram a transferencia da séde de Londres a Paris, com o objetivo de centralizar toda a Organização para a defesa ocidental em um unico local.

A Grã Bretanha, Portugal e Islandia se opõem a isso, e os britanicos, tendo à frente o chanceler Anthony Eden, são de opinião que os ramos militar e civil devem ficar separadas e que a Organização ficaria melhor resguardada se a séde civil for mantida em Londres, como até agora.

Na proxima segunda-feira prosseguirão os debates para a escolha do secretario-geral. O candidato mais provavel é o sr. Lester Pears do Canadá, figurando ainda o sr. Oliver Franks, embaixador britanico em Washington. Ainda surgem dois nomes para o cargo, com menos probabilidades, porem: Paul Henri Spaak, da Belgica, e Alvar Lange, chanceler da Noruega.

ACORDO FRANÇA-EE. UU.

LISBOA, 23 (AFP) — Foi concluido um acordo entre a França e os Estados Unidos, sobre a questão do financiamento do rearmamento francês. A França teria, em 1952, doze divisões e 27 esquadrilhas.

* * *

LISBOA, 23 AFP) — Os ministros franceses e americanos terminaram suas conversações ao meio-dia. O acordo concluido, precisa-se nos circulos bem informados, permitirá à França preparar, antes do fim de 1952, 12 divisões e 27 esquadrilhas. As soluções financeiras que permitiram resolver o problema apresentado são conservados em sigilo, até o momento. Um comunicado será posteriormente publicado, o dará precisões sobre o acordo.

Lembra-se que para a criação de doze divisões serão necessarios cerca de 300 biliões de francos, aproximadamente. Esta soma constitui a diferença entre o orçamento militar francês e o preço, em fevereiro de 1952, das divisões necessarias.

SATISFAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 23 (AFP) — As decisões do Conselho do Atlantico, no que toca à criação do Exercito Europeu, foram comentadas com satisfação na Italia. Os jornais declaram que um importante progresso foi realizado pela organização da comunidade de defesa ocidental. Certas dificuldades deverão ainda ser superadas, mas, segundo a opinião dos observadores italianos, desde já, pode-se considerar sem pessimismo o futuro.

SERA' EXAMINADO O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

LISBOA, 23 (AFP) — O sr. Dean Acheson, Anthony Eden e Robert Schumann resolveram reunir-se, durante sua estada em Lisboa, para examinar novamente a questão do tratado de paz com a Austria, e para ver o que eles poderiam fazer quanto à atitude sovietica que tornava definitivamente impossivel a conclusão desse tratado, sob sua forma atual. Todavia, o dia e a hora dessa reunião não foram fixados.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia .... Cr$ 1,00
Aos domingos ...... Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns .... Cr$ 2,00
De edições de domingo .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre ...... Cr$ 80,00
Capital: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre ...... Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia ... 36-3189
Redator-chefe 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3187
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4798
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7830.
SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.o, sl 4 — Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1232, sala 2 — Telefone 5747.

Reindos combates

(Conclusão da 1.a página).

ções antiquadas que constituiam a força invasora comunista. Somente lograram desembarcar duzentos e cincoenta comunistas, aos quais fez frente a guarnição sul-coreana. Ao terminar a ação, 5.a-feira, ao meio dia a guarnição feito sete prisioneiros, entre os havia dado morte a setenta vermelhos, ferido muitos outros e quais se acha o comandante da força invasora vermelha.

Tremores de terra na Inglaterra

DERBY, Inglaterra, 23 (U.P.) — Dois tremores de terra sacudiram a Aldeia de Winster, nas colinas de Derbyshire, proximas desta localidade.

Os tremores derrubaram chaminés, e provocaram outros danos, mas não houve vitimas.

PROIBIDOS COMICIOS COMUNISTAS NA ZONA OCIDENTAL DE BERLIM

BERLIM, 23 (U. P.) — A policia da zona ocidental de Berlim proibiu os comicios comunistas nos setores aliados desta cidade. Um porta-voz da policia disse ter sido informada de que os comunistas pretendem realizar comicios e manifestações para protestar contra os preparativos do rearmamento da Reublica Alemã. Acrescentou que a proibição visa impedir choques entre os habitantes da zona ocidental de Berlim e os comunistas.

Spruille Braden acusa

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O ex-secretário de Estado adjunto, sr. Spruille Braden acusou o governo dos Estado Unidos de haver permitido "por neglicência e timidez" que os comunistas dominem a Guatemala, situada tão só a 1.600 quilômteros do estratégico canal do Panamá.

PALPITANTE ENTREVISTA

(Conclusão da 1.a página).

manutenção da paz e de que maneira, o embaixador brasileiro respondeu:

"Creio que a America Latina e o Brasil podem, não apenas contribuir para a manutenção da paz, mas ainda, julgo que esta paz não pode ser mantida sem o seu concurso. Como? — Inicialmente, mostrando-nos fielmente conscientes, por nossas palavras, atos e pensamentos, dos principios e das idéias a que devemos a nossa independencia politica e a nossa maneira de viver, desde que pertencemos ao concerto das nações soberanas. Depois, dando-nos conta da importancia da nossa situação no continente americano e, quanto ao Brasil, da sua situação geografica na bacia do Atlantico e portanto na Federação que se prepara e que precederá a unificação da Europa, tornar-se-á, cedo ou tarde, efetiva, porque indispensavel", declarou, concluindo, o sr. Pimentel Brandão. (a.) Ramon Dalderets, da "France Presse".

Joe Walcott versus Ezzard Charles

MIAMI, 23 (AFP) — O campeão mundial dos pesos-pesados, Joe Walcott e seu "chanllenger", Ezzard Charles, lutarão em principio, no dia 18 de junho, no "Philadelphia Stadium", anunciou o organizador de pelejas Herman Taylor, após uma entrevista com Jim Norris, presidente do "International Boxing Club". Acrescentou que as partes interessadas concordaram em que o vencedor do "match" ponha seu titulo em jogo contra Rocky Marciano, no mês de setembro, em Nova York.

DIZ-SE POSSUIDORA

(Conclusão da 1.a página).

nhado de surpresa e desprevenido e que a agressão seja recebida com todas as armas possiveis. Para esse fim, construimos e experimentamos bombas atomicas de todos os calibres".

A imprensa, em geral, salienta que o Exercito soviético possui "armas modernissimas ainda não superadas".

Shtemenko e outros lideres militares afirmaram que é pura utopia todas as teorias de aventura de "blitzkrieg" atomica ou rapida destruição da força soviética com ataques aéreos. O general disse que a "União Soviética toma realisticamente em consideração e emprega e coordena todos os fatores que garantirão a vitoria".

O orgão do Exercito soviético, "Moscou Pravda", ridiculariza os generais anglo-norte-americanos por empregarem a tradicional politica de "lutar até o ultimo soldado aliado".

O general Shtemenko declarou ainda que "o sistema de vida norte-americano e ocidental, que se opõe ás forças de libertação, está bem ilustrado por crimes norte-americanos, na Coreia; crimes britanicos no Egito, crimes franceses em Tunis e a sorte do povo japonês que está experimentando sofrimento incrivel por causa da ocupação norte-americana.

Tanto Malinovsky quanto Shtemenko chamam a atenção, em seus artigos, para a advertencia do primeiro ministro Josef Stalim de que o povo soviético e suas forças armadas se acham sempre em estado de disposição e mobilização.

Novamente sombrias as perspectivaxs

(Conclusão da 1.a página).

CAUSA DO IMPASSE

PAN MUN JOM, 23 (U. P.) — O coronel comunista Tsai Chen Yen apresentou o que denominou de "serio protesto" contra a matança de 69 civis comunistas internados no campo de Kojedo e de ferimentos causados em outros 1 de segurança norte-americanas.

Os prisioneiros vermelhos, utilizando cacetes e facas, mataram um soldado norte-americano e feriram 23 outros antes de que fosse restaurada a ordem.

Tsai afirma que os soldados norte-americanos "massacraram barbaramente" internados e, portanto exige "um claro relato da matança".

DECLARAÇÕES DO CEL. TSAI CHANG WEN

PAN MUN JON, 23 (AFP) — No violento protesto que apresentou, na manhã de hoje, sobre os incidentes que se verificaram no campo de internamento da ilha de Kojedo, o coronel Tsai Chang Wen declara:

"Já recebi instruções para apresentar-vos um sério protesto contra os incidentes sanguinarios, no decorrer do qual grande numero de nossos soldados, capturados e internados por vós, foram massacrados de maneira barbara". Afirmando que este "massacre" testemunha a forma "desumana e brutal" com que as Nações Unidas tratam seus prisioneiros, o coronel Tsai acrescentou: "Este incidente constitui uma nova evidencia, aos olhos de todos os povos conscientes, do mundo inteiro, da completa falencia do vosso absurdo principio do pretenso "repatriamento voluntario". Tsai prosseguiu declarando que os comunistas nunca reconheceram a reclassificação de prisioneiros e pediu informações sobre os 44.000 prisioneiros reclamados. O coronel Tsai concluiu: "Reservamo-nos todos os direitos quanto ao resultado a dar a este incidente sanguinario e intoleravel".

EM CRISE AS NEGOCIAÇOES

TOQUIO, 24 (UP) — As negociações de tregua na Coreia entraram em crise mais grave desde a série das violações de neutralidade do ano passado.

Os comunistas manifestaram, ao atacar o principio do repatriamento voluntario dos prisioneiros de guerra em poder dos aliados, que se propõem a explorar ao maximo a sangrenta rebelião ocorrida na segunda-feira ultima na ilha de Koje.

No violento protesto apresentado ontem, os comunistas declararam que consideram o incidente como prova do "completo fracasso do principio aliado do repatriamento voluntario.

Por sua vez, as Nações Unidas manifestaram que não abandonarão a sua posição de que os prisioneiros de guerra tenham o direito de decidir se desejam ou não ser devolvidos às forças que pertenciam quando foram capturados.

O porta-voz da ONU, general William Nuckols, manifestou que os delegados aliados não darão resposta direta aos comunistas por considerar que as atividades nos acampamentos de prisioneiros estão fóra de jurisdição dos delegados do armisticio.

O protesto comunista foi apresentado pelo coronel Tsai Cheng Wen, durante os debates sobre o Ponto Quarto, ou seja a troca dos prisioneiros de guerra.

Disse Cheng Wen que os comunistas aproveitarão até o maximo a rebelião verificada em Koje, nas negociações sobre o Ponto Quarto. "No momento — disse — posso declarar solenemente que nos reservamos o direito de continuar debatendo este intoleravel e sanguinario incidente". O coronel comunista leu essa nota de protesto, em tom bem alto e bastante encolerizado.

A TROCA DE PRISIONEIROS

PAN MUN JON, 23 (A.F.P.) — Os comunistas concordaram hoje, na reunião dos oficiais de Estado Maior, em que o numero de soldados que poderão ser substituidos mensalmente seja de 35 mil, de acordo com o que havia sido proposto pelos representantes aliados. Entretanto, insistiram em que o numero de portos de entrada seja fixado em cinco. As Nações Unidas, como se sabe, propuzeram seis.

Na comissão que discute a troca de prisioneiros, os oficiais comunistas acusaram o comando das Nações Unidas de haver procedido a "um massacre na ilha de Kojedo", agindo com "brutal desumanidade". O coronel Tsai Cheng entregou ao coronel George Hickman, aliado, um protesto formal, que leu com solenidade, mas sem colera, segundo revelou mais tarde o coronel Hickman.

Nesse protesto, os comunistas incluiram um pedido relativo a uma recontagem no que se refere a 44 mil prisioneiros classificados pelos aliados. O coronel Hickman respondeu que o comando aliado estava disposto a atender tal pedido, bem como fornecer informações sobre todos os prisioneiros de guerra. Perguntou em seguida se os comunistas estavam dispostos a adotar uma atitude semelhante. O coronel Tsai no entanto, fugiu à pergunta, por duas vezes, e propôs que se suspendesse a reunião.

Os oficiais de Estado Maior reunir-se-ão de novo amanhã.

TRANSMISSÃO DE PROTESTO A RIDGWAY

PAN MUN JON, 23 (A.F.P.) — O protesto comunist contra os incidentes de Kojedo, foi transmitido imediatamente pelo almirante Turner Joy, principal delegado aliado, ao general Matthew Ridgway. Segundo o porta-voz da delegação da Nações Unidas, se o comandante-chefe aliado responder à nota de protesto, a resposta será igualmente transmitida em Pan Mun Jon, que é o ponto de contato entre os dois Exercitos.

Medidas policiais contra os comunistas no Japão

TOQUIO, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida declarou ao Parlamento que as forças da policia serão reforçadas para que seja evitado novo movimento patrocinado pelos comunistas com o verificado no "Dia da Anti-Colonização".

A Camara dos Representantes esteve reunida em sessão extraordinaria para ouvir o relatorio do chefe da policia de Toquio sobre os disturbios nos quais os comunistas utilizaram cacetes, bombas de gás lacrimogeno e acido em suas arremetidas contra a policia.

"DEFICIT" DA ARGENTINA NO SEU INTERCAMBIO COMERCIAL

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A Argentina teve um "deficit" de 3.288.100.00 pesos em seu intercambio comercial dos primeiros onze meses de 1951.

Segundo cifras fornecidas pelo Ministerio de Assuntos Tecnicos, as exportações argentinas atingiram 6.202.800.000 e as importações 9.490.900.000, totais estes que superam em 32 e 114 por cento às de igual periodo de 1950.

Os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar tanto nas exportações como nas importações.

TANCREDO

QUANDO O CHEFE CHEGAR, QUERO QUE ENCONTRE A MINHA MESA EM ORDEM

APLA 914

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se que o presidente da C.O.F.A.P., sr. Benjamim Cabello, usando das atribuições que lhe confere a lei, determinou o envio, para as praças de S. Paulo e Rio de Janeiro, de 320.000 sacas de arroz e 457.000 sacas de milho, que se encontravam em Santos, ainda sem ser vendida a praças do exterior. Assim é que a exportação de milho e arroz por aquele porto só poderá ser feit. depois de junho proximo, isto é, por ocasião do inicio da presente safra.

A medida do presidente da C.O.F.A.P. foi tomada em face à escassez dos referidos cereais verificada nas duas importantes cidades. Sabe-se, igualmente, que a distribuição do arroz e do milho através do referido orgão controlador vai acarretar uma sensivel queda no preço de tais produtos.

* * *

RIO, 23 (Asapress) — A fim de atender à grande afluencia de passageiros que desejam passar o Carnaval fora do Rio, a Central do Brasil decidiu formar trens extraordinarios, não só para a linha auxiliar, como para o ramal de Mangaratiba.

* * *

RIO, 23 (A.N.) — Com destino aos Estados Unidos, partiu ontem, por via aerea, o maestro Eleazar de Carvalho, que regerá dois concertos em Cleveland. O maestro Eleazar de Carvalho irá depois a Paris e Roma a fim de contratar elementos para a Orquestra Sinfonica Brasileira, da qual é diretor artistico.

* * *

RIO, 23 (Asapress)— Uma reportagem sobre o trabalho na repartição imigratoria da Ilha das Flores revela que estão sendo esperados, no Brasil, este ano, ... 18.000 imigrantes holandeses.

* * *

CURITIBA, 23 (Asapress) — O governador sancionou a lei que institui, perante as coletorias estaduais, o regime declaratorio da produção, beneficiamento e comercio de café.

* * *

CURITIBA, 23 (Asapress) — Ao contrario dos anos anteriores, o carnaval desta vez, em Curitiba, promete ser bastante animado em seus aspectos, graças a especial iniciativa da Prefeitura Municipal, criando auxilios a grandes e pequenas associações carnavalescas e determinando varias outras medidas no sentido de animar e facilitar os festejos momisticos. Todos os circulos associativos locais elegeram suas rainhas, e promoveram festividades de rua e de salão. Como se vê grandes festejos serão realizados, uma vez que as associações poderão se apresentarem condignamente, como fazem no Rio de Janeiro, as quais, tambem são apoiadas pela Prefeitura local.

* * *

CURITIBA, 23 (Asapress) — O governador recebeu a visita dos representantes dos banqueiros europeus que desejam financiar o fornecimento de material para a construção de silos, usinas termoeletricas, etc. O projeto dos banqueiros permite a inversão de 30.000.000 de dolares no Paraná.

* * *

CURITIBA, 23 (Asapress) — Segundo estimativas feitas pelo Secretario da Agricultura, a produção do Paraná no corrente ano alcançará as seguintes cifras: café, 4.400.000 sacas; milho, ... 16.500.000; feijão, 4.000.000; arroz, 1.900.000; algodão, 4.500.000; batata, 1.600.000; trigo, 900 sacas.

A confirmar essas previsões, o municipio paranaense de Cornelio Procopio manterá sua posição de maior produtor de café do Brasil.

* * *

FLORIANOPOLIS, 23 (Asapress) — Sob os auspicios da Comissão Catarinense de Folclore, realizar-se-á na proxima segunda-feira, na cidade de São Francisco do Sul, a exibição da dansa tipica portuguesa denominada "Dansa do Vilão".

São Francisco do Sul é a unica cidade do Brasil onde a "Dansa do Vilão", é praticada, devendo a exibição ser filmada para posterior apreciação dos estudiosos do assunto.

DESORDENS EM CURITIBA

CURITIBA, 23 (Asapress) — Esta capital tem vivido, nos ultimos dias, momentos de agitação por ter descambado para a violencia o movimento pacifista das donas de casa de protesto contra a carestia. Foram efetuadas varias prisões de desvirtuadores do movimento encontrando-se entre eles os srs. Antonio Marcondes e Bernardo Burda Filho, comunistas fichados.

Em poder dos agitadores foi apreendido verdadeiro arsenal constituido de revolveres, pedaços de ferro, cace-tetes etc. O agitador João Agostinho Oliveira esfaqueou o sargento Argemiro Fraga da Policia Militar havendo ainda outras vitimas entre soldados e autoridades civis. Os estudantes universitarios desfilaram pelas ruas de Curitiba pedindo calma e foram até o Palacio do Governo protestando junto ao chefe do Executivo contra os excessos da Policia que espancou e prendeu varios estudantes. O governador lamentou o ocorrido e manifestou sua compreensão à atitude dos estudantes pedindo, por fim, a colaboração da classe universitaria para reprimir as especulações que estão sendo feitas em torno da situação, prometendo ainda apurar as responsabilidades dos casos especificos de violação de ordens recebidas.

Comparacerá à Camara o ministro do Exterior

RIO, 23 ("Correio") — O chanceler João Neves da Fontoura adiantou à imprensa que comparecerá prazeirosamente perante a Comissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados, a fim de responder às perguntas que tem a fazer-lhe os seus membros sobre as nossas relações politicas e comerciais com a Argentina. "Cumprirei com prazer a decisão dos ilustres membros daquela Comissão — disse ele. E procurarei responder a todas as perguntas que me façam. E' o meu dever".

Ameaçam os aeronautas entrar em greve

RIO, 23 (Asapress) — Corria ontem no Ministério do Trabalho que os aeronautas deflagariam uma greve, possivelmente ainda hoje, em sinal de protesto contra o parecer da Procuradoria da Justiça do Trabalho, que reduziu o aumento de salario do pedido pela classe.

Falando à reportagem, o sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviarios, informou que havia de fato um grande descontentamento entre os aeronautas. Adiantou que apesar de não acreditar no inicio imediato de uma greve por parte dos aeronautas, nada podia impedir tal movimento. Acrescentou que os aeroviarios acompanhariam os aeronautas naquele movimento, apesar destes ficarem satisfeitos com o parecer da Procuradoria.

Afirma-se que o aumento proposto pela Procuradoria aos aeronautas é menor que o oferecido espontaneamente pelas empresas de aviação.

Na proxima sexta-feira, realizar-se-á uma assembléia geral dos aeronautas e aeroviarios, a fim de estudar a situação, caso até lá não estoure a greve na classe.

VIOLENTO TEMPORAL NO RIO

RIO, 23 (ASAPRSS) — Violento temporal desabou sobre esta capital na noite de ontem, inundando as ruas, chegando mesmo a paralizar o trafego em varios ponto da cidade.

Os trabalhos de decoração da cidade para o Carnaval foram igualmente prejudicados pelo temporal, um dos maiores já verificados no Rio nos ultimos quatro anos.

Centenas de pessoas ficaram pela cidade, sem condução para regressar para casa.

RIO, 23 ("Correio") — Apesar do violento temporal de ontem à noite, concluiu-se a ornamentação da cidade para os festejos carnavalescos. E os motivos deste ano divergem completamente dos do ano anterior, e a opinião geral aponta maior originalidade nas decorações publicas de 1952. Todavia, não se pode deixar de assinalar um quase completo desanimo neste sabado que antecede a folia, pelo menos nas ruas centrais da cidade. Um ou outro bloco de foliões a percorrer em meio a um movimento pouco diferente do dos dias comuns, e apenas se nota a atração pelos bailes que iniciarão ruidosamente carnaval na noite de hoje. O tempo é chuvoso e a atmosfera é relativamente alta. E' positivamente tristonha a "avant-premiere" da grande festa pagã de 1952, no Rio de Janeiro.

Entrariam em greve

RIO, 23 (Asapress) — Afirmava-se que os motoristas de onibus e lotações estavam dispostos a entrar em greve amanhã, em pleno domingo de Carnaval, caso não fosse concedido o aumento de salario que pleiteiam.

Acredita-se, entretanto, que a situação já foi contornada com o anunciado aumento do preço das passagens, ainda no proximo mês de março, para possibilitar o aumento de salairo daqueles serviçais.

Afirma-se que os bondes terão tambem suas passagens aumentadas em 10 centavos por secção, a fim de possibilitar o aumento de salario dos trabalhadores da Light.

Enquete entre escritores sobre o Carnaval

RIO, 23 (ASAPRESS) — Um vespertino realizou uma enquete entre alguns escritores e poetas brasileiros sobre o carnaval. O poeta Manoel Bandeira, que escreveu poemas sobre as festas de Momo e um livro intitulado "Carnaval", declarou que não quer saber de Carnavale nem escuta musicas carnavalescas. O escritor Alvaro Lins disse que gosta de carnaval e cairia na farra, este ano, não fosse a liberação das bebidas, pois a bebedeira será geral, podendo, inclusive, quem estiver na rua, levar tiro de um maluco. Diná Silveira de Queiroz é a unica da familia que gosta de carnaval. Sosinha não cai na farra mas se alguem vem busca-la em casa, "perde a cabeça", pois quando escuta o tamborim fica louca para sambar. O poeta Drummond frizou que às vezes "brinca" e outras não. Tudo depende de uma serie de fatores. No ano passado caiu na farra só porque gostou da letra do samba "Prá Teu Governo", que era uma delicia. Guimarães Rosa gosta mas não brinca no carnaval. Assiste-o e, quando não pode assisti-lo, ouve-o pelo radio. Austresegilo de Athayde gosta, mas não brinca, porque não é dansarino. José Condé disse que "sambar até morrer" é seu lema.

O inquilino é espirita

RIO, 23 (A. N.) — Curioso processo transita, atualmente, pela Justiça, em que o cidadão Joaquim Moreira intenta ação de despejo contra o seu inquilino Luiz Pinto da Camara, sob a alegação principal de que o mesmo transformou o predio que lhe fora alugado para fim residencial, em centro de reuniões para a pratica do baixo espiritismo.

O juiz despachando o processo, determinou ao autor da ação a apresentação de novas provas e ao inquilino a apresentação da respectiva licença concedida pela Delegacia de Costumes e Diversões para a realização de sessões espiritas.

Falando à imprensa, sobre a questão em apreço, que envolve a propria liberdade de culto de cada cidadão, dois juizes manifestaram-se no sentido de que não se pode despejar um cidadão simplesmente porque ele pratica o espiritismo, o alto ou o baixo, na casa em que reside.

Aumento das passagens dos coletivos

RIO, 23 (Asapress) — Começará a ser cobrado a partir de 1.o de março proximo o aumento dos preços das passagens de onibus, na base de 50 centavos por quilometro, a fim de que as empresas possam pagar o reajustamento de salarios de seus empregados.

Não é feriado a terça-feira gorda

Não tendo sido incluido nenhum dos dias de Carnaval entre os feriados nacionais e municipais, o trabalho na industria e comercio será permitido. Os bancos, entretanto, abrirão nos dias 25 e 26, das 10 às 11 horas, somente para cobrança e vistos em cheques.

Nas repartições publicas estaduais e municipais o ponto será facultativo nos dias 25 e 26 e, nas repartições federais, haverá expediente somente no dia 25, das 9 às 12 horas, tendo sido decretado ponto facultativo no dia 26. No dia 27, o expediente começará às 12 horas.

Os tribunais, juizos e cartorios permanecerão fechados nos dias 25 e 26.

O "Correio Paulistano", seguindo velha tradição, não circulará na quarta-feira de cinzas, devendo, assim, todas suas dependencias permanecer fechadas na terça-feira de Carnaval.

CARNAVAL CARIOCA

RIO, 23 ("Correio" — A nota de distinção do carnaval carioca do passado não estava confiada, apenas, ao baile de gala do Teatro Municipal. Essa honra de exaltar a elegancia do reinado de Momo na capital da Republica subdividia-se entre o Municipal e o Corso de Domingo Gordo. Mas com o correr do tempo o corso desapareceu, como desapareceu de repente a supremacia da avenida Rio Branco como exibidora dos maiores espetaculos publicos da cidade. E agora a Prefeitura deliberou restaurar essa pagina quase esquecida do Carnaval carioca, incluindo no seu calendario a realização do tradicional desfile de fantasias — e na avenida Atlantica! Assim, ao longo da mais bela praia do Brasil, voltarão a desfilar os automoveis de ricas fantasias para a concorrencia de valiosos premios, na tarde de amanhã.

700 milionarios

RIO, 23 (ASAPRESS) — Aportou às primeiras horas da madrugada de hoje na Guanabara, luxuoso transatlantico francês "Liberté" que pela primeira vez vem ao Brasil, trazendo 700 milionarios americanos, para participarem do carnaval carioca. O barco ficou fundeado junto à frente da Ilha das Enxadas, por falta de profundidade do cais da Praça Mauá para o seu calado. O navio deverá mais tarde atracar no porto da Praça Mauá, ainda em construção. Enquanto isso foram providenciadas varias lanchas para o transporte dos passageiros para a terra firme.

Recusaram o convite para integrar a delegação brasileira à Conferencia Economica de Moscou

RIO, 23 (Asapress) — Fala-se que os convidados pelo sr. João Alberto para integrar a delegação brasileira à Conferencia "Economica" de Moscou, srs. Humberto Bastos, Abelard França e Amynthas Jacques Morais, recusaram o convite.

Embora o governo persista, segundo as declarações do sr. João Alberto, em mandar representação à Russia, a idéia continua sendo combatida. Ainda hoje, um diario local, apreciando o caso, frisa não haver nenhuma razão quer de ordem politica ou economica que justifique a presença do Brasil naquele conclave, fato que constituirá apenas, no momento em que o totalitarismo russo avança, uma manifestação de desapreço aos Estados Unidos e uma negação formal aos compromissos assumidos na ONU.

Lafer prestará esclarecimentos

RIO, 23 (Asapress) — Falando à imprensa, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, informou que tem o maior prazer em comparecer à Camara Federal, a fim de prestar esclarecimentos sobre assuntos atinentes à pasta que dirige.

Ainda em sua entrevista, informou o sr. Horacio Lafer que o governo está empenhado em seu plano de reaparelhamento dos portos, ferrovias e a navegação, a fim de possibilitar o progresso da nação.

Aumento de seguro para os aeronautas

RIO, 23 (AN) — O brigadeiro Nero Moura vem imprimindo um ritimo de renovação e progresso em varios setores de nossa aviação. Ontem, por exemplo, em seu despacho com o presidente Vargas o brigadeiro Nero Moura, tratou de mais duas medidas do maior interesse para a classe dos aeronautas, o aumento do seguro e a garantia de estabilidade para os que se tornarem incapacitados para voar.

15 mil mineiros em greve

RIO, 23 (Asapress) — Noticias procedentes das regiões carboniferas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul informam sobre a inquietação reinante entre os mineiros, que estão dispostos a iniciarem uma greve, caso não recebam imediatamente o pagamento de seus salarios.

Adianta-se que cerca de .. 15.000 mineiros já estão mesmo em greve, em sinal de protesto contra o atraso no pagamento de seus salarios.

POLITICA NACIONAL

RIO, 23 ("Correio") — Parece que o sr. Arnon de Melo está na eminencia de perder um bom aliado: O senador Ismar de Gois Monteiro, que permaneceu ao seu lado nos ultimos acontecimentos politicos de Alagoas e em oposição hostil ao seu irmão Pedro Aurelio. E isto porque, segundo o proprio sr. Ismar, o governador alagoano traira seus compromissos com os demais partidos estaduais nas eleições complementares realizadas no Estado. Traira-os, fazendo eleger facciosamente, através de atos condenaveis, o candidato da U. D. N., em flagrante inferioridade de força eleitoral. E depois disso, assoalhara que ele — o senador Ismar de Gois Monteiro — participara de comicios ofensivos ao governo estadual. "Nesses comicios — explicou o senador — falaram diversos oradores do P S.D., todos eles, somente na propaganda do nosso candidato. Aconteceu, porem, que outros oradores — do P.T.B., do P. S. B. e do P. S. T., ocuparam o microfone e, ressaltando que falavam em carater de independencia fizeram declarações de apoio ao candidato Odorico do Rego, ao mesmo tempo que endereçaram algumas criticas ao governo do Estado.

Essas criticas independentes e feitas em termos democraticos, em nada empanaram o ambiente de paz, entusiasmo e brilhantismo em que transcorreu aquela festa civica.

Não tenha duvida — o governador de Alagoas, conforme declarei de inicio, traiu a todos que trabalharam para a sua eleição e faltou aos compromissos assumidos pelos partidos que o apoiaram. Essa é a razão pela qual muitos dos seus antigos correligionarios já se encontram em franca oposição.

E concluindo asseverou: — Não tive participação direta na reunião da Comissão Executiva do P. S. D. alagoano, declarando, apenas, que aceitaria o que o partido resolvesse. Sobre a politica de meu Estado aguardarei, calmamente, os acontecimentos. Esta é a minha posição no momento.

BARRETO PINTO!

RIO, 23 (Asapress) — Sob o titulo "Desagrega-se a maioria governista no Congresso", um matutino diz que o governo está sendo violentamente combatido pelos proprios deputados majoritarios. Até o sr. Barreto Pinto, que era um dos mais fervorosos defensores do sr. Getulio Vargas, fez ontem um elogio ao governo do general Dutra, dizendo que sua administração leva visivel vantagem sobre o primeiro ano da atual.

NEREU OUTRA VEZ

RIO, 23 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Olinto Fonseca desmentiu os boatos segundo os quais o sr. Benedito Valadares seria presidente da Camara Federal, adiantando que deverá o sr. Nereu Ramos ser reeleito para o importante posto.

Comentando o fato, os circulos politicos locais consideram que na atual situação seria impossivel a eleição do politico mineiro que não contara com suficiente apoio para a eleição à Mesa do Legislativo.

CONTRA DANTON

RIO, 23 (Asapress) — Causou má repercussão entre os petebistas fluminenses a visita feita pelo sr. Danton Coelho aos dissidentes do Partido no visinho Estado. A proposito, o sr. Roberto Silveira, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, fez violentos ataques contra o ex-ministro do Trabalho, atacando-o, inclusive, moralmente, frisando: "Convem lembrar que sua conduta no partido mereceu condenação unanime na ultima Convenção Nacional".

CANDIDATO À PRESIDENCIA DO PTB DO PARANÁ

BELEM, 23 (Asapress) — O P.T.B. solidarizou-se com o sr. Rodolfo Chermont, que vem sendo atacado pelo orgão oficial pessedista, tendo o petebista Renato Franco sugerido a candidatura do sr. Chermont para presidente do Diretorio Estadual do Partido.

"TERCEIRA FORÇA"

RIO, 23 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Soares Filho, lider da U.D.N. na Camara, esclareceu que as "demarches" encetadas pelo sr. Afonso Arinos tem seu apoio. Sua declaração é interpretada, como um participante ativo na organização da "Terceira Força".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes.**
2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo.**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

A PEDIDOS

O AÇUCAR E A CARESTIA DA VIDA

O sr. governador do Estado dirigiu uma carta ao sr. presidente da Republica chamando a atenção de s. exc. para o mal estar que está causando, em São Paulo, a elevação do preço do açucar determinada pelo Instituto do Açucar e do Alcool. O governador de São Paulo interpretou fielmente os sentimentos da coletividade a que preside. Não ha, com efeito, quem se não espantasse com a esdruxula idéia do Instituto de combater a carestia da vida elevando o preço de uma mercadoria essencial ao consumo publico. O chefe do Executivo paulista cumpriu o seu dever, mostrando-se digno das funcões que lhe foram conferidas. Vejamos, agora, se o sr. presidente da Republica cumpre o dele atendendo aos reclamos do povo paulista.

Não pode s. exc. realmente, cruzar os braços diante do clamor geral que a politica do Instituto está levantando e deixar que a vida dos paulistas sofra um encarecimento injusto. S. exc. precisa olhar mais de perto para o que fazem os seus auxiliares a fim de impedir que procurem encobrir a sua incapacidade à custa da bolsa alheia. S. Paulo já é um dos maiores contribuintes dos cofres federais. Da sua economia é que sai a maior parte dos recursos financeiros da União. Seria quase um ato de hostilidade contra o seu povo obriga-lo a pagar mais por uma mercadoria cujos preços já eram elevados e que podem ser mantidos sem sacrificio para quem ourr que seja.

O sr. presidente da Republica pensa, naturalmente, que está trabalhando pelo barateamento da vida. Mas se s. exc. se der ao trabalho de verificar com os seus proprios olhos o que vai pelas repartições encarregadas de combater a carestia verá que esta se agrava cada vez mais. O que têm feito essas repartições é tumultuar os mercados e impor aos contribuintes, e aos consumidores, novos encargos de ordem fiscal e de outra ordem.

A intervenção do governo na economia particular, para defesa da economia do povo, tem sido desastrosa. Nada o povo obteve ainda que trouxesse para as suas aflicões um pouco de alivio.

Se o sr. presidente da Republica não quiser examinar de perto o que está sendo feito em seu nome, ver-se-á, mais dia menos dia, a braços com agitações muito sérias. Seus colaboradores estão abaixo da missão que lhes foi cometida. Nada fizeram, até agora, e provavelmente nada farão daqui por diante, que represente beneficios para o publico e que concorra, direta ou indiretamente, para o barateamento da vida. Afora entrevistas nos jornais, nada produziram que justifique a intervenção do Estado no dominio economico privado. Essa politica de intervenção falhou até agora, e continuará a falhar se o sr. presidente da Republica não lhe der outro feitio e não confiar a sua execução a outros homens. Muitos dos seus colaboradores ainda guardam a mentalidade ditatorial e pensam que tudo lhes é permitido fazer contra os particulares para a realização do programa presidencial. S. exc. precisa colocar à frente desses serviços especiais homens de inteligencia e de tacto que saibam ser energicos sem ser violentos e que procedam, sempre, de tal maneira, que nada se possa articular contra os seus atos. O sr. presidente tem que se convencer, numa palavra, de que tudo está errado na politica economica deliberada por s. exc., a começar pela escolha dos executores dessa politica.

A atitude do governador de São Paulo deve ser insuspeita para s. exc. a atitude de um homem de bem, preocupado com o cumprimento dos seus deveres, que, diante da aflição do seu povo, achou que não devia permanecer indiferente a essa aflição e tudo devia fazer por lhe dar alivio. Não poderá o sr. presidente da Republica ver, nessa atitude, outra coisa senão o desejo de colaborar com s. exc. nas medidas de salvação publica. De outros poderá o sr. presidente da Republica dizer que não desejamos ser justos com s. exc., o que seria um erro de s. exc., mas do governador de São Paulo não poderá s. exc dizer o mesmo.

Nenhum interprete mais autorizado das suas queixas poderia encontrar o povo de S. Paulo, que o seu governador. Nenhum motivo terá o sr. presidente da Republica para fechar os ouvidos à voz desse interprete e para sacrificar o povo de São Paulo às extravagancias da politica do Instituto do Açucar e do Alcool. E', pelo menos, o que pensa toda a gente sensata.

(Transcrito do "O Estado de São Paulo" de 21-2-52).

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

REVISÕES — 35.576 — São Paulo — Peticionario, Sebastião Bueno. Indeferiram. Votação unanime.

35.503 — São Paulo Peticionario, Mario Marqueto. Indeferiram por votação unanime.

35.423 — Santos — Peticionario, Alfredo Tedesco. Indeferiram. Votação unanime.

33.127 — São Paulo — Peticionario, Armando Vericondo Pincell. Rejeitada a preliminar referente à unificação de penas. Foi o julgamento adiado do des. Ulysses Doria. O relator indeferia o pedido: o revisor deferia-o em parte, a fim de reduzir a pena de um dos processos a um ano de reclusão.

33.504 — São Paulo — Peticionario, José Petrone. Rejeitadas as preliminares indeferiram. Votação unanime.

3[illegible].396 — São Paulo — Peticionario, João da Silva. Indeferiram contra o voto do des. Paulo Costa, que deferia o pedido para anular o processo nos termos do parecer da Procuradoria Geral da Justiça oferecido no recurso da apelação.

34.540 — Santos — Peticionario, Ernesto Rosa Ventura. Indeferiram. Votação unanime.

34.591 — São Paulo — Peticionario Antonio Rodrigues. Indeferiram.

34.675 — Araraquara — Peticionario, Gionaldo Marsigli. Indeferiram.

34.922 — São Paulo — Peticionario, Sebastião Rodrigues Fernandes. Deferiram para se reduzir a pena a dois anos de reclusão. Votação unanime.

TRIBUNAL DE ALÇADA

PRESIDENCIA — Sessão Extraordinaria — Foi convocada para o dia 27 do corrente, uma sessão extraordinaria das Camaras Criminais Conjuntas, na sala 511.

PRESIDENCIA — Sessão Plenaria — Foi convocada uma sessão do tribunal pleno para o dia 28 do corrente, na qual, entre outros assuntos, será tratado o de inconstitucionalidade de lei em processo.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a Vara Criminal dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou Jairo Quadros, por delito de apropriação indebita, à pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00, Joaquim Franco, Benedito Faustino do Amaral e Manuel Mota Moura, por furto, à pena de seis anos de reclusão, cada um, multa de Cr$ 2.000,00, alem de 2 anos de medida de segurança para o primeiro e de 1 ano para os demais; Pedro Faria, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção; e Orlando Angelo dos Santos, por ferimentos culposos, à pena de 3 meses de detenção; e Armando Durazzini ou Armando Doracino, por crime de bigamia, à pena de dois anos de reclusão.

— O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou: — Felinto Gonçalves de Queiroz, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção Antonio Galdino Isabel, tambem por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção e Maria de Lourdes, ainda por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Hilario França condenou Mario Gonçalves, por homicidio culposo, à pena de 21 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a Vara Criminal absolveu da culpa: José Gomes da Cunha, processado por ferimentos graves e Benedito Galvão, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 9.a Vara Criminal absolveu da culpa: — Mario Gomes, processado por delito de apropriação indebita, Ivanoé Cavalieri e Sergio Manini, processado por crime contra os costumes, Aleixo Lucassin por processado por ferimentos graves, Pedro Rogerio da Silva, José Otavio Milbardo, José Corral Martinez e Braulio Gabriel, processados por ferimentos culposos.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancarios.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

COMENSAL (Capital) — A palavra "opimo" é adjetivo e significa "fértil", "excelente", "rico". Ex.: "Ela há de colhêr os frutos **opimos** do seu trabalho". A pronúncia é paroxítona, isto é, "**opimo**", rimando com "mimo". Os que dizem "ópimo", esdrùxulamente, cometem êrro de prosódia.

LEITOR (Capital) — 1) "Vende-se agulhas", com o verbo no singular, é desacêrto idêntico a "Agulhas é vendida". Assim como se diz "Agulhas são vendidas", observando a regra que manda o predicado concordar com o sujeito, deve-se igualmente dizer "Vendem-se agulhas", frase em que o sujeito é "agulhas" e o predicado é "vendem-se", sendo o "se" partícula apassivadora, isto é, destinada a indicar que está na voz passiva (vendem-se = são vendidas) o verbo a que se liga. 2) "**Pode**-se derrubar aquelas casas" e "**Podem**-se derrubar aquelas casas" são construções igualmente corretas. A primeira analisa-se assim: "derrubar aquelas casas" (sujeito); "pode-se" (predicado). A segunda, dêste modo: "aquelas casas" (sujeito); "podem-se derrubar", isto é, "podem ser derrubadas" (predicado). 3) Entre "**Quer**-se derrubar aquelas casas" e "**Querem**-se derrubar aquelas casas" a sintaxe irrepreensível é a primeira, com o verbo (quer) no singular, e cuja análise é a seguinte: "derrubar aquelas casas" (sujeito); "quer-se" (predicado). "Querem-se derrubar aquelas casas", com o verbo no plural, corresponderia a "Aquelas casas querem ser derrubadas", porquanto as casas, como sêres inanimados, não podem ter querer. A respeito desta concordância o erudito gramático João Ribeiro supedita o seguinte ensinamento: "Há certos casos em que a frase pode ter dois sujeitos de diversos números, e então a concordância é arbitrária. Ex.: **Deve-se** promulgar as leis, ou **devem-se** promulgar as leis. No primeiro caso o sujeito é **promulgar**; no segundo, **as leis**. Quando, porém, o sentido determinar exatamente o sujeito verdadeiro, a concordância não pode ser arbitrária. Ex.: **Quer-se inverter as leis**, e nunca **Querem-se inverter as leis**. Neste caso, é evidente que o único sujeito possível é **inverter**. Da mesma forma deve-se dizer: **Intenta-se demolir aquêles muros**; e não **intentam-se**". ("Gramática Portuguêsa", pág. 214).

O. GARCIA (Jundiaí) — A ortografia oficial continua sendo a consubstanciada no "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa" publicado pela Academia Brasileira de Letras em 1943. O "Vocabulario Resumido" de 1945 continua no plano da estratosfera, pelo menos até ser aprovada pelo Congresso Nacional a Convenção Ortográfica para a Unidade da Língua Portuguêsa pactuada em 1943 entre o governo de Portugal e o do Brasil. Essa convenção já foi aprovada pela Câmara dos Deputados, estando agora no Senado, para votação. Eis o que sobre o assunto escreveu o Prof. Júlio Nogueira: "Mas, se o primeiro **round** foi favorável à Convenção, só Deus sabe o que acontecerá agora, pois, na própria casa do Congresso que a aprovou, tôda a gente ficou na disposição firme de separá-la do sistema gráfico de 1945. Noutros têrmos: passe a Convenção, para não sermos pouco gentis com o govêrno português com quem a celebramos, mas, quanto ao tal sistema.... temos conversado! Perdura sôbre êsse ato malnascido, antipático e contrário à lingua do Brasil a espada de Dâmocles." ("A Convenção Ortográfica e o Congresso Nacional", artigo inserto no "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro, edição de 13 de janeiro de 1952). No fim dêsse mesmo artigo, escreve o ilustrado Prof. Júlio Nogueira: "Não é preciso dizer mais para provar que o pensamento da Camara é claro: aprovada a Convenção, anular o Acôrdo de 1945. Agora vai falar o Senado. Acreditamos que não seja outra a sua deliberação. Nestas condições, neste ambiente e quando vão continuar na Camara as discussões relativas àquele detestado acôrdo, não cremos que o Excelentíssimo Senhor Presidente da República queira dar execução a um ato impopular, impatriótico, que nos obriga a escrever em desacôrdo com a nossa maneira de falar. Poder Legislativo e Poder Executivo são delegados do povo, dêsse povo brasileiro, que, pela sua imprensa, pela palavra autorizada de seus professôres, se tem manifestado contrário ao estranho regime gráfico, feito peça por peça para corresponder à maneira de falar dos portuguêses."

Rua Safira, 124.

Reivindicações dos usineiros de Campos

RIO, 23 ("Correio") — O sr. Gileno de Carli, presidente do I. A. A., dirigiu ao sr. Bartolomeu Lisandro, presidente do Sindicato da Industria do Açucar em Campos, o seguinte telegrama: — "Informo a v. s. que acabo de ser procurado por grande comissão de operarios das Usinas de Campos, que esperam ver solucionado pacificamente o pleito que mantêm com os usineiros desse Estado. Tendo em vista a natureza do Instituto, orgão mediador dos interesses das classes integrantes da economia açucareira, tomo a iniciativa de apelar para o alto espirito de compreensão de v. s., no sentido de ser suspensa a cobrança da taxa de 27,%, referente à habitação, até o pronunciamento da autoridade competente. Tal apelo tem a finalidade exclusiva de evitar soluções extremas, de consequencias imprevisiveis para a comunidade açucareira, possibilitando formula conciliatoria dos interesses das classes integrantes desse importante setor da economia nacional, de tão honrosas tradições na provincia fluminense. Cordiais saudações. (a) Gileno de Carli, presidente I. A. A.".

Entrará em vigor o Tribunal Popular

RIO, 23 (Asapress) — Quarta-feira de cinzas entrará em vigor o instituto do Tribunal Popular. A partir daquela data os processos sobre Economia Popular terão rapido andamento na Policia. No prazo de dez dias serão enviados às varas criminais pela delegacia de Economia Popular. Os juizes examinarão os processos e então decidirão imediatamente sobre o arquivamento ou sobre a convocação do Juri Popular para julgá-lo. Este Juri será composto de um juiz e 20 jurados sorteados entre 150 eleitores da Zona Eleitoral em que funcionar. A convocação será feita com antecedencia de 48 horas. O tempo destinado à defesa ou à acusação será de uma hora.

A CORÔA DO REI

FRANCISCO PATI

A Praça Marechal Floriano, no Rio, ficava no meu caminho.

Passando, então, por ela, quatro, oito ou mais vezes por dia, via-me naturalmente misturado à multidão que acompanhava os trabalhos de construção de uma corôa de rei, como elemento decorativo da paizagem, para as festas de Momo. De vez em quando chovia forte. A multidão refugiava-se no Conselho Municipal ou no Teatro. Em parando a chuva, retomava o lugar no meio da praça, junto ao gigante de madeira e lata. Os operarios escondiam-se na hora do aguaceiro sob os gomos da propria corôa. Havia em tais ocasiões, aliás muito frequentes, exclamações de panico:

..— Será que vai chover os três dias?

— Que pena! Isso está tão bonito.

A ornamentação da Cidade Maravilhosa para fins de Carnaval e de turismo (o Carnaval de preferencia ao turismo) fazia-se intensamente. Em todo o trajeto da Avenida Rio Branco foram colocadas, de lado a lado, pendentes dos postes da iluminação, bandeiras desenhadas com motivos egipcios, nacionais, medievalescos, etc. Na Avenida Getulio Vargas foi construido um boneco imenso: é o Rei. O Rei ficou lá longe. Espalhados, porém, por toda a cidade, lá estão os seus troféus de guerra: a corôa, a trono, os estandartes. Em Botafogo construiram o "Brigue da Alegria", parodia modernizada da nossa "Caravela da Alegria", da pouco saudosa memoria. No brigue viajára o Rei com a sua corte. É a grande viagem da loucura. Viagem ao país do sonho, para esquecimento da realidade.

Eu metia-me na massa, a ver. Não me pareceu facil o trabalho. Os gomos da corôa já estavam prontos e armados. Faltava, entretanto, colocar o penacho, a corôa propriamente dita, no ponto de interseção dos gomos, no alto. Os operarios tinham ordem para afastar qualquer obstaculo. Algumas velhas arvores da praça, bem em frente ao Municipal, criavam embaraços ao serviço: cortaram-nas. Vi-lhes no chão os cadaveres. Pensei em todas as poesias que me ensinaram na escola primaria, para a "Festa da Arvore". Recitei mentalmente um pedaço de poema:

"Passou a vida com os botões que abriram
E murcharam de tantas flores..."

A Municipalidade previu tudo. Colocou, por isso, a serviço do decorador, na Praça Marechal Floriano (e provavelmente nas outras), um guindaste do porto. Escrevo assim porque foi assim que ouvi falar um carioquinha da gema. Na cabine o maquinista fazia funcionar a alavanca e o guindaste, com o penacho da corôa seguro nas suas tenazes, começava a subir. De repente parava. Gritavam os técnicos, cá embaixo:

— Está errado! Esse enfeite tem de subir uniformemente, senão a corôa fica torta! Vamos devagar.

Voltava tudo ao estado anterior. Recomeçava a chuva. A gente corria em todas as direções, à procura de abrigo. O aguaceiro vinha forte e lavava a praça. Sendo de madeira e de lata a corôa nada sofria. Continuava firme. Da janela do Conselho figuras ilustres, funcionarios ou vereadores, acompanhavam o serviço, rindo. Passava a chuva e retornavam operarios e populares. Entrava novamente a funcionar o guindaste. Faziam-se calculos e experiencias. O penacho lembrava uma laranja saindo dos gomos cortados a canivete. Era vermelho e os gomos pintados de ouro. Brilhava o sol. A alegria popular cantava perto numa estação de radio se comunicando com a praça por meio de altifalante.

Meu companheiro sussurrava-me ao ouvido:

— Que dinheirão...

Deve, em verdade, ter custado muito dinheiro a ornamentação do Rio para o Carnaval. Aliás, sendo a ultima semana anterior ao Carnaval a cidade estava inteiramente tomada por Momo. Não pensava noutra coisa. Nas lojas da rua Gonçalves Dias, Ouvidor, Carioca, Sete de Setembro, inquiri as vendedoras:

— Muito entusiasmo por aqui?

— Muitissimo.

A moça olhava-me:

— O senhor é paulista? Então, S. Paulo tambem está muito entusiasmado?

Eu tinha vergonha de dizer que S. Paulo, infelizmente, não tem tempo para divertir-se. Dizia-o por mim, no entanto, a vendedora ao lado:

— S. Paulo não se diverte. Ganha dinheiro apenas.

E eu saía de lá convencido de que ha duas coisas incompativeis na vida: ganhar dinheiro e ser alegre.

O CRESCIMENTO DA CIDADE

Na sessão de anteontem foi presente à Mesa da Camara Municipal um projeto de lei referente à construção de bairros na cidade. Não será permitido o loteamento de terrenos que não possuam serviço publico de abastecimento de agua potavel ou pelo menos poços artesianos que garantam o suficiente para o consumo dos respectivos habitantes.

Sabem os leitores que há muitos anos nos batemos pela adoção de qualquer medida tendente a coibir o crescimento desnecessario e irregular do nosso perimetro urbano. Não é possivel continue São Paulo a crescer como tem crescido até hoje: sem metodo e sobretudo sem a assistencia do poder publico. Foi pena que no "Dia do Urbanismo", comemorado solenemente em nossa capital em novembro do ano findo, não fosse tema obrigatorio dos discursos e das exposições o crescimento da cidade. São Paulo é uma das cidades do mundo que possui maior perimetro. Já o temos dito muitas vezes: dentro em pouco a veremos ligada às vias intermunicipais, em pontos distantes. Quem viaja para Santos encontra bairros e mais bairros até quase o João da Ponte. Idem, na via Anhanguera. Já se anunciam vendas de terrenos a prestações na Presidente Dutra...

O projeto apresentado à Camara Municipal poderia ser, na nossa opinião, mais completo, visto o carater com que se apresenta de coisa necessaria, inadiavel, urgente.

Permitir-nos-á o seu ilustre autor que lhe ofereçamos o resultado das nossas observações, dizendo, por exemplo, que não deveria permitir-se em São Paulo nenhum loteamento de terreno, para venda a prestações, sem o preenchimento, por parte do proprietario da gleba, das seguintes formalidades essenciais: rêde de abastecimento de agua potavel, construção de esgotos, iluminação e calçamento. E, acima de tudo, oficialização das ruas! Todo loteamento novo deveria ser feito mediante previa incorporação da gleba ao patrimonio da cidade, a fim de poder, em tempo oportuno, contar com os melhoramentos de natureza oficial. Hoje, em São Paulo, as ruas não oficializadas são em numero consideravel. A propria Camara toma conhecimento, três vezes por semana, de indicações sobre o assunto.

As ruas não oficializadas, como os leitores sabem, vivem sob o regime do "vale tudo". A Prefeitura nega-se a fornecer-lhes assistencia, isto é, a proporcionar-lhes os beneficios da colocação de guias, calçamento, agua e esgoto, iluminação e telefone. Os proprietarios executam melhoramentos por conta propria. Constroem faixas de concreto na rua, assentam postes de luz eletrica, pagam cabos à Telefonica, contratam coletores particulares de lixo. Essas benfeitorias de carater privado longe de constituir um melhoramento representam um obstaculo à futura ação da Municipalidade. Para assentar rêde de esgoto, agua encanada, guias e paralelepipedos é preciso desmanchar o que está feito. Equivale a fazer tudo de novo, com despesas triplicadas.

O projeto em apreço, louvavel sob todos os pontos de vista, mais louvavel se tornaria se exigisse pura e simplesmente a urbanização previa das glebas a lotear.

A agua não é com efeito o unico melhoramento a exigir-se de fabricantes de arrabaldes. Existem muitos outros. São Paulo é hoje uma cidade cheia de problemas, uns mais delicados do que outros, exatamente porque não se cuidou de fiscalizar-lhe o crescimento. Poderiamos citar uma porção de "bairros" nascidos ninguém sabe como e que se tornaram inabitaveis, apesar de habitados. Numa das estradas da cidade, a Estrada do Guapira — e citamos a de Guapira como poderiamos citar a da Cantareira, a da Casa Verde, a da Lapa, a de São Miguel — teria a Camara Municipal um campo magnifico de observações. Surgiram bairros à direita e à esquerda. As casas são construidas pelos respectivos moradores. Não têm agua, nem esgotos, nem luz eletrica, nem telefone.

A visita aos bairros faz parte do mandato.

Dizemos que São Paulo é uma das dez maiores cidades do mundo e nos orgulhamos disso. Conviria, não obstante, indagar se o crescimento é proporcional ao conforto dos habitantes. Não adianta, com efeito, o crescimento, sem a benfeitoria correspondente. Um bairro não é um ajuntamento de casas. E', antes de mais nada, um centro de habitação coletiva e deve estar ligado a todos os serviços de utilidade publica. Dizer que São Paulo tem um vasto perimetro não é tão importante como se se pudesse dizer que ela proporciona aos seus moradores um conjunto minimo de melhoramentos.

Insistimos em elogiar a iniciativa do projeto entrado sexta-feira na Camara. As considerações que aí ficam exprimem tão somente homenagem ao seu autor e desejo de colaborar com ele em beneficio de São Paulo.

RESPIGOS E RECORTES

OS "ANUNCIOS"

"São tantos os aspectos maus do governo — frisa o "Correio da Manhã" — que até um aparentemente bom, como esse do saldo orçamentário no montante de 2,8 bilhões de cruzeiros, quando friamente analisado em suas ultimas consequencias, acaba transformando-se em autêntico malefício.

"Paralisam-se obras iniciadas, leva-se a passo de cagado, pela exiguidade das verbas, o andamento de outras, escorcha-se o contribuinte por todos os lados, para se chegar, no fim dessa serie de sacrificios publicos, a um resultado financeiro que, acaba sendo devorado pelos abismo sem fundo dos negócios ocultos e algumas vezes escusos do Banco do Brasil, como no empréstimo de 40 milhões ao ex-presidente do P.T.B., em São Paulo.

"Teria sido para isso que se deixou de atender a obras de caridade e à assistência a desvalidos? Teria sido para isso que se deixou de levar por diante, como havia prometido o candidato Getúlio Vargas, o programa de habitação para o povo desabrigado? Teria sido para isso que se negou o abono de Natal ao funcionalismo? Teria sido para isso, em suma, que se recusou socorro aos pobres nordestinos que, dizimados pela sêca, abandonam aos milhares os seus lares, onde lhes falta trabalho, em busca do sul, para não morrerem de fome?

"Parece que um espirito demoniaco conspira contra o povo. A incompetência e a estupidez se compreendem.

"A maldade, feita a muitos, em proveito de poucos, como essa que se depreende do destino dado ao saldo orçamentário pelo Banco do Brasil, não há governo que a possa explicar. A maldade feita a multidões de necessitados em beneficio de uma meia duzia de politicóides folgados. E' maldade lucrativa. E' maldade intencional.

"Só um meio vemos para o governo despregar da consciência do povo torturado a suspeita dolorosa de que está espoliando através de uma tributação excessiva para criar novos ricos e não para efeito de uma redistribuição de rendas, capaz de aliviar o sofrimento das clases desvalidas. Esse meio é a publicidade ampla dos negocios em que o Banco do Brasil empregou o saldo orçamentario e as emissões maciças feitas para a Carteira de Redesconto.

"Quando se trata de assunto dessa natureza, envolvendo interesses fundamentais da população, não se justifica nem se tolera o tal segredo comercial, com que nesta terra se escondem as negociatas.

"E' este segundo "anuncio" das atividades financeiras do governo que o povo agora está esperando".

OS RECURSOS PARA A PETROBRAS

"Está em discussão na Camara — asinala o "Diário Carioca" — o projeto de lei que cria a Petroleo Brasileira S. A.. A proposição, como está elaborada, onera sensivelmente o contribuinte.

"As novas taxas, que incidem sobre combustiveis e veiculos a motor, vão elevar ainda mais o custo da vida. Os fretes maritimos, aéreos e tererstres serão majorados, o mesmo acontecendo em relação às passagens, o que tudo constitui medida contrária aos interesses da coletividade.

"O Congresso deve, portanto, modificar o capitulo referente aos recursos para a Petrobás, de modo a não majorar os impostos. Como cresceu a arrecadação e há saldo orçamentarios, melhor será incluir na lei de meios verba maior para o petroleo cujas pesquisas precisam ser intensificadas.

"Assim, haverá o dinheiro necessário para enfrentar o problema, não se impondo novos sacrificios ao povo brasileiro. Acreditamos que o Congresso dispensará ao caso a máxima atenção, corrigindo os senões do projeto e evitando que se cometa o erro de sobrecarregar a nação com tributos que afetam a atribulada existencia de nossas populações".

NOTAS E COMENTARIOS

ABUSOS NO TRANSPORTE

Ao ser formada a C. M. T. C., que incorporou varias linhas de onibus que servem diferentes bairros da capital, houve empresas particulares que por fás ou por nefas conseguiram manter as suas antigas concessões ou mesmo obter novas.

Os seus proprietarios em geral são pessoas ligadas à politica situacionista, e agem como excelentes cabos eleitorais de determinados figurões, que os premeiam, em cordial retribuição, com favores altamente rendosos. E' um deles esse de usufruir do privilegio de servir alguns bairros paulistanos com linhas regulares de onibus.

O negocio vale, a rigor, como polpuda pepineira. Apesar das reclamações constantes dos usuarios, tais particulares empregam no serviço carros obsoletos e imprestaveis, verdadeiros calhambeques desprovidos de freios, de motor exausto, e que vivem a expor a vida dos que neles viajam a riscos e perigos de toda especie. Como não há fiscalização, esses veiculos continuam a rodar impunemente, até o dia fatidico em que ocorre um desses desastres impressionantes, que alimentam as "manchettes" dos vespertinos.

Outro abuso está no preço das passagens. Os concessionarios das referidas linhas de onibus não obedecem a um criterio razoavel de tarifas, estabelecido mediante fiscalização dos poderes publicos. O seu espirito de ganancia e a sua sede de lucro facil e rapido estão sempre vigilantes, e os levam frequentemente a majorar os preços das passagens. O usuario — em geral um trabalhador residente na periferia da cidade — protesta, mas quem poderá fazer-lhe justiça? A verdade é que não dispõe de outro meio de transporte, e acaba dobrando a cabeça, embora trincando os dentes de justa colera.

Esses abusos estão se multiplicando e justificam de sobejo um reexame atento da situação das empresas particulares que exploram p[illegible] o transporte coletivo nesta capital.

" E' com o mais profundo pesar que a BBC de Londres confirma as noticias divulgadas pela Imprensa brasileira, sobre o fechamento do escritório da BBC no Brasil" comunica-nos o Sr. Edward Skelton, representante da BBC. no nosso país, acrescentando".

'Esta medida extrema a que nos obrigaram os interesses da econômia Nacional, leva-nos tambem a expressar os nossos mais sinceros agradecimentos pela relevante cooperação que recebemos da Imprensa e do Rádio Brasileiros, cooperação esta que esperamos continuar a merecer no futuro".

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda.

Entradas: Saldo anterior — Cr$ 806.797.857,60. Movimento do dia — Cr$ 34.258.846,20. Total do mês — Cr$ 841.056.703,80.

Saidas: Saldo anterior — Cr$.... 776.173.384,70. Movimento do dia — Cr$ 17.721.834,80. Total do mês — Cr$ 793.895.219,50.

FEIRAS LIVRES

Uma comissão de ambulantes composta dos srs. José Carvalhais, Benedito Antonio da Silva, Realino Carlos Ferreira, João Amigo Filho, Mussi Khoury e Antonio Moreira de Barros, pretendeu avistar-se com o prefeito da capital, a fim de protestar contra um despacho do sr. Arruda proibindo a venda, nas feiras livres, de miudezas e bugigangas.

Dizemos pretendeu porque a verdade é que os feirantes foram atendidos pelo chefe da Assessoria Tecnica, o qual, ouvindo-os, declarou nada poder fazer, pois é pensamento do chefe do Executivo manter a proibição. A comissão objetou debalde ser obsoleto o diploma legal sobre feiras. Basta dizer que tem sido "interpretado" por todos os prefeitos e por todos mandado executar de maneira diferente. Um belo dia chovem reclamações contra a excessiva liberdade concedida aos feirantes e então o prefeito baixa portaria coibindo-a. Daí a tempos volta tudo ao estado anterior, até que novas reclamações apareçam...

As feiras livres foram criadas pelo sr. Washington Luis, ao tempo em que o eminente estadista exercia as funções de prefeito do municipio. Se não nos falha a memoria nasceram elas me 1913, um ano antes da Primeira Grande Guerra. São Paulo vinha atravessando um periodo de crise. Crise principalmente de generos alimenticios. Nas vendas e armazens e quitandas os preços eram altos. Resolveu, então, o grande prefeito paulista vir em socorro da população aflita. Foram criadas as feiras livres para venda de generos alimenticios de primeira necessidade (feijão, arroz, farinha, batatinha, verduras).

Os feirantes nunca se conformaram com semelhante limitação. Por sua conta e risco vieram ampliando a sua esfera de trabalho e algumas feiras da capital são autenticos emporios e bazares: — vendem tudo.

Há um ponto em que os feirantes atendidos pelo encarregado da Assessoria Tecnica têm inteira razão: — é quando dizem tratar-se de um diploma legal obsoleto. A lei sobre feiras livres deveria ser modernizada, ou seja, deveria ser adaptada aos tempos de hoje. Portarias não resolvem o problema. Acresce a circunstancia muito importante de que as feiras foram criadas para vender mais barato e que no entanto vendem hoje tão caro como os negociantes regularmente estabelecidos.

Eis aí um bom assunto para uma ação energica por parte da nossa egregia Camara. Esta que faça o que o prefeito não fez: — receba os feirantes, ouça-lhes as razões...

Pelo decreto 21.222 C, de 20 do corrente, foi autorizada a Prefeitura de Conchal a estabelecer linhas telefonicas intermunicipais entre o citado municipio e o de Mogi Mirim e a exploralas.

HONRA AO MERITO

Há em São Paulo uma organização que costuma condecorar, por meio de festivais radiofonicos, pessoas merecedoras. Essas condecorações se realizam semanalmente, e consistem em conferir medalhas de honra aos homenageados.

A iniciativa reflete um ponto de vista contrario ao que se tem geralmente como norma, em São Paulo e alhures. Essa norma é a de não se renderem homenagens de efeitos permanentes a pessoas vivas. São pessoas cujo merito está exposto ainda às contingencias do futuro.

Ganha terreno, não obstante, o ponto de vista seguido pela organização a que nos referimos. A vida futura do homenageado, mesmo com deslustre, não pode revogar o seu merecimento anterior. Do contrario a reciproca tambem seria verdadeira, e a regeneração de um individuo não teria valor. Como assim? Toda a sua vida pregressa revogaria o seu presente e tornaria nulo qualquer esforço de reabilitação de sua parte.

O caso de Pétain é tipico. Seus compatriotas acabaram por considera-lo um francês indigno, acusando-o do crime de "colaboracionismo". Mas esta condenação do juizo contemporaneo não pode ignorar o heroi de Verdun, não pode suprimi-lo da historia.

Outro caso interessante é o de d. João VI, sobre cuja vida politica foram lavradas duas sentenças historicas. Esse soberano português prestou ao Brasil, inegavelmente, serviços de monta: — abriu nossos portos ao comercio internacional; criou no Brasil escolas e fabricas, inclusive uma fabrica de polvora; preparou inconscientemente (ou conscientemente...) o golpe emancipador. O juizo nacional a seu respeito é portanto favoravel. Já em Portugal se formou um juizo historico diferente. O homem é ali lembrado como um pusilanime, que abandonou a patria às forças de Junot, quando o seu dever, ao contrario, era o de organizar a resistencia à invasão.

O assunto, como se vê, dá panos para manga.

O Embaixador Sebastião Sampaio, que se faz acompanhar do Sr. Charles Furcolowe, que procede a um inquerito sobre a questão da produção do café no Brasil, visitará, 5.a feira proxima, dia 28, a Sociedade Rural Brasileira, às 10 horas; a Faresp, às 11 horas e a Associação Comercial de São Paulo, às 17 horas.

Nesse mesmo dia, às 12,30 horas, será oferecido, em nome do Governador do Estado, aos ilustres visitantes, um almoço, no Hotel Esplanada, pelo Secretario da Fazenda.

No dia imediato, sexta-feira, às 9 horas, os Srs. Embaixador Sebastião Sampaio e Charles Furcolowe visitarão a Praça de Santos, acompanhados por Diretores da Associação Comercial daquela cidade.

Auxilios à sociedades carnavalescas

CURITIBA, 23 (Asapress) — A Prefeitura concedeu auxilios às grandes e pequenas sociedades carnavalescas, tomando outras providencias para animar e facilitar os festejos carnavalescos de 52.

Tem sido o Sisal a salvação da Paraiba

RIO, 23 (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital o industrial João Minervino, elemento de destaque das hostes pessedistas paraibanas. Falando a um matutino, disse que, apesar dos efeitos calamitosos da sêca, que atingiu todo o Nordeste, o governo da Paraiba conseguiu por em ordem as finanças do Estado. Embora esteja realizando uma serie de melhoramentos publicos, as contas do Estado estão em diante, ainda mantendo o governo saldo no Tesouro.

Afirmou, a seguir, o industrial João Minervino que a situação do Estado tende a piorar, em virtude de não terem caido as primeiras chuvas do ano, como eram esperandas. Se chover, serão iniciados os plantios de cereais e de algodão. "O sisal — acrescentou — tem sido a salvação da Paraiba. A safra deste ano estima-se em 60.000.000 de quilos, encontrando o produto mercado franco nos Estados Unidos, França, Alemanha, Belgica e Checoslováquia. O Japão, ultimamente, está interessado na aquisição do agave paraibano. Atualmente, é o agave o maior proporcionador da divisas em dolar no norte do Brasil".

Premios da Cia. Siderurgica Nacional aos funcionarios

RIO, 23 (A.N.) — Em sua ultima reunião, a diretoria da Companhia Siderurgica Nacional, em continuação o procedimento anterior e do acordo com o regulamento que beneficia os empregados, decidiu a concessão do Premio Quinquenal Simples, representado pelo valor de um mês de ordenado concedido ao funcionário de Volta Redonda e outros setores de trabalho, que ao fim de cinco anos de trabalho tenha apenas determinado numero de faltas e nenhuma punição. E' concedido o Premio Quinquenal Duplo a quem, neste mesmo periodo, não tenha faltado ao trabalho.

Na mesma ocasião, a diretoria determinou a concessão do adicional de 15% aos salarios de mais 76 funcionarios de diversas categorias, cujo beneficio cessará quando se verificar a promoção do beneficiado na carreira, classificação ou transferencia para outros do salario inicial mais elevado.

Como se conta a historia do petroleo de Lobato

SALVADOR, 23 (Asapress) — Já demos noticia da revelação do jornalista Roschild Moreira provando que o descobridor do petroleo baiano não foi o sr. Oscar Cordeiro mas sim o engenheiro Manuel Inacio Bastos.

A viuva do engenheiro, a professora Diva Stela Bastos, ouvida pelo jornalista, pormenorizou os trabalhos de seu marido em Lobato, onde, finalmente, em 1936, jorrou o "ouro negro". Revelou que seu esposo, em abril de 1933, recolhera num frasco 600 gramas de um oleo escuro e espesso, que levou ao professor Sousa Carneiro, seu antigo mestre na Escola Politecnica da Bahia e que o encorajou a prosseguir nas pesquisas em Lobato e arredores. Distilando o material, chegou o prof. Sousa Carneiro à conclusão de que se tratava de petroleo. Mesmo assim, poucos foram os que acreditaram na descoberta do engenheiro Manuel Inacio, não faltando mesmo quem dissesse que o produto descoberto nada mais era do que oleo comprado no armazem da esquina e espalhado sobre o solo, "para inglês ver..." Confiante no seu trabalho, o engenheiro Manuel Bastos procurou a Bolsa de Mercadorias para dar conhecimento de sua descoberta e pedir auxilio para poder continuar suas pesquisas. Aí é que entrou no negocio o sr. Oscar Cordeiro, então presidente da Bolsa. Visitando Lobato em companhia do engenheiro, o sr. Oscar Cordeiro não teve duvidas sobre a descoberta do petroleo. Associou-se, então, ao sr. Manuel Bastos, registrando a mina de Lobato. Posteriormente, imensas dificuldades surgiram entre os dois socios.

"Amigo Bastos. Saudações. O Peixoto manda lhe dizer que amanhã, às 7 horas, o engenheiro Quintino Ferreira e dois auxiliares vão levar a planta que o amigo falou com ele. Eu não posso, no momento, trabalhar em petroleo, pelas razões que já lhe expus. Do amigo, Cordeiro."

A professora Diva Stela Bastos, que vem lutando para reivindicar para seu marido o direito de ter sido o descobridor do petroleo baiano, afirmou ainda: "Desejo deixar patente daqui para o futuro que foi Manuel Inacio Bastos, meu esposo e pai de meus filhos, o descobridor do petroleo de Lobato."

Com as revelações que acabam de ser feitas, tem de ser revista a historia do petroleo baiano no que diz respeito ao seu descobridor. O sr. Oscar Cordeiro sempre se apresentou como o pioneiro do petroleo brasileiro, recebendo, como tal, merecidas homenagens. Agora, diante das declarações da sra. Diva Stela Bastos, estará o sr. Cordeiro usando um galardão que, em verdade, não lhe pertence. Quando jorrou petroleo em Lobato, o engenheiro Inacio Bastos já havia falecido e à frente dos trabalhos de pesquisas, que ele deixara bem adiantados, encontrava-se o sr. Oscar Cordeiro, ainda na qualidade de presidente da Bolsa de Mercadorias e Valores.

"Quebra-quebra" em Niteroi

RIO, 23 (AN) — Os poucos espectadores que compareceram, na noite de ontem, ao Teatro Municipal de Niteroi, para assistir ao espetaculo carnavalesco "Barca da Folia", estrelado por Carmem Costa e Spina, ficaram indignados ao serem informados de que o espetaculo não seria levado à cena, devido ter a popular Carmem Costa adoecido. Os assistentes não foram na historia, pois tinham visto a estrela pouco antes nas imedjações da casa de espetaculos. A agitação foi tomando conta do ambiente e daí a pouco começava um violento "quebra-quebra". Com a intervenção da policia, os animos foram serenados.

Não jogavam

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Prosseguem os depoimentos dos contraventores presos no interior de um cassino clandestino da Capital. A maioria dos jogadores afirmou, nos seu depoimentos que não praticavam jogos de azar e que apenas usavam o pano adotado nos cassinos para jogar partidas de poquer e "cook-can-play".

O Carnaval, aliado da abolição de escravos

HOMENS E COISAS DO PASSADO

PELAGIO LOBO

O carnaval e a caricatura foram dois grandes e preciosos aliados dos abolicionistas na campanha que, acelerada desde 1885, com uma energia que, muitas vezes, chegou a objurgatorias descomedidas, veio afinal a precipitar a decisão do governo imperial na lei de 13 de maio de 1888.

Recordei anteriormente a figura de Antonio Bento, o chefe da campanha abolicionista em São Paulo, pregoeiro da emancipação imediata e completa e do emprego da chamada "ação direta", que não trepidava em recorrer à violencia e à agressão fisica contra os escravocratas e seus "capitães de mato", quando necessario. E isso sem contar a campanha jornalistica que por ele era feita em termos de uma linguagem virulenta e desabrida, que nisso se equiparava aos processos da surra e da pancadaria que "receitava" para adequadas aplicações aos policiais e perseguidores que ainda se encarregavam das caçadas aos negros fugidos.

Em janeiro de 1888 uma força do Exercito, ao comando do famigerado capitão Colatino pretendeu impor, em Campinas, o que esse oficial, a mando do Governo da Provincia, qualificava de "restabelecimento da ordem e respeito à propriedade". Tratava-se da "propriedade" de escravos fugidos das fazendas, que o pelotão da força sob seu comando pretendera recapturar. O povo levantou-se contra o oficial e a milicia foi reunida para defende-lo mas o episodio acabou num verdadeiro cerco, em que a exigua guarnição se concentrou no antigo Largo da Cadeia e ali resistiu frouxamente aos abolicionistas atacantes que investiam sobre o edificio a tiros de revolver, de garrucha e de espingardas de caça de todos os feitios: em menino ainda eu ouvia narrativas dessa peleja na qual tomaram parte ativa meu tio José Bueno e seu companheiro de balcão Maximiano de Camargo, que eram então caixeiros da loja de ferragens de Santos, Irmão & Nogueira, centro ativo de propaganda abolicionista que, um ano mais tarde, se converteria em centro benemerito de amparo e socorro à população campineira, que estava sendo dizimada pela epidemia de febre amarela.

E' assim que se ecrevem os fados: em janeiro de 88, a loja de ferragens da qual eram socios Bento Quirino dos Santos e José Paulino Nogueira e da qual eram empregados Augusto Cesar do Nascimento, José Bueno e Maximiano de Camargo, instalada no Largo da Matriz Velha, hoje praça Bento Quirino, a uma quadra da Cadeia Velha (que existia no local em que agora se encontra a estatua de Carlos Gomes) — converteu-se em trincheira em que se municiavam os atacantes da força protetora dos capitães do mato; em março de 89, um ano e pouco depois, quando a população furia espavorida para se livrar da peste amarela, aqueles mesmos homens convertiam os balcões da loja e suas dependencias em séde da comissão que então se constituiu para dar assistencia aos doentes abandonados e sepulturas ao pobres de Cristo que tombavam nas ruas ou na solidão das suas enxergas. Eram formas de servir a altos ideais: em 88 ao ideal da libertação de escravos pretos, em 89 ao ideal cristão da assistencia a doentes e desvalidos, pretos ou brancos.

Mas em 1888, após os tristes desatinos do capitão Colatino, que provocaram agitação e protestos na Assembleia Provincial, o Carnaval serviu para maior surto da propaganda libertadora. Foi dificil conter os foliões que procuravam nas mascaras a cara do capitão e nas fantasias suas vestes e seus galões. Residiam ainda na cidade individuos que haviam exercido, até poucos anos, antes, o infame comercio de importação e venda de negros os quais numa linguagem de eufemismo comercial, eram denominados "peças", dando-se o nome de "crias" aos produtos dessas "peças". A campanha contra o capitão-feitor continuou e, passado o Carnaval, apenas chegado o sabado de Aleluia, eram numerosos os judas fincados no alto de postes com traços que mal disfarçavam os traços fisionomicos de um dos negreiros, negociantes de gado humano e os daqueles desazado mantenedor da ordem.

O Carnaval foi sempre aliado de campanhas politicas e de propagandas que com elas se afeiçoam. Convem recordar que em 1922 Nilo Peçanha, que era um pardavasco de alta inteligencia e consumada pericia nas escamoteações eleitorais, fez pregão publico, na campanha desfechada contra a candidatura Arthur Bernardes, das vantagens que iria colher do "seu aliado, o Carnaval", complemento daquele estribilho — "Paz e Amor" — que se espalhara entre a populaça dos morro de cujas simpatias o endemoninhado politico tanto se envaidecia.

Mas não só em Campinas, no Carnaval de 88, as mascaradas e truanices deram apoio precioso à campanha da abolição. Em S. Paulo, como era de costume, Antonio Bento mobilizou os seus blocos libertadores e muitos pretinhos e pretinhas por aí andaram, com mascaras de satanazes, cabeças de burro e narizes deformados, deslocando-se de um lado para o outro da cidade e burlando a vigilancia da soldadesca que ainda se prestava àquelas lamentaveis pesquisas, até alcançarem as curvas e declives da Serra do Mar, nas quais os agentes e os batedores de Quintino de Lacerda, que era negro e de Santos Pereira, que era português, os aguardavam no Jabaquara para lhes dar abrigo, pousada, vestimenta e liberdade.

E' sabido, tambem que em Petropolis, ali mesmo às barbas da policia imperial, talvez em desfile ante o Paço em que residia a Princesa Isabel uma "batalha de flores" se realizou, com coleta de donativos para libertação de escravos. Chovia torrencialmente, como tem chovido nestes nossos dias — e naquela batalha incruenta que tinha inspiração sabidamente aristocratica da nobreza chegada ao trono, encaixaram-se delegados de abolicionistas e cabos libertadores que, prevalecendo-se da época carnavalesca disfarçavam as caras com mascaras de sêda e faziam distribuição de versos alusivos à proxima libertação. Desses versos, muito embora no geral pobres de inspiração e fatura, destacavam-se os seguintes, que dias depois "A Cidade do Rio", jornal redigido e dirigido por José do Patrocinio, transcrevia em suas colunas nas quais crepitava, diaria — a chama de uma propaganda de inexcedivel ardor:

Esta batalha preclara
De flores de mil matizes,
Grandes venturas prepara
A' sorte dos infelizes.
— Com ardor é pelejada
Por uma fila de bravos
Sob os auspicios da Fada
Que se condoi dos escravos.
— Esta batalha de flores
E' tambem da Liberdade.
Aos piedosos lutadores
Abençoe a Divindade...

Precedendo as mascaradas carnavalescas em que a opinião popular se manifestava livremente, abrindo os corações e emprestando um impulso veemente e grave à campanha conduzida na imprensa, na tribuna popular e na parlamentar pelos mais ardorosos polemistas, um bloco de jovens oficiais do Clube Militar redigiu e endereçou à Princesa Regente uma representação que, divulgada logo depois na Côrte, provocou sensação extraordinaria. Já contava o Exercito com oficiais moços, de mentalidade democratico-republicana forjada nas lições da catedra de Benjamin Constant. Eram os tenentes de 88 que, com o volver dos anos, se elevariam às culminancias de "generais" da Republica que eles ajudariam a proclamar — Lauro Sodré, Inocencio Serzedelo Correia e Lauro Muller, para só falar dos de maior projeção no quadro dos grandes vultos republicanos.

Foram eles os promotores, redatores e primeiros signatarios de uma representação que causou enorme impressão, principalmente pelos termos respeitosos, elevados mas firmes com que fôra apresentada:

"Senhora.

Os oficiais, membros do Clube Militar, pedem a Vossa Alteza venia para dirigir ao Governo Imperial um pedido, que é antes uma suplica.

"Eles todos, que são e serão os amigos mais dedicados e os mais leais suditos de Sua Majestade o Imperador e de sua dinastia, os mais sinceros defensores das instituições que nos regem; eles que jamais negaram em bem vosso os mais decididos sacrificios, — esperam que o Governo Imperial não consinta que nos destacamentos do Exercito que seguem para o Interior, com o fim, sem duvida, de manter a ordem, tranquilizar a população e garantir a inviolabilidade das familias, os soldados sejam encarregados da captura de pobres negros que fogem à escravidão, ou porque vivam já cansados de sofrer-lhe os horrores, ou porque um raio de luz da liberdade lhes tenha aquecido o coração e iluminado a alma."

... ...

... ...

Depois de considerações longas sobre o conceito da liberdade humana e do que esta representa como patrimonio inviolavel do ser civilizado e cristão, acentuavam os oficiais militares:

"Se se tratasse de uma sublevação de escravos que ameaçasse a tranquilidade das familias; que trouxesse a desordem, acreditai que o Exercito, que não deseja o esmagamento do preto pelo branco, não consentiria também que o preto, embrutecido pelos horrores da escravidão, conseguisse a sua liberdade esmagando o branco. O Exercito havia de manter a ordem."

E segue nessa mesma e uniforme argumentação, para concluir com um pedido de se dispensar o Executivo daquele encargo de capturador de escravos fugidos, dispensa que era feita "em nome da honra da propria bandeira que o Exercito defende".

Eram assim, altamente inspirados por um ideal de beneficio comum, os gestos, atos e decisões dos oficiais brasileiros que então compunham o corpo social do Clube Militar. A lembrança dessa tradição deve ser cultuada naquela associação de classe, porque é com gestos e movimentos desse estilo que ela mais se imporá à estima e à simpatia dos brasileiros.

O regime da escravaria negra, que tantos males causou ao conceito do Brasil oferece para nós todos, com a sua extinção, apenas um consolo: é que a bondade inata do brasileiro, já manifestada por uma consideravel maioria de senhores generosos e afeiçoados a esses servidores, praticamente extinguira a infamante instituição antes que a cautelosa legislação emancipadora, que começou na Lei Rio Branco, de 1871, chamada Lei do Ventre Livre, chegasse à lei final de 13 de maio. Como bem acentuou Rui Barbosa, a libertação de escravos ia tão adiantada que era um fato real antes de ser uma situação legal: "Trata-se, portanto, apenas de saber que ministerio viria assinar o ato da Nação". De todos os recursos se serviram os abolicionistas — do artigo de jornal, do discurso na praça publica ou no parlamento, dos sermões do pulpito catolico, das representações teatrais; da imprecação, da satira, da caricatura e do trabalho secreto e paciente do levante da escravaria e sua remoção, com mala e trouxa para distantes confins. E o carnaval, com seu trio de irreverencias, de disfarces e de truanices, ou simples bregeirices, deu à campanha poderosos incentivos. Falo — é claro — do carnaval antigo, não do atual, que desce na escala das licenciosidades de ano para ano, tendo já chegado a um nivel zero do qual não seria possivel extrair uma idéia ou sugestão nem mesmo para civilizar um autentico botocudo.

REGISTRO POLITICO

Convocação justificada

Em 1948, o então deputado socialista Hermes Lima, reconhecendo a impossibilidade de continuarem os funcionarios publicos sujeitos a um estatuto eivado de defeitos e de restrições tipicamente fascistas, tomou a si o encargo de atualizar aquela codificação, mesmo porque o país já se encontrava em pleno regime constitucional. Todo o Plenário da Camara Federal reconheceu que era preciso reformar o decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, porque o mesmo, considerando o burocrata federal, ao mesmo impunha tão somente deveres, obrigações e compromissos sem conceder a menor das vantagens. Apesar disso, entretanto, o projeto de reforma arrastou-se varios anos pelas comissões tecnicas da Camara e quando dali saiu provocou as mais acirradas discussões porque o Executivo era contrario à concessão de adicionais por tempo de serviço.

Encaminhado à Camara Alta, o projeto demorou mais de um ano para ser considerado pelo Plenário, o que ocorreu nestes ultimos dias. Em parte essa demora foi justificada porque inúmeras, centenas, foram as emendas apresentadas.

A discussão, pelo Senado, está praticamente terminada, sendo diversas emendas aprovadas, uma delas representando a derrota do lider governista que contrario à concessão dos mesmos adicionais, viu seu ponto de vista vencido pela maioria, inclusive na verificação da votação.

A discussão da reforma dos Estatutos, teve lugar, assim, no periodo extraordinario dos trabalhos do Parlamento. Alem de inumeras proposições consideradas pelo Parlamento ressalta-se a que estamos focalizando, justificando, assim, a reunião dos parlamentares fora do periodo normal dos trabalhos.

A Assembléia Legislativa, em uma de suas convocações extraordinarias, apresentou como justificativa justamente a discussão e consideração de projeto identico. Os estatutos dos funcionarios estaduais não passam de uma verdadeira cópia do decreto-lei 1.713, e assim, logo no inicio dos trabalhos legislativos da legislatura passada, diversas foram as proposições apresentadas com o objetivo de reformalos. O interesse foi tão grande que tanto como cinco projetos foram apresentados, levando uma das mesas a designar comissão especial para tratar do assunto, sem que a mesma chegasse a se reunir uma só vez. Diversas foram as convocações feitas por seu presidente, porem, os deputados que a integravam sempre primaram pela ausencia e nada ficou resolvido e nem sequer considerado.

O atual chefe do Executivo tambem contribuiu para o encaminhamento do problema, apresentando substitutivo a um outro de autoria do governo e nada foi conseguido até o encerramento dos trabalhos da primeira sessão legislativa, isto é, no ano findo. E' de se esperar que com o exemplo dado pelo Parlamento, sempre mais assoberbado que nossa Assembléia, tambem seja encaminhado a Plenario do Poder Legislativo estadual um ou os diversos projetos relativos à reforma dos Estatutos dos burocratas estaduais, para que não fiquem, como ficarão se o mesmo não fôr devidamente considerado, em situação de inferioridade quando comparados com seus colegas federais.

E' preciso que o estatuto fascista seja tão somente uma lembrança e nunca uma realidade.

CONFIRMOU

O sr. Danton Coelho, que ainda continua como presidente em exercicio do P. T. B., de vez que o sr. Dinarte Dorneles não assumiu o posto, embora sufragado na convenção, esteve rapidamente em São Paulo confirmando, em suas declarações, a nota que demos em nossa ultima edição. O ex-ministro do Trabalho afirmou que sua vida a São Paulo prendia-se à necessidade de ouvir os companheiros a proposito das ocorrencias que tiveram lugar durante a convenção. Adiantou, tambem, que deseja ve-los em uma cruzada para repor a politica na base da decencia.

O sr. Danton Coelho, depois de manter conversações com seus amigos, retornou ontem mesmo ao Rio.

DANTON E DINARTE

Fomos nós a noticiar, talvez pela primeira vez, que o sr. Dinarte Dorneles não assumiria, imediatamente, a presidenica do Diretorio Nacional do P. T. B., passando a dirigir o Partido na ausencia do presidente da Executiva que é o chefe da nação. Não assumiria o posto porque o mesmo foi criado em decorrencia da reforma estatutaria que se processou durante a convenção e é necessario, antes de mais nada, que a respeito dessa reforma se pronuncie o Supremo Tribunal Eleitoral. Antes desse pronunciamento, dentro do ponto de vista legal, o lugar para o qual foi eleito o sr. Dinarte Dorneles não existe.

PRESIDENCIA

Com a derrota do sr. Danton Coelho e vitoria do sr. Dinarte Dorneles, melhorou bastante a situação do sr. Hugo Borghi, que pretende, como é sabido, a presidencia do diretorio estadual do P. T. B. A maior objeção que poderia ter lugar partiria do sr. Newton Santos e seus companheiros da antiga dissidencia e que hoje se tornaram ortodoxos, o que não mais acontece dada a ligação existente entre os citados proceres. Para maior possibilidade de se tornar realidade seu desejo, pretendia o sr. Hugo Borghi que tomassem parte na convenção estadual os diretorios não reestruturados durante a presidencia Marcondes Filho. Isso tambem vai ser feito, conforme declarações que nos fez o sr. Menotti Del Picchia por ocasião da ultima reunião da Executiva.

A proposito do assunto, o sr. Gilberto Chaves fez à imprensa as seguintes declarações: — "Recebemos com a maior simpatia a reaproximação tentada por elementos credenciados das facções interessadas.

Reivindicamos com vivo empenho a pacificação do P. T. B. com a candidatura do sr. Hugo Borghi à presidencia do futuro Diretorio Estadual em São Paulo. Há dias dissemos que não teriamos duvida em levar para a candidatura Borghi a massa compacta dos nossos companheiros do interior desde que ela tivesse o beneplacito do nosso incontestavel chefe Getulio Vargas. Hoje, considerando as afinidades existentes entre a orientação do sr. Dinarte Dorneles e do sr. Hugo Borghi, não temos duvida, tambem, em reafirmar que, coerente com aquela nossa primeira afirmação, e certo de que o sr. Dinarte Dorneles representa o pensamento do sr. Getulio Vargas, sufragaremos o nome do sr. Hugo Borghi."

EQUIDISTANTE

Certos meios politicos, naturalmente com o objetivo de criar confusão, insistem em afirmar que o sr. Salles Filho reinvidica na Mesa da Assembléia a ser eleita a 12 de março proximo, o posto de primeiro vice-presidente, o que não é verdade.

Como já tivemos oportunidade de dizer, o sr. Salles Filho, como lider da Coligação, entregou à consideração dos partidos coligados, para maior e melhor entendimentos politicos, o lugar de primeiro vice-presidente que ocupou, com bastante brilho e destaque, na primeira sessão legislativa da presente legislatura.

Nada reivindica o sr. Salles Filho, que se tem mantido mesmo equidistante dos entendimentos e conversações que se processam entre as diversas agremiações interessadas no assunto. O lider da Coligação, nem ao Palacio 9 de Julho, nas reuniões convocadas para tratar do assunto, tem comparecido.

Essa é que a verdadeira posição do lider republicano no que diz respeito à constituição da Mesa da Assembleia Legislativa.

CONVENÇÃO

A U.D.N. vai promover, na primeira quinzena de março, sua convenção nacional e durante a mesma, ao que se espera, serão fixadas diretrizes aos parlamentares udenistas para a constituição definitiva da chamada "terceira força".

SEM NOVIDADE

Tomaram parte em um almoço que teve lugar no Palacio dos Campos Eliseos os srs. Newton Santos, Paulo Marzagão, Cunha Lima, Cassio Ciampolini, Scalamandré Sobrinho e Conceição Santamaria, considerados os chefes da dissidencia petebista que se formou no Estado quando esteve na presidencia nacional do Partido o sr. Danton Coelho. Esses proceres de dissidentes que eram passaram, agora, a ortodoxos, de vez que são fieis seguidores do sr. Dinarte Dorneles.

O almoço no Palacio dos Campos Eliseos não teve significado diferente, como se pretendeu dar, como seja, o de apoio ao governo do Estado, porque sempre prestigiaram o atual chefe do Executivo bandeirante. As divergencias que por vezes surgiam em Plenario da Assembleia partiam dos então dissidentes liderados pelo sr. Wlademir de Toledo Piza.

O chamado "grupo Newton Santos" está, portanto, onde sempre esteve: apoiando o governo, subscritores que foram do protocolo que deu vida à Coligação Interpartidaria.

NÃO SERA'

Segundo informações que colhemos em fontes muito bem informadas, de forma alguma será apresentada a candidatura do sr. Osny Silveira, que reivindica sua reeleição à Mesa da Assembleia, como primeiro secretario.

E' ponto de vista pacifico entre os dirigentes pessepistas que o P.S.P., integrando como integra uma coligação de partidos, de forma alguma poderá indicar dois candidatos seus para a Mesa, como sejam, presidente e primeiro secretario.

Acham os chefes situacionistas que as candidaturas para os postos da Mesa devem ser apresentadas em função dos entendimentos politicos e não como resultantes de compromisso pessoais.

PUBLICAÇÕES

"O VISCONDE DE OURO PRETO" — O dr. Joaquim D. Alves Feitosa, advogado no foro de Santos, acaba de divulgar, em folheto, o discurso que pronunciou por ocasião de sua posse como socio efetivo do Instituto Historico e Geografico da vizinha cidade.

Nesse trabalho, o orador focalizou a personalidade, por varios titulos ilustre, do Visconde de Ouro Preto, Afonso Celso de Assis Figueiredo.

O orador fez do seu discurso um precioso trabalho historico, sobre a vida do Visconde de Ouro Preto, salientando, em alguns trechos, episodios muito curiosos acerca da vida academica do inolvidavel brasileiro, na velha e gloriosa Academia de Direito do largo de São Francisco.

"REVISTA DOS AVIADORES" — Numeros de novembro e Dezembro — Abre com uma reportagem sobre os trabalhos da Comissão de Turismo Aereo do Touring Clube do Brasil.

Insere, tambem, pormenorizado noticiario com relação à solenidade da entrega de diplomas aos jovens que concluiram os cursos de Comando e de Estado Maior da Aeronautica.

"AS ORIGENS DA CIVILIZAÇÃO CRITÃ E O MUNDO CONTEMPORANEO" — Os estudos biblicos que o Pontifice Pio XII, em recente enciclica, tanto recomendou, voltam, como sabemos, a atrair a atenção daqueles que aspiram ter um conhtcimento mais exato e completo da ciencia religiosa.

São esses estudos que tiveram da parte do sr. Isaltino Costa, uma atenção toda especial, visto que o autor enfeixou em elegante brochura, varios ensaios publicados em um diario paulistano. Justificando a sua atitude, publicando esse trabalho, comentou o autor.

"Já há familias que aceitam e adotam as inovações criadas pela chamada "vida moderna", justamente as piores, as mais perniciosas e que deveriam ser impregnadas em nome da moral e do bom senso".

O autor, então, preconiza para a administração dos efeitos do materialismo, a volta aos preceitos religiosos, que se consubstanciam nas Sagradas Escrituras, e podem ter, nesse sentido, uma influencia salutar.

REVISTA "FOLCLORE" — Acaba de ser lançada a revista "Folclore", orgão da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade". O proximo numero será em abril e os seguintes em julho e outubro.

BOLETIM METEOROLOGICO

23-2-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Iguape	—	—	0.6
Santos	24	23	36.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	18	1.0
Observatorio	22	18	2.0
Avaré	25	17	0.0
Campinas	25	20	0.0
Itú	26	20	0.0
Limeira	26	—	0.0
Piracicaba	27	—	0.0
Santa Rita	28	—	1.0
São Carlos	25	18	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	26	22	6.0
Taubaté	23	21	4.0
Pindamonhangaba	23	20	8.0
OESTE			
Araçatuba	—	21	26.0
Baurú	28	19	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo
TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.
VENTOS — De Sul, frescos.

O COMPLEXO PROBLEMA DO ALCOOLISMO

O certame que a Associação Anti-Alcoolica levou a efeito e cavou profundo abismo entre os objetivos que tinha em mira e os resultados que colherá.

Prova disto é a reunião da ultima quinta-feira, onde se tornou perfeitamente claro que os organizadores do mal denominado "congresso" longe estão de querer encarar o problema de frente, preferindo a deriva, mais consentanea com a emotividade do nosso povo.

De fato, um orador de palavra facil pontificou à vontade a proposito de alcoolismo e tuberculose, insistindo mais nesta que naquele, mas sem trazer nenhum argumento decisivo para a questão. Muito ao contrario, insistiu nos vetustos chavões e nos surrados lugares comuns, fazendo apelos pateticos à emotividade de quantos compareceram ao auditorio da Biblioteca Municipal. O personagem principal dessa autentica façanha de improvização foi o DR. BENEDITO REIS conhecido tisiologo, que tornou patente seu "status" de estudioso: enquanto se revelou um mestre em assuntos de doenças de pulmões, em materia de alcoolismo se mostrou aquem da expectativa, longe que estava — até! — de qualquer iniciação do assunto. Ora, essa atitude de boa vontade e de boas falas não se coaduna com a complexidade de um assunto que exige, antes de tudo, preparação tecnico-cientifica muito seria para o seu debate. E isto precisamente não revelou o DR. BENEDITO REIS preferindo a palavra facil ao dado concreto e objetivo. E o que se viu então foi uma das exibições oratorias das mais penosas: um ilustre médico falando de assunto sobre o qual não tinha a menor convicção cientifica, para não dizer que não tinha a menor ideia. Daí decorreram sugestões suas que, pela falsa base foram dignas de lastima.

O inverso ocorreu com outros oradores, como os professores FLAMIMO FAVERO, PACHECO E SILVA E MOURA CAMPOS. Estes nossos egregios medicos, reconhecendo naturalmente os maleficios do alcoolismo no entanto longe estiveram de uma pregação demagogica, preconizadora de medidas drasticas de proibição. Foram precisos na necessidade de um estudo acurado do fenomeno do alcoolismo entre nós, com o auxilio de pesquisas sciologicas e assistencia de clinicas especializadas. Nenhum se declarou proibicionista, precisamente advertidos pelo exemplo dramatico dos EE. UU., onde a lei seca ensejou a maior onda de crimes de toda historia moderna. A atitude destes mestres, foi cientifica, por que formularam uma questão candente e para sua solução apelaram para a ciencia e ao bom senso. Precisamente o inverso ocorreu com outro conferencista, o prof. SIEGFRIED KUEMPEL, que se mostrou descrente da ciencia, como instrumento eficiente para a solução do mal de que só Deus - segundo ele - pode livrar os alcoolatras. Mas, afinal, a ciencia tambem, não é de Deus? E sem ela, o que de bom podemos esperar no esclarecimento de assunto tão complexo em que, ao lado dos aspectos higienicos e sociais, outros relevantes como o economico, sobressaem?!!

Infelizmente, foi o congresso mal organizado, de forma a permitir que o aspecto sentimental, religioso e pendores pessoais tenham vindo confundir o que devia ser simplesmente observação, estudo, debate franco, e conclusões cientificas. Que isso não ocorra em futuros certames, dado o perigo que pode resultar da recomendação de medidas erradas em assunto de tal gravidade.



N*os quatro cantos do mundo...*
Coca-Cola é fabricada e vendida em mais de 70 países, inclusive no

Brasil, França, Suiça, Italia,, México, Argentina, Inglaterra, Estados Unidos, Filipinas, Australia, Africa do Sul, Perú, Sião, India, Egito, Islandia e outros.

A *alta qualidade e a pureza de Coca-Cola têm a tradição de mais de meio século de existencia.*

A qualidade de Coca-Cola inspira confianca

A PROPRIEDADE DA TERRA PELO INDIVIDUO - CHAVE DA PAZ MUNDIAL

Por CHARLES F. BRANNAN
Secretario da Agricultura dos Estados Unidos
(Exclusivo para o "Correio Paulistano") — De "Foreign Agriculture"

A luta entre a liberdade e o totalitarismo — que hoje está sendo travada em muitas partes atingiu um ponto critico na Asia e o resultado do conflito naquela area é de critica importancia para a paz de todo o mundo.

Metade da população do mundo vive na Asia e de cada dez asiaticos oito são lavradores. Apesar do grande esforço feito por seus governos, os lavradores asiaticos, em sua maioria, vivem em abjeta pobreza. Seus instrumentos de trabalho são primitivos e suas propriedades são muito pequenas. E os lavradores tem pequena participação no comercio mundial.

Raros são os lavradores asiaticos que possuem a terra que cultivam e poucos têm esperança de jamais possuir a terra. Da mesma forma que os arrendatarios nas fazendas dos Estados Unidos e de outras nações do mundo livre, dependem inteiramente dos proprietarios da terra.

Na Asia, a colheita de muitos terrenos é pequena, mas o lavrador raramente se interessa em aumenta-la. E' compreensivel que não se impressione muito com planos de irrigação e outros melhoramentos. Existem muitos outros lavradores como ele, que estarão dispostos a cultivar a terra em troca apenas do que necessitam para a subsistencia sua e de suas familias. Não tem razão — não tem incentivo — para esperar obter do proprietario de suas terras mais do que está recebendo agora.

Ao considerar o programa de assistencia tecnica a outros países, estabelecido pelos Estados Unidos dentro do Fundo Internacional de Desenvolvimento e mais frequentemente chamado Programa do Ponto 4, não devemos esquecer a atitude mental do lavrador asiatico. A assistencia será de pouca utilidade, a menos que a familia que cultiva a terra receba com satisfação e utilize os novos conhecimentos.

Embora em sua maior parte os lavradores asiaticos sejam — ou melhor, tenham sido — quase tão desprovidos de esperança quanto é humanamente possivel ser, há hoje indicios de que a situação talvez seja um pouco diferente. Em toda a Asia, os comunistas estão anunciando que a terra será dividida. A verdade, porem, é que a chamada reforma agraria do comunismo consiste em transferir a terra de latifundiarios feudais para um governo feudal. No entanto, o empobrecido lavrador asiatico não tem meios de conhecer a verdade real; nem percebe que seu descontentamento em face da situação atual oferece o "terreno" fertil em que se cria alguma forma de totalitarismo.

Uma investida nesse problema de propriedade individual da terra é uma maneira direta pela qual a democracia pode vencer o comunismo na luta pela conquista da mente dos homens. Realizando tal investida, os norte-americanos, pelo menos, poderão acentuar os principios da Revolução Americana, que orientaram o desenvolvimento da democracia norte-americana desde seu inicio e que comprometeram o novo país à causa da liberdade e do aperfeiçoamento humano em toda parte.

A Revolução Americana (1775-1782) não foi meramente uma revolução militar; foi baseada em ideias e ideais. Os norte-americanos do seculo XVIII insistiam em que todos os homens nascem para ser livres, que os direitos dos homens são inerentes, recebidos de Deus, e não sujeitos a outorga ou rejeição por parte dos poderes temporais. Os norte-americanos ainda acreditam que essas ideias e ideais constituem a unica base para solução dos problemas da humanidade.

Contudo, alem de suas crenças e de seu idealismo quanto à questão da posse da terra, os norte-americanos tem experiencia pratica na distribuição de um vasto e novo territorio entre proprietarios individuais; os problemas que os Estados Unidos já resolveram são identicos àqueles com que agora se defronta a população rural da Asia, do Oriente Medio, da Africa e da America do Sul — problemas de posse da terra.

Os fatos mostram que os Estados Unidos colocaram a terra à disposição dos lavradores gratuitamente ou por preços baixos durante seu primeiro periodo de desenvolvimento e que, nos anos subsequentes, auxiliaram por muitos meios a manter a terra de cultivo nas mãos de proprietarios individuais.

O governo dos Estados Unidos forneceu capitais às associações cooperativas de credito agricola e promulgou leis estabelecendo juros baixos e prazos longos para o pagamento dos emprestimos destinados à aquisição de propriedades agricolas.

O governo divide com o lavrador individual o custo da conservação do solo. Ao mesmo tempo, financia pesquisas agricolas e serviços de divulgação, para que todos os lavradores, independentemente do tamanho de sua propriedade, possam ficar bem informados sobre as tecnicas cientificas de boa agricultura.

Nos Estados Unidos, não são reconhecidas distinções de classe entre proprietarios de terras e arrendatarios. Anualmente, numerosos arrendatarios tornam-se proprietarios. Embora o sistema norte-americano de posse de terras não seja perfeito, tem sido constantemente melhorado durante um longo periodo de tempo.

O aumento da produtividade da agricultura nos Estados Unidos e o desenvolvimento da industria ao lado da agricultura são devidos não apenas aos recursos e ao conhecimento cientifico da nação, mas tambem ao sistema de posse de terras, que proporciona incentivo para produção lucrativa. Não há muitos anos, 80 por cento da população norte-americana viviam no campo, como sucede hoje na Asia. Agora, porem, a proporção é invertida e menos de 20 por cento da população norte-americana são constituidos de agricultores. Nos primeiros tempos da historia da nação, um trabalhador agricola podia produzir alimentos para si proprio e para mais treis pessoas em medida. Hoje, um lavrador pode produzir alimentos para 14 pessoas. Sem essa modificação, teria sido impossivel o progresso industrial realizado pelos Estados Unidos e sem modificação semelhante o progresso industrial, será impossivel em outras terras. Alem disso, sem tal modificação, o comercio mundial é severamente limitado. Sem duvida, não existe mercado para modernas ferramentas e maquinas onde os lavradores não possuem siquer sua propria terra e não tem incentivo para melhorar a produção de qualquer terreno que cultivem.

Os principios da democracia norte-americana estão sendo aplicados na politica externa da nação, no que se refere à agricultura. Os Estados Unidos estão desde há muito tempo empenhados em um programa de cooperação tecnica com outras Republicas americanas. Essa cooperação foi extentida a outras regiões do mundo, dentro do Programa do Ponto 4.

Os Estados Unidos estão tambem participando calorosamente do trabalho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

Em 1948, antes que os comunistas dominassem a China, os EstadosUnidos uniram-se ao governo chinês para a criação de uma comissão conjunta encarregada de administrar os fundos do auxilio economico aos chineses que habitam as areas rurais. Dois norte-americanos e três chineses constituiam a comissão. Por sua recomendação, o governo chinês começou a por em vigor a redução dos alugueres de terras e, em pequena escala, programas de aquisição de terras que beneficiaram cerca de 2.000.000 de arrendatarios em uma unica provincia da China.

Durante a ocupação militar da Coreia do Sul, o governo militar norte-americano iniciou a venda aos arrendatarios (por preços razoaveis) das terras que antes pertenciam a japoneses. E no Japão sob ocupação militar norte-americana, iniciou-se a execução de um programa de reforma agraria que tornou possivel a mais de 3.000.000 de agricultores adquirirem terras. As informações recebidas indicam que, desde quando os lavradores japoneses começaram a gozar os beneficios praticos da democracia, os apelos do comunismo conquistaram poucos adeptos nas zonas rurais do Japão.

Qualquer país que deseje proporcionar a arrendatarios a oportunidade de adquirir terras para cultivar encontrará, no seio das Nações Unidas, caloroso apoio à sua iniciativa. As Nações Unidas dispõem de facilidades para conceder tal apoio — facilidades que contribuirão para solução dos problemas de organização social e economica, assim como para assistencia tecnica.

Na administração do Programa do Ponto 4 e programas correlatos de assistencia economica, o proposito dos Estados Unids é auxiliar os povos do mundo os auxiliarem a si proprios. Naturalmente, grande parte do esforço dos Estados Unidos será representada pela partilha das tecnicas praticas de produção e dos conhecimentos tecnicos com os povos que desejarem aprender o que os norte-americanos já sabem. Contudo, o conhecimento tecnico não contribuirá muito para a solução do problema de alimentação e estabelecimento da paz onde existir um mau sistema de posse de terras. Em geral, o progresso é inseparavel da oportunidade de possuir terra. A propriedade da terra pelo lavrador é a chave da liberdade individual e do governo livre. Estender esse principio é simplesmente estender o conceito basico da democracia.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realizou-se anteontem uma assembléia para a eleição da nova diretoria desta entidade, com o seguinte resultado: — presidente, prof. Benedito Montenegro; vice-presidente, prof. Felicio Cintra do Prado; secretario geral, dr. Mario Ramos de Oliveira; tesoureiro, dr. Hugo Ribeiro de Almeida adjunto de secretario geral, dr. Wilson Fry; secretarios de mesa: — drs. Carlos de Oliveira Bastos e Luiz Oriente.

Presidentes de Secções Medicina Geral, dr. Antonio Arrigo Raia; Medicina especializada — dr. Vicente de Sampaio Lara; Cirurgia Especializada; dr. José Gallucci; Ciencias Aplicadas à Medicina, dr. Antonio Dacio Franco do Amaral; Medicina Social: dr. Domingos Oliveira Ribeiro Neto.

Comissão do Patrimonio — dr. Aires Neto, dr. João Alves Meira, dr. José Pereira Gomes e dra. Carmen Escobar Pires. A posse se realizará no dia 7 de março.

VIDA SOCIAL

LUA NA BRUMA

A ultima esperança de um céu sem nuvens morreu, desconsolada, quando o crepusculo chegou, triste, nevoento, borrifado por um chuvisco teimoso e tão miudo que parecia poeira espalhada das alturas sobre a terra pecadora, onde a folia iniciava o seu reinado. E veio a noite, brumosa, carregada de vento e de umidade. Acenderam-se as luzes, vibrou no ar o grito da mulata a saracotear no cordão que tomou conta da rua e os pandeiros, cuicas e reco-recos martelaram os ouvidos da turba na confusão carnavalesca. Vago cheiro de eter se misturava ao penetrante odor da gasolina e suor que impregnava o ambiente: Raros mascarados e ainda mais raros grupos de rapazida verdadeiramente alegre, disposta a desafiar a casmurrice do tempo e a gravidade da gente aglomerada nos passeios e pendurada nas sacadas, presa mais de curiosidade do que de espirito folião. Lá pelas tantas, o chuvisco cessou; ficou somente a bruma. E uma saudade imensa de outras noites dessas, coloridas de entusiasmo, de alegria e sensação. De amor, talvez...

—//—

Na madrugada cor de cinza, os dois boemios se encontraram, de repente, fora daquele salão imenso, regorgitante de luzes, decorado com motivos infernais, onde tudo era ruido e festa, na vertigem satanica de um infindavel "sabbat". Pareciam decepcionados e exaustos, o traje amarrotado, manchado de poeira e de "confetti", o penteado em desalinho, a gravata fora do lugar, os passos indecisos... Debruçaram-se no parapeito do terraço e ali ficaram, como bons amigos recentes, refrescando as idéias ao relento, esquecidos da barafunda do salão de baile. Um deles devia ser poeta; porque entrou a falar do encanto da solidão noturna, da sensaboria do Carnaval, da poesia do luar...

— O que vale é que ainda se pode ver a lua...

— A lua? Onde?

— Pois não a percebe? Lá está ela. Escondida na bruma. Até a coitadinha se sente acanhada ante a falta de gosto e a insensatez dessa gente, que julga estar se divertindo. A lua tambem tem alma. E' a nossa irmã boemia, errante e incompreendida. Caluniada, às vezes...

— Ah! Sim. Ali à direita, não é?

— Escondida. Exatamente.

— Vale a pena esperar. Quem sabe se a nevoa se dissipa e ela aparece, toda inteira, branca e nua!? como a verdade...

— Quem sabe!

—//—

Mas não era a lua. Apenas o clarão de um anuncio luminoso. Mentira disfarçada na neblina... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

JOÃO GALHANONE NETO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. João Galhanone, fiscal de rendas do Estado.

Tendo sido nosso colega de trabalho, o distinto aniversariante conta com amplo circulo de amigos e admiradores, que certamente o farão alvo de carinhosas manifestações de simpatia.

DR. URBANO VASCONCELOS PASSOS COSTA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Urbano Vasconcelos Passos Costa, promotor publico aposentado e elemento destacado em nossos meios sociais.

DR. MANUEL CARLOS DE FIGUEIREDO FERRAZ

Ocorre amanhã, o aniversario natalicio do dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, antigo e ilustre presidente do Tribunal de Apelação do Estado e membro da Academia Paulista de Letras.

DR. BUENO DE AZEVEDO FILHO

Festeja amanhã, o seu aniversario natalicio o dr. Bueno de Azevedo Filho, professor catedratico do Colegio Estadual em exercicio no Instituto Caetano de Campos e atualmente à disposição do Instituto Geografico e Geologico.

Justamente estimado pelos seus elevados dotes pessoais, o distinto aniversariante deverá receber, por certo, expressivas homenagens por parte de seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Paulo Moreira, advogado do Departamento Juridico do Estado.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. José dos Santos, chefe das oficinas da "Revista dos Tribunais".

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Rina Lenzi, esposa do sr. Achiles Lenzi.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da srta. Nadir Pereira Toledo, funcionaria da Secretaria da Educação, filha do sr. Eliseu de Toledo e da sra. Laura Pereira de Toledo, já falecida.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o jovem Sergio filho do sr. Francisco Vilani, dedicado auxiliar das oficinas desta folha, e da sra. Idalina Montezi Vilani.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da menina Marcilia Marli, filha do sr. João Mucci e da sra. Guiomar Urioste Mucci.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Antonio Luiz, filho do sr. Luiz Ravani e da sra. Anunciata Ravani;

o menino Sergio Modesto, filho do dr. Danilo Puccinelli e da sra. Odete Puccinelli;

a menina Claudete, filha do sr. José Danlezi e da sra. Erondina Daniezi;

a srta. Alice, filha do sr. Dionisio Borba e da sra. Guiomar Borba;

a srta. Jacinta, filha do sr. Simão Barbosa e da sra. Inês Maria de Jesus Barbosa;

a srta. Germina, filha do sr. José Rodrigues e da sra. Laura Rodrigues;

a sra. Julia de Almeida Penteado, esposa do sr. Alberto Penteado;

a sra. Maria Barone Musto, esposa do sr. Luiz Musto;

o dr. Amadeu Gomes de Souza;

o tte.-cel. Leonidas Cardoso;

o sr. Henrique Campieto;

o sr. José Pacheco;

o sr. Manuel Ferreira;

o sr. Joaquim Guimarães;

o sr. Nicolino Mateu Filho;

o jovem Juarez, filho do sr. Afonso Costa Manso e da sra. Maria Costa Manso;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Neusa Aparecida, filha da viuva sra. Branca Rangel, residente em Osasco;

a menina Ana, filha do sr. Alfredo Moreira Trindade e da sra. Maria Trindade;

o menino Lucas, filho do sr. Domingos Marchesani e da sra. Carmela Marchesani;

a srta. Regina, filha do sr. José Luiz da Graça Veiga e da sra. Jandira Aguiar da Graça Veiga;

a sra. Florentina Barcha, esposa do sr. Calixto Barcha;

a sra. Olimpia Gonçalves, esposa do sr. Nelson Gonçalves;

a sra. Ana de Sousa Oliveira, esposa do sr. Joaquim de Oliveira;

a sra. Lonise Francioli, esposa do sr. Gilberto Francioli;

a sra. Irene de Sousa, esposa do sr. João de Paula Sousa;

o sr. José Rienzo;

o sr. Germano Schuetz;

o sdozrelrpn dn

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Elza, filha do sr. David Mazucca e da sra. Liliana Mazucca;

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo dentro em breve uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-5911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone 32-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4134; Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone 36-8282 e 36-4957

J. T. W. SADLER

Devendo regressar à Inglaterra sua terra natal, nos primeiros dias de abril proximo, o sr. J. T. W. Sadler, que nos primordios deste seculo exerceu o cargo de professor do Ginasio Anglo Brasileiro desta capital, os seus ex-alunos resolveram prestar-lhe significativa homenagem no dia 22 de março com a entrega de uma lembrança.

As adesões poderão ser enviadas para a Comissão que assim se constituiu: desembargador Adriano Marrey; Alcides Guimarães — Rio; Arnaldo Dumont Villares, tel. 36-7973; Ari Torres; Carlos de Barros, tel. 32-8927; Celso Leme, 32-5030; Domingos J. Martins, 8-6655; Eduardo de Medeiros, 33-3635 e 33-2091; Egas Monis de Moura, Araraquara; Elpidio de Paiva Azevedo, 32-0716; Francisco Itapema Alves, 32-2842; Inacio Calfat, 8-3353; Jacob Lafer; João Gonçalves, 33-2141; José de Almeida; prof. José Soares de Melo; Desembargador Manuel da Silva Carneiro, 51-3290; Odilon de Sousa; Paulo Supliey, 32-5137; Renato Leme, 33-4869; e Walbo Chammas, 32-9516.

"AVANT-PREMIERE"

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Realiza-se dia 12, no Cine Marrocos, um espetaculo em beneficio da Clinica Infantil do Ipiranga, com a exibição do filme Cirano de Bergerac, com José Ferrer, premio Oscar de 1950.

A comissão organizadora dessa festa beneficente compõe-se das sras.: — Helena Assunção de Campos, Stela Ayres Neto, Lucia de Sales Oliveira, Maria do Carmo de Morais Barros, Marina Hubner, Silvia Portugal Marx, Vali Ferreira Levy, Evelina Quartim Barbosa, Lourdes Vilela, Rute Matos Barreto, Irene Coutinho, Cecilia Mesquita, Leila Moura Andrade, Rachel D'Orey, sra. Gomes de Matos, Maria Luisa Vilares, Iolanda Cerqueira Cesar Coimbra, Nina do Amaral Rocha, Leonor Amaral, Avelina Haynes, Liliana Novais Carvalho Pinto, Carolina Gordo.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaraguá, nas bilheterias dos Cines Marrocos e Oasis e pelos tel. 51-5464, 8-7942 e 8-1071.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

EFEMERIDES DE HOJE

(24 de fevereiro)

MUNDIAIS:

1463 — Nasce Giovanni Pico, conde de Mirandola, notavel teologo italiano celebre por sua prodigiosa memoria.

1525 — Batalha de Pavia, que constituiu estrondosa vitoria das armas espanholas sobre o exercito francês e em cujo desenrolar foi vencido e feito prisioneiro o rei Francisco I, da França.

1530 — E' coroado rei da Lombardia e imperador dos romanos, Carlos I da Espanha e V da Alemanha, soberano que mais se destacou em prol do engrandecimento da peninsula iberica.

1577 — Morre envenenado na prisão o rei Eric XIV, da Suécia, filho do grande Gustavo Vaza e de Catarina de Saxe Lanenburg.

1832 — Nasce o famoso poeta cubano Juan Clemente Zenea.

NACIONAIS:

1629 — Matias de Albuquerque Maranhão, irmão de Antonio de Albuquerque, governador da Paraiba, chega ao Recife, com uma força para auxiliar os pernambucanos a bater os holandeses.

1684 — Rebenta a rebilião maranhense, comandada por Manoel Beckman.

1775 — Nasce na vila de Ourem, em Portugal, Francisco Cordeiro da Silva Torres e Alvim, que prestou importantes serviços ao Brasil.

1777 — Morre em Lisboa, aos 62 anos, o rei d. José, deixando a Coroa a sua filha d. Maria I.

1823 — Todas as vilas que eram capitais de provincia, são, por decreto imperial, elevadas à categoria de cidades.

1827 — Combate naval do Banco das Palmas, entre a esquadra brasileira, sob o comando do chefe de divisão João Carlos Pedro Prytz e a esquadra argentina do comandante Brown.

1860 — Instalação do Instituto Historico e Geografico Riograndense, sob a presidencia do tenente-general barão de Porto Alegre.

1908 — Os encouraçados "Bahia" e "Barroso" e o monitor "Rio Grande", sob o comando do barão da Passagem, depois de percorrerem 65 leguas, aproximam-se de Montevidéu.

1891 — Promulgação da Primeira Constituição Republicana.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE INGLÊS MODERNO — Acham-se abertas as matriculas, na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, para o novo curso de Inglês Moderno, a ter inicio no dia 3 de março.

FACULDADE DE MEDICINA — Iniciam-se no dia 28, às 8 horas, as provas orais do concurso de habilitação, dentro da seguinte chamada: — de 1 a 52 — fisica; de 53 a 104 quimica; de 105 a 160 — biologia; de 161 a 215, português.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Devem comparecer ao Instituto de Educação "Caetano de Campos", no dia 27, às 11 horas, as professoras do ensino primario: — Maria do Rosario Lopes, Isabel Arruda Silva, Aida de Camargo, Clarice Santina Rotta, Corintha dos Santos Acioly, Djalma Larayam, Dalila Pinheiro ampario, Sarah Aparecida Caruso, Ana Felizarda da Costa, Sarah Barbosa Pereira de Queiroz, Marilia Toledo Camargo, Odete Cerqueira Cesar, Cinée Amaral Rego e Maria José Hellmeister Mendes.

Exames Vestibulares — O "Diario Oficial" do dia 23, a relação de pontos de português e matematica para os exames vestibulares do Curso Normal e está publicando a relação de pontos para os exames de admissão aos Cursos de Especialização do Ensino Pré-Primario e Cegos.

Matriculas — Os alunos do ginasio — periodo da manhã, tarde e noite que ainda não providenciaram suas matriculas devem fazê-lo na quarta feira, impreterivelmente.

CURSO LIVRE DE MEDICINA LEGAL — O Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo patrocinará a realização de um Curso Livre de Medicina Legal organizado e ministrado pela Cadeira de Medicina Legal do professor Flaminio Favero, da Faculdade de Medicina.

As aulas teoricas e teorico-praticas serão iniciadas no dia 4 de março e realizadas no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, das 8 às 10 horas, de acordo com o seguinte programa: Dia 4, Abertura: — Para que serve a identificação pessoal e como fazê-la; dia 5 — Estudo dos locais de crime; dia 6 — O que conta o sangue; dia 7 — Noções de criminologia; dia 8 — Acidentes do Trabalho; dia 10 — Das causas das lesões pessoais; dia 11 — Importancia e consequencias das lesões pessoais; dia 12 — Questões sobre a morte; dia 13 — Questões sobre o sexo; dia 14 — A prova testemunhal. Encerramento.

Poderão inscrever-se no curso todos os interessados, mediante o preenchimento de uma ficha, fornecida pela secção de Extensão Universitaria do Departamento de Cultura, à rua Helvetia, 55, 3.o andar, das 8 às 18 horas (aos sabados, das 9 às 12 horas), até o dia 1.o de Março.

Aos diplomados por Escola Superior, pela Escola de Policia (Curso de Criminalogia) e estudantes universitarios, que assistirem a no minimo 7 aulas, dos 10 programadas, será conferido um certificado de frequencia, expedido pela Reitoria da Universidade. Aos outros inscritos, que satisfizerem a exigencia acima referida, poderá ser expedido, se solicitado, um atestado de frequencia, assinado pelo diretor do Departamento.

No ato de inscrição, os interessados deverão exibir prova de identidade e de ser diplomado por Escola Superior, pelo Curso de Criminologia da Escola de Policia, ou de ser aluno universitario.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Iniciam-se no dia 3 de março, as aulas na Escola de Sociologia e Politica.



BODAS DE PRATA — Comemoraram ontem o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Mario Facchini e a sra. Hilda Henriques Facchini. Os filhos do distinto casal fizeram celebrar missa em ação de graças, às 8,30 horas, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.

No clichê vêem-se o casal rodeado de parentes e pessoas de suas relações de amizade.



FERVE O CARNAVAL NA PAULICEIA — O sabado deste Carnaval suspreendeu os mais otimistas. Decidida a olvidar por uns dias os problemas do ano inteiro, a multidão saiu em grande estilo para as ruas, e o que ontem se viu foram caudais humanas transformando a avenida São João num todo fervilhante. As arterias centrais apresentavam-se compactas, e o numero de fantasiados superou amplamente o dos ultimos anos. Os "blocos" de cores vivas, puxados pelos "balisas" contorsionistas ocuparam a cidade, ao ritmo barbaro dos tambores e "caixas". O "lança-perfume" voltou a ter muita saida, e milhares de paulistanos divertiam-se a valer em alvejar os transeuntes — no olho... O corso, prejudicado embora pela exiguidade das ruas, apresentou igualmente aspectos monumentais. Se assim se viu o Carnaval na rua, é facil concluir que o dos salões esteve soberbo, e promete muito para os tres dias em que a folia se prolongará. O tempo, aliás, parece que resolveu conceder trégua aos foliões. Evoé Momo!

CARNAVAL

A folia vai indo mesmo sem sassarico...

Momo está imperando deste anteontem, com a festa dos cronistas carnavalescos que organizaram o concurso para a escolha da Rainha do Carnaval paulista — Elvira Pagã — e como os demais festejos e desfiles de ontem. As chuvas não continuaram e a temperatura, para esquentar mais ainda os foliões, baixou bastante. Melhorou muito e tudo caminha mais ou menos bem.

A folia prosseguirá hoje, domingo, mais intenso do que ontem, que foi muito bôa, principalmente, como se esperava, nos recintos fechados. Até amanhã, mas, precisamente, até terça-feira gorda, não se poderá fazer uma analise dos festejos deste 1952. Acreditamos, porem, que, não obstante o pessimismo, havido, teremos melhor Carnaval do que no ano passado. Na pior das hipoteses, igual ao ultimo triduo.

Apesar dos poucos fatores favoraveis, o publico paulista, que tambem não tem sassarico, está foliando, "sassaricando", como diz a marchinha carnavalesca. Momo, até o momento mostrava-se bastante satisfeito, embora estivesse esperando mais, como é muito natural, porque todos devem esquecer as amarguras para dedicar-se unicamente aos quatro dias Carnaval, sempre ansiosamente esperado pelos foliões. — CONDE EDOU.

UM APELO DA C. M. T. C.

Durante os festejos, é comum verificarem-se cenas desagradaveis em onibus e bondes, praticados por pessoas irresponsaveis que abusam da liberdade depredando, cortando cortinas ou arrancando varetas e peças, para fazer algazarra. Esquecem-se de que o publico em geral é o prejudicado com essas atitudes, porque os veículos são recolhidos para reparos, agravando mais o sistema de condução em nossa capital.

Esses danos, alem de deploraveis, constituem crime previsto em Lei. A C. M. T. C. apela ao publico em geral no sentido de evitar os estragos nos seus coletivos e isso em beneficio do proprio publico.

NOVAS CARTEIRAS DOS CRONISTAS

O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos comunica a todos os interessados que caducaram as carteiras sociais e que estão em vigor cartões de identidade, assinados pelo presidente e pelo secretario da entidade, tendo, ainda, uma fotografia do socio portador.

BAILES DESTE ANO

Cine Odeon — Os salões do Cine Odeon estão prontinhos para abrigar os foliões menores da Pauliceia, com magnifica decoração. Seus dirigentes não mediram esforços para que seja mantida a tradição carnavalesca do Cine Odeon que contará com varias orquestras para maior animação de seus bailes.

A. D. Floresta — Com tres matinés, das 15 às 19 horas, a tradicional agremiação desportiva da Ponte Pequena dará oportunidade a que seus associados rendam homenagens a Momo.

Vagna Clube — Matinés infantis.

Lorde Clube — O Lord Clube realizará um grande baile carnavalesco amanhã nos salões da avenida Ipiranga, n. 1.267.

Cine Estrela — Vila Mariana e Bosque da Saude, como nos anos anteriores, terão como uma das maiores atrações carnavalescas os bailes do Cine Estrela, com varias orquestras e dois salões.

Cine São Jorge — No Cine São Jorge serão realizados os bailes e matinés infantis promovidos pela Associação Atletica Tatuapé.

Sociedade Sul Riograndense — Com uma matinée infantil hoje e mais tres bailes, a tradicional agremiação sulina festejará os dias de reinado de Momo, tendo os salões já devidamente decorados.

Mapin Stores Club — Amanhã, baile nos salões da Casa Anglo Brasileira.

Baile das 4 Artes no Navio Fantasma — Decorado por varios e reputados artistas, o salão da rua Bento Freitas, 306, será palco dos festejos do Clube dos Artistas e Amigos da Arte.

Liberdade F. C. — Precedido por um jogo "Mulheres vs. Pijamas", será realizado um desfile do cordão do Liberdade F. C. e, em seguida um grande baile na sede social.

Boite Arpege — Com Valter Machado e seus artistas, Ana Morena e outras surpresas, a Boite Arpege brindará o publico paulista com bailes, tendo decorado os seus salões.

Boite Oasis — Silvio Caldas e William Fornaud abrilhantarão os bailes que serão realizados pela Boite Oasis.

Bambú — A "Boite Bambú" está ricamente preparada para receber os foliões paulistas para mais tres bailes dedicados a Momo. Varios artistas e duas orquestras abrilhantarão os festejos.

Clube Municipal — Nos salões do Maison Suisse, à rua Caio Prado, 135 o Clube Municipal realizará hoje um grandioso baile, com distribuição de premios.

Centro Gaucho — A agremiação do Edificio America, como nos anos anteriores, está em condições de brilhar neste 1952. Seus salões já estão decorados para os proximos bailes.

G. D. M. Luso Brasileiro — Na rua da Graça, serão realizados os bailes dessa entidade.

Cultural Estudantina de São Bernardo — Bailes nos salões da Sociedade Beneficente de São Bernardo.

Baile em Beneficio da Campanha do Cancer pelo Clube Pinheiros — Pinheiros fará realizar uma matinée com inicio às 15 horas, nos salões do Clube Homs à avenida Paulista. Os ingressos podem ser procurados na sede da Associação Paulista de Combate ao Cancer e na sede do E. C. Pinheiros.

Pacaembú — Chiavone, um dos grandes baluartes do Carnaval paulista, continuará, neste ano, no Pacaembú, um dos grandes centros de folia alucinante, como ou superior a dos ultimos anos.

Esporte Clube Pinheiros — Fará realizar bailes, hoje e amanhã nos salões do Clube Homs e na terça-feira, novamente nos salões do Hotel Esplanada.

Tenis Clube Paulista — Com bailes e duas matinees, o Tenis Clube Paulista festejará o Carnaval neste ano, com distribuição de premios às melhores fantasias.

C. A. Paulistano — Na sua séde social, hoje o tradicional gremio do Jardim America fará realizar mais um baile na noite de amanhã.

Marajó — No Cine Royal, o Marajó faraá realizar bailes, duas matinées e uma matinée infantil, com os salões ornamentados.

Corintians Paulista — O gremio do Parque São Jorge, neste ano, com os festejos da conquista do campeonato de futebol, quer vencer tambem a luta pela primazia no Carnaval.

Bailes nos cines Braz Politeama e Penha.

Roial Clube — Os bailes pré-carnavalescos serão realizados na séde social, à rua Lopes Chaves, 230. Os de Carnaval serão no Cine São Pedro, com decoração toda especial.

Arakan Clube — No Clube Paulistano, Jardim America, hoje terça-feira, serão realizados os bailes carnavalescos do Arakan Clube.

Tietê — No seu ginasio, com duas orquestras, o Tietê homenageará Momo com bailes e matinés.

Marconi Clube — Este ano o Carnaval do Marconi Clube no Cine São Caetano deverá suplantar o sucesso dos anos anteriores, oferecendo soirees e matinées infantis.

Haverá concurso de fantasias.

C. C. Fazenda Estadual — Bailes hoje e terça-feira, a partir das 22 horas, na sede social, Edificio America.

Bailes na "Casa do Sargento de São Paulo" — Serão realizados à avenida Celso Garcia, 350, 2.o andar, hoje e terça-feira, bailes carnavalescos e 2 vesperais.

Centro do Professorado Paulista — O Centro do Professorado Paulista, oferecerá aos seus socios e familias o seu tradicional festejo carnavalesco, constante de bailes e duas vesperais infanto-juvenis.

DIVIRTA-SE A VALER NO

CARNAVAL

MAS AJUDE A CONSERVAR, EVITANDO QUE SEJA DANIFICADO, O MATERIAL QUE GARANTE A SUA CONDUÇÃO PARA A FOLIA.

OS BONDES E OS ONIBUS TAMBEM ASSEGURAM O SEU TRANSPORTE DURANTE O ANO TODO.

CADA BONDE E CADA ONIBUS RECOLHIDOS PARA CONSERTOS REPRESENTAM MENOS LUGARES PARA O TRANSPORTE DIARIO DA POPULAÇÃO PAULISTA.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos

(OPERA UM PATRIMONIO PUBLICO)

Clube Atletico Juventus — Em sua sede social, à rua Javari, 117 — Mooca, hoje, amanhã e terça-feira; matines, hoje e terça-feira.

Clube Atletico Agua Branca — Na plateia do Cine S. Carlos, à rua Guaicurus, 631, que será ornamentada o Clube Atletico Agua Branca fará realizar os tradicionais bailes carnavalescos.

Clube Militar — No Restaurante Molinaro, apresentará duas matinés hoje e terça-feira e bailes hoje, amanhã e depois.

Minas Gerais — Com bailes e tres matinés.

Grupo C. R. T. — Com noitadas hoje terça-feira gorda, na avenida Ipiranga, 1.267.

C. A. Ipiranga — em seu salões, bailes à noite e matinés.

A. A. Banco do Brasil — No Clube Comercial, hoje com inicio às 22 horas.

Uiara Clube — No salão da Associação de Cultura Fisica, hoje, com matinée e amanhã à noite.

A. A. Matarazzo — No Clube Comercia, amanhã, à noite.

E. C. Palmeiras — No Parque Antartica, bailes, hoje, amanhã, e terça-feira, com matinés.

Clube Nautico Paulista — A rua Gen. Couto Magalhães, 280, hoje, amanhã e terça-feira.

Evoluidos — Na Boite Cuba, rua Conselheiro Nebias, hoje, e terça-feira, à noite.

C. A. Caetano de Campos — Na sede social, à rua 24 de Maio, 208, hoje, amanhã e terça-feira, com matinés hoje e terça-feira.

Pedimos aos responsaveis pelos bailes carnavalescos que só aceitem convites ou ingressos enviados a esta folha com a rubrica do nosso cronista carnavalesco.

RADIO & TELEVISÃO

MARIO JULIO NA NACIONAL PAULISTA

Confirmou-se o que divulgamos ha muito tempo a respeito da Radio Nacional de São Paulo, com um convenio assinado com a Radio Excelsior. Tudo bem, tudo organizado, escolha dos quadros, programadores, artistas, cantores e o mais de que necessita uma emissora. Costalima é diretor artistico da Nacional, radialista de grande capacidade, cultura e experiencia, portanto muito bem escolhido para a importante função, já tem quase completos os quadros de todos os setores. Uma das suas preocupações foi sanar uma falha ha muito existente no nosso radio: a falta de contato entre as emissoras e os cronistas. Estes encontram toda uma serie de dificuldades para obter dados ou fotografias, que, afinal, são de interesse das proprias empresas.



Ao que estamos informados, Costalima organizou um departamento de divulgação que cumprirá, realmente, a sua finalidade. Não será — garantiram-nos — efemero com os já criados. E para chefiar essa secção, o competente diretor artistico escolheu Mario Julio, um profissional da imprensa que já trabalhou, como cronista radiofonico, em varios jornais e revistas desta capital e de Janeiro e isso durante muitos anos. Sabe, portanto, quais as dificuldades que deparam os seus colegas de oficio. Competencia e boa vontade não lhe faltam. Assim, esperamos e acreditamos, prestará otimos serviços à empresa que o contratou e aos responsaveis pelas secções radiofonicas. — EDU.

AULAS DE DANÇAS

MARROCOS

Curso pratico em 10 lições

Aulas particulares das 9 horas da manhã às 10 horas da noite

Leciona tambem por correspondencia

Peça folhetos gratis

Rua Barão de Itapetininga, 207 — 10.o andar — Tel. 35-3648.

COMEDIA

"MASSAGRE", PARA ESTREIA DE GRAÇA MELLO — Quinta-feira estreiará no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, com seu Teatro de Equipe, o ator e diretor Graça Mello, premiado pela Associação Brasileira dos Criticos Teatrais com medalha de ouro pela melhor direção do ano de 1951, no drama de Emanuel Robles, tradução de Miroel Silveira, "Massacre".

Figuram no elenco alem deste ator, a atriz Lidia Vani, Mario Brasini, Paulo Renato, Mauricio Sherman, Serafim Gonzalez (escolhido num concurso popular realizado no ano passado nesta capital), Gilda Nery, J. Labanca, Carlos Couto, Eduardo Garcez e Gilberto Martinho.

*

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, que se encontra fechado em virtude do Carnaval, reabrirá suas portas no proximo dia 29, para apresentar duas peças e que serão "Dialogo de Surdos", de autoria de Clo Prado e "Relações Internacionais", de Noel Coward.

Relações Internacionais será dirigida por Cacilda Becker e tem como interpretes: Benedito Corsi, Celia Biar, Rui Afonso, Mauricio Barroso, Marina Freire, Valdemar Wey, Fredi Kleemann, Nidia Licia e Carlos Vergueiro, cenarios de Rui Afonso e tradução de Bibi Ferreira.

*

SEXTA-FEIRA, NO MUNICIPAL — A Sociedade Paulista de Teatro apresentará sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo do Clube de Teatro com o seguinte programa: "O Irmão das Almas", de Martins Pena; "O Urso", de Tahekov; "Os Romanticos", de E. Rostand.

SANTANA — Hoje Bibi Ferreira e sua companhia realizarão três espetaculos, às 16, 20 e 22 horas, com a comedia "Beija-me e Verás".

Amanhã, segunda-feira, terão lugar as ultimas representações da peça, despedindo-se a companhia.

NOTAS DE ARTE

PINTURA HUNGARA — Acha-se franqueada ao publico, diariamente das 10 às 22 horas, na Galeria Limeira, à Alameda Barão de Limeira 206, uma exposição de pintura hungara.

ARTES PLASTICAS — A União dos Estudantes Secundario Paulistanos instalou na sua sede, à rua Paula Souza, 85, 1.o andar, uma exposição de artes plasticas, na qual figuram trabalhos de pintura, ceramica e desenhos.

PINTURA ANTIGA — Acha-se instalada na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de quadros de pintores antigos.

AVES DO BRASIL — Acha-se instalada na Galeria Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição do artista Tulio Costa. Essa mostra de arte permanecerá franqueada ao publico até o dia 29, das 10 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu permanecerá fechado até terça-feira, por motivo do Carnaval, reabrindo-se quarta-feira, às 13 horas.

Pintura de Keiya Sugano — Inaugurar-se no dia 28, às 18 horas, no Museu, uma exposição de quadros do pintor japonês Keiya Sugano.

Desenhos de Flavio de Carvalho — Continua aberta ao publico uma exposição de desenhos de Flavio de Carvalho, na qual figura sua "Serie Tragica", representando a agonia da mãe do artista.

Exposição Comemorativa — O Museu está preparando uma exposição para comemorar o trigesimo aniversario da Semana de Arte Moderna.

Filmoteca e Clube de Cinema — Nas proximas terça e quarta-feiras, não haverá sessão cinematografica, por motivo de Carnaval.

Pintores Italianos Contemporaneos — Encontra-se exposta na sala grande, uma seleção de obras de pintores italianos contemporaneos.

Academia Militar das Agulhas Negras

Realiza-se no proximo dia 1.o de março a cerimonia de reabertura dos cursos da Academia Militar das Agulhas Negras. O ato contará com a presença dos ministros da Guerra e do Exterior, além de outras altas autoridades civis e militares. A aula inaugural será dada pelo chanceler João Neves que, antes, oferecerá à Academia um busto em bronze do Barão do Rio Branco. Por ultimo, falará o ministro Estillac Leal agradecendo a homenagem do titular da pasta do Exterior. A solenidade será iniciada com recepção dos novos cadetes e outros atos militares. Por ultimo, será servido às 12 horas, um almoço.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em seu livro "O Caminho da Sobrevivência", William Vogt, ecologista norte-americano, assim se exprime a respeito da correlação entre o baixo rendimento economico e a ignorancia:

"Uma das mais estranhas lacunas no desenvolvimento cultural humano é a ausencia de compreensão de relação entre o homem e seu meio fisico Tão antropocêntrico tem sido ele que, desde que conseguiu o que chamamos de civilização, tem imaginando que vive numa especie de vacuo. Provavelmente, foi ele agricultor pelo menos durante uma centena de seculos e, não obstante, foi só em 1944 que o dr. E. H. Graham publicou o primeiro livro sobre os principios naturais do uso da terra.

A ignorancia existente em toda a estutura social do mundo, desde os lideres de todas as cores, até aos camponeses e trabalhadores industriais, é um dos fatores de limitação mais dificeis de se controlar. Haverá necessidade de medidas heroicas para se poder modificar, em periodo bastante breve, a fim de que se possa salvar a terra, certas praticas agricolas em area da America Latina, da Asia e da Africa, onde a media de analfabetismo é, frequentemente, de 100%. E' certo que, para todos os fins praticos, grandes areas da terra, agora ocupadas por populações atrazadas, terão de ser anotadas no lado haver do livro-caixa da humanidade".

Segundo o mesmo autor, foi a seguinte a renda anual "per capita", em dolares, no inicio da Segunda Guerra Mudial, entre as populações do hemisferio Ocidental: Estados Unidos, 55; Argentina, 171; Panamá, 135; Chile, 133; Cuba, 105; Venezuela, 105; Costa Rica, 84; Uruguai, 67; Colombia, 68; Bolivia, 67 Mexico, 50; Brasil, 49; Republica Dominicana, 40; Nicarágua, 38; Honduras, 34; Paraguai, 32; Peru, 32; Guatemala, 28; São Salvador, 25; Equador, 22; Haiti 15. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

SÉDE: SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS CONVOCADA PARA 3 DE MARÇO DE 1952

A produção do exercício de 1951 alcançou a importancia de Cr$ 118.806.538,90 na qual os ramos VIDA e VIDA EM GRUPO participaram com o valor de Cr$ 58.900.800,80 e os ramos ELEMENTARES com Cr$ 59.905.738,10.

A habitual seleção da carteira notou-se na porcentagem de "sinistro-premio" acusando apenas 25,2%.

Somaram Cr$ 30.010.783,00 os sinistros pagos durante o exercício findo e desde a sua fundação em 1921: Cr$ 260.358.778,60 o total das indenizações pagas aos segurados.

O nosso ativo elevou-se a Cr$ 254.256.594,10 contra Cr$ 212.681.318,50 em 1950, ou seja, com um aumento de Cr$ 41.575.275,60.

Constituidas as reservas técnicas com o habitual criterio e, estritamente de acôrdo com o Decreto-Lei n.o 2.063 de 7 de Março de 1940, o lucro líquido da Companhia atingiu Cr$ 24.335.441,80 para o qual, de acôrdo com a legislação em vigor e os estatutos sociais, propomos a seguinte distribuição:

Fundo de garantia de Integridade do Capital	Cr$	1.216.772,00
Fundo de Garantia de Retrocessões	Cr$	1.216.772,00
Fundo de Previdencia	Cr$	1.216.772,00
Dividendos	Cr$	2.500.000,00
Bonificação Extraordinaria	Cr$	4.500.000,00
Porcentagem à pagar	Cr$	3.650.031,50
Fundo de Reserva para aumento de Capital	Cr$	10.035.094,30
Total	Cr$	24.335.441,80

Durante o ano findo foram executadas obras de reforma do nosso predio "Independencia" e modernização dos escritorios e serviços da Companhia, iniciando este ano a construção do majestoso predio "Liberdade" no Largo da Polvora, nesta capital.

Como é do vosso conhecimento, deveis eleger a nova Diretoria para o quadrienio 1952-1956.

Deveis eleger tambem os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, fixando-lhes os honorarios.

Pela preferencia com que fomos distinguidos pelos nossos segurados, os nossos agradecimentos, extensivos, de um modo particular, aos nossos Colaboradores e Agentes pela sua leal e eficiente colaboração.

Ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e ao Instituto de Resseguros do Brasil, o nosso conhecimento pela colaboração prestada à nossa Companhia. E convosco, senhores Acionistas, as nossas congratulações por esses resultados auspiciosos que conseguimos e cuja continuidade tanto tem destacado a nossa Companhia.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1952.

DIRETORIA:
EDGARDO DE AZEVEDO SOARES
ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
JOSE' DA SILVA GORDO
ANTONIO DE ALMEIDA PRADO
JOSE' ERMIRIO DE MORAES

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis:			
Predio "Independencia" — Rua Direita, 49 em S. Paulo		3.592.428,80	
Reforma predio "Independencia"		3.610.105,70	
Predio "Regencia" — Rua Xavier de Toledo, 210 em S. Paulo, condominio n/ propriedade		579.374,70	
Predio "Inconfidencia" — R. Gal. Carneiro, em S. Paulo	3.416.436,00	3.416.436,00	
9.o Pavimento do Edificio "Graça Aranha", Rio de Janeiro		713.750,20	
Predios em Porto Alegre (rua dos Andrados n.o 1.269	1.519.013,80		
(rua dos Andrados n.o 1.172	5.563.294,40	7.082.308,20	
Terreno à Rua da Liberdade, 87 - São Paulo		3.977.798,00	
Predio "Liberdade", na Rua Liberdade, em construção		204.005,50	
Terreno em Recife		300.000,00	
Imoveis em Itanhaem (Casa de Repouso)		927.381,50	
Moveis e Utensilios — Novas Instalações		1.182.232,70	
Almoxarifado — Pró-Memoria		1,00	25.585.822,30
REALIZAVEL			
Ações e Titulos			
Titulos da Divida Publica Interna Federal	3.166.783,00		
Titulos da Divida Publica Interna Estadual	206.120,50		
Ações de Sociedades	12.472.697,00		
Ações do I. R. B.	668.606,80		
Debentures das Companhias	2.030.000,00		
Emprestimos Hipotecarios	112.972.895,50		
Emprestimos sobre apolices Vida	34.448.411,70		
Instituto de Resseguros do Brasil - C/Retenção de Reservas Diversas	1.985.839,60		
Instituto de Resseguros do Brasil — Fundo Especial Catastrofe e Estab. Transp.	233.866,90	168.185.221,00	
Sociedades Congêneres - C/ Mov.	403.453,80		
Sociedades Congêneres - Depositos Condicionais	16.443,60		
Agencias e Filiais	926.670,20		
Agentes e Corretores	295.156,80		
Contas Correntes Diversas	3.843.280,90		
Apolices e Recibos em Cobrança	17.520.951,40		
Ressarcimentos e Salvados a receber	1.366.565,80		
Depositos vinculados de Uso-Fruto	147.295,00	24.519.817,50	192.705.038,50
DISPONIVEL			
Depositos Bancarios (Aviso Prévio, Prazo Fixo e Movimento)		31.598.963,40	
Dinheiro em Caixa (Séde e Filiais)		4.289.019,20	35.887.982,60
Diversas Contas			77.750,70
			254.256.594,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Tesouro Nacional — Conta Deposito de Titulos		400.000,00	
Sinistros Avisados		17.667.868,90	
Diversos: Ações da Diretoria em Caução		2.500.000,00	
Fianças Diversas		1.296.000,00	21.863.368,90
			276.119.963,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital Social			
Integralmente realizado	25.000.000,00		
Acionistas — Conta Especial para aumento do capital já votado e sujeito à aprovação do Governo	10.000.000,00	35.000.000,00	
Reservas Patrimoniais			
Reserva para Integridade do Capital	4.717.458,30		
Reserva para Oscilação de Titulos	2.740.186,30		
Reserva para Garantia de Retrocessões	8.956.958,30		
Reserva para Aumento de Capital	10.114.780,00		
Reserva de Previdencia	4.582.958,30	31.112.341,20	
Reservas Técnicas			
Matematicas Vida	112.112.046,00		
Invalidez Vida	506.344,00		
Rendas Vitalicias	4.684.247,00		
Contingencia	8.856.289,00		
Riscos não expirados	13.974.566,70		
Sinistros em Liquidação de Retrocessões	2.583.434,00		
Sinistros em Liquidação de Seguros Diretos	17.667.368,90	160.384.295,60	226.496.636,80
EXIGIVEL			
Contas Correntes Diversas		2.580.683,80	
Agencias e Filiais		21.587,60	
Agentes e Corretores		529.282,80	
Imposto sobre premios a recolher		1.896.459,00	
Sêlo por verba e Educação a recolher		833.519,20	
Comissões a pagar		8.124.696,80	
I.R.B. - C/Movimento		2.999.961,50	16.986.190,70
DIVERSOS:			
Dividendos de 1951		2.500.000,00	
Bonificações extraordinarias de 1951		4.500.000,00	
Porcentagens a pagar		3.650.031,50	
Fundo de Beneficencia dos Funcionarios		123.735,10	10.773.766,60
			254.256.594,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Depositados		400.000,00	
Sinistros a liquidar		17.667.368,90	
Diretoria - Conta Caução		2.500.000,00	
Caução dos Representantes		1.296.000,00	21.863.368,90
			276.119.963,00

CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL DOS RAMOS ELEMENTARES	RAMO VIDA	VIDA EM GRUPO	TOTAL GERAL
RESERVAS TÉCNICAS				
Aumento do ano de 1951:				
Riscos não Expirados	1.845.460,80	—.—	—.—	1.845.460,80
Sinistros em Liquidação de Seguros	126.214,40	947.276,20	370.252,20	1.443.742,80
Sinistros em Liquidação de Retrocessões	848.155,70	33.071,20	—.—	881.226,90
Contingencia	821.908,00	391.779,00	172.902,00	1.386.589,00
Matematicas Vida	—.—	24.262.007,40	1.461.782,00	25.723.789,40
Invalidez Vida	—.—	106.344,00	—.—	106.344,00
Premios Cancelados de Seguros	1.291.738,60	1.411.828,10	90.368,40	2.793.935,10
Comissões de Seguros	7.461.431,30	7.534.376,60	706.810,40	15.702.618,30
Inspeções de Riscos	2.581.573,50	—.—	—.—	2.581.573,50
Sinistros de Seguros				
1950	5.508.948,20	737.409,70	712.274,50	6.958.632,40
1951	9.405.337,70	5.216.060,10	4.999.226,20	19.620.624,00
Seguros vencidos de Seguros	—.—	219.250,00	—.—	219.250,00
Prestações Rendas Vitalicias de Seguros	—.—	508.734,90	—.—	508.734,90
Indenizações por Invalidez de Seguros	—.—	56.285,50	—.—	56.285,50
Resgastes de Seguros	—.—	653.698,80	—.—	653.698,80
Participação Lucros Vida	—.—	46.523,10	181.641,00	228.164,10
Despesas com Sinistros de Seguros	189.052,20	1.859,50	634,10	191.545,80
Subvenções a Produtores	24.000,00	776.625,50	—.—	800.625,50
Despesas Industriais Diversas	206.625,30	307.416,90	13.827,10	527.869,30
Premios Incobraveis	—.—	97.358,10	—.—	97.358,10
Participação nas Operações Cart. "Metropole"	—.—	48.946,10	—.—	48.946,10
RESSEGURADORES:				
Comissões de Resseguros Aceitos	31.783,30	—.—	—.—	31.783,30
Premios Cancelados Resseguros Aceitos	25.977,10	—.—	—.—	25.977,10
Comissões de Retrocessões	2.432.972,40	18.224,60	—.—	2.451.197,00
Sinistros de Retrocessões	2.910.248,70	93.408,40	—.—	3.003.657,10
Despesas com Sinistros Retrocessões	111.627,90	68.410,30	—.—	180.038,20
Premios de Resseguros Congeneres	782.984,80	—.—	—.—	782.984,80
Premios de Resseguros I. R. B.	14.922.190,60	1.218.232,90	—.—	16.140.423,50
Contribuição a Consorcios do I. R. B.	277.800,40	—.—	—.—	277.800,40
Participações pagas ao I. R. B.	709.590,50	93.413,80	—.—	803.004,30
Contribuição Pool Responsabilidade Civil	61.443,40	—.—	—.—	61.443,40
Soc. Congeneres Ress. Duvidosos	25.561,80	—.—	—.—	25.561,80
	52.602.626,60	44.848.540,70	8.709.717,90	106.160.885,20
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
Ordenados e Gratificações				14.021.275,60
Despesas Gerais				15.261.923,20
Serviços Hollerith				462.769,00
DESPESAS DIVERSAS				
Almoxarifado — Gastos do Ano				483.067,50
Deprec. — Moveis e Utensilios				131.359,00
Casa de Repouso				168.000,30
Fundo de Beneficencia dos Funcionarios				200.000,00
Departamento Fotostatico				22.847,70
DESPESAS DE INVERSÕES				
Despesas com Imoveis				969.825,30
Juros sobre Depositos Caucionados				1.008,00
				137.882.960,80
LUCRO APURADO				24.335.441,80
				162.218.402,60

CRÉDITO

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL DOS RAMOS ELEMENTARES	RAMO VIDA	VIDA EM GRUPO	TOTAL GERAL
RESERVAS TÉCNICAS				
Diminuição do ano de 1951:				
Riscos não Expirados	722.640,10	—.—	—.—	722.640,10
Sinistros em Liquidação de Seguros	3.716.933,20	—.—	—.—	3.716.933,20
Sinistros em Liquidação de Retrocessões	1.626,50	—.—	—.—	1.626,50
Rendas Vitalicias	—.—	66.570,60	—.—	66.570,60
Premios de Seguros	54.621.903,80	41.520.241,10	17.380.559,70	113.522.704,60
Receitas Industriais Diversas	197.368,60	239.553,40	5.828,70	442.750,70
JUROS DIVERSOS:				
Juros hipotecarios c/referencia constituição reservas matematicas	—.—	5.850.000,00	—.—	5.850.000,00
Juros sobre Emprestimos Apolices Vida	—.—	1.366.361,80	—.—	1.366.361,80
Juros de Móra sobre Vida	—.—	2.649,20	—.—	2.649,20
RESSEGURADORES				
Premios de Resseguros Aceitos	111.601,20	—.—	—.—	111.601,20
Premios de Retrocessões	7.703.758,20	262.410,00	—.—	7.966.168,20
Comissões de Resseguros em Congêneres	248.833,40	—.—	—.—	248.833,40
Recuperação Sinistros Resseguros Congêneres	693.197,90	—.—	—.—	693.197,90
Premios Cancelados de Resseguros Congêneres	38.925,30	—.—	—.—	38.925,30
Comissões de Resseguros I. R. B.	2.495.979,20	—.—	—.—	2.495.979,20
Recuperação de Sinistros de Resseg. I. R. B.	5.601.927,90	710.000,00	—.—	6.311.927,90
Recuperação de Desp. de Resseguros I. R. B.	128.348,90	—.—	—.—	128.348,90
Participações Auferidas do I. R. B.	621.693,90	184.846,40	—.—	806.540,30
	76.904.738,10	50.202.632,50	17.386.388,40	144.493.759,00
RECEITAS DE INVERSÕES				
Juros Bancarios				826.008,50
Juros de Titulos				541.883,90
Juros Diversos				562.589,60
Juros Hipotecarios - Quota Patrimonial				3.966.073,10
Juros de Móra Hipotecarios				38.306,50
Aluguéis de Imoveis				276.173,60
Dividendos s/Ações e Titulos				719.480,70
Resultado da Venda do Edificio Regencia				10.792.125,70
				162.218.402,60

DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS

Fundo de Garantia de Integridade do Capital (Art. 130 do Dec. n.o 627)	1.216.772,00
Fundo de Garantia de Retrocessões (Dec. Lei n.o 3.784 de 30/10/41)	1.216.772,00
Fundo de Previdencia (Na forma do Art. 28 - letra "E" dos Estatutos)	1.216.772,00
Dividendos (Na forma do Art. 28 - letra "C" dos Estatutos)	2.500.000,00
Bonificação Extraordinaria	4.500.000,00
Percentagem a Pagar (Na forma do Art. 28 — letra "D" dos Estatutos)	3.650.031,50
Fundo de Reserva para aumento de Capital (Art. 28 letra "F" dos Estatutos	10.035.094,30
	24.335.441,80

Lucros Industriais de 1951	7.581.631,50
Lucros Patrimoniais de 1951	16.753.810,30
	24.335.441,80

DIRETORIA:
(Edgardo de Azevedo Soares - Presidente
(Alfredo Egydio de Souza Aranha - Vice-Presidente
(José da Silva Gordo - Diretor-Tesoureiro
(Antonio de Alemida Prado - Diretor-Secretario
(José Ermirio de Moraes - Diretor-Comercial

CONSELHO FISCAL:
Lauro Gomes
José Affonso Mesquita Sampaio
Manfredi Abilio Brandi

SUPERINTENDENTE-ATUARIO
Victor Gultzgoff - M. I. B. A.

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

CONTADOR
Rubens dos Santos Dias
DNE. 71.629 - CRC. 12476

CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS CONVOCADA PARA O DIA 3 DE MARÇO DE 1952, NA SÉDE DA COMPANHIA À RUA DIREITA N.o 49 EM SÃO PAULO

PARECER

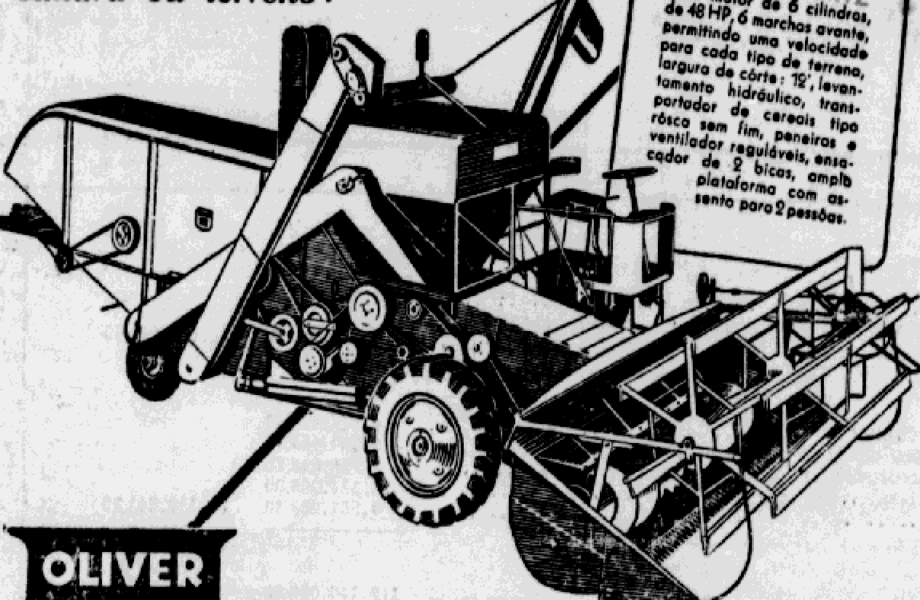
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Seguradora Brasileira, tendo procedido a minucioso exame em toda a Contabilidade e Arquivo da Companhia, declaram que o Balanco e Contas apresentados pela respectiva Diretoria e referentes ao trigésimo primeiro exercicio financeiro, encerrado em 31 de Dezembro de 1951 estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que seja tudo aprovado pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1952

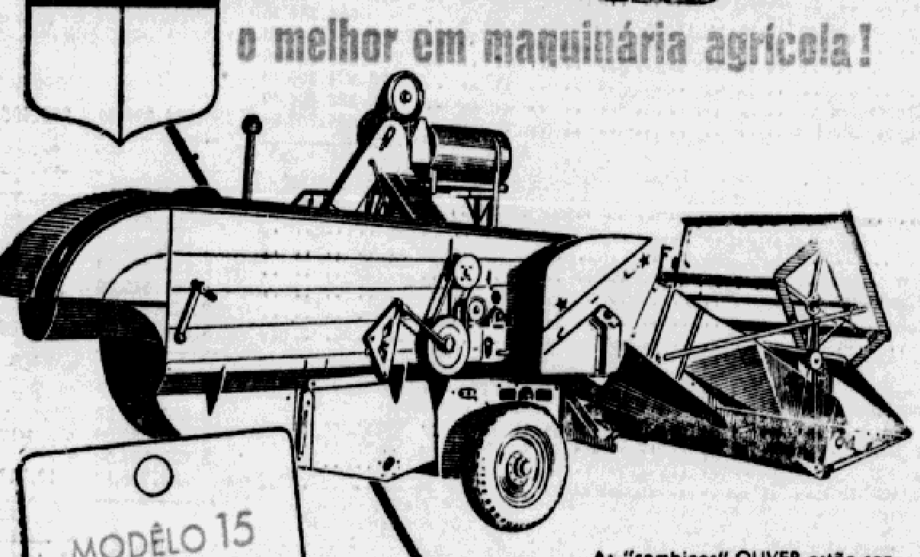
LAURO GOMES — JOSE' AFFONSO DE MESQUITA SAMPAIO — MANFREDI ABILIO BRANDI

Côlha magníficos resultados,
adotando "combines" OLIVER
na colheita de cereais!

o trabalho da colheita se tornará fácil e agradável, em qualquer cultura ou terreno!



OLIVER
o melhor em maquinária agrícola!



As "combines" OLIVER estão sendo empregadas mais do que nunca, porque:
- são eficientes e econômicas!
- seu manêjo é muito fácil e simples! - realizam com perfeição o trabalho de numerosos homens!

Certifique-se das reais vantagens que lhe oferecem as admiráveis "Combines" OLIVER visitando o Departamento Agricola de MESBLA ou comunicando-se por carta com essa secção especializada

MESBLA
AV. DO ESTADO, 4952 A 5138 — SÃO PAULO

PAGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO** — (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

NANICO VAI AO PALACIO DA RAINHA DA NOITE

GILDA ABREU

(Do livro "Eu Sou Nanico" — Editora Cupolo Ltda.)

Já vimos como o menino Nanico foi viajar pelo céu em companhia de... um raio de luar. Coisas lindas êle encontrou pelo caminho do espaço. De todas porem a mais bela foi o palacio da Rainha da Noite. E a propria Rainha então? nem queiram saber como era bonita! E boa também pois presenteou o corajoso menino com um presente magico capaz de deixar qualquer pessoa de boca aberta. Mas vamos ver como foi que tudo isso aconteceu, conforme está no livro da conhecida escritora.

* * *

Nanico olhou espantado para todos os lados e não viu nenhum palacio. Bastante curioso perguntou ao companheiro:

— Não vejo palacio algum! Onde está êle?!

O raio apontou para um grupo de estrelas que brilhava esplendorosamente e explicou:

— Alí, naquele montão de estrelas, chamado Via Láctea é que mora a Rainha da Noite. Estamos perto.

E saindo da escada de prata o raiozinho foi por um caminho feito de pequeninas estrelas unidas entre si. Nanico, mais que depressa seguiu-o. E ia conversando com as estrelinhas que o chamavam.

Então, quando levantou a cabecinha e olhou para a frente... ficou de boca aberta! Sabem por quê?

Porque viu, sentada num tronco de estrelas grandes e pequenas, a Rainha da Noite! Ela era linda! Estava toda vestida de veus negros como a noite mais escura porém o vestido tinha estrelinhas tão pequeninas que pareciam grão de milho. E o mais bonito é que uma porção de pombinhas brancas como algumas estrelas, voavam por toda parte.

Nanico perguntou baixinho ao Raio de Luar que pombas eram aquelas. O raio respondeu:

— Essas avezinhas são as pombas da paz que de vez em quando a Rainha manda à Terra pacificar os homens quando êles começam a brigar. Elas vôam e por onde passsam as guerras vão acabando.

— Que beleza! exclamou Nanico impressionado com as pombinhas.

Mas logo sua atenção foi desviada para outra coisa igualmente maravilhosa. Era o lindo véu negro que a Rainha trazia à cabeça. Tão grande, tão grande que, desenrolando-se, cobria todo o céu! E penduradas ao véu da Rainha, estavam todas as estrelas que ela se acostumara a ver lá da terra! A coroa de estrelas brilhava tanto que o garoto quase não podia olhar para ela. Mas como era um menino corajoso, apesar de pequenino, não teve medo quando a Rainha lhe perguntou:

— O que é que você quer de mim, Nanico?

— Eu queria que a senhora me desse uma estrelinha?

A Rainha ficou pensativa por alguns momentos e depois disse:

— Mas para que você quer uma estrela?!

— Para dar de presente à minha mamãe.

A Rainha sorriu então e tirando da sua coroa uma estrelinha azulada deixou-a cair na mãozinha de Nanico, dizendo:

Aí está uma estrelinha e diga a sua mãe que ela é bastante feliz por ter um filho tão bozinho. E para você mesmo, não quer nada?

Nanico apontou com o dedo uma pombinha que estava pousada no seu ombro e beliscava-o carinhsamento.

— Se fosse possivel eu queria esta pombinha.

A Rainha disse:

— Pode ficar com ela e leve isto tambem.

Isso dizendo cortou um pedaço do seu manto, colocou-o numa caixinha que em seguida entregou ao menino, explicando:

— Presta atenção ao que lhe vou dizer.

Nanico arregalou os olhos e aproximou-se mais da Rainha da Noite para não perder uma só palavra do que ela ia dizer.

A soberana passou os dedos pelos cabelos cacheados de Nanico, dizendo-lhe:

— Guarde com cuidado essa caixinha e quando estiver em perigo tire de dentro dela o pedaço do meu manto, cubra-o com êle e ninguem mais o verá.

LIVROS QUE RECOMENDAMOS

REGALO — Clara Turlay Newberry — Entre a grande variedade de livros infantis que se tem apresentado na linha das Edições Melhoramentos, destaca-se agora, a terceira edição do livro "Regalo", texto e ilustrações da autoria de Clara Turlay Newberry, traduzido pelo consagrado poeta Guilherme de Almeida. Um vocabulario de facil compreensão, permite à criança lê-lo com prazer. A historia é interessante e a narrativa, obedecendo a uma sequencia logica, não permite à criança dispersar sua atenção. O livro é educativo, pois além de dar à criança senso de responsabilidade aos seus pertences, revela a curiosa vida instintiva dos animais. Além disso, mostra ao pequeno leitor, amor proprio que deve ter pelo que lhe pertence não se deixando levar pela mentira.

A PRINCESINHA — Odete de Barros Mott — "Editora Brasil" S. A. — O maravilhoso sempre fascina as crianças. E' por isso que esta linda historia, de uma princesinha encantada por uma bruxa malvada, que morava perto de seu palacio, não poderá faltar em nenhuma biblioteca infantil.

PORQUE O JABUTI ANDA DEVAGAR — Adelina de Cerqueira Leite — Muitos são os livros interessantes que nos tem apresentado a Coleção Primavera. Adelina de Cerqueira Leite nos oferece agora uma historia referente ao Jabuti. Proporciona aos leitores a oportunidade de conhecer varios animais de nossa fauna. Em dialogos vivos a narrativa é um nascer de coisas novas que jamais passaram pelo entendimento infantil. Linguagem simples, clara e precisa, vazada num vocabulario proprio para as crianças, permite o interesse da leitura trazendo ainda um desfecho moral. Lindamente ilustrado por Hilda Bennett trazendo cada pagina sempre mais de uma figura em riquissimo colorido. Ao lançar este livro, as Edições Melhoramentos proporcionam à criançada uma nova historia, alegre e educativa.

O JARDIM ENCANTADO — Elos Sand — Editora Brasil S. A. — Você sabe por que os miosotis são azuis? Se não sabe, é só acompanhar Marilena, que a levará, num passeio maravilhoso, ao "Jardim encantado". E encontrará porque os miosotis são azuis e uma porção de coisas que você não sabe. E' este livro que encanta e instrui.

BIMBI NO GELO E NA NEVE — Estrid Ott — Bimbi já não é um personagem estranho ao nosso publico infantil. Graças às Edições Melhoramentos, os leitorzinhos brasileiros já leram as travessuras em que ele está metido nos livros anteriores: — "Bimbi viaja ao redor do mundo", "Bimbi na Groelandia" e "Bimbi na fazenda". Bimbi, todos já sabem é um elefante de pano. De pano sim, mas com um coração generoso e anelante por aventuras e mais aventuras. Tem sorte de pertencer a Babsi uma criaturinha humana que tambem aprecia bastante meter-se todos os dias em curiosas trapalhadas das quais sempre sai-se bem e aprendendo alguma coisa! Pois neste livro Babsi, seu irmão Knud e o elefante Bimbi vão viajar no extremo norte da Europa onde sempre há muito gelo, muito frio mas onde tambem existe uma porção de coisas bonistas e gostosas.

INVOCAÇÃO ÀS ARVORES

Oh!... Arvores florestais do meu Brasil!... Arvores do meu Parque Florestal!... Crescei, como vindes crescendo, maravilhosamente belas e altaneiras!... Erguei-vos, excelsas!... Erguei-vos sempre, pelos tempos afora, através da pujante exaltação clorofiliana com que me agradeceis vos ter plantado com as minhas proprias mãos!...

Sim, eu bem reconheço, pelos vossos fustes esguios e as vossas frondes magestosas, o quanto se faz sincero o vosso agradecimento ao trabalho profissional que vos dedico!... Vingai, pois, minhas arvores amigas, que eu tambem vos defenderei, sempre, por toda minha vida!...

Vingai, magnificas!... Florescei!... Pontilhai de alaridos multicolores vossas copas verdejantes!... Enviai aos céus essas vossas exclamações coloridas como outros tantos cantos de gloria à natureza eterna!...

Desvendai, minhas arvores, aos olhos dos homens, a estetica sublime de todas as paisagens, proximas e longinquas, a que imprimieis, pelos vossos encantos, ruidosas palpitações vitais!... Despertai, assim, a emoção dos homens a fim de que eles se transfigurem pela contemplação do belo, e se ergam moralmente nobres e espiritualmente humanos!...

Vingai, magnificas, minhas arvores amigas!...

Frutificai!... Revelai, à luz do sol — outono afora — os vossos frutos pendentes, sinteses de todo o vosso trabalho fisiologico, simbolos da vossa prazeirosa obediencia aos imperativos da conservação e da reprodução das vossas especies!...

Frutificai!... Amadurecei, ao tempo, os vossos frutos!... E ao fragor das diescencias, deixai que se disseminem, em profusão, as vossas sementes!... E que ao sabor do vento, ao léo das correntes maritimas e fluviais, ao gosto das aves, aos cuidados dos animais, possam vossas sementes se espargirem por todos os quadrantes, indo alentar as clareiras abandonadas e restaurar a vida nos desertos erodidos, outrora, e ainda hoje, rasgados na superficie da terra, a ferro e fogo, pela incuria dos homens!...

Vingai, magnificas, minhas arvores amigas!...

AS VIAGENS E AVENTURAS DE S. NICOLAU

As festas de Natal são uma bela oportunidade tão querida por todas as crianças, trazem à lembrança do bom santo que é São Nicolau. Mas quem sabe o que é esse grande santo que viaja tanto para satisfazer a todos os meninos e todas as meninas do mundo? Aqui estamos nós para contar a sua historia. Por hoje vamos mostrar-lhes como foi que São Nicolau apareceu e o que significa o seu nome.

Foi em meio à furia da borrasca, enquanto, ajoelhado, fazia suas preces, que o jovem estrangeiro ouvira uma voz ordenar que se dirigisse à Mira.

Essa lembrança agora o estimulava. Caminhava por uma alameda de altos ciprestes, acelerando o passo ao avistar a cruz reluzente na torre da catedral da cidade. Quase correndo, atravessou o mercado, onde negociantes procuravam atrair-lhe a atenção, e mulheres apregoavam, em voz estridente, quinquilharias variadas. Às crianças que lhe estendiam as mãozinhas sujas ele atirava o que restava em sua bolsa. Não cessou de andar até que chegou à casa de Deus, cuja porta estava fechada.

Recordou-se então de outra cena de sua peregrinação. Quando os exaustos viajores, em demanda do monte Gólgota, depararam finalmente com seu objetivo, encontraram cerrados os portões da igreja. Alguns dos romeiros deram largas a desespero. Mas, logo que ele se ajoelhou para orar, os portões, por si mesmos, se abriram.

Vagarosamente, o jovem se aproximou da catedral.

Enquanto o navio em que viera ainda permanecia longe da terra, realizava-se, em Mira uma reunião de todos os bispos da provincia. Os bispos, porem, não sabiam como resolver o probleam que lhes era apresentado.

A grande igreja se erguia em estranho contraste com a imundicie e a desordem da cidade, cujas ruas, estreitas e tortuosas, regurgitavam, o dia todo, de gente paupérrima que morava em casebres de palha e barro, com as portas da rua vedadas por simples esteiras ou tapetes em frangalhos. Somente a catedral era de belo marmore, tendo as suas pedras, até recentemente, pertencido a um templo de Diana, a deusa pagã.

Durante o dia inteiro os bispos rogavam a Deus que os inspirasse na eleição do novo bispo de Mira, escolha que era realmente muito dificil. Alguns anos atrás, no Imperio Romano, os cristãos eram considerados fora da lei. Naquela época, porem, sob o cetro do grande imperador Constantino, já era crime acreditar no Filho de Deus. Nessas condições, ainda mais importante se tornava a escolha de homens capazes de guiar o desenvolvido numero de crentes. Por isso, embora o sol já se tivesse posto sobre o mar, os bispos continuavam reunidos na catedral de Mira sem terem chegado a um acordo.

Ainda bem que não olhavam para fóra, pois ficariam entristecidos se vissem a fina coluna de fumaça que se erguia, em direção ao ceu fulgente, de um pequeno bosque que dominava o oceano, alem da cidade. E' que os camponeses se mantinham fieis à antiga deusa lunar, e, demolido seu templo, de onde haviam saído as pedras para a construção da nova catedral, pasaram a adorar Diana no bosque, por entre tulipas e rosas silvestres. Ali, junto a um pequeno altar de pedra, sob um carvalho secular que sobrepujava os ciprestes, cedros e loureiros, queimavam eles os primeiros frutos de sua colheita para merecer as graças de sua deidade. Mas a lua, de cujos raios prateados supunha aquela pobre gente fossem tecidas as vestes da deusa, banhava de palida luz tanto o altar, no bosque, como a cruz da igreja, na cidade.

Quando os bispos deixaram a catedral, sem que tivessem feito a escolha passava de meia-noite. No bosque, as tulipas e rosas silvestres dobravam as pétalas, pendendo as lindas corolas. Subiam névoas da terra. Uma só coisa viva permanecia acordada: a coruja que fizera seu ninho no tronco do carvalho de Diana, e cujos olhos vigilantes penetravam as trevas em procura de uma presa. Tudo o mais, em torno, era silencio.

Nessa mesma noite, uma voz ordenara ao bispo mais velho que, ao amanhecer, fosse aguardar, à porta da catedral, o primeiro homem a entrar. Esse homem, de nome Nicolau, devia ser o novo bispo.

Ainda estava escuro quando o bispo despertou com esse nome nos labios Nicolau! Podia ser formado das palavras gregas nikos — vitoria e laos — povo, e, assim, Nicolau significaria "vitorioso sobre o povo". O segundo elemento podia tambem vir do latim laus — louvor, e, que nesse caso, o nome todo quereria dizer "conquistador de louvores". Qualquer que fosse o significado, na verdade nem o bispo mais velho, nem os outros jamais tinham ouvido falar de alguem chamado Nicolau.

Logo após o nascer do sol, a cidade despertava para a vida. Os fornos das padarias eram acesos por escravos andrajosos, de cabelos cortados pela metade. Começava a movimentar-se o mercado. Vendedores carregavam na cabeça cestas de vime contendo azeitonas, uvas, mariscos, peixes e aves. Aos poucos, as lojas iam-se abrindo. Vendedores de purpura apregoavam sua mercadoria. Sapateiros e ferreiros começavam a martelar. Gatos procuravam restos de comida, e crianças brincavam ao ar livre.

Na penumbra da catedral, entretanto, reinava o silencio. Sem o menor ruido, voltaram os bispos a reunir-se, recomeçando as preces. Só o mais velho estava escondido ao pé da porta, aguardando a chegada de alguem cujo nome devia ser Nicolau.

À aproximação do jovem, eis que se abriu, como que por si, a porta da catedral. O velho bispo, detendo-lhe a passagem, perguntou-lhe austeramente pelo nome. De pronto o desconhecido o disse, inclinando-se respeitoso:

— Nicolau.

O velho bispo ergueu os olhos para o céu. Curvando-se, depois, profundamente, disse-lhe, por sua vez:

— Sou um servidor de vossa reverendissima.

Na obscuridade da igreja, os demais bispos se levantaram e solenemente saudaram o jovem, abrindo-lhe alas, por onde o mais velho o levou a um trono vazio. Seguindo-o humildemente, sem vacilar, tal como seguia as palavras de Deus, o jovem estrangeiro se tornou bispo de Mira.

Excursão Cultural do Touring Club do Brasil

Pela primeira vez depois da 2.a guerra mundial, um grupo de excursionistas brasileiros vai visitar a Alemanhã Ocidental e a Austria, na excursão promovida pelo Departamento de turismo do Touring Club do Brasil. Do programa dessa viagem cultura à Europa consta a visita a cerca de 120 das principais capitais e cidades do Velho Mundo, entre as quais, Innsbruck, na Austria e Munique Stuttgard, Wiesbaden, Coblença, Colonia, Duzseldorff, na Alemanha. Os nossos patricios visitarão ainda a França, Italia, Portugal, Espanha, Suiça, Holanda, Belgica, Inglaterr, etc.

As inscrições, já com numero limitdo, para essa interessante excursão, podem ser feitas à rua Quirino de Andrade, 35, tels. 34-4124 e 34-4125.

PALACETE PRATES

Pela construção da Cidade dos Menores

Nas ultimas sessões da Camara Municipal, o vereador Anselmo Farabulini Junior vem se preocupando com um problema assistencial da mais alta relevancia, ou seja, a aplicação da lei municipal promulgada ha quase dois anos e que autorizou a Prefeitura a instalar, no antigo hipodromo da Moóca, a Cidade dos Menores. O projeto de lei respectivo foi proposto no começo da legislatura passada, em 1948, pelo ex-vereador padre Arnaldo Morais Arruda, que deixou a Camara Municipal sem ter visto pelo menos o inicio das obras naquele antigo hipodromo, cuja área, enorme, é de propriedade da Prefeitura.

ESCOLAS DE QUASE TODOS OS GRAUS

A lei vem tendo sua aplicação aguardada com grande interesse pelos moradores da Moóca, do Braz e do Belem e o vereador Anselmo Farabulini está interessado em que a Cidade dos Menores seja tambem uma Cidade dos Maiores, ou melhor, deseja que, naquela área municipal se construam escolas de todos os cursos, principalmente escolas profissionais, que ofereçam amplas possibilidades aos adolescentes que residem naqueles bairros. Insiste o vereador da bancada republicana em que se aplique a lei municipal. Lembramo-nos de que, na legislatura passada, o padre Arnaldo Morais Arruda propusera a abertura de um credito especial de dez milhões de cruzeiros para o inicio da construção da Cidade dos Menores, mas o projeto respectivo não chegou a ser votado. O proprio executivo teria assumido o compromisso de encaminhar à Camara Municipal projeto de lei visando a abertura do credito ou, então, a iniciar as obras preconizadas, utilizando-se da enorme verba da Comissão do Convenio Escolar. E' lamentavel que um projeto de tão grande repercussão durma nas gavetas da Prefeitura e que não se cogite de empregar, no antigo hipodromo, verbas do Convenio Escolar, que têm sido tão mal empregadas. O vereador Anselmo Farabulini declarou à reportagem que continuará insistindo junto ao Executivo, no sentido de ver aplicada a aludida lei.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia da proxima sessão da Camara Municipal, a realizar-se sexta-feira, já foi elaborada. Em primeira discussão, deverão ser apreciados os seguintes projetos de lei: o que dá o nome de Alberto Kuhllmann a uma das ruas a ser oficializada; o que fixa em 30 dias, o prazo para que os funcionarios municipais requeiram os beneficios do Artigo 30 das Disposições Transitorias da Constitutição Estadual; o que dispõe sobre o uso de carros oficiais; o que dá o nome de avenida à atual rua da Liberdade, alem de varios requerimentos de urgencia, que foram apresentados nas sessões anteriores. O primeiro requerimento da pauta é o de autoria do sr. Gabriel Quadros, solicitando do Executivo informações sobre o abastecimento de oleo de caroço de algodão.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Ariadea Cesar, rua Conselheiro Crispiniano, 69; Benedita Maria Autio, rua Teodoro Sampaio, 285, apt. 2; Elisa Junqueira, Av. Brasil, 1639; Etalinio Pereira, Av. São João, 321, 3.o andar; Eduardo Fonseca Filho, rua Marcilio Dias, 85; Lapa; Nair Costa, rua das Rosas, 393; Vila Mariana; Niceto Alves, rua Cristovam Ginis, 82; Jardim America; Olimpio Pascoto, rua Jaceguai, 205; Pedga; Romeu Vitica, Praça Pres. Roosevelt, 180; Salvador Garcia, Hotel Pará, rua Brigadeiro Tobias, 171.

Associação Feminina Universitaria

A Associação Feminina Universitaria — AF.M., que congrega todas as alunas de Faculdades e Escolas Superiores de São Paulo, comunica que:

1.o — Já se acham prontas as carteiras sociais para 1952. As interessadas devem se dirigir à sede social provisoria ou então pelo telefone 52-2766, chamando Roseta Kayat.

2.o — A campanha pró-Hospital de Porto Nacional — (norte de Goiaz), — que obedece à direção da doutoranda Nádema Nehemy, prossegue animadoramente. Em correspondencia ao apelo do Departamento de Assistencia Social, cederam dezenas de medicamentos, os seguintes laboratorio.: Parke, Davis e Co.; "Sanitas" do Brasil e Ind. Farm. Endochimica S.A. — medicamentos esses que contaram com a colaboração da 4.a Zona Aérea, para o transporte até aquela cidade.

Outros donativos, mesmo em remedios, gazes, algodão, esparadrapos, podem ser endereçados à Rua M. Carolina, 67, (J. Paulistano). Informações pelo telefone 7-31-41 (chamar Nádena).

Festival carnavalesco beneficente

Em beneficio do Ambulatorio Medico Gratuito "Dr. Raul Margarido", instalado à rua Brigadeiro Tobias, 238, realizam-se hoje, amanhã e depois, festivais beneficentes no salão de chá Lu, no endereço supra.

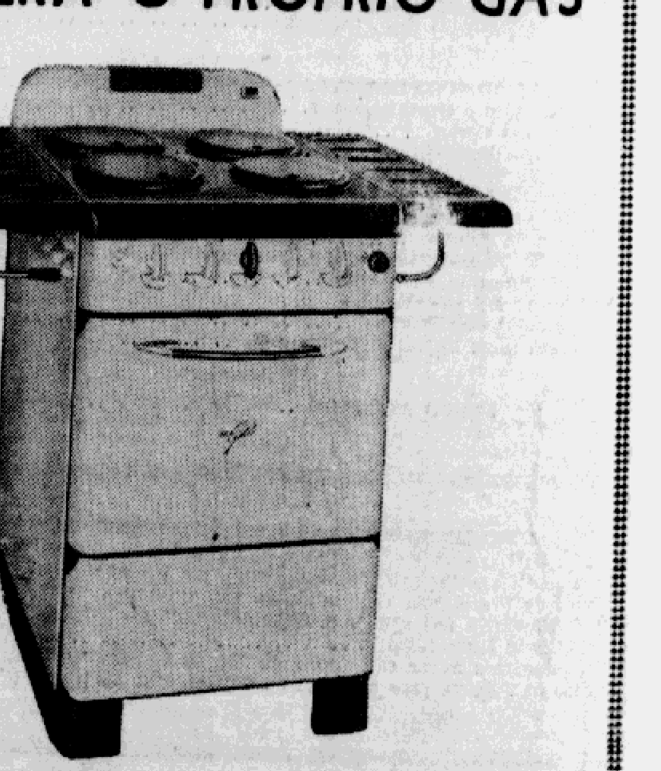
III Conferencia de Tecnicos em Educação de Menores e Jovens

Realiza-se entre 4 e 7 de março, em Piriápolis, Uruguai, a III Conferencia Continental de Tecnicos em Educação de Menores e Jovens, organizada sob os auspicios das Associações Cristãs de Moços da America do Sul. O temario a ser abordado é o seguinte: Condições economico-sociais do menor; Condições educacional e cultural do menor; Assuntos legais; Vida religiosa; Programa de educação internacional.

Comparecerão à conferencia delegações da Argentina, Brasil, Bolivia, Chile, Mexico, Paraguai, Perú, Uruguai, Venezuela e Estados Unidos. Comparecerá tambem um representante do Comitê Mundial da Obra de Menores e Jovens, com séde em Genebra. O sr. Phillip A. Conard, representante do Fundo Internacional de Socorro à Infancia, das Nações Unidas, estará presente como observador.

Integrando a delegação brasileira, comparecerão, por São Paulo o dr. Sergio Muniz de Sousa e o prof. N. Pithan e Silva.

AFINAL!
GÁS À VONTADE COM DEX-GA'S GERA O PROPRIO GÁS



1.o) CHAMA INSTANTANEA.
2.o SEM FILA, SEM INSTALAÇÃO.
3.o) ALTAMENTE ECONOMICO.

INDUSTRIA E COMERCIO DEX S/A.
AV. CIRCULAR, 23 (VIAD. D.a PAULINA) — FONE: 36-6595

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"Fostes o mais cortês cavaleiro que já empunhou um escudo: fostes o mais amigo fiel que já montou um corcel; fostes o mais bondoso dos homens que já empunharam uma espada". Inscrição do esquife de Jorge VI.

DEUS SALVE A RAINHA!

Durante dias e dias as noticias vindas de Londres, ocuparam primeiras paginas dos jornais. Pois a morte prematura, de Jorge VI polarizou os olhares do mundo. Em todos os rincões, gente de todas as raças, de todas as profissões, de todos os credos, — familiarizou-se com nomes complicados como: Sandringham, Westimenster Hall, Windsor, Saint George. E o ritual do sepultamento, consagrado por uma tradição milenar, deteve as pulsações da época contemporanea. Para desapontamento de muitos, muitos que voluntaria ou não, se mantem alheios a admiravel estrutura social inglesa, — sem nenhum "golpismo" Elizabeth, a filha mais velha do saudoso monarca, foi proclamada Soberana do Imperio Britanico; estando sua coroação projetada para setembro ou outubro.

No entanto, a imagem de Elizabeth que se me apresenta, é justamente aquela que nenhuma noticia faz alusão. Vejo-a debruçada sobre um berço. Sobre o berço de Anne Elizabeth. Os 18 meses da pequenina princesa garantem-lhe um sono tranquilo. E Elizabeth medita. Toda gente sabe que ha 15 anos, Elizabeth veio sendo preparada para suceder ao seu real pai. Nenhuma outra herdeira recebera educação mais primorosa. Ainda havia mais: encantadora harmonia entre o rei e a herdeira. Mas os calculos, otimistas, falharam. O destino foi inexoravel. E vibrou o golpe, prematuramente. Sim, ha um mundo de sentimentos, na curta e formal declaração de Elizabeth ao ser proclamada rainha"... tão mais cedo que eu esperava..."

Essa angustia significa a renuncia a sua vida intima. De esposa, de mãe amantissima. Vida essa que irá para o segundo plano. Justamente quando a estuante mocidade do Principe Consorte é uma desculpa para as fraquesas humanamente desculpaveis. E é belo o Duque de Edimburgo, esse mesmo então Tenente Philip de Mountbatten, que fez sua, a futura soberana de milhões de suditos, a personalidade feminina mais importante do século. E os frutos de seu amor?

— O primogenito, o principe Charles, desabrocha sadio e lindo, no lar mais sólido, mais atendido da terra: o lar inglês, onde a "nursey" é a mais bela peça.

Seus tres anos e meio dão-lhe a aparencia de um pequenino Hercules. Hercules loiro que é a menina dos olhos da Familia Real. Que soube proporcionar os momentos mais felizes ao seu real Avô. Porrisso para todas as suas travessuras igualsinhas as de outras crianças, "os grandes encontram uma desculpa. Desculpa que esbarra na firmeza das correções da mámã que o vem educando, ciente desta verdade, tão nossa conhecida:"

O cipó torce-se quando verde."

— Mas é para a menorzinha, que veio ao mundo no dia de N. Senhora, no ano da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição, — é para Anne que vai toda a minha ternura. Quantas vezes, ainda, à Elizabeth, será dado vêr o seu despertar? E' claro que ela não vai separar-se dos filhos, mas os seus deveres de Estado serão preponderantes.

Por enquanto, na meia solidão de Clarence House este conforto lhe é facultado.

E' mesmo um anjo de carne e osso, a pequenina querida. Anjo todo cor de rosa, a ponto de não se saber onde acaba a face e começa a cabeça! Tudo rosa. A penugem dourada apenas se anuncia. Nem dois fios para prender um laço de fita. — Anne, naquela manhã, querendo despertar, abre um olho, depois o outro. Ergue-se do travesseiro. Seus olhinhos de conta, procuram a mámã. Esboça um sorriso. Enquanto lá fora, o chilrear da passarada sauda a aurora, ela pega um dos pés e começa, tambem, a cantar. Cantico que é apenas um murmurio mas que, cada manhã, enriquece-se de uma conquista. E assim, lentamente, os dias vão sendo marcados por uma nova gracinha. Nesta fase dos 12 aos 28 meses, precisamente, as crianças desabrocham. E a Elizabeth não será dado acompanhar como sonhara, a evolução da vida, o despertar daquela consciencia tão sua, tão ciosa de uma dedicação total da mãe ao mesmo tempo, ama e educadora.!

— Como escolher?

— Não, não havia escolha possivel. A precipitação dos acontecimentos fez aflorar o sentimentalismo, logo abafado pela clareza do raciocinio. E Elizabeth personifica.

Ei-la desembarcando na Inglaterra. Com a serenidade dos entes excepcionais prestou-se a todo o cerimonial oficial. Numa circunstancia em que qualquer outra mulher choraria livremente, a sua dor, junto ao esquife do bem amado desaparecido, que a jovem mãe estreitaria os filhinhos, numa ancia de protege-los contra tudo, contra a propria morte — Elizabeth foi antes e acima de tudo, precipuamente Rainha e Rainha inglesa. Deus queria que seus compatriotas saibam compreender o sentido de tamanho sacrificio. Em nenhum outro momento, ela se me apresenta tão nobre, tão digna, tão desinteressada. Renunciou-se a si mesma. Sua vida não mais lhe pertence. Ali estava a dadiva suprema. Quem e como ultrapassa-la?

Todos aqueles que, avidamente, acompanharam o noticiario internacional, sabem do testemunho do comandante do avião, que transportou a atual Rainha. Ao sobrevoar os Alpes, Elizabeth dirigiu-se à cabine de comando. E ela propria filmou a paisagem. Que lhe teria pas...lo pela mente? Por certo aqueles picos de granito, lembravam-lhe o Imperio Britanico. Imperio alicerçado em bases milenarias. Patrimonio incomensuravel! Mas tambem aquelas arestas cortantes, respondiam à audacia dos escaladores. Mais uma imagem. Alma e coração soluçariam ante o peso da Coroa de 3.000 joias, guardada na Torre de Londres. Como se enganam aqueles que não sabem ver através da purpura e da Coroa!

Tudo sabendo, tudo prevendo, naquele momento, Elizabeth deve ter murmurado: "Sursum corda!"

Retrocedendo ainda mais, é em Kenya, no coração da Africa, que Elizabeth recebe a noticia do passamento do Rei. Justamente quando, do palanque oficial, observava a pastagem dos animais ferozes. Possibilita-se uma ilação. Animais que se domesticam. Homens que se brutalizam. Mundo materializado. Arena de paixões as mais inconfessaveis. Um imperio atravessando a mais aguda das crises. Uma jovem mulher, loira e linda, é chamada a dirigi-lo. Dir-se-ia que um pulso forte, varonil seria mais logico, mais oportuno. Por que? Os designios de Deus são imprescutaveis. Alem do testemunho da propria historia inglesa, há o milagre da salvação do mundo, num Berço embalado por uma mulher predestinada.

Ainda há quem afirme estar o Imperio Britanico com os dias contados. Argumentam. Mas, debruçada sob a Historia Contemporanea, analiso a desintegração do Imperio Otomano; de um lado há inegaveis semelhanças, mas, do outro, predominantes, estão as diferenças, saltando aos olhos.

Preferimos formar com os otimistas. Com aqueles que sabem esperar. Pois sabem que, assim como a noite sucede a aurora, assim tambem, vencidas as crises — a Inglaterra surgirá ainda mais forte, mais adaptada às transformações pelas quais vem passando o mundo.

Já se faz longo esse comentario. E ainda não falei no que nos toca tão de perto. Elizabeth bandeirante. Elizabeth "girl scout". Seu retrato está aqui, na minha frente. E' o mesmo que foi publicado, nesta mesma pagina, deste mesmo jornal que é o mais antigo, mais tradicional de São Paulo. Isto foi há pouco mais de dois anos. Quando estudei a personalidade de Elizabeth, dentro do Código Bandeirante.

Como toda gente sabe, Baden Powel é o fundador do escotismo (boy yscout) — associação de ambito internacional. E sua irmã, Lady Baden Powel fez a adaptação para as meninas — "girl scout". Para todos os paises civilizados, exceto os totalitarios, há escoteiros e bandeirantes. Por que bandeirantes? Porque em todos os paises, as "girl scouts" tomam o nome do feito que mais enobrece o país. Haverá, no Brasil, algo que possa sobrepujar a epopeia bandeirante? Escolha acertada e duplamente honrosa para os paulistas. Paulistanos que se acostumaram a ver nos bondes, nas ruas da cidade, bandos de meninas uniformizadas, seja de azul marinho, seja de branco, trazendo, sempre, na gravata, o distintivo: um trevo dourado, centralizado por uma pequenina cruz. E aqui, em São Paulo, entre outras, há uma Companhia Princesa Elizazeth.

Quando o saudoso Jorge VI teve de optar por uma associação onde as princesas, Elizabeth e Margareth, tivessem oportunidade de adquirir conhecimentos uteis, na convivencia de outras meninas — decidiu-se pelo Bandeirantismo. E desde então as duas princesas foram simples e integralmente "girl scout". E tratadas democraticamente. Seja, por exemplo, quando de uma concentração em Londres; coube à Elizabeth selar todas as cartas, todas as circulares...

Ainda meninota, numa de suas viagens à Africa, recepcionada ao ar livre, notou que um onibus de passageiros, se mantinha à distancia. Indagando da causa, soube que se tratava de um bando de morfeticos, internados, segregados numa Colonia preventiva; aqueles condenados haviam suplicado a graça de avistar a Princesa Herdeira. Elizabeth não pronuncia uma palavra. Na simplicidade dos grandes gestos, toma o seu estandarte e ante os olhos atonitos da comitiva, dirige-se, sozinha, ao onibus isolado. Dezenas de fisionomias desfiguradas assomam às janelinhas. Elizabeth fala-lhes. Trata-os como irmãos, como amigos. E ainda lhes deixa o seu proprio estandarte.

Estas coisas a gente não esquece nunca.

Ainda há muito mais. Seja em novembro de 1947. Elizabeth, quebrando a rigidez do cerimonial, solicitou de seu augusto pai, que um balcão da Abadia de Weestminster, fosse colocada à disposição de suas companheiras bandeirante, para as cerimonias de seu casamento.

E hoje, Elizabeth II essa mesma admiravel familia bandeirante, com a mais sincera das emoções, compartilha de sua dor. E é ainda, igualmente unidas, irmanadas, que, todas as manhãs, elevam ao Creador, mais esta prece:

"Deus salve a Rainha".

MARIA REGINA.



Modelo de Achille, para a proxima primavera. Reminiscencia grega...



"A boca do insensato fere-o a ele mesmo, e os seus labios são a ruina da sua alma".

/ / /

"Possui a sabedoria, pois que ela é melhor do que o ouro, e adquire a prudencia, pois que ela é mais preciosa do que a prata."

/ / /

"O que é de coração perverso não achará o bem, e o que tem a lingua dobre cairá no mal!".

/ / /

"Aquele que é amigo é-o em todo o tempo, e o irmão conhece-se nos transes apertados".

/ / /

"A testemunha falsa não ficará impunida, e o que fala mentiras perecerá."

/ / /

"O conselho é no coração do homem como a agua profunda; mas o homem sabio daí o tirará."

/ / /

"Ao soberbo segue a humilhação e ao humilde de espirito receberá a gloria."

/ / /

"O principio da sabedoria é o temor do Senhor, e a ciencia dos santos é a prudencia."

/ / /

(Do "Livro dos Proverbios" atribuidos a Salomão, trad. pe. Antonio Pereira de Figueredo.)

ANTOLOGIA FEMININA

SER MULHER

(A minha amiga Lourdes Palmer)

CARMEM CINIRA

Ser mulher não é ter nas formas de escultura,
No traço do perfil, no corpo fascinante,
A beleza que um dia o tempo transfigura
E um olhar deslumbrado atrai a cada instante...

Ser mulher não é só ter a graça empolgante.
O feitiço absorvente, a lascivia e a ternura;
Ser mulher não é ter na carne provocante
A volupia infernal que arrasta e desfigura...

Ser mulher é ter na alma essa imortal beleza
De quem sabe pensar com toda a sutileza
E no proprio ideal rara virtude alcança...

E' ter, simples e pura, os sentimentos francos,
E ainda no fulgor dos seus cabelos brancos,
Sonhar como mulher, sentir como criança!

NOTAS BIBLIOGRAFICAS:

Cinira do Carmo Bordini Cardoso nasceu no Rio de Janeiro, em 1905. Sobre sua morte ocorrida muito cedo, transcrevemos o seguinte: "... quarta-feira de cinzas — Carmen Cinira — cuja saude nunca fôra grande coisa, adoeceu de uma gripe forte. Mandou-a o medico assistente imediatamente para S. José dos Campos. Internada 5 meses no Sanatorio Vicentina Aranha, regressou ao Rio já desesperada de poder curar o seu mal tão grave. Ainda lutou com a morte durante alguns dias, e faleceu em 30 de agosto daquele ano (1933). Bib.: — "Primeiros Vôos" Rio, 1928; "Grinalda de Violetas", Rio, 1929; "Sensibilidade"(ultimos versos), 1934, e "Crisalida" (prefacio de Osorio Duque Estrada), Rio, 1935, os dois ultimos como se vê, postumos.

(Do livro "Sonetos Brasileiros" de Edgar Rezende)



Doce de manga
Rigatone
Pudim de mandioca

DOCE DE MANGA — Cozinha-se a manga com a casca em lata de querozene. Depois deixa-se esfriar (depois de mole), tira-se a casca e depois tira-se a massa com uma colher, passa-se numa peneira 1 vez.

MEDIDA: um prato de massa, um prato de açucar. Ponto de goiabada (quando aparece o fundo). Quando a manga é muito verde, põe-se mais açucar.

RIGATONE — 1|2 quilo de macarrão "Rigatone", 200 gramas de presunto, 200 grs. de queijo ralado, 100 grs. de manteiga salgada, 2 chicaras de leite, 4 ovos.

MODO DE FAZER: — Toma-se uma assadeira untada e polvilhada com farinha de rosca. Nela coloca-se uma camada de macarrão cozido na agua e sal; uma camada de presunto e outra de queijo ralado. Repete-se novamente: o macarrão, o presunto, o queijo (em camadas).

Por fim coloca-se por cima o leite morno com a manteiga derretida nele, por ultimo as claras batidas em neve, com as gemas misturadas.

PUDIM DE MANDIOCA — 1 quilo de mandioca ralada expreme-se o caldo; 1 prato de açucar; 1 colher de manteiga; 2 copos de leite. Assar em "banho maria".

(Do CADERNO DA MAMÃE).

Cuidemos das crianças

"Eu durmo com o Celsinho em minha cama porque fica dificil levantar de noite para dar de mamar. O coitadinho pode chorar... e eu não ouvir. Depois, aqui ele não se descobre, estou sempre perto...".

Essa a resposta da jovem mãe quando recriminada por dormir com seu filho de 3 ou 4 meses em sua propria cama.

E com essa resposta julgou a mãezinha que estava dando mais que nunca mostras de seu desvelo, de sua dedicação. Fazia isso, resignando-se a ser molhada de noite, só por amor ao filhinho querido.

Não duvidamos da sinceridade de seus propositos, porem sua atitude, embora revestida dos mais dourados efluvios de amor e dedicação, na verdade encerra duas coisas: egoismo e ignorancia.

Egoismo, porque levantando-se de noite sentirá frio e poderá até ficar resfriada.

E ignorancia porque a criança durante à noite não deve mamar seja no seio ou na mamadeira. Quando chora deve ser-lhe dado um chazinho de camomila, e só. Ela se acalmará, dormirá sossegada e deixará a mamãe repousar.

Mas o que é mais grave, é o perigo de asfixia da criança.

— "Mas eu durmo com cuidado...".

Sim? Pois leitora, não se espante mas leia isto: só no País de Gales, em 1909 morreram 1.600 crianças: — "Do que? Qual a epidemia?".

Nenhuma epidemia, senhora. Apenas 1.600 guris foram asfixiados por mães inconscientes que tinham esse máu habito.

A criança deve dormir em cama separada, embora proxima da dos pais.

E os que não podem comprar uma caminha, por mais modesta que seja, poderão improvisa-la com tabuas e caixotes.

A criança, então, se pudesse pensar e sentir o perigo a que esteve exposta, poderia dizer: — "Antes só que mal acompanhada".

* * *

Já está funcionando um Posto de Puericultura destinado aos bairros de Casa Verde, Baruel, Cachoeirinha e imediações. Está localizado no grupo novo de Baruel e atende crianças de 1 dia até 14 anos, gratuitamente.

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.

A CASA E O LAR

ISABEL SERRANO

"A casa de um grego ou de um romano que contenha um altar, e sobre este altar deveria sempre haver um pouco de cinza e carvões ardentes. Era um dever sagrado para o dono da casa entreter dia e noite este fogo. Desgraçada aquela casa onde este se extinguisse. Cada noite, cobriam-se as brasas com cinzas para impedir que se consumissem totalmente: ao despertar, o primeiro cuidado era reavivar o fogo e alimenta-lo com ramos secos. O fogo deixava de brilhar sobre a ara quando toda a familia havia perecido; fogo extinto e familia extinta eram expressões sinonimas entre amigos".

Tambem em nossos dias o lar apresenta um sentido muito mais poetico, elevado e rico em toda especie de idéias superiores do que o vocabulo casa. "Home" não se confunde com "house", nem "maison" com "foyer", nem "haus" com "heim".

O lar não se constroi apenas num momento, comprando-se seus moveis, pratarias e cristais de preço. A casa, a moradia, é o lugar onde se dorme, onde se tomam as refeições, onde se recebem os amigos, onde nos abrigamos contra as entempéries. Um lar é muito mais do que isto: "é qualquer coisa de profundamente espiritual e só um complexo de circunstancias e de tradições, de laços de sangue e de identidade religiosa poderá constitui-lo'.

Para se construir um lar é necessario, imprescindivel que se possuam alma e sentimento. Nele, cada objeto, cada movel, cada recanto, tem o seu significado, a sua historia, a sua marca de familia. Cada um deles guardará uma lembrança ou uma saudade: épocas de prosperidade ou de infortunio, vivos e mortos, ausentes e presentes, bodas, nascimentos, lutos, separações.

O lar é o pequeno mundo onde o casal vê nascerem, crescerem e se educarem os filhos. E' o livro onde se encontra anotada, dia a dia, a cronica familiar. E' o ninho onde a esposa vive a sua vida de trabalho, de realeza ao lado de seu companheiro de todas as horas.

Constituem-no as grandes realidades da vida; os sentimentos mais nobres do homem e tambem as pequeninas cenas despercebidas, as alegrias singelas, as comemorações familiares, a poesia da Pascoa e do Natal. Formam-no amor e sacrificio, penas e gozos, trabalho e repouso, temores e esperanças, despreendimentos e dedicações, que, ao compassado bater do pêndulo do Tempo, elevam o altar onde brilham as brasas ardentes do espirito de familia, sobre a cinza da renuncia, veladas pelo Anjo Domestico — a verdadeira esposa e a verdadeira mãe".

VESTIDINHOS INDISPENSAVEIS — Até que engim, impera sua majestade o algodão. E o algodão nacional. Ai estão duas sugestões oportunas, que você mesma, poderá confeccionar unindo, assim, o util ao agradavel





Êste é um dos famosos produtos Marca PEIXE* em que você pode encontrar um dos "peixinhos da fortuna" que lhe dará direito a uma jóia autêntica, no valor de 45.000 cruzeiros.

* A Marmelada e Goiabada (latas ou pacotes), Figos em Calda e o Palmito Marca PEIXE foram também contemplados com peixinhos de ouro!

Platina e brilhantes. Última criação de Paris. Modêlo adquirido do joalheiro Roberto Gordon. Valor: 45 mil cruzeiros cada uma.

produtos marca PEIXE

há meio século preferidos pela família brasileira

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Classificação dos candidatos inscritos no concurso de remoção de professores secundarios

Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação pedem-nos divulgar:

Em obediencia aos dispositivos regulamentares, publica-se abaixo a relação dos candidatos inscritos no concurso de remoção de professores secundarios, classificados na ordem decrescente dos pontos obtidos e distribuidos por cadeiras.

Fiel às normas fixadas quando da remoção dos professores do curso normal, a Comissão Julgadora apreciou somente os titulos que se enquadravam nos itens constantes dos artigos 2.o e 6.o do Ato n. 73, de 29 de setembro de 1951, do Secretario de Estado dos Negocios da Educação.

Assim, deixaram de ser considerados, para o efeito da atribuição de pontos, os documentos que continham apenas referencias a conduta moral, social ou profissional dos candidatos bem como as declarações e atestados de substituições em cargos docentes ou administrativos, regencia de aulas extraordinarias, serviços profissionais prestados à instituições particulares ou municipais e atividades sociais em relação intrinseca com as funções especificas do cargo.

Não se tomaram em conta os cursos de ferias, estagios de especialização, bolsas de estudos e outras formas de aperfeiçoamento cultural e tecnico realizadas ou obtidas em condições diversas das estatuidas pelo regulamento.

O tempo de comercio no magisterio foi ainda desta vez calculado com exclusão dos periodos correspondentes a substituições, regencia sob contrato de aulas extraordinarias, licenças comuns e afastamentos concedidos com prejuizo dos vencimentos e demais vantagens do cargo. Na apreciação do exercicio ininterrupto, por três anos, no mesmo estabelecimento, teve-se em conta o ano completo e não o ano escolar, de nove ou dez meses. Na avaliação do "Questionario informativo", a Comissão atenta ao peso desse importante documento, examinou com todo cuidado os numeros que lhe foram apresentados, dando, como lhe cumpria, a devida atenção às impugnações fundamentadas e justas, ou não contestadas pela autoridade competente, e apresentadas dentro do prazo legal. Na parte referente as atividades extra-curriculares considerou-se, em da quantidade, a natureza dessas atividades, procurando a Comissão restringir o mais possivel a margem inevitavel de subjetividade e arbitrio no julgamento, mediante o prévio estabelecimento de uma escala de valorização.

De acordo com o artigo 9.o do Ato n. 73, os interessados tem dez dias para recorrer da classificação. Os recursos devem ser fundamentados.

A simples declaração de que discordam do julgamento não vale como tal, nem será encaminhada à autoridade superior.

Aos que tiverem duvida sobre a justeza da sua classificação e quizerem fazer uso do direito que a lei lhes confere serão dados pela Comissão todos os esclarecimentos necessarios, desde que lhe sejam reclamados por escrito dentro do prazo concedido para a interposição de recurso.

FISICA — 1.o, Fuad Marim Miguel, 67,80 — Colegio Estadual "Dr. Americo Brasiliense", de Santo André — 2.o, Paulo Rouraud, 63,94 — Colegio Estadual e Escola Normal de Pirassununga — 3.o, Amalia Ferrer Cebrian, 59,59 — Colegio Estadual e Escola Normal de Ribeirão Preto — 4.o, Antonio de Sousa Teixeira Junior, 54,79 — Colegio Estadual e Escola Normal "Monteiro Lobato" de Taubaté — 5.o, Moacir Santos de Campos, 52,12 — Colegio Estadual e Escola Normal de Amparo — 6.o, Walter Crisitano Toledo Silva, 51,14 — Colegio Estadual e Escola Normal de Jundiai — 3.o, Rui Arruda Ramos, 47,10 — — Colegio Estadual e Escola Normal "Valentim Gentil", de Itapolis. — 8.o, Maria Adelia Silman, 43,78 — Colegio Estadual e Escola Normal "Sud Mannucci", de Piracicaba — 9.o, Germano Braga Rego, 43,68 — Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Adhemar de Barros", de Catanduva — 10.o, Luiz Gonzaga da Silva, 38,18 — Colegio Estadual e Escola Normal "Cel. João Cursino", de São José dos Campos — 11.o, João de Oliveira Bueno Filho (art. 21), 35,87 — Colegio Estadual e Escola Normal "Honorato Faustino", de Capivari — 12.o, Mario Rizzo, 34,63 — Colegio Estadual e Escola Normal de Mogi das Cruzes — 13.o Maria Augusta Cardoso, 28,06 — Colegio Estadual e Escola Normal de Itapira — 14.o, Alberto de Melo, 26 20 — Colegio Estadual de Mogi-Mirim — 15.o Cibele Maltino, 24,23 — Colegio Estadual e Escola Normal de Jau — 16.o, Eugenio Estadual e Escola Normal "Cardeal Leme", de Pinhal.

QUIMICA — 1.o, Luiza de Toledo, 64,04 — Colegio Estadual e Escola Normal "Plinio Rodrigues de Morais", de Tietê — 2.o, Celio Figueiredo Silva, 59,65 — Colegio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó", de Itu — 3.o, Simão Faiguenboim, 57,20 — Colegio Estadual "Americo Brasiliense", de Santo André — 4.o, João Horta de Macedo 56,95 — Colegio Estadual e Escola Normal de Jundiai — 5.o, Catarina Maria Wilma Brandi, 56,49 — Colegio Estadual e Escola Normal de Amparo — 6.o, Maria Mamana, 56,11 — Colegio Estadual e Escola Normal "Ernesto Monte", de Bauru — 7.o, Durval Nicolau, 55,66 — Colegio Estadual e Escola Normal "Cel. Cristiano O. de Oliveira", de São João da Boa Vista — 8.o Luciano Francisco Pacheco do Amaral, 53,65 — Colegio Estadual e Escola Normal de Mogi-Mirim — 9.o, Hermogena Oracles de Jesus Cesar, 50,50 — Colegio Estadual e Escola Normal "João Cursino", de São José dos Campos — 10.o, Geraldo Camargo de Carvalho, 50,11 — Colegio Estadual e Escola Normal Canadá de Santos — 11.o Antonio Demosthenes de Souza Brito, 47,74 — Colegio Estadual e Escola Normal "Joaquim Ribeiro", de Rio Claro — 12.o — Nagib Chaib, 45,35 — Colegio Estadual e Escola Normal "Castelo Branco", de Limeira — 13.o, Luciano Francisco Pacheco do Amaral, 43,14 — Colegio Estadual e Escola Normal de Itapira — 14.o Wanda de Morais, 39,62 — Colegio Estadual e Escola Normal "Peixoto Gomide", de Itapetininga — 15.o Agnes Person, 31,50 — Colegio Estadual e Escola Normal de Jaú — 16.o, Benjamim Quintino da Silva, 20,05 — Colegio Estadual e Escola Normal de Pirassununga.

HISTORIA NATURAL — 1.o João Queiroz Marques, 81(23 — Colegio Estadual e Escola Normal "Cardoso de Almeida", de Botucatu — 2.o Anibal Anderáos, 78 75 — Colegio Estadual "Americo Brasiliense", de Santo André — 3.o — Helio Ornelias Borges, 63,90 — Colegio Estadual e Escola Normal "Cel. Crisiano O. de Oliveira, de São João da Boa Vista — 4.o, Zoé de Almeida Gomes, 57,05 — Colegio Estadual e Escola Normal "Torquato Caleiro, de Franca — 5.o, Napoleão Nelson Salgado dos Santos, 55,78 — Colegio Estadual e Escola Normal "Canadá", de Santos — 6.o Maria Neves Caleffi, 55,31 — Colegio Estadual e Escola Normal de Ribeirão Preto — 7.o Lais Oliveira, 53,71 — Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Julio Prestes de Albuquerque", de Sorocaba — 8.o, João Batista de Aguiar, 52 55 — Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Alvaro Guião", de São Carlos — 9.o, Odila Pelomo Gomes, 45,19 — Colegio Estadual e Escola Normal "Cel. João Cursino", de São José dos Campos — 10.o, Manuel Pereira de Godoy, 41,93 — Colegio Estadual e Escola Normal de Bauru — 11.o, José Reis Dias, 35,97 — Colegio Estadual e Escola Normal de Jundiai.

Classificação dos candidatos da cadeira de Matematica: — 1.o Elidia Benetti, 63,30 pontos — Colegio e Escola Normal de São Carlos — 2.o, Luiz Gonzaga da Silva, 57,71, Colegio e Escola Normal de Mogi das Cruzes — 3.o, Iolanda Storni de Godoi, 56 54, do Colegio e Escola Normal de Pirassununga — 4.o Antonio Laureano, 54,53 — Ginasio Estadual de São Caetano do Sul — 5.o, Rute Gomes Spinardi, 53,18 — Colegio e Escola Normal de Assis: — 6.o, Maria Luisa Viana de Oliveira, 52,89 — Colegio e Escola Normal de Pindamonhangaba — 7.o Shigueo Watanabe, 50,03 — do Colegio e Escola Normal Nossa Senhora da Penha, na capital — 8.o, Bruno B. Ghiarelli, 49,11, do Col. e Escola Normal Anhanguera, da capital — 9.o Antonio de Assis de Carvalho, 48,61, do Colegio e Escola Normal de Itapetininga — 10.o João Lineu do Amaral Prado, 48,56, do Colegio e Escola Normal de Jau: — 11.o Vitor Eisennam, 48,30, Ginasio de Guarulhos — 12.o, Salvador de Almeida Assunção, 48,2[illegible], do Colegio e Escola Normal de Pinhal — 13.o, Junia Borges Botelho, 48,18, do Ginasio de Suzano — 14.o , Ester Rosnili, 47,16 do Colegio e Escola Normal de Mogi das Cruzes — 15.o Maria Teresa de Melo Pupo, 46,[illegible], do Ginasio de Santa Barbara d'Oeste — 16.o Custodio Monases Martino, 46,15, do Colegio de Santo André — 17.o Amalia Ferrer Cebrian, 44,00, do Ginasio de Sertãozinho — 18.o Luiz Mauro Rocha, 43,79 do Colegio e Escola Normal de Catanduva — 19.o, Libania de Sousa, 43,23, Ginasio de Indaiatuba — 20.o Mario Romeu Saad, 41,66, do Colegio e Escola Normal de Guaratinguetá — 21.o, Maria Eulina Baldi, 40,83, do Colegio e Escola Normal São José do Rio Preto — 22.o Antonio de Sousa Teixeira Junior, 39 89, do Colegio Estadual "Alberto Conte", Santo Amaro, Capital — 23.o, Rui Arruda Ramos, 39,24 da Escola Normal e Ginasio de Ibitinga — 24.o, Cecilia Natividade, 38,17, do Colegio e Escola Normal de Jundiaí — 25.o Orlando Arantes de Carvalho, 37,03 — do Colegio Otavio Mendes, Santana na capital — 26.o, Manhucia Perelberg, 36,43, do Ginasio Estadual de Poa — 27.o Simão Chuster, 30,87, do Colegio e Escola Normal de São José dos Campos — 28.o Graciosa Comerchi, 29,30, do Ginasio Estadual de Itatiba — 29.o Mario Zacarias, 18,16, do Colegio e Escola Normal de Socorro.

HORARIO DE HOJE

São as seguintes as atividades do concurso de ingresso no magisterio secundario, para os dias 24 e 27 deste mês:

1 — Publicação dos pontos da prova escrita de Francês — O exame será realizado no dia 29. Os diplomas poderão ser entregues até o dia 27.

2 — Publicação dos pontos da prova escrita de Trabalhos Manuais — secção masculina — Os exames será realizado no dia 29 — Os diplomas poderão ser entregues até o dia 27.

HORARIO DO DIA 27

1 — Inicio da leitura da prova escrita de Quimica, às 20 horas, no Departamento de Quimica — Alameda Glete.

2 — Realização da prova escrita de Matematica — às 8 horas, no Colegio "Porto Seguro" — Rua Olinda.

O Diario Oficial de hoje, publicara Editais de retificação sobre Leitura das provas escritas de Biologia Educacional e Inglês, a primeira devendo-se realizar dia 27, às 19,30 horas, no Instituto de Educação e a outra, dia 29, às 8,30 na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, à rua Maria Antonia.

XXX

Segundo comunicados distribuidos pela Chefia do Ensino Secundario, as aulas começarão impreterivelmente a 1.o de março proximo; havendo uma tolerancia de 1.o a 10 de março para os retardatarios. Outrossim, a Chefia do Ensino Secundario e Normal autoriza a matricula condicional nos Ginasios do Estado de Osasco, Belem, Casa Verde, Tucuruvi, na capital, Franco da Rocha, Santa Rosa de Viterbe e Atibaia. Nos Colegios Estaduais de Santo Amaro, Santo André, Ctavio Mendes — Santana, capital, Penha, capital, Brasilio Machado, na capital; Avaré, Lins, São Roque, bem como na secção noturna do primeiro ciclo do Colegio de Santo André.

As matriculas nos cursos ginasiais e colegiais serão concluidas no dia 10 de março, impreterivelmente.

— Em outra portaria, a Chefia do Ensino Secundario baixa instruções para matricula no Curso Pre-Normal e Normal dos estabelecimentos de ensino normal mantidos pelo Estado.

23-2-52 — Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação, pedem-nos divulgar:

— Continuando a publicação das classificações do concurso de remoção do magisterio secundario, foi enviado para o "Diario Oficial" o resultado da cadeira de Ciencias Naturais, que é o seguinte:

Sergio da Cunha Castro, 67, 95 pontos, no Ginasio de São Caetano do Sul: — Fuad Marin Miguel, 66,53, do Ginasio e Escola Normal Alexandre de Gusmão — Ipiranga — capital; — Vital Passos de Melo, 60,05, Colegio e Escola Normal "Dr. Julio Prestes de Albuquerque", — Sorocaba; — Alcides de Matos Alves Ferreira, 59,32, do Colegio e Escola Normal "Joaquim Ribeiro" — Rio Claro; — Helio Ornellas Borges, 59,65, do Colegio e Escola Normal "Cristiano Osorio de Oliveira", de São João da Boa Vista; — Odilia Palomo Gomes, 57,94, do Ginasio de Guarulhos; — Teresa Josefina Ciari, 56,36, do Ginasio de Americana; — Araldo Alexandre de Almeida Sousa, 54,46, do Colegio de São Roque; — Alice Oliveira Figueiredo, 52,14, do Colegio e Escola Normal de São Joaquim da Barra; — Rute Alves Barros, 51,29, do Colegio "Silvio de Almeida" — Batatais; — Levi Pires de Queiroz, 49,93, do Colegio e Escola Normal de Amparo; — Irajá Lopes Ribeiro, 48,44, do Colegio de Santo André; — Sahid Pereira Haddad, 48,02, do Colegio e Escola Normal de Catanduva; — João Queiroz Marques, 47,97, do Colegio e Escola Normal de Botucatu; — Celio de Figueiredo Silva, 46,07, do Ginasio de Salto; — Guiomar Guaranha Machado, 43,28, do Ginasio de Suzano; — Elza Marques, 42,85, do Colegio e Escola Normal de Franca; — Henrique Crechi, 41,90, do Ginasio Estadual de Poá; — José Guimarães de Almeida, 41,43, Colegio e Escola Normal de Mogi das Cruzes; — Maria Ubaldina de Barros Furquim, 40,80, do Ginasio de Olimpia; — Dirce Ramos 40,69, do Colegio e Escola Normal de Itu' — Regina Maria Teresa Borghi, 40,07, Ginasio de Monte Alto; — Angelina Bierrembach Khoury, 39,57, do Colegio e Escola Normal de Pirajui; — Laura Lancia, 39,51, do Ginasio de Pederneiras; — Pedro Alves Pereira de Andrade, 38,74, do Colegio e Escola Normal de Santa Cruz do Rio Pardo; — Violeta Calil, 36,51, do Ginasio de Santa Barbara d'Oeste; — Adalgina Bueno, 30,63, Ginasio e Escola Normal de Matão; — Leonor Penteado de Freitas, 30,04, do Ginasio de Indaiatuba; — Ricardo Wagner, 29,60, do Colegio e Escola Normal de Aracatuba; — Jeni de Castro Ribeiro, 29,50, do Colegio e Escola Normal de Piraju; — José de Campos Chagas, 27,98, do Colegio de São Pedro; — Ricardo Simonetti, 23,82, do Colegio e Escola Normal de Taubaté; — Rivadavia de Campos, 18,53, do Ginasio de Porto Feliz; — Jacinta Clelia Nogueira Eisennaun, 15,73 do Ginasio de Itatiba; — Maria Amelia Seixas Chequi, 12,83, do Ginasio de Pompeia.

Empresa Luz e Força Eletrica de Capivari S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social à rua Santa Ifigenia n.o 714 — 4.o andar — sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 2 de abril de 1952, às 10 horas, na séde social, à rua Santa Ifigenia n.o 714 — 4.o andar — sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951 e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

SECÇÃO COMERCIAL

PRODUTIVIDADE: O EIXO DO PROBLEMA BRITANICO

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" do "Manchester Guardian")

LONDRES — A crise financeira do Reino Unido foi agravada pelo malogro da industria em aumentar seu rendimento. O rearmamento não tem sobrecarregado em demasia a produção, e mesmo a sua pressão podia fazer-se sentir menos se a produtividade industrial houvesse continuado aumentando no nivel dos ultimos anos. Várias são as razões que explicam esse malogro. Todas as industrias de metal têm sofrido escassez de matérias primas. Uma quantidade cada vez maior de mão de obra tem sido consumida pelas tarefas de defesa — ou sejam, o planejamento das linhas de produção, o pedido de equipamentos, etc. Nas industrias de artigos de consumo, o declinio do comercio, tanto no país como no exterior, tem limitado a atividade. A escassez persiste em grande parte da economia, enquanto em alguns setores se acusa uma crise moderada. Sem embargo, o sistema é tão rigido que os recursos apenas começam a afluir das industrias em declinio para aquelas que estão prejudicadas pela falta de mão de obra ou de materias primas. A transferencia é retardada particularmente pela incerteza acerca do declinio do comercio de artigos de consumo, pois se ignora se se trata de um fator transitorio ou permanente. Neste ponto, uma nova politica financeira acabou por introduzir mais um elemento de incerteza. Se as palavras oficiais a respeito do comercio são inapeláveis, grande parte da procura interna de produtos manufaturados será cortada pela raiz. Em resumo, a industria britanica está acossada por influencias em conflito, e é dificil prever-se qual será o curso dos acontecimentos em 1952.

Uma série de destacadas personalidades e instituições do mundo das finanças do Reino Unido publicou, recentemente, um conjunto de estudos analiticos sobre esses problemas, entre os quais se inclui a necessidade de uma politica nacional integrada para o petroleo, a tarefa da Comisão de Monopólios, o problema de reunir capital para a industria, o futuro da Bolsa de Valores, etc.

Alem disso, se esboça a planificação básica da atitude dos sindicatos na Grã Bretanha e Estados Unidos com respeito ao progresso tecnico, o futuro das fabricas totalmente automaticas, a constante substituição das matérias primas naturais por sucedaneos sinteticos, a mecanização dos sitsemas bancarios, e o emprego da energia atômica para a industria. Outros trabalhos semelhantes, que têm aparecido na "Revista da Industria, do Comércio e das Finanças", encaram tambem estudos mais imediatos relacionados ao problema nacional quotidiano: esboça-se a ameaça que constitui para o comercio britanico de algodão a concorrencia japonesa, vaticinando-se um futuro sombrio; as perspectivas da industria de lã não parecem mais radiosas.

Contudo, todo este planejamento não inclui a conclusão de que se haja feito algo que sugira que a inflação será dominada este ano. E' mais provavel que, após uma pausa, haja um novo movimento inflacionista e outra crise que, por sua vez, constituem um passo a mais para a solução definitiva do problema britanico. A tese está esboçada no artigo inicial da "Revista".

O nó da questão está no Orçamento. Não basta restringir o setor privado da economia, se o setor continua gastando cada vez mais. A dificuldade politica de impôr grandes limitações aos gastos será maior, como tem ocorrido nos ultimos tres anos, por um enganoso declinio por etapas no comercio de artigos de consumo durante o primeiro trimestre do ano, periodo em que o Orçamento está em preparação. No momento atual, as perspectivas internacionais da Grã Bretanha parecem pouco promissoras e o panorama industrial interno é um quadro de frustração. Porem a diferença entre o êxito e o insucesso, como da abundancia para a escassez, é muito pequena. Com todos os erros da politica de após-guerra, este país tem podido aumentar constantemente sua produção. Somente seria necessaria uma dose não muito grande de vontade de todas as partes para ensaiar algumas novas idéias, que possam resultar num aumento espetacular da produtividade. Dessa forma poderiam ser superados os problemas financeiros do Reino Unido. — (APLA).

——:o:——

CAFÉ

SANTOS

O Mercado de Café Disponivel, durante os trabalhos da semana ontem, finda, funcionou estavel.

— Os preços de negocios fara os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram os seguintes:

	Cr$
Finos	209,00
Estritamente Moles	199,00
Moles	197,00
Duros	195,00
Riados	194,00
Rio	192,00

— O mercado a Termo, como é de praxe, não funciona aos sabado.

— As vendas do Disponivel, no dia 22, foram de 29.306 sacas, somando o total do mês, 536.556 sacas.

— No mercado de entregas diretas, fevereiro fechou com compradores a 203,50 e vendedores a 204,00; março a junho, 206,00 e 206,50; julho a dezembro, 210,50 e 211,00; janeiro a junho de 1953, 214,50 a 215,00; julho a dezembro de 953, 214,00 s, vend.

— Os cafés s/ descrição de bebida e de tipo 5, cem media, fecharam nominais.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Nas proximidades de Santo Amaro, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem para indigentes velhos, o Abrigo Vila Mascote; para casais de velhos ou viuvas com filhos menores, existem 25 casinhas; num pavilhão independente recolhem-se crianças anormais; a escola D. José Gaspar ministra instrução primaria às crianças do asilo e das circunvizinhanças, tendo 185 crianças matriculadas e 5 professoras. O hospital Frederico Ozanam, com 150 leitos, destina-se às asiladas que adoecem ou que já entram enfermas no asilo.

O Abrigo Vila Mascote em janeiro, teve o seguinte movimento: — existiam em 31-12-51, 272; — entraram, 26; sairam 21; — faleceram, 7; — passaram para fevereiro, 270.

As 26 novas internadas foram encaminhadas: — 3 pelo Serviço Social do Estado; — 17 pela Secretaria da Segurança Publica; — 4 por parentes; — 1 por contribuinte e 1 apresentou-se pessoalmente. Eram brasileiras 22 e 4 estrangeiras; — 24 maiores e 2 de menor idade.

O Hospital Frederico Ozanam acusou o seguinte movimento: — existiam em 21-12-51, 149; — entraram, 29; — obtiveram alta, 13; — faleceram, 7; — passaram para fevereiro, 158.

Foram aplicadas 522 injeções intramusculares; — 154 injeções endovenosas; — administrados 191 medicamentos por via oral, feitos 614 curativos e pequenas intervenções e 9 exames de laboratorio. No gabinete odontologico foram feitos 16 curativos e 4 extrações.

Reunião da familia real inglesa

LONDRES, 23 (UP) — A rainha Elizabeth e o duque de Edinburon foram a Windsor, para passar com a rainha-mãe e a princesa Margaret. Esta é a primeira vez que a familia está reunida em carater particular. Independentemente das breves visitas feitas em Londres desde que o corpo do ri Jorge deixou Sandringham, às 11 horas de 6 de fevereiro.

BANCO DO BRASIL S. A.
SÃO PAULO
HORARIO DE EXPEDIENTE

Em decorrencia dos feriados de Carnaval, e visando a prevenir o congestionamento de serviços de fim de mês, o BANCO DO BRASIL facultará ao publico expediente desdobrado, nos dias 28 e 29 de fevereiro, EXCLUSIVAMENTE para os serviços de

COBRANÇA (Rua da Quitanda n.º 89)

— EMPRESTIMOS
— DEPOSITOS
— ORDENS DE PAGAMENTO
(Rua Alvares Penteado n.o 112)

em horario matinal das 9.00 às 10.45 horas, e no horario comum, das 12,45 às 16,15 horas.

São Paulo 23 de fevereiro de 1952.

Pelo Banco do Brasil S. A.
ADÃO PEREIRA DE FREITAS — Gerente.
JOÃO NAVES DA CUNHA — Subgerente.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 208 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

CULTO EVANGELICO

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical, às 10,30, Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical às 9,30 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Congregações:

S. Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino: — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Penha — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas;

Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde: — Culto às 16 horas.

Culto Cientista Cristão — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje, haverá culto publico, às 8,30 horas, em alemão, às 9,45, em português, e às 11 horas em inglês, versando a lição-sermão sobre o tema: "MENTE".

Igreja Presbiteriana Conservadora ((Rua Pedroso n. 51) — Está sendo feita nesta igreja, todos os dias, às 20 horas, até a proxima quarta-feira, uma série de conferencias pelo rev. Sinesio Lira.

As conferencias de hoje serão realizadas às 10,30 e 20 horas, obedecendo aos seguintes temas: "Coisas grandes e Firmes" e "O Dominio Universal do Pecado".

ASSOCIAÇÃO CIENTISTA CRISTA — Realiza-se hoje, na sede desta associação, no edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, hoje culto publico, em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição sermão sobre o tema — "MENTE".

Igreja Catolica Livre no Brasil — Na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Fais, 72, a missa Quiquagesima será celebrada às 8 horas e 16 horas, com orações pela fraternidade universal.

Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Vila Curucá; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

Na quarta-feira, oficio de Cinzas.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 477.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais Barros, 251, N. S. de Loreto, rua Oratorio 110; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumara, 263.

ORIENTE-CANINDE-PARI: Baitarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. de Fatima, rua Maria Marcolina, 69; Sta. Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caiçaas, rua Humberto I, 832; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 563; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 589; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 581.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, r. Maria Paula, 58 Osvaldo Cruz, r. Sto. Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109, N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 96; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Tedoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação, 2555.

JARDIM PAULISTA — Patriarca rua Pamplona, 1846; Itu, Alameda Itu, 1; Batatais, rua Batatais, 242.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Cons. Nebias, 306; Anhangabau, rua Andrade, 302; Vitoria, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira 2843.

JARDIM AMERICA: Drogamerica, rua Augusta, 2288; Augusta, rua Augusta, 2683.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo rua João Teodoro, 586; Benedito, Av. Tiradentes 796; Bastos, Av Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704.

BOM RETIRO: — Drogaluz, rua José Paulino 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil rua Anhanguera 579; Solon, rua Solon, 101.

BELEM-BELENZINHO — S. Luiz, av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 573; São José, rua Maria Candida, 974.

TREMEMBE — Tremembé, rua Pedro Vicente 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 15.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 102.

VILA MARIA: — Luzitana, av. Guilherme Cotching, 1607, 4 Irmãos, Av. 4, 74, Drogavita Av. Guilherme Cotching 977.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 986.

JAÇANÃ: — São Paulo, rua Cap. Nascimento.

JAÇANÃ: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1206; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2862.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrat, Av. Alvaro Ramos, 2061; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó; N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
60 ANOS DE EXISTENCIA
AS 2.as E 6.as FEIRAS ABERTO ATÉ AS 22 HORAS
NO DECORRER DESTE ANO OFERECE BÔAS OPORTUNIDADES E BONS PREÇOS EM COMEMORAÇÃO AO SEU 60.º ANIVERSÁRIO
MESA PARA TELEVISÃO 060×049 — IMBUIA — 680,00 — MARFIM — 730,00
CADEIRA PORTATIL P/ ADULTO — 40,00 — INFANTIL — 25,00
POLTRONINHA PORTATIL COM BALANÇO 40,00
TABÔAS PARA PASSAR A FERRO 50,00
CADEIRÃO PORTATIL 44,00
MESA DOBRAVEL INFANTIL 48,00
CINZEIROS COLUNA 115,00
QUADROS A OLEO DESDE 350,00
ALMOFADAS DE PLUMA 0,60×0,60 650,00
GRUPO ESTOFADO EM TECIDO ESTAMPADO 3 PEÇAS 4.980,00
MESA DE CENTRO 280,00
TAPETES COM 10% E 20% DE DESCONTO
CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE
MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 — FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

Instruções para a venda de medicamentos hipnoticos durante o triduo carnavalesco

Relação dos barbituricos e hipnoticos — Multas até dois mil cruzeiros

O diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, de acordo com o parecer do Serviço Nacional de Doenças Mentais, aprovado pela Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, resolve baixar as seguintes instruções, referentes à venda de produtos barbituricos.

1) — Os produtos relacionados abaixo, licenciados pelo S. N. F. M., como especialidades farmaceuticas, só podem ser vendidos nas farmacias mediante a apresentação de receita medica.

2) — Estas receitas, depois de aviadas, não poderão ser devolvidas ao doente.

3) — Sempre que for solicitado pelos interessados, o farmaceutico lhes fornecerá uma copia autentica e completa da receita, com indicação do numero e data do aviamento e rubrica do responsavel (não servindo para ser aviada).

4) — Nas receitas destes produtos aqui enumerados, deverão o medico indicar o numero de vezes que a receita poderá ser repetida, para orientação da farmacia que a tiver de aviar.

5) — As fomulas magistrais, contendo barbituricos, poderão ser tambem repetidas o numero de vezes indicado pelo medico que a tiver prescrito.

6) — Todas as operações efetuadas com os produtos constantes desta relação, serão registradas no livro de entorpecentes.

7 — Em cada pagina do livro de registro só poderá ser escriturado um produto; os lançamentos serão por unidade de cumprimidos, drageas ou ampolas.

8) — Nas farmacias, logo após o aviamento da receita, contendo o produto relacionado, deverá ser transcrita fielmente no livro de receituario e em seguida no livro de entorpecentes, preenchendo todas as suas colunas (seguindo a mesma norma dos entorpecentes).

9) — As drogarias só poderão vender à sfarmacias, mediante pedido por escrito, assinado pelo responsavel devendo realizar as operações citadas nos item 6 e 7 dessa portaria.

10) — As infrações as determinações constantes das presentes instruções será punido com a multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 2.000,00 e o dobro nas reincidencias, de acordo com o disposto no art. 180 do decreto 20.377, de 8 de setembro de 1931.

11) — O S N F M publicará sempre que se tornar necessario, novas relações acrescidas das especialidades farmaceuticas a base de barbituricos que vierem a ser licenciadas e sujeitas às exigencias constantes das presentes instruções.

RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS BARBITURICOS E HIPNOTICOS — Allobarbital "Wander"; — Amitalily 0,05 g; — Amitalily — 0,16 g e Amitalily — (1.462) em comprimidos; — Amitalily — (209) — capsula; — Amital sodico (222) — 0,2 g. capsulas; Amitalily sodico — 0,25 g ampolas; — Amitalily sodico — 0,50 g, Amitalily sodico — 0,65 g capsulas; — Amitalily sodico — 1,0 g ampolas; — Avertina — 8 cm3; — Barbital sodico "Wander" e Barbital sodico "Wander" em comprimidos; — Ciclobabital "Bercia" — comprimidos; — Delvinal sodium — 0,10 capsulas; — Delvinal sodium — 0,20 g capsulas; — Delvinal sodium — 0.32 g capsulas; — Dial — ampolas; — Dial — comprimidos; — Dial — gotas; — Didial — Dorico "Whinthrop", Dorico Complexo "Whinthrop"; — Fenitona "Avion" — 0,20; — Fenitona "Avion" — 0,325; — Fenobarbital Sodico "Wander" — Fenobarbital "Wander"; — Fenobartial composta "Whinthrop"; — Fenobartial sodico "Whinthrop" — 0,13 g e Fenobarbital sodico "Whinthrop" — 0,30 g em comprimido; — Fenobarbital sodico "Whinthrop" — 0,30 g ampolas; — Fenobarbitone "Avion Ovlon" — 0,033 g; — Fenobarbitone "Avion" 0,066 g; — Fenobarbitone "Avion" 0,133 g; — Fenobarbitone "Avion" 0,205 g; — Fenobarbitone "Sodico Avion" — 0,205 g; — Fenobarbitone Sodico "Avion" — 0,133 g; — Fenobarbitone Sodico "Avion" — 0,0655 g; — Fenobarbitone Sodico "Avion" — 0,033 g; — Fenobarbitone "bene"; — Gardenal 0,05 g e Gardenal 0,10 g em comprimidos; — Gardenal (nec — ampolas 1 cm3; — Gardenal (frano) — ampolas 1 cm3; — Luminal — 20% — ampolas; Luminal — 0,01 g — comprimidos; — Luminal — 1 cm3 — ampolas; — Luminal "Merck" — ampolas; — Luminal "Merck" 0,10 g — comprimidos; — Luminal "Merck" 0,30 g — comprimidos; — Luminal — ampolas secas; — Nembutal — capsulas; —Noctenal — comprimidos; — Perosedol; — Phanodormio "Bayer"; — Phanodormio "Merck"; — Prominal "Merck"; — Prominal "Bayer" e Sandoptol "Sandoz" em comprimidos; — Seconal sodico — capsulas; — Seconal sodico 0,05 g — capsulas; —Seconal sodico 0,1 — drageas; — Seconal sodico 0,05 g — drageas; — Sedormide "Roche" e Sedormide "Roche" em comprimidos; — Sedorex — gotas; — Veronal; — Veronal e Veronal em comprimidos.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se no Deposito e Objetos Achados, na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, n. 223, os seguinte: Carteiras e documentos pertencentes a João Mauro dos Santos, Bruno Toldis, Iolanda Francisco, Maria Aparecida dos Santos Nascimento, Luiz Tegnalia, Carmo Ribeiro, Antonio Manuel Videiro, Antonio Viegas Sevilha, Jonas Hortencio de Lima, Stepan Langyel, Moises Mitre. Etevaldo Bezerra de Castro, Onofre Moreira, Antonio Alves Ribeiro Junior, Ludovico Mycakowschi, Abel Cantino, Maurilio de Sousa, Darvin Botelho, Onofre Swerts de Carvalho, Paulo Silva, João Aparecido Barros, Nilo Marques, Benedito Albuquerque, Emilio de Oliveira, Sebastião Antonio Turibio, Geraldo Cartilho, Guaraci Augusto de Melo, Geraldo Ferreira de Andrade, Joaquim Martins, Nelson Dinoni e Argemiro de Almeida Gonzaga; pasta com papeis pertencente a Antonio Alves Ribeiro Junior; pasta com papeis e carteiras de identidades; bolsa com cachimbo; emblema da Cidade de São Paulo; bolsa com roupas de criança e doces; sacola com roupas de criança e livro; caixa com oculos; mala de madeira com doces; pasta com marmita; pasta com roupas usadas; seis embrulhos com roupas usadas; envelope com fotografias pertencente a Mr. Miessler; dois pés de sapatinhos; quatro argolas com chaves; pasta com livros escolares; pasta com roupas e diploma de Darvin Botelho; pacote com novelos de linhas; vinte letras de cambio em nome de José Gomes Regra; cinco pares de luvas; pacote com amostras de medicamentos; um portaniqueis com Cr$ 52,00; duas bolsas para senhoras e uma para crianças; relogio de pulso para senhora; oitenta e quatro volumes entregues pela Viação Cometa S. A.; vinte e dois guarda chuvas para senhoras e nove para homens.

LIMPESAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.
PARQUET: Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS: Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

CLUBES DO RIO-S. PAULO EM REVISTA

O SANTOS ESTA' DEMONSTRANDO QUE APRENDEU A JOGAR FUTEBOL FORA DE VILA BELMIRO

Campanha espetacular da equipe praiana — Tambem o Botafogo surpreende os entendidos — Declinio inexplicavel do Palmeiras — Melhoria acentuada do São Paulo — O Fluminense ainda está indeciso — Bangu': séria ameaça — Portuguesa, Corintians, Flamengo e Vasco em condições de igualdade tecnica — Outras notas

A Torneio Rio-São Paulo sofreu completa metamorfose nas ultimas rodadas, apresentando surpresas das mais interessantes, que bem demonstram o esforço que diversos concorrentes estão envidando para ganhar um posto de relevo no esporte bretão nacional. O Santos, por exemplo, está realizando uma campanha das mais notaveis, surpreendendo a propria "catedra", com exibições tecnicas aceitaveis. Ninguem poderia esperar que o Santos, impedido de jogar em seus dominios em virtude da imposição dos cariocas, fosse tomado de brios, demonstrando que sabe jogar futebol em qualquer gramado. Não é só em Vila Belmiro que o campeão de 1935 realiza proezas. Tambem aqui, no Pacaembu', os pupilos de Aimoré fazem "miserias", liquidando, um por um, todos aqueles que pretendem interceptar seus passos. E a situação do Santos é magnifica na tabela de classificação. Continuando na trajetoria brilhante que desenvolve no certame interestadual, dificilmente o gremio praiano deixará de colocar-se entre os primeiros no final do Rio-São Paulo.

OUTRO LIDER QUE BRILHA

A situação do Botafogo é identica à do Santos. Ambos foram incluidos no torneio depois de muita controversia. Entretanto, no gramado, estão justificando sua inclusão no Rio-São Paulo com atuações convicentes. No Rio, o Botafogo derrotou o campeão carioca, através de uma partida em que jogou futebol superior ao Fluminense. Brilha assim tambem o Botafogo no certame interestadual.

MELHORA O SÃO PAULO

O São Paulo está revivendo seus melhores periodos, graças ao desempenho notavel de seu sexteto defensivo. Entrosando melhor a peça ofensiva com a inclusão de Nenê e Maurinho, caminha o tricolor a passos largos para a sua completa reabilitação. Domingo, frente ao Botafogo, conquistou o tricolor um triunfo expressivo, que bem demonstra a boa forma que atravessa o "onze" agora orientado pelo tecnico Vicente Feola.

BANGU': SERIA AMEAÇA

O Bangu' é o novo grande clube da Guanabara. Com elementos de porte tecnico em suas hostes, torna-se o "onze" preparado por Ondino Vieira uma seria ameaca aos gremios que pretendem conquistar o titulo de campeão. Sua vitoria sobre o Palmeiras, pela contagem de quatro a um, é um atestado da pujança do quadro de Moça Bonita.

IGUALDADE DE CONDIÇÕES

Corintians, Vasco da Gama, Portuguesa de Desportos e Flamengo estão nas mesmas condições dentro do certame que reune clubes paulistas e cariocas. Todos esses gremios já tiveram oportunidade de conquistar vitorias bonitas, embora tambem sofressem reveses pouco lisonjeiros. Em suma, porem, Corintians, Vasco, Portuguesa e Flamengo estão situados no mesmo plano.

DECLINIO INEXPLICAVEL DO PALMEIRAS

Outra surpresa evidenciada durante a disputa do Torneio Rio-São Paulo foi a queda de produção do Palmeiras, julgada inexplicavel, pois o quadro é formado a base do plantel de "cracks" que levou o clube do Parque Antartica a conquistar cinco coroas. Periodo excelente atravessou a equipe avi-verde na "Copa Rio", sagrando-se vencedor após uma campanha das mais notaveis.

No certame paulista, ainda o Palmeiras evidenciou disposição para lutar, embora não conseguisse o seu intento, em virtude do desfalque de diversos titulares, afastados que foram por contusão. Agora, no Rio-São Paulo, o Palmeiras decepciona, disputando partidas horrorosas. Contra o Bangu', o quadro do Parque Antartica atuou desconjuntado, demonstrando que a confusão impera em suas hostes. Em vista de sucessivos reveses, encontra-se o vice-campeão na "rabeira" do torneio que ora se disputa, tudo indicando que dificilmente escapará de melhor sorte, pois, incorrer nos mesmos erros anteriores, conhecerá novos insucessos.

VÃO LUTAR CONTRA A LEI DO ACESSO

Os clubes da Primeira Divisão estão com receio dos gremios interioranos — O XV de Novembro, de Jau', seria o ultimo a subir

Segundo apurou nossa reportagem, os clubes da Primeira Divisão de profissionais sediados aqui e em Santos estão se organizando para lutar contra a Lei do Acesso.

Os chamados grandes clubes temem os riscos que corram, jogando em algumas cidades do interior, enquanto os pequenos sabem perfeitamente, que, vigorando a Lei do Acesso, um a um, todos serão rebaixados, como, agora, está acontecendo com o Jabaquara.

Por esta razão, está sendo esperado a qualquer momento, talvez na primeira assembléia que a F. P. F. realizar, um golpe exterminando a Lei do Acesso.

Tudo leva a crer mesmo que o XV de Novembro, de Jaú, seja o ultimo clube do interior a ser admitido à Primeira Divisão.

Pelo menos, é o que indica a atitude que os dirigentes dos clubes acabam de tomar.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

COLOCADO A' VENDA O "PASSE" DE ADAOZINHO — A situação de Adãozinho no Flamengo é a mais complexa possivel. O "colored" atacante gaucho, uma das grandes figuras das "canchas" nacionais, pois já teve oportunidade de integrar a seleção brasileira em diversas ocasiões, não correspondeu aos anseios da direção tecnica do clube da Gavea, fracassando constantemente. Adãozinho teve inumeras oportunidades, demonstrando, entretanto, que não se habitua a jogar fóra de Porto Alegre. Agora, segundo anuncia a diretoria do Flamengo, Adãozinho terá o seu "passe" colocado a venda. Quem se habilita?

* * *

CARLYLE E O PALMEIRAS — As noticias são as mais contraditorias possiveis. Enquanto os dirigentes do Palmeiras afirmam que estão em adiantadas negociações com Carlyle, o Fluminense insiste em dizer que o centro-avante mineiro não será vendido, embora circulem rumores de que Carlyle está incompatibilizado com o tecnico Zezé Moreira. Com quem estará a razão?

* * *

O SANTOS PRETENDE CONTRATAR ALEMÃO — Entre os valores do Jabaquara encontra-se Alemão, que teve excelentes atuações na defesa do clube da Ponta da Praia. Alemão, entretanto, defende o Jabaquara em carater de emprestimo, já que pertence ao plantel do Palmeiras. Varios clubes pretendem Alemão, inclusive o Santos, que está envidando todos os esforços para ficar com o avante revelação nas fileiras dos aspirantes do Palmeiras. Os entendimentos entre os interessados prosseguem, tudo fazendo crêr que chegarão a bom termo.

* * *

SOUZINHA TREINARA' NO CAMPEAO — Souzinha, ponteiro direito do Baurú, está no cartaz. Inumeros são os clubes que desejam o seu concurso. Além do Fluminense, tambem o Corintians se interessou pelo ponteiro revelação da Segunda Divisão, estando, por esse motivo, empenhado em contrata-lo, desde, é claro, que Souzinha convença nos "tesis" a que vai ser submetido no campeão.

NOVO GOLPE DESFECHADO CONTRA O ATLETISMO NO FLORESTA

Varias transferencias estão sendo esperadas pelo alvi-celeste — O Palmeiras organizará a equipe atletica com elementos do clube da Ponte Grande

Mais um acontecimento de larga repercussão está sendo esperado nos circulos do esporte-base bandeirante. Mais uma vez será o Floresta submetido a uma dura prova, porque alem de perder o tecnico de atletismo, está na iminencia de ficar sem um bom numero de atletas militantes que preferem acompanhar o "coach" presentemente vinculado às fileiras da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Certas apreensões cercam esta nova perspectiva para a salutar especialidade, sacudida em seu prestigio pela demonstração voluntaria de alguns militantes, entre os quais estão compreendidos elementos de projeção internacional. Cria-se, dessarte, uma atmosfera pouco aconselhavel, precisamente na época de congregar todas as forças, tendo em vista os principais compromissos a serem solvidos no exterior.

Propala-se nos meios atleticos que as atletas Benedita de Sousa Oliveira e Deise Jurdelina de Castro, consagradas atletas internacionais trocarão a camiseta do Floresta pela do Palmeiras, transferindo-se para a pista da Agua Branca, onde continuarão sob as vistas de Paulo Resende, admitindo no alvi-verde como chefe do Departamento de Esportes Amadores.

Antonio Joaquim Roque, Jurandir Alcantara e Paulo Sebastião tambem pretendem transferir-se para o clube da Agua Branca, desfalcando consideravelmente a equipe do gremio nautico da Ponte Grande. Repetese, presentemente, o mesmo quadro que registamos quando da criação do Departamento de atletismo do São Paulo F. C., que custou ao Floresta o desmantelamento de sua equipe de atletas, sem duvida, uma das melhores do Brasil.

E louvavel que o Palmeiras procure melhorar as condições do Departamento de Esportes Amadores, mas é de se lamentar que o vitorioso gremio do Parque Antartica lance mão de elementos para a constituição de sua equipe de atletismo, criando uma situação desagradavel para um clube que tem sabido formar em suas fileiras verdadeira legião de autenticos campeões.

Enquanto semelhante quadro se desenha aos olhos dos adeptos do atletismo de nossa terra, o Floresta, no sentido de assegurar a continuidade de suas atividades nas esferas do esporte-base bandeirante, acaba de confiar a preparação tecnica de seus defensores ao consagrado campeão Antonio Giusfredi, elemento que dispensa maiores comentarios em torno de sua capacidade, escudada numa carreira exemplar no terreno esportivo nacional.

Caberá, não resta duvida, à Federação Paulista de Atletismo investigar cuidadosamente a preferencia manifestada pelos atletas alvi-celestes, esclarecendo, convenientemente, os pormenores que cercam esta debandada nos meios do atletismo paulista. E' preciso que as transferencias sejam precedidas de uma sindicancia pelos orgãos competentes da F.P.A., evitando interpretações que nem sempre correspondem à realidade.

A representação de Minas nos campeonatos aquaticos nacionais

Consagrados campeões da terra montanhesa frente aos mais categorizados "ases" da natação brasileira — A presença dos mineiros nas provas do programa

Conforme temos noticiado, a Confederação Brasileira de Desportos promoverá nos proximos dias 28 e 29 do corrente e 1 e 2 de março, em Belo Horizonte, os certames maximos nacionais de natação, saltos ornamentais e polo aquatico, especialidades largamente difundidas entre nós e que congregam elementos de possibilidades excepcionais.

Além das representações carioca e paulista, concorrerá com probabilidades razoaveis a representação do Estado de Minas, que tambem inclue em suas fileiras elementos de renome no cenario aquatico do país. E' verdade que os montanheses não dispõem das mesmas possibilidades dos guanabarinos e bandeirantes, entretanto, nas classificações individuais poderão surpreender em algumas especialidades, de vez que é das melhores a situação da natação em Belo Horizonte, onde prossegue com grande intensidade a campanha de difusão da salutar modalidade.

As disputas a serem travadas na piscina do Minas Tenis Clube se converterão numa demonstração das possibilidades de nossos tituiares, já às vespers de graves compromissos internacionais, entre os quais, pelas suas caracteristicas, se destaca o Campeonato Sul-Americano, onde o Brasil comparecerá com discretas probabilidades de exito, tendo em conta o extraordinaria potencial da representação argentina, que mais uma vez constituirá a mais séria antagonista do nosso país.

Em todas as provas os mineiros estarão representados pelas figuras de maior expressão, esperando-se que muitos titulares venham a se revelar nos "duelos" sensacionais a serem travados na piscina do Minas Tenis Clube, que certamente irá acolher nos ultimos dias da semana uma das maiores assistencias destes ultimos tempos, tendo-se em conta que os esportes aquaticos contam com elevado numero de adeptos na capital montanhesa.

Segundo o noticiario procedente de Belo Horizonte, a representação de Minas Gerais assim distribuidas nas provas do Campeonato Brasileiro de Natação, a serem desenvolvidas a partir de 28 do corrente, com a participação de cariocas, fluminenses, gauchos e paulistas.

1.a PARTE

100 metros — nado livre — feminino: Miriam Pavan e Lira de Sousa.

100 metros — nado livre — masculino: Vicente e Danilo.

200 metros — nado de peito — feminino: Helice e Marilena.

100 metros — nado de costas — masculino: Fernando e Antonio Romão.

800 metros — nado livre — masculino: Horacio Figueira e José Marcos Tropia.

Revesamento 3x100 metros — 3 estilos — masculino: Fernando, Wilson e Vicente.

Revesamento 4x100 metros — nado livre — feminino: Denize, Leila, Lira e Miriam.

2.a PARTE

Revezamento 4x200 metros — nado livre — masculino: Danilo, Ivo, Waldir e Vicente.

200 metros — nado de costas — feminino: Marina e Virginia.

100 metros — nado de peito — masculino: Wilson e Fernando.

100 metros — nado de peito — feminino: Helice e Marilena.

100 metros — nado de costas — masculino: Fernando e Antonio Romão.

400 metros — nado livre — feminino: Lira e Miriam.

400 metros — nado livre — masculino: Ivo e Vicente.

3.a PARTE

Revesamento 4x100 metros — nado livre — masculino: Danilo, Ivo, Waldir e Vicente.

200 metros — nado livre — feminino: Lira e Miriam.

1.500 metros — nado livre — masculino: Horacio e Tropia.

200 metros — nado de peito — masculino: Fabio e Pavan.

200 metros — nado de costas — masculino: Fernando e Antonio Romão.

Revesamento 3x100 metros — 3 estilos — feminino: Marilena, Virginia e Miriam.

200 metros — nado livre — masculino: Danilo e Vicente.

5 POR DIA...

1 — A maior vitoria da seleção uruguaia de futebol, contra a brasileira, foi no sul-americano de 1920, em Santiago do Chile: 6 a 0. E a maior vitoria dos brasileiros sobre os uruguaios foi em 1944, no Rio: 6 a 1. Nesse ano de 44, nesta capital, o selecionado uruguaio foi derrotado por 4 a 0.

2 — As opiniões de que os esportes encurtam a vida de seus praticantes já foram inumeras vezes destruidas. Há mais de vinte anos o grande estatistico Louis Dublin estudou os registros de cinco mil atletas pertencentes a dez colegios, até 1905. Por volta de 1925, mais ou menos 1.200 haviam falecido, mas pelas "tabelas de mortalidade" deveriam ter falecidos 1.300. J. E. Morgan analisando as biografias dos remadores de Cambridge e Oxford de 1829 a 1859, verificou que estes atletas tinham vivido cerca de dois anos mais do que o inglês medio dessa epoca. C. L. Me lan fez investigações um periodo de 50 anos entre remadores de Harvard e verificou que os que morreram viveram, em media cinco anos mais do que colegas não remadores. E dos ainda vivos apresentam melhor [illegible] os que foram remadores.

3 — No box primitivo, os boxeadores exibiam as "cores" pelas quais se batiam por meio de um grande lenço que era colocado no canto que lhes era reservado. Os "torcedores" traziam na lapela uma fita com a "cor" de seu pugilista.

4 — O primeiro recorde da hora, em bicicleta, com 35.325 metros, foi assinalado em 1893, pelo ciclista francês Henry Desgrange. Somente em 1928 essa marca chegou à casa dos 40 quilometros. Nesse ano, em uma hora, o americano W. W. Hamilton, percorreu 4' 781 metros.

5 — Até ao presente, foram efetuados 7 grandes torneios interestaduais e interregionais. Os seguintes: 1.o, em 1920 — "Torneio dos Campeões". Vencedor Paulistano; 2.o, em 1933 — "Rio-S. Paulo". Vencedor Palestra Italia. 3.o, em 1936 — "Torneio dos Campeões". Vencedor Atletico Mineiro. 4.o, em 1940 — "Rio-São Paulo". Vencedores Fluminense e Flamengo (empatados). 5.o, em 1942, "Quinicla de Ouro". Vencedor — Corintians. 6.o, em 1950. "Rio-São Paulo", vencedor: Corintians, e 7.o, em 1951. "Rio-São Paulo". Vencedor: Palmeiras. — L.S.

A caminho de Buenos Aires a "Ferrari" doada a Landi

O campeão brasileiro vai ter à sua disposição um carro ultra potente — A "Ferrari" tem doze cilindros e quatro mil e quinhentos c.c.

Consoante noticiamos, saiu dia 16 do corrente, de Genova, no navio "Conte Grande", um carro "Ferrari" de 12 cilindros e 4.500 c.c. de cilindrada, sem compressor, que a Fabrica Ferrari de Maranello, em Modena, vendeu ao governo brasileiro pela quantia de 16 milhões de liras, ou seja, ... 518.000 cruzeiros, em nossa moeda.

Como se sabe, trata-se do carro que o presidente Getulio Vargas ofertou ao consagrado piloto patricio Chico Landi, para competir representando o Brasil nas temporadas internacionais de automobilismo.

Este carro, que representa quanto de mais moderno existe na industria automobilistica em todo mundo, e que só quatro foram construidos, graças ao descortinio e boa vontade do chefe da nação será pilotado por Chico Landi na inauguração do autodromo "Presidente Peron", no dia 9 do mês vindouro, quando terá inicio a temporada internacional de automobilismo, promovida sob os auspicios do Automovel Clube da Argentina.

Com esse carro, ele participará das provas do campeonato do mundo, no qual sagrou-se campeão em 1951 o argentino Juan Manuel Fangio.

No magno certame mundial, que são ao todo dez provas, serão elas disputadas nas pistas do Velho Mundo, na de Indianapolis, nos Estados Unidos, e na Gavea, no Brasil.

Benedito Lopes, que participará nas temporadas internacionais da Argentina e Uruguai integrando a representação brasileira.

CORREDORES BRASILEIROS QUE PARTICIPARÃO DA TEMPORADA NA ARGENTINA E URUGUAI

O esporte do volante nacional contará com uma pleiade de valorosos pilotos nas temporadas internacionais de automobilismo a serem efetuadas na Argentina e no Uruguai.

Uma turma constituida por Francisco Marques, Benedito Lopes, Gino Bianco, Rubens Abrunhosa, Pinheiro Pires e Anuar de Gois Daker, representarão o automobilismo brasileiro nas pistas platinas e orientais.

Chico Landi, o consagrado campeão patricio, chefiará os nossos pilotos, os quais correrão formando equipe com ele.

DIA 9 A INAUGURAÇÃO

Segundo informes telegraficos do Automovel Clube da Argentina à entidade nacional, foram transferidas as provas automobilisticas de inauguração do autodromo "Presidente Peron", cuja data estava marcada para o dia 2, sendo mudadas para o dia 9, em virtude de não estarem ainda concluidas as obras.

EMBARQUE DOS NADADORES PAULISTAS PARA BELO HORIZONTE

A primeira turma deverá encontrar-se na capital montanhesa no proximo dia 27 — Os saltadores na ultima turma

Depois de selecionar os representantes da aquatica bandeirante para as competições maximas nacionais, a serem efetuadas em Belo Horizonte, a partir do proximo dia 28, a Federação Paulista de Natação organizou os embarques dos militantes, em três turmas, o que permitirá a todos chegar ao local das provas com tempo bastante para um descanso reparador, antes de entrarem em atividade.

A concentração, iniciada na manhã de ontem, prosseguirá até a data do embarque dos militantes para a capital montanhesa, o que equivale dizer que para os nadadores ela estará encerrada no proximo dia 27, enquanto que para os aquapolistas e saltadores, terminará nos proximos dias 28 e 29, respectivamente.

Durante estes ultimos dias de contato entre dirigentes e militantes, os mentores da aquatica paulista terão oportunidade de solucionar algumas duvidas existentes em relação às possibilidades dos integrantes da representação paulista, permitindo, assim, a constituição de um conjunto de grande eficiencia.

Consoante deliberação da F.P.N., os embarques verificar-se-ão na seguinte ordem:

Dia 27 — Partida de Congonhas às 6,45 horas — Eugenio Zerlotti, Nivaldo Gonçalves, João Gonçalves Filho, Ingeborg Rohers, Sonia Escher, Maria A. Gonçalves, Paulo Catunda, Wily Otto Jordan, Zeaines de Morais Filho, Otavio Mobiglia, Plauto B. Guimarães, Alfredo Filelini, Leda Carvalho, Isabel Ribeiro, Idamys Busin, Lucila Ribeiro, Vanda de Castro, Rolf Kestener e Tetsuo Okamoto, todos militantes. Pedro L. Silveira, Aldo Daprá, D. Hertha C. Koelle, Caetano B. Liberatore, J. Podboy Jr. e Carlos de Castro, dirigentes para natação, saltos e polo aquatico. Medico: dr. Charles Corbett.

Dia 28 — Partida de Congonhas às 6,45 horas — Alfonso Zaparoli, Guilherme Ghill, Alcides Ferro, Nelson Brescia, Osvaldo Mauro, Saverio Gregorut, Douglas Michalany, Mario Fix, Vitorio Filelini, Valtir Nunes, Gustavo Nigglemam, Armando Caropreso e Edno Reis V. (arbitro), todos militantes de polo aquatico.

Dia 29 — Partida de Congonhas às 6,45 horas — José Saad, Milton Busin, Osvaldo Fiore, Eleonora Schmidt, Inge Schencider, Aimée Leal Burgos, Arie Hanistch e Rafael Stamato Sobrinho (tecnico), todos militantes de saltos.

O FLAMENGO REFORÇA SEU PLANTEL DE "CRACKS"

Genuino, do Madureira, transferiu-se para o clube da Gavea

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se que o Flamengo conseguiu a transferencia do "player" Genuino, do Madureira, para seu quadro de profissionais, pagando o rubro-negro a importancia de 400 mil cruzeiros.

A solução final do caso está dependendo apenas do pronunciamento do proprio Genuino, que se encontra na Venezuela, excursionando com o clube suburbano e já recebeu ordens para regressar imediatamente, se estiver de acordo. Se isto acontecer, Genuino, que foi, como se sabe, pomo de discordia no caso entre o Madureira e o Botafogo, deverá estar no Rio no proximo dia 28, pertendendo o Flamengo promover sua estréia no Torneio Rio-São Paulo, no jogo contra o proprio Botafogo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — O Conselho Nacional de Desportos anunciou que foi autorizada uma nova temporada do Clobe-troters do Harlem, no Brasil. Espera-se que já em abril estejam entre nós os famosos negros do cestobol norte-americano.

— Falando à imprensa local, Rogerio Castignini, presidente da Federação Paulista de Basquetebol, informou que foi convidado o five Ginasio Esgrima, campeão da Argentina, para realizar uma temporada de vinte e cinco dias na capital e no interior de São Paulo, sendo a excursão estendida ao Rio de Janeiro.

Disse, ainda, Rogerio que a Federação reestruturará as taxas de arbitragens ainda estipuladas na irrisoria base de cincoenta cruzeiros, o que desanima, mesmo, os antigos apitadores, afastando-os dos quadros.

— Anuncia-se de Recife que, em face de não ter sido convocado para formar no selecionado pernambucano o goleiro Manuelzinho, os seus colegas já convocados ameaçam entrar em greve, não atendendo ao convite da Federação Pernambucana de Futebol.

— O presidente do Fluminense, falando a um jornal carioca, desmentiu que estivesse à venda o "passe" de Carlyle, adiantando que desconhece qualquer negociação com o Palmeiras.

— A preliminar do jogo do dia primeiro de março reunirá os quadros de veteranos de S. Paulo e do Rio.

— Informam de Cordoba que o antigo toureiro espanhol Antonio Canero Baena faleceu em sua propriedade de La Vinula, aos 67 ans de idade, após longa enfermidade. Canero era considerado um dos melhores "rejoneadores" do mundo. Iniciou sua careira em Sevilha em setembro de 1923 e encerrou-a em 1935.

— Despachos da capital italiana adiantam que a Argentina, o Chile e o Mexico participarão do Concurso Hipico Internacional, que se realizará em Roma, a partir do dia 19, até o dia 27 do proximo mês de abril.

ESCOLHIDOS OS NOVOS DIRETORES DO SÃO PAULO

Marcel Klaze é o responsavel pelo Departamento Profissional do tricolor

Está assim constituida a diretoria do S. Paulo F. C. para o bienio 1952-53: presidente, Cicero Pompéo de Toledo; vice-presidentes, Marcos Gasparian, Frederico H. G. Menden, desembargador Breno Caramuru Teixeira, Caetano Stelita Pernet. Departamento de Comunicações e Informações: srs. Manuel José de Carvalho e Carlos A. Campos Pupo. Departamento de Finanças: Iando Natel e Luiza Silveira. Departamento de Futebol Profissional: Marcel Klacz. Departamento Geral dos Esportes Amadores: srs. Luiz Cassio dos Santos Werneck e Clovis Egidio de Sousa Aranha. Departamento do Patrimonio: srs. Jaime Rosso, Jorge Abdala, Mucio Gomes Pinto e Antonio dos Santos. Departamento de Futebol Amador: Farid Abibe, João Costa e Valdemar Albien. Departamento do Interior: Luiz Campos Aranha e Rebelo Poleti. Departamento Juridico: Mario Tavares Filho, João Brasil Vita e Roberto Whately. Departamento de Obras: srs. Anunciato Valerio, José de Paula Machado e Juvelino Bahia. Departamento Medico: dr. José Alcantara Madeira. Departamento de Propaganda: Luiz Hugo Iswgoy e Vicente Machado. Departamento de Relações Exteriores: srs. Paulo de Tarso Santos, Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Celso Azevedo Marques e Julio Brisola. Departamento de Recepção: srs. José Macedo Filho, Jorge Anchite, Nelson Francisco Rossi, Francisco Franco, Luiz Azevedo, Wilson de Carvalho Novais, Carlos Margarido, Firminiano Morais Pinto Filho e Francisco Bergan Sobrinho.

Visita de esportista francês ao Brasil

RENNES, 23 (AFP) — Depois do atleta de la "Tour d'Auvergne de Rennee, Jean Schlegel, J. P. Bastiou acaba de ser convidado para ir ao Brasil, a fim de realizar uma serie de conferencias e exibições, principalmente em São Paulo e no Rio, onde sua visita cincidirá com a inauguração de um "ginasium" em Copacabana.

J. P. Bastiou reune aos seus conhecimentos esportivos, uma real cultura intelectual, e fala correntemente inglês e espanhol.

Campeonato Latino-Americano de "Box"

O brasileiro Paula Andrade vencedor por nocaute — Outros resultados

Foram os seguintes os resultados da noitada de ontem, em prosseguimento ao Campeonato Latino Americano de Box:

VITORIA DE PAULA ANDRADE

LIMA, 23 (U. P.) — O peso medio brasileiro Paula Andrade, derrotou por nocaute tecnico no primeiro assalto o chileno Hugo Posadre, ontem à noite.

FRANCISCO ASSIS DERROTADO

LIMA, 23 (U. P.) — O peso pesado peruviano Esmeraldo Campos derrotou por "Walker Over" o pugilista brasileiro Francisco Assis.

PERDEU O AMERICANO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O peso medio francês Robert Villeiman derrotou, por decisão unanime, o norte-americano Danny Nardico, e a luta travada no Madison Square Garden. O embate teve a duração de dez assaltos.

VITORIA DO URUGUAIO

LIMA, 23 (U. P.) — O peso medio do uruguai Mario Sacergo derrotou o brasileiro Paulo de Jesus, por pontos.

CAMPEAO PESO MEDIO

LIMA, 23 (U. P.) — O peso medio peruviano Mauro Mina ao [illegible] argentino Hector Marturano, por pontos, classificou-se campeão latino-americano de sua categoria.

OUTRO CAMPEAO

LIMA, 23 (U. P.) — O peruano [illegible] campeão [illegible] dos [illegible] na margem de pontos o uruguaio Rosello.

Seleção de valores entre os nadadores brasileiros

Dos mais significativos o programa a ser cumprido na semana de preparação olimpica — Em promissor confronto os maiores valores da aquatica brasileira — As provas

Os esportes aquaticos, na semana de preparação olimpica a ser desenvolvida em nossa capital, reservarão aos adeptos das especialidades compreendidas no programa demonstrações das possibilidades de nossos titulares, já em fase adiantada da preparação, já às vesperas de decidir quais os especialistas que enviaremos a Helsinki, a fim de defender o prestigio da natação brasileira.

Como no atletismo, os concursos aquaticos, serão realizados em duas etapas, incluindo em cada uma delas exibições de natação, saltos ornamentais e polo aquatico, sendo que nesta ultima especialidade teremos o ensaio de dois conjuntos previamente organizados, o que resultará a escolha de um "sete" para nos representar nos Jogos Olimpicos de Helsinki, caso seja decidida a participação do Brasil nesta modalidade.

Segundo o programa organizado para o Torneio de Preparação Olimpica, as demonstrações no setor aquatico estão designadas para os dias 19 e 20 de abril, com a distribuição das provas na seguinte ordem:

1.a PARTE

Dia 19 de abril às 14 horas

200 metros — nado livre — masculino.

100 metros — nado livre — feminino.

200 metros — nado de peito — masculino.

200 metros — nado de peito — feminino.

400 metros — nado livre — masculino.

Saltos de plataformas — masculino (5 saltos).

Saltos de plataformas — feminino (2 saltos).

Saltos de trampolins — masculino (6 saltos).

Saltos de trampolins — feminino (5 saltos).

Treino de polo aquatico entre duas seleções.

2.a PARTE

Dia 20 de abril, às 11 horas

100 metros — nado livre — masculino.

400 metros — nado livre — feminino.

100 metros — nado de costas — masculino.

100 metros — nado de costas — feminino.

1.500 metros — nado livre — masculino.

Saltos de plataformas — masculino (5 saltos).

Saltos de plataformas — feminino — (2 saltos).

Saltos de trampolins — masculino (6 saltos).

(Conclui na 13.a página).

Em duas séries sairão à pista hoje os potrinhos

ONTEM EXIBIRAM-SE AS POTRANCAS E HOJE E' A VEZ DOS ELEMENTOS DA ALA MASCULINA — O PREMIO "EUZEBIO QUEIROZ MATTOSO" E A ESTREIA DE FORT NAPOLEON E DE FELINO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O publico turfista assistiu, ontem, ao primeiro passo das potrancas da nova safra paulista. Hoje voltará a se exibir a geração, por intermedio dos potros, em duas series, ambas sob a denominação de "Raphael de Barros Filho".

Na primeira das provas estão anotados Ogre, que deve sair à pista como favorito, já que é uma "maquina reservada" dos Paula Machado, Alicante, Pataplum, Festival Day, Haut-Le-Coeur, Fair Clever, Ai e Dagon; na segunda vão medir forças Juquery, Dalul, Adam, Ice Water, Bayard Prince, Bastão, Pinhão e Orizaba.

O conjunto de hoje encerra ainda um semi-classico — o "Euzebio Queiroz Mattoso", em 1.800 metros, com a prometida participação de Grillon, Lestrois, Opio, Nimbus, Notorium, Olera, Edimburgo, First Empire, Holl, El Pachá, Inesperada e Fantome.

Cutro numero que valoriza o conjunto da domingueira é o "handicap" dos importados, que marcará a estréia de Fort Napoleon e Ferino, dois credenciados, frente a Silicio, Rembha, Cloche, Pujanza e Ricurita.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1 Humoresque, O. Rosa .. 53
——
2 Nabia, L. González . 53
——
3 Halte-lá, O. Reichel . 55
——
(4 Eranio, C. Bini . .. 55
4(
(5 Hydé, J. Carvalho . . . 53

Poucos concorrentes, mas nem por isso facil a prova. Halte-lá, que descansou alguma coisa e trabalhou de forma a impôr respeito, é o maior nome da carreira. Gostamos muito de Nabia, uma estreante jeitosa, de boa campanha na Gavea, para o segundo posto. Humoresque volta muito bem e bem na turma, mas talvez lhe falte aguerrimento. Eranio anda muito bem e tem figurado sempre, mas a turma está agora mais reforçada. Não agrada Hydé, deslocada que está na turma.

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1 Augusta, E. Garcia . . 54
——
(2 Bahranell, C. Moreno .. 54
2(
(3 Itaim, O. Santos . . 50
——
(4 Brumosa, A. Nery 54
3(
(5 Orbaneja, J. P. Sousa . 58
——
(6 Terzica, C. Bini 54
4(
(7 Maganão, R. Olguin .. 48

Augusta, que por vezes corre uma enormidade, está num pareo a jeito e com boas possibilidades de vitoria. A dupla 13, bem defendida por Brumosa, que é da areia, e Orbaneja, que anda muito bem, está bem indicada. Bahranell anda bem, mas seu rendimento, na areia, decai muito. Itaim não anda grande coisa e Terzica melhorou algo, mas está mal na turma. Não inspira confiança o Maganão.

3.o PAREO — "Raphael de Barros Filho" (A) — Cr$ 80.000,00 — 800 metros — Às 14,45 horas.

(1 Ogre, L. González . 55
1(
(2 Alicante, E. Garcia 55
——
(3 Pataplum, R. Pacheco . 55
2(
(4 Festival Day, C. Moreno 55
——
(5 Haut-Le-Coeur, P. Vaz 55
3(
(6 Fair Clever, J. P. Sousa 55
——
(7 Ai, O. Reichel .. 55
4(
(8 Dagon, M. Signoretti . 55

Está bonito o primeiro pareo dos potros. Ogre, um jeitoso e promissor filho de Ever Ready, está na cogitação da maioria. A escolha para a dupla é coisa muito dificil. Tanto pode ser Festival Day, que é um filho de Sollun, com animadoras marcas, como Haut-Le-Couer, um Galeote bem trabalhado, ou ainda Ai, que é um bonito alasão por Ugelo. Dagon tem privados que atestam um estado satisfatorio e Pataplum tambem trabalhou a contento. Mais fraquinhos parecem Alicante e Dagon.

4.o PAREO — "Raphael de Barros Filho" (B) — Cr$ 80.000,00 — 800 metros — Às 15,20 horas.

Ks.
(1 Juquery, R. Zamudio .. 55
1(
(2 Dalul, F. Sobreiro . 55
——
(3 Adam, C. Moreno . 55
2(
(4 Ice-Water, Pinheiro F.o 55
——
(5 Bayard Prince, C. Bini . 55
3(
(6 Bastão, J. Carvalho . 55
——
(7 Pinhão, L. Osorio .. 55
4(
(8 Orizaba, J. P. Sousa .. 55

Na segunda prova de potros ineditos, Juquery, pelo que vem produzindo em exercicios, parece reunir maiores possibilidades de vitoria. Adam, que é um filho de Funny Boy, tem impressionado nos privados e é tido em alta conta. Orizaba é um potro "pesadão", mas tem exercicios que atestam um bom estado. Dalul e Bastão são igualmente depositarios de esperanças. Ice Water parece ainda "verdinho" e Bayard Prince é fraquinho, pelo menos aparentemente. Pinhão não parece ainda em condições de figurar.

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas.

Ks.
1 Fort Napoleon, González 53
——
(2 Ferino, O. Rosa . 58
2(
(3 Silicio, D. Garcia . . 58
——
(4 Rembha, R. Zamudio .. 56
3(
(5 Cloche, O. Reichel . . 52
(6 Pujanza, C. Bini 52
4(
(7 Ricurita, R. Olguin . . 52

Fort Napoleon e Ferino são dois estreantes credenciados e cada qual melhor trabalhado do que o outro. O francês, então, tem uma passada de milha de 101" 25, e o argentino um 1.400 de 90", vindo de mais atrás. Entre eles está o pareo, não sendo facil a escolha do mais provavel ganhador. Diferença grande dessa formula é a egua Ricurita, que anda muito bem e vai leve em relação àqueles. Silicio é igualmente estreante, mas seus estado não parece ainda de inteiro apuro. Rembha tem grandes marcas e é corredora, mas está num "handicap" algo desfavoravel. Pujanza é ligeira, mas está mal na turma, e Coche não parece atravessar uma fase de todo satisfatoria.

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
(1 Alsacia, C. Moreno 55
1(
(2 Ebony, R. Zamudio . 55
——
(3 Fair Brisk, Pinheiro F.o 55
2(
(4 Ezadora, F. Sobreiro . 55
——
(5 Ceresela, J. Alves . 55
3(
(6 Perlita, R. Olguin . 55
——
(7 Helsinski, J. Carvalho . 55
4(8 Nannete, L. González . 55
(9 Gorizia, M. Signoretti . 55

Alsacia, que tem figurado sempre, apanhou agora um pareo a jeito. Está bem na distancia. Nannete retorna em condições animadoras e pode ser apontada como grande adversaria daquela. Fair Brisk anda bem, muito bem, e pode deitar por terra aquela formula. Ceresella descansou algo e está em boa turma, não podendo ficar de todo esquecida. Algo melhorou a Perlita, que aqui pode aparecer no marcador. Helsinski não anda bem e Ebony tem melhorado aos poucos. As demais — Ezadora e Gorizia — subiram agora de turma.

7.o PAREO — "Euzebio Queiroz Mattoso" — Cr$ 70.000,00 — 1.800 metros — Às 17,20 horas.

Ks.
(1 Grillon, E. Garcia . .. 58
1(2 Lestrois, J. Carvalho .. 58
(3 Opio, M. Signoreti ... 54
——
(4 Nimbus, L. González .. 58
2(5 Notorium, R. Olguin . . 53
(6 Olera, C. Moreno . . . 51
——
(7 Edimburgo, L. Osorio . 58
3(8 First Empire, O. Rosa . 58
(9 Holl, O. M. Fernandez . 46
——
(10 El Pachá, O. Reichel . . 58
4(11 Inesperada, C. Bini . . 52
(12 Fantome, R. Zamudio . 53

Muito intrincado está o pareo semi-classico. Muito nos agradou o ultimo desempenho de Nimbus e a ele vamos entregar o nosso voto. Grillon, que anda muito bem, está bem indicado para a dupla. Opio, ganhador no Bonfim, vai algo favorecido em relação aos adversarios mais credenciados, podendo figurar. Edimburgo retorna em melhores condições e First Empire está em meio de adversarios dentro dos seus recursos. El Pachá é manhoso, mas corredor, e Fantome atravessa uma fase feliz de treinos. Mais dificil os demais.

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — Às 18 horas.

Ks.
1 Odemir, Pinheiro F.o . 56
" Cadilan, M. Signoretti . 56
——
(2 Falutcha, J. Carvalho . 54
2(
(3 Zingaro, R. Olguin . .. 56
——
4 Naya, R. Pacheco . .. 54
3(5 Mabssut, L. González . 56
(6 Factry, R. Zamudio ... 56
——
(7 Osiria, F. Sobreiro . . 54
4(8 Mangabeira, J. P. Sousa 54
(9 Elaêm, L. Osorio 54

Falutcha, que atravessa uma uma fase das mais felizes, está apenas a um passo da vitoria. Zingaro, que vai estrear com privados magnificos, constitui grande adversario. Odemir anda muito bem e não pode ficar à margem das cogitações. Mabssut tem figurado sempre e está bem no tiro, reuninndo boas possibilidades. Osiria e Mangabeira têm acusado progressos e Elaem subiu muito de turma. Cadilan volta apenas regular e Factry e Naya não estão correndo grande coisa.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Os pareos 3.o e 4.o serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HALTE-LÁ	NABIA	HUMORESQUE
AUGUSTA	BRUMOSA	ORBANEJA
OGRE	FEST. DAY	H. LE COEUR
JUQUERY	ADAM	ORIZABA
FERINO	F. NAPOLEON	RICURITA
ALSACIA	NANNETE	FAIR BRISK
NIMBUS	GRILLON	OPIO
FALUTCHA	ZINGARO	ODEMIR

PADRÃO DE EFICIÊNCIA

A moderna máquina de calcular "ORIGINAL "ODHNER" que reune todos os aperfeiçoamentos da técnica.

Faça-nos uma visita ou solicite por telefone uma demonstração sem compromisso.

ORIGINAL ODHNER

DISTRIBUIDORES:
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.
Rua Líbero Badaró, 462 - Sobreloja
Fones: 32-6273 - 32-4573 - S. Paulo
REVENDEDORES AUTORIZADOS NAS PRINCIPAIS CIDADES

Publitéc

HIPODROMO BRASILEIRO

NA PROXIMA SEMANA O INICIO DA TEMPORADA CLASSICA

RIO, 22 ("Correio") — Para as corridas de 1 e 2 de março proximo, no hipodromo da Gavea, foram organizados ontem os seguintes programas:

CORRIDA DE 1.o DE MARÇO

1.o Pareo — às 14,20 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Empetê 56, Jaguaré 54, Bisturi 56, Lir4 56, Mandu 52 e Tempo Feio 56.

2.o Pareo — às 14,45 horas — 1.400 metros metros — Cr$ .. 40.000,00 — Gold Mary 56, Moreninha 56, Ojerisa 56, Quatro Fontes 55, Algeria 56 e Macedonia 56.

3.a Pareo — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Galeão 56, Indiscreto 56, Osman 56, Odair 56, Guayanaz 56, Indolente 56 e Remanso 52.

4.o Pareo — às 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Tarascon 58, Cravo Lindo 50, Fausto 54, Ala Sola 52, Bergamota 54, Loto 58, Nardo 56, Holyday 58 e Normalista 56.

5.o Pareo — às 16,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — El Toro 52, Visigódo 54, Cantinflas 54, Egregious 58, Junior 54, Holege 54, Banjo 56, Don Euvaldo 58, Welcome 54 e Reuno 56.

6.o Pareo — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr3 30.000,00 — Shahpur 54, Larue 52, Batailleur 54, Magana 56, Bison 54, Rio 58, Blake 54, Macanudo 54, Desierto 54 e Anubis 54.

7.o Pareo — às 17 horas — .. 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 (Beting) — England 55, Aningas 55, Tumuc Humac 55, Madreselva 55, Zazá 55, Pancada EE, Angatuba 55, Hacienda 55, Encantada 55, Arrojada 55, Miss Judy 55, Nóra 55, Vendetta 55, Ex 55 e Araruama 55.

8.o Pareo — Grande Premio Inaugural — (Classico) — às 17,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (Beting) — Platina 55, Patativa 55, Nyx 55, Fair Baby 55, Araripe 55, Ancora 55, Kasbah 55, Vigorosa 55 e Hell Cat 55.

9.o Pareo — às 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Rio Verde 54, Carinho 52, Ecelero 50, Minguinho 52, Kanthaca 54, Jequitinhonha 48, Blue Dream 56, Estalo 50, Moratin 52, Balancin 50 e Miraculo 58.

CORRIDAS DE 2 DE MARÇO

1.o Pareo — às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Perán 55, Criterium 55, New York 55, Zero 55, Uiron 55 e Paladim 55.

2.o Pareo — às 14,45 horas — 800 metros — Cr $50.000,00 — Mouquet 54, Avalanche 54, Itaporanga 54, Euclasse 54, Quica 54, Quilaia 54, Imahy 54, Flamula 54 e Espiral 54.

3.o Pareo — às 15,10 horas — 800 metros — Cr$ 50.000,00 — Morumbi 54 Marius 54, Drakson 54, Muroc 54, Maktub 54, Tejucupapo 54, Euclides 54, Jamegão 54, Qual 54, Quindim 54 e Quinto 54.

4.o Pareo — às 15,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Croydon 52, Algavre 56, Ocre 56, Philidor 56, Soberano 52, Madrigal 52, Manguerito 56, El Gaucho 52 e Gafeur 52.

5.o Pareo — às 16,05 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Lucifer 58, Mordaça 56, Veludo 56, Mahon 52, Incendio 54, Guanumbi 58, Harem 52, Ocoi 50, Polim 58 e Fogo Bravo 54.

6.o Pareo — Premio Seis de Março" — às 16,30 horas — .. 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Panchito 53, Sun Valley 53, Homero 53, Oistria 55, Matador 58, Bogó 55, Pracinha 63, Ramon Navarro 57, Elati 57 e Zanzibar 57.

7.o Pareo — às 17 horas — .. 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Crasso 54, Maná 52, Alvino 52, Lingote 50, Xiriscal 50, Apinagé 58, Dona Indalecia 56, Cracovia 52, Hollywood 54, Isleda 50, Eton 52, Atrevidaço 56, Muzuzo 54, Mistiço 52, Holly 56, Alcazaba 48, Gericó 48, Jurujuba 56, Alvitre 56 e Carmen 48.

8.o Pareo — às 17,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Betting) — Rodolfo Crespi — Handicap Especial — Lord Antibes 60, Osculo 49, Tévere 58, Rieck 52, Roman Motto 50, Gatillo 54, Saladito 49, Toribio 53, Pardaillan 54, Don Carrel 51 e Shahpur 49.

9.o Pareo — às 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting) — Incendiario 52, Florete 52, Lovelace 54, Irresistivel 58, Boticcelli 54, Cabo Frio 58, Pesadelo 50, Lobélia 52, Islete 56, Acirama 48 e Egregious 50.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotaçao — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Exibiram-se ontem as potrancas da nova geração paulista. A impressão deixada, em conjunto, foi a melhor possivel, e particularmente deu "pinta" de "crack" a ganhadora Doçura, por Shah Rookh e Batuta, pensionista de Roberto de Oliveira Filho, que registrou 47" 6|10, numa pista de grama pesada e nada propicia. A heroina não chegou mesmo a tomar conhecimento da presença das adversarias e deixou longe a "runner up".

Fair Charm, uma paranaense por Fairbland e Lana, cuidada por João Duarte, foi segunda, na prova. Sustentou briga, de inicio com Doçura, esmorecendo, na reta propriamente dita, mas não a ponto de perder o segundo posto em favor das adversarias.

*

Já está sendo montado, em Cidade Jardim, o aparelho Photochart, recentemente encomendado nos Estados Unidos.

O aparelho é dos mais modernos, muito semelhante ao que tão bem foi aceito no turfe gaveano, e as obras de montagem devem estar concluidas por estes dias. Os postes de espelhos, da chegada, já estão nos seus lugares e a base do aparelho já está sendo construida.

Ao que pudemos apurar, as experiencias terão lugar por estes dias, acreditando-se que o Photochart estará em condições de ser inaugurado nas corridas do proximo sabado, dia 1.o de março.

*

Segundo noticias que nos chegam da cidade de Ribeirão Preto, acaba de ser fundado ali o Jockey Club de Ribeirão Preto.

A reunião de fundação teve lugar em dias da semana passada, nos salões do Centro Medico, e ficou constituida a primeira diretoria, que compreende alguns dos mais destacados nomes da cidade, inclusive os srs. Wathley, Aloisio Ruben Moreira e Paulo Valentie de Oliveira.

A novel entidade foi doado o terreno necessario à construção do hipodromo; uma area proxima ao aeroporto, de topografia adequada ao fim a que se destina. Foram doadores os srs. Aloisio Ruben Moreira e A. Inecchi.

*

Será reaberto hoje, com toda a festa, o Hipodromo de Correa, na cidade de Petropolis.

O programa dessa jornada está bonito, encerrando, como ponto alto, o Grande Premio "Presidente Vargas", como prova de gratidão daquele turfe ao chefe do Executivo nacional.

Doçura correspondeu à preferencia em boa marca no "Eleuterio Prado"

A filha de Shah Rookh correu emparelhada com Fair Charm os primeiros metros, ganhando depois com grande luz — Hiron surpreendeu com sua vitoria no "handicap" — Guaxa, Mundick, Turqueza Persa, Coli, Alabarcas e Kafelim, os demais ganhadores de ontem — Os resultados gerais

A despeito da tarde feia e ameaçadora, um grande publico esteve presente, ontem, ao festival realizado em Cidade Jardim. Não faltou animação e não faltaram aplausos aos diversos ganhadores, subindo, em consequencia disso tudo, a mais de 17 milhões o movimento de apostas.

O numero de honra — o "Eleuterio Prado", que assinala, em nosso turfe, a estréia da ala feminina da nova geração — esteve à altura de sua importancia. Ofereceu uma disputa emocionante, na primeira fase, e um final descolorido, dada à superioridade demonstrada pela potranca Doçura, eleita, aliás, franca favorita do publico. A descendente de Shah Rookh teve apenas uma adversaria, na prova, e isso mesmo na primeira fase — a Fair Charm, que com ela brigou até a saida da variante. E foi a propria Fair Charm que serviu de escudeira à pilotada de Gonzalez, aparecendo em terceiro, perto, a Diferença. As demais concorrentes pouco produziram.

A geração, de qualquer forma, apresentou-se sob bons auspicios. E' licito, pela mostra muito dela se esperar.

GUAXA GANHOU QUASE DE LAÇO A LAÇO

Pola Negra foi a favorita do numero inicial e portou-se bem, em todo o percurso, tomando parte ativa em toda a disputa. Mas melhorou para segundo já na reta, sem tempo mais para por em risco a vitoria de Guaxa. A filha de Rao Raja, que se deu as mil maravilhas nas novas cocheiras, tomou a ponta logo nos primeiros metros e ensinou aos adversarios o caminho do disco.

Lancaster correu bem. Pulou na ponta; ficou para segundo e só na reta deixou passar Pola Negra. Guardou o terceiro posto.

MUNDICK CORRESPONDEU À PREFERENCIA

Mundick, que se impunha pelo retrospecto, foi, de fato, o mais visado, nas apostas, e não deu susto. Correu em terceiro até a reta e, no direito, melhorou logo para segundo. Carregou sobre o ponteiro Attacker e por ele passou, quando quis, fugindo cerca de dois corpos, para ganhar "inteiro".

Attacker teve uma direção desastrosa. Saiu brigando com Galiani; não cedeu, por capricho, a dianteira, mas pagou caro por tal atrevimento. Ficou apenas com o segundo posto.

Ecopê figurou sempre e rematou em regular terceiro.

TURQUESA PERSA BATEU JUNGFRAU NO FINAL

Com mais de 31 mil poules saiu à raia a parelha Jungfrau-Sandra, mas a egua, na verdade, nuncia esteve em carreira, melhor se portando o cavalo. Esteve o filho de Mashallah, de principio, em terceiro, e, na reta, melhorou para segundo. Mas sempre com o seu joquei preocupado com Turquesa Persa. Chegou Jungfrau a dominar a situação, na pedras, mas Turquesa Persa, por fora, por ele passou, ganhando por escassa diferença.

Polonaise, que fez todo o train, guardou para si o terceiro posto, não muito longe.

COLI GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

Coli, que reaparecia em condições magnificas, foi elevado a um favoritismo proibitivo. E correspondeu, sem dar susto. Na primeira fase brigou com Crepusculo e tomou a ponta, francamente, na entrada da reta. Teve logo às suas patas o Corcel, que chegou, mesmo, por instantes, a dominar a situação. Mas Coli não se deu por vencido; voltou, com coragem, bem solicitado, e dominou o novo adversario. Destacou-se até e ganhou muito bem.

Corcel parou muito, no final, e acabou perdendo o segundo posto em favor de Plate Glasse, que atropelou com grande vigor.

Nada produziram Groom e Utagoi.

ALABARCAS GANHOU DE PONTA A PONTA

Mister Schuch foi o favorito da carreira, mas nem se pareceu com o Mister Schuch tão conhecido. Nunca esteve no pareo e terminou longe, descolocado, sem dar impressão. Pelo visto, "virou", como se diz.

Alabarcas foi o ganhador. O velho filho de Denbigh foi para a dianteira e em fase alguma foi importunado. Controlou o train a seu gosto e ganhou como quis, fugindo ainda, no final, aos adversarios.

Hausto e Crasuenha estiveram sempre mais ou menos emparelhados em segundo; na reta, Hausto, mais pronto, acabou formando a dupla, esmorecendo algo a gaucha, que acabou em terceiro, à frente de Bitter, em "olho mecanico".

Berzelina, outro nome do pareo, decepcionou inteiramente.

LUAR "GANHOU" E HIRON FOI O GANHADOR

Luar, com 66 mil e tantas poules, pregou aos apostadores o maior "banho" da tarde. Não corre mal; figurou na primeira fase e melhorou para segundo, na reta, mas não chegou a se aproximar do ponteiro. Depois, esmoreceu ainda e acabou perdendo o segundo posto para Sidon, que se portou muito bem e formou a dupla.

Hiron não permitiu sequer que Campeador corresse à sua frente. Foi ele proprio para o comando e na dianteira construiu a sua vitoria. Na reta, firme, galopou em direção ao disco e ganhou com luz. Oferiou um rateio de quase cem andares.

Inocencia correu muito pouco.

KAFELIN VOLTOU GANHANDO

Kafelin, que havia entrado num periodo de descanso, voltou à pista em boas condições e foi o ganhador. Andou sempre colocado e assumiu o comando antes mesmo da entrada da reta, fugindo, na dianteira, em todo o direito, sem mais tomar conhecimento da presença dos adversarios.

Devassa e Camapuan atropelaram, no direito, acabando aquela dona do segundo posto, com a filha de Teruel na terceira colocação.

Caipirinha não correu de todo mal.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Guaxa, 54 quilos, M. Signoretti; 2.o Pola Negra, 54 quilos, O. Reichel; 3.o Lancaster, 56 quilos, E. Vieira; 4.o Dahian, 54 quilos, J. Carvalho; 5.o Bauer, 56 quilos, D. Garcia; 6.o Balisca, 51 quilos, L. B. Gonçalves; 7.o Ogaripha, 55 quilos, V. Pinheiro Filho. — Tempo: 90" 5|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00; dupla (23) Cr$ 44.00. — Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 19,00. — Movimento: Cr$ 1.263.370,00. — Tratador: J. F. Silva. — Criador: Haras Sincorá. — Proprietario: Zelia Gonçalves de Castro.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo, e é filha de Rao Raja e Nieta Rica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	57,00
1	Bauer	35,00	13	40,00
3	Balistica	169,00	14	66,00
4	Pola Negra	33,00	24	73,00
5	Dahian	109,00	34	51,00
6	Ogaripha	129,00	22	562,00
7	Lancaster	69,00	33	158,00
			44	256,00

Guaxa foi a ganhadora, de ponta a ponta. Pola Negra portou-se bem e formou a dupla.

——:o:——

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Mundick, 58 quilos, O. Reichel; 2.o Attacker, 54 quilos, C. Moreno; 3.o Ecopê, 54 quilos, C. Bini; 4.o Liverpool, 56 quilos, L. Gonzalez; 5.o Generoso, 51 quilos, L. B. Gonçalves; 6.o D'Artagnan, 58 quilos, J. Alves; 7.o Roriga, 53 1|2 quilos, R. Zamudio; 8.o Carinhoso, 47 1|2 quilos, O. M. Fernandes; 9.o Galiani, 56 quilos, D. Garcia. — Tempo: 82" 9|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (14) Cr$ 27,00. — Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 16,00. — Movimento: Cr$ 2.339.930,00. — Tratador: P. Taborda. — Proprietario: Placido Guimarães.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Meulen e Pitangueira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Generoso	225,00	12	69,00
3	Roriga	120,00	13	33,00
4	D'Artagnan	229,00	23	144,00
5	Ecopê	78,00	24	120,00
6	Galiani	96,00	34	81,00
7	Liverpool	73,00	11	180,00
8	Attacker	46,00	22	1.215,00
9	Carinhoso	683,00	33	352,00
			44	151,00

O favorito Mundick correspondeu sem dar susto. Attacker, que fez o train, ficou o segundo posto.

——:o:——

3.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Turqueza Persa, 58 quilos, A. Lucca; 2.o Jungfrau, 56 quilos, O. Reichel; 3.o Polonaise, 58 quilos, C. Bini; 4.o Invencivel, 58 quilos, C. Moreno; 5.o Embetara, 55 quilos, J. O. Sousa; 6.o Cachimbo, 58 quilos, T. O. Silva; 7.o Louveira, 58 quilos, J. Carvalho; 8.o Sandra, 58 quilos, W. Mazalla; 9.o Assai, 58 quilos, S. P. Ribeiro; 10.o Kebir, 58 quilos, M. Vallin. — Tempo: 77" 8|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 60,00; dupla (34) Cr$ 34,00. — Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. — Movimento: Cr$ 2.308.320,00. — Tratador: R. Rondelli. — Proprietario: Armando Evangelista.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Raymundo e Lalá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Polonaise	26,00	12	152,00
2	Cachimbo	271,00	13	41,00
3	Embetara	141,00	14	29,00
4	Assai	287,00	23	169,00
6	Kebir	295,00	24	112,00
7	Invencivel	140,00	11	460,00
8	Louveira	274,00	22	1.631,00
9	Jungfrau - Sandra	24,00	33	241,00
			44	106,00

Turqueza Persa foi a ganhadora, dominando o favorito Jungfrau nos ultimos metros. Polonaise completou o marcador.

——:o:——

4.o PAREO — 800 METROS

1.o Doçura, 55 1|2 quilos, L. Gonzalez; 2.o Fair Charm, 55 quilos, V. Pinheiro Filho; 3.o Diferença, 55 quilos, M. Signoretti; 4.o Jequitaia, 55 quilos, G. Greme Junior; 5.o Firense, 55 quilos, H. Molina; 6.o Isabelita, 55 quilos, J. Carvalho; 7.o Buliçosa, 55 quilos, J. P. Sousa; 8.o Agridulce, 55 quilos, J. Alves; 9.o Flambue, 55 quilos, F. Sobreiro. — Tempo: 47" 6|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (24) Cr$ 35,00. — Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 23,00. — Movimento: Cr$ 1.581.070,00. — Tratador: R. Oliveira Filho. — Criador: Luiz Gonzaga Assunção. — Proprietario: Stud Cruzeiro do Sul.

A ganhadora é preta, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Shah Rookh e Batuta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Firense - Agridulce	75,00	12	40,00
			13	123,00
3	Diferença	145,00	14	119,00
4	Jequitaia	96,00	23	40,00
5	Isabelita	101,00	34	96,00
6	Fair Charm	79,00	11	432,00
7	Flambue	113,00	22	99,00
8	Buliçosa	210,00	33	403,00
			44	193,00

(Conclui na 13.a página).

PROVAS DIFICEIS DE TROTE HOJE

OITO CARREIRAS CHEIAS E INTRINCADAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trote, como o faz todos os domingos, promoverá corridas, hoje, à tarde, em Vila Guilherme.

O programa, organizado com especial carinho, compreende nada menos de oito carreiras, avultando, dentre elas, o "handicap" dos trotadores de boa classe, no tiro de 2 quilometros e com as inscrições de A Paul Guy, Excelente, Charmer, Eventide, Clarito, Baiardo e Coati.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.000 metros

A parelha Elegancia-Marilene deve dar o vencedor. Gostamos de Gracinha para o segundo posto, mas não há como se negar possibilidades a Rosanna e Senhorita.

2.o Pareo — 2.000 metros

Idaho, que aqui ganhou na ultima apresentação, pode repetir. Allana e Luso são grandes nomes com relação à dupla. Há fé nas patas de Selva.

3.o Pareo — 2.000 metros

Lucille, sempre no marcador, constitui grande candidata à vitoria. A formula com Heliaco está bem indicada, mas pode ainda aparecer Fabia, a despeito da "handicap".

4.o Pareo — 2.000 metros

Virtous anda muito e está em turma dentro de seus recursos, podendo ganhar. Tupy e Joazeiro devem brigar pela formação da dupla, havendo fé ainda nas patas de Walkiria.

5.o Pareo — 2.000 metros

A Paul Guy é o maior nome da carreira e leva o nosso voto. Gostamos da dupla 13, bem defendida por Eventide e Clarito. Charmer anda muito bem e pode aparecer colocado.

6.o Pareo — 2.000 metros

Nina, que aqui ganhou na ultima apresentação, não tem ainda para quem perder. Austin e Troika, que então a escoltaram, são ainda as figuras secundarias.

7.o Pareo — 2.000 metros

Diamante conta com a nossa preferencia. São grandes candidatos à dupla Colorado, Mossoró e Geme, notadamente este, que aqui ganhou na sexta-feira.

8.o Pareo — 2.000 metros

Cayman-Flautim, a mesma formula da ultima apresentação e ainda com possibilidades. Pure e Joli podem ser apontados como grandes adversarios.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de hoje, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1 Elegancia, J. Ambrosio 20
1)
(" Marilene, A. Neves .. 20

(2 Aguia Negra, F. F. .. 20
2)3 Rosanna, J. Carpinelli —
(4 Jaminda, J. Belfiore .. —

5 Santista, R. F. Santos .. —
3)6 Tentação, M. Locatelli —
(7 Lucrecia, A. Ambrosio —

8 Gracinha, L. Rotta 20
4)9 Senhorita, A. Oliveira . —
(10 Garoa, S. Mendonça .. —

2.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Allana, S. Sapienza .. 20
1)
(2 Annabela, J. Lorenzini —

3 Idaho, L. Rotta 40
2)
(4 Jackson, J. Belfiore ... —

(5 Novela, E. Andreini .. 20
3)6 Luso, A. S. Maçãs 20
7 Birbone, F. F. .... —

(8 Selva, A. Neves .... —
4)9 Chicago, C. Nappi 20
(10 Timbre, A. P. Morais 60

3.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1 Heliaco, C. Matarazzo .. 40
1)
(2 Garita, J. Furtado 40

(3 Lucille, G. Fiacchi 20
2)
(4 Sereia, R. Manzi ...... —

(5 Sonhador, L. Rotta .. 40
3)6 Delphi, A. Neves 20
(7 Raggio, A. Ambrosio .. 40

(8 Worth, P. Santoni ... 20
4)9 Fabia, V. Papaleo ... 60
(10 Aurita, J. Belfiore ... —

4.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1 Virtous, A. S. Correa —
1)
(2 Negro Lindo, J. Belfiore —

(3 Tupy, J. Ambrosio ... 40
2)
(4 Stray, J. Furtado .. —

(5 Walkiria, M. Loactelli 20
3)6 Cigana, J. Marcellini . 20
(7 Veliz, J. Lorenzini ... 20

(8 Joazeiro, A. Vasconcel. 20
4)9 Conforme, L. Rotta .. 40
(1 Chiquito, S. Mendonça . —

5.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

1 A Paul Guy, E. And. 40

(2 Excelente, A. Carpinelli 60
2)
(3 Charmer, G. Fiacchi .. 20

(4 Eventide, J. Marcelini 20
3)
(5 Clarito, J. R. da Silva —

(6 Baiardo, P. Santoni .. 40
4)
(7 Coati, A. Del Moro .. —

6.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1 Nina, E. Andreini 20
1)
(2 Troika, J. Lorenzini .. 20

(3 Austim, A. Ambrosoi . 40
2)
(4 Delaware, J. Belfiore . —

(5 Pibe, R. F. dos Santos 20
3)
(6 Particular II, L. Rota . 20

(7 Festim, V. Papaléo ... —
4)8 Pive, J. Carpinelli .... —
(9 Capivara, Am. Frassi .. 20

7.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.

(1 Colorado, S. Mendonça —
1)
(2 Gay Lord, G. Fiachi . 20

(3 Mossoró, J. Belfiore .. 60
2)
(4 Moon, A. S. Correa ... 20

(5 Marabá, E. Andreini .. 20
3)6 Augusta, A. Ambrosio . 20
(7 Aguateiro, P. Santoni . —

(8 Diamante, J. R. da S. —
4)9 Amazonas, A. Carp. . 20
(10 Geme, A. Manzione .. 20

8.o Pareo — A's 18,00 horas — 2.000 metros.

(1 Cayman, J. Belfiore .. 40
1)
(2 Lady, A. Ambrosio ... —

(3 Flautim, S. Sapienza .. 40
2)
(4 Coimbra II, A. S. H. —

(5 Pure, A. S. Correra .. 20
3)
(6Nimble, A. Luiz .... —

(7 Cleopatra, G. Fiacchi . —
4)8 Joli, A. Del Moro 20
(9 Sleeper, R. F. Santos . 20

DOÇURA CORRESPONDEU A PREFERENCIA

(Conclusão da 12.a página).

Ganhou disparada a favorita Doçura. Fair Charm portou-se bem e formou a dupla com Diferença no terceiro posto.

———:o:———

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Coli, 55 1|2 quilos, L. Gonzalez; 2.o Plate Glass, 55 quilos, A. Cataldi; 3.o Corcel, 55 quilos, R. Zamudio; 4.o Esbirro, 55 quilos, R. Pacheco; 5.o Utagio, 55 quilos, A. Lucca; 6.o Groom, 55 quilos, J. Alves; 7.o Crepusculo, 55 quilos, C. Bini. — Tempo: 82" 1|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (14) Cr$ 75,00. — Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 34,00. — Movimento: Cr$ 2.367.550,00. — Tratador: J. Godoy. — Criador: O. P. Gonçalves. — Proprietario: Stud Barão de Piracicaba.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Guaycurú e Desquitada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Plate Glass	127,00	12	247,00
2	Esbirro	108,00	13	148,00
3	Corcel	97,00	23	57,00
4	Groom	37,00	24	37,00
5	Crepusculo	277,00	34	23,00
6	Utagio	177,00	22	353,00
			33	467,00
			44	130,00

Coli, grande favorito, ganhou sem dar susto e Plate Glasse apareceu, no final, para formar a dupla.

———:o:———

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Alabarcas, 56 quilos, M. Signoretti; 2.o Hausto, 55 quilos, L. B. Gonçalves; 3.o Crasuena, 54 quilos, E. Vieira; 4.o Bitter, 56 quilos, C. Bini; 5.o Berzelina, 56 quilos, E. Garcia; 6.o Mister Schuch, 58 quilos, J. Carvalho; 7.o Japim, 58 quilos, J. Alves; 8.o Kamar, 52 1|2 quilos, O. Reichel. — Não correu Dom Navarro. — Tempo: 101" 6|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 54,00; dupla (23) Cr$ 108,00. — Placés: Cr$ 23,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 32,00. — Movimento: Cr$ 3.029.980,00. — Tratador: M. Estivalette. — Proprietario: Eduardo P. Jordão.

O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Denbigh e Tanubinga.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Berzelina	59,00	12	83,00
2	Japim	138,00	13	36,00
4	Bitter	198,00	24	49,00
5	Hausto	79,00	34	44,00
6	Crasuena	73,00	11	255,00
7	Kamar	62,00	22	525,00
8	Mister Schuch	28,00	33	311,00
			44	72,00

Alabarcas ganhou de poste a poste e o outro tordilho Hausto ficou em segundo. Crasuena completou o placarde.

———:o:———

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Hiron, 50 quilos, R. Olguin; 2.o Sidon, 53 1|2 quilos, R. Zamudio; 3.o Luar, 56 quilos, L. Gonzalez; 4.o Inocencia, 53 1|2 quilos, J. P. Sousa; 5.o Campeador, 58 quilos, C. Moreno; 6.o Superb, 50 quilos, V. Pinheiro Filho. — Não correu Almodovar. — Tempo: 113". — Rateios: Vencedor, Cr$ 95,00; dupla (24) Cr$ 191,00. — Placés: Cr$ 51,00 e Cr$ 67,00. — Movimento: Cr$ 2.436.270,00. — Tratador: W. P. Mendes. — Criador: Haras Riachuelo. — Proprietario: Franco Clemente Pinto Junior.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Luar	14,00	12	32,00
2	Sidon	109,00	13	27,00
3	Superb	103,00	14	48,00
4	Campeador	92,00	23	68,00
5	Inocencia	65,00	34	129,00
			22	396,00
			33	175,00

Hiron construiu na dianteira a sua vitoria. Luar perdeu o segundo, no final, para Sidon, que atropelou com grande vigor.

———:o:———

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Kafelin, 56 quilos, F. Sobreiro; 2.o Devassa, 55 1|2 quilos, L. Gonzalez; 3.o Camapuan, 54 quilos, W. Mazalla; 4.o Caipirinha, 54 quilos, C. Bini; 5.o Cartada, 54 quilos, M. Signoretti; 6.o Amorosinho, 56 quilos, J. Carvalho; 7.o Rose Prince, 51 quilos, C. Taborda; 8.o Janira, 54 quilos, J. Alves; 9.o Holoturia, 55 quilos, V. Pinheiro Filho. — Não correram: Avante e Orriga. — Tempo: 97" 2|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 105,00; dupla (12) Cr$ 66,00. — Placés: Cr$ 29,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 17,00. — Movimento: Cr$ 2.305.700,00. — Tratador: A. Freitas. — Proprietario: Paulo José da Costa. — Criador: José Paulino Nogueira.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Lunar e Ballerine.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Devassa	65,00	13	75,00
3	Camapuan	37,00	14	202,00
4	Rose Prince	110,00	23	31,00
6	Caipirinha	51,00	24	90,00
7	Amorosinho	57,00	34	65,00
8	Cartada	102,00	22	58,00
10	Holoturia	76,00	33	63,00
11	Janira	209,00	44	1.064,00

———:o:———

Movimento geral das apostas: Cr$ 17.632.190,00.
Movimento dos concursos: Cr$ 242.260,00.
Portões: Cr$ 59.300,00.

O 4.o pareo foi corrido na pista de grama pesada e os demais na areia encharcada.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ELEGANCIA	GRACINHA	ROSANNA
IDAHO	ALLANA	LUSO
LUCILLE	HELIACO	FABIA
VIRTOUS	TUPY	JOAZEIRO
A PAUL GUY	EVENTIDE	CLARITO
NINA	AUSTIN	TROIKA
DIAMANTE	GEME	COLORADO
CAYMAN	FLAUTIM	PURE

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 16.433,40.

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 10 pontos, cabendo a cada um Cr$ 15.988,20.

BETTING SIMPLES — 8 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.770,70.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor — saldo para o proximo domingo: — Cr$ 91.774,80.

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 23 (Asapress) — As corridas de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.500 METROS
Cr$ 25.000,00

1.o Faceiro; 2.o Stamina. — Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (14) Cr$ 47,00; places, Cr$ 17,00 e Cr$ 25,00.

2.o PAREO — 1.400 METROS
Cr$ 40.000,00

1.o Pigalla; 2.o Ovilia. — Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 91,00; places Cr$ 15,00 e Cr$ 30,00.

3.o PAREO — 1.600 METROS
Cr$ 45.000,00

1.o Crosby; 2.o Kantar. — Vencedor, Cr$ 57,00; dupla (11) Cr$ 110,00; places, Cr$ 27,00 e Cr$ 30,00.

4.o PAREO — 1.600 METROS
Cr$ 60.000,00

1.o Don Euvaldo; 2.o Egregious. — Vencedor, Cr$ 173,00; dupla (14) Cr$ 97,00; places, Cr$ 62,00 e Cr$ 17,00.

5.o PAREO — 1.500 METROS
Cr$ 40.000,00

1.o El Gaucho; 2.o Gentil. — Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (13) Cr$ 31,00; places Cr$ 15,00 e Cr$ 17,00.

6.o PAREO — 1.400 METROS
Cr$ 60.000,00

1.o Sun Valley; 2.o Calido. — Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (23), Cr$ 150,00; places, Cr$ .. 25,00, Cr$ 74,00.

7.o PAREO — 1.500 METROS
Cr$ 30.000,00

1.o Radimba; 2.o Formiga. — Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (14), Cr$ 50,00; places, Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.

8.o PAREO — 1.600 METROS
Cr$ 35.000,00

1.o Guaruman; 2.o Manguarito. — Vencedor, Cr$ 74,00; dupla (23) Cr$ 90,00; places, Cr$ 49,00 e Cr$ 41,00.

9.o PAREO — 1.400 METROS
Cr $30.000,00

1.o Ocio; 2.o Hollywood; 3.o Apinagé. — Vencedor, Cr$ .. 32,00; dupla (33), Cr$ 81,00; places, Cr$ 13,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 12,00.

Movimento geral de Apostas — Cr$ 10.034.200,00.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

CARREIRAS 3.a E 4.a FEIRA PROXIMAS

S. VICENTE, 23 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente fará realizar corridas 3.a e 4.a feira proximas, em seu hipodromo, estando assim formados os programas:

3.a FEIRA

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Bala 54
2 Alvanel 56
(3 Esmirna 49
3(
(4 Tangerina 54
(5 Himona 54
4(
(6 Lampejo 56

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros — Às 14,40 horas.
Ks.
1 Felinta 51
" Flor de Maio 54
2 Mongol 56
(3 Lapandim 54
3(
(4 Bravo! 56
(5 Obstaculo 56
4(
(6 Baraxa 54

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1 Beltá 56
" Julita 55
2 Joylero 58
3 Lexiano 58
(4 Lendaria 56
4(
(5 Guerlina 56

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 16 horas.
Ks.
1 Jaguaré 58
2 Blue Moon 56
3 Barqueiro 56
(4 Chapadão 54
4(
(5 Limeira 56

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,35 horas.
Ks.
1 Chris 55
" Miss Televisão 58
(2 Holderlim 50
2(
(3 Livorno 53
(4 Domremy 55
3(
(5 Mutisia 55
(6 Inah 54
4(7 Inquieto 57
(8 Guelfo 55

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 17,10 horas.
Ks.
1 Velho Pobre 52
" Terrivel 60
(2 Sorbona 53
2(
(3 Nacar 52
(4 Aliado 51
3(
(5 Irapuru 48
(6 Rifle 60
4(
(7 Certificada 53

7.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 17,45 horas.
Ks.
1 Mazy 56
" Aura 55
2 Entusiasmo 58
" Sinuca 54
(3 Standard 55
3(
(4 Dehassi 47
(5 Caboclinho 54
4(
(6 Corso 47

4.a FEIRA

1.o PAREO — Sr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Lacio 49
2 Timoneira 52
3 Mandrake 58
4 Esquilo 50

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14,40 horas.
Ks.
1 Nelita 51
" Le Pachá 55
2 Legenda 48
3 Negrinha 53
(4 Marbal 53
4(
(5 Argel 52

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1 Marcello 56
2 Orissimo 57
3 Boabdil 58
(4 Julica 53
4(
(5 Mafary 56

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 16 horas.
Ks.
1 Rainbow 56
(2 Nagi 58
2(
(3 Duna 52
(4 Guarantan 57
3(
(5 Alquife 56
(6 Aguiza 56
4(
(7 Bauer 58

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,35 horas.
Ks.
1 Egito 54
" Durango 56
2 Hughenet 58
3 Ariel Neto 56
(4 Aurora Miranda 56
4(
(5 AAcidalia 53

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 17,10 horas.
Ks.
(1 Albornoz 53
1(" Jacobeus 50
(2 Quico 58
(3 Gonguê 52
2(
(4 Granadeiro 51
(5 Jonjoca 49
3(
(6 Holl 58
(7 Nardo 54
4(
(8 Celeuma 55

7.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 17,45 horas.
Ks.
1 Ival 55
(2 Petronio 56
2(
(3 Prince D'Or 58
(4 Chiclet 57
3(
(5 Bombo 58
(6 Marau 56
4(
(7 H-2 54

MILHARES DE OUVINTES EXIGIRAM!

— E —

ENIO ROCHA

FICOU NA MAIS PERFEITA EMISSORA DE NOVELAS!

AGUARDEM

— NO —

"Teatro de Aventuras"

— DA —

PRA-5

ENIO ROCHA

O MAIOR GALÃ DO BRASIL EM ROMANCES DE CAPA E ESPADA!

PR A5 RADIO São Paulo
uma voz amiga em seu lar

Troféu "Bandeirantes"

SANTOS, 23 (Asapress) — Estão abertas as inscrições para o trofeu "Bandeirantes", destinado à disputa da fase municipal nas modalidades de voleibol, tenis e bola ao cesto, para ambos os sexos.

Permanecerão abertas as inscrições, na Comissão de Esportes, até o proximo dia 26, e elas deverão ser solicitadas por meio de oficio, declarando o clube interessado a modalidade que irá disputar, assim como o numero de equipes, sendo facultada a inscrição de mais de uma turma, em cada modalidade.

Seleções de valores

(Conclusão da 11.a pag.)

Saltos de trampolins — feminino (5 saltos).

Treino de polo aquatico entre duas seleções.

As provas de 400 e 1.500 metros razos, programadas para as primeira e segunda etapas, por conveniencia de ordem tecnica, poderão ser realizadas após as provas de saltos ornamentais, permitindo, assim, o descanso reparador aos que já participaram das provas de 200 e 100 metros, nado livre, respectivamente. Em se tratando de medida excepcional, será ela adotada à vista das circunstancias.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4378

FUTEBOL VARZEANO

S. R. MUNICIPAL (Sto. Amaro), 2 VS. DIAMANTE NEGRO (Ipiranga), 0

Jogando, domingo ultimo, em sua praça de esportes, frente aos fortes e disciplinados quadros do Diamante Negro, do Ipiranga, os municipalistas colheram bonita vitoria pela contagem de 2 tentos a 0, mantendo, assim, a sua invencibilidade. Os pontos foram de autoria de Alemão e Juvencio. Destacou-se no jogo a atuação dos defensores do Municipal, que se empregaram com toda bravura em defesa de suas cores, principalmente o guardião, que foi o melhor homem em campo, praticando defesas dificeis que salvaram o Municipal da derrota. Eis o conjunto vencedor: João — Antonio e Abrão — Arnaldo (Rubens), Dedé e Lambari — Santinho, Juvencio, Osvaldo, Lu e Alemão (Dorival). Na preliminar o "segundão" municipalista tambem venceu por 4 a 1, tentos assinalados por Jaime, Miltinho, Alemão e Rubens. A turma de aspirantes formou com os seguintes jogadores: Neno — Alemão e Dorival — Arnaldo, Norival e Manuel — Luiz, Miltinho, Rubens, Amaro e Jaime.

SÃO LOURENÇO, 3 VS. SERRANO F. C., 0

O São Lourenço, prosseguindo em sua série de boas partidas, enfrentou, domingo ultimo, o Serrano F. C., conseguindo, depois de 90 minutos de luta arduamente disputada, vencer seu adversario pela contagem de 3 tentos a 0. Para o vencedor, Ciro (2) e Serra assinalaram os pontos. Eis a turma do São Lourenço: Justo — Antonio e Ayala — Ditão, João e José — Ciro, Ivo, Decio, Wilson e Serra. Com esse triunfo, o clube de Vila Pompeia conseguiu quebrar a invencibilidade, em 26 partidas, do seu antagonista. Na preliminar o São Lourenço ainda venceu por 3 a 1, pontos de Lourenço (2) e Conrado.

VITORIA DO FLORESTA

Dificil partida jogou, domingo ultimo, o Floresta F. C. frente ao valoroso quadro do C. A. 1.o de Maio. O encontro atraiu numeroso publico, dada a classe dos contendores. O clube de Barbosa, todavia, em dia de gala, logrou derrotar seu forte adversario pela contagem minima. A disciplina imperou durante todo o transcorrer do encontro, para maior brilho da contenda. Os vencedores jogaram com a seguinte constituição: Frederico — Toninho e Nenê — Juca, Nico e Liga — Valdomiro, Zuza, Walter, Quintino e Silvio. O Primeiro de Maio formou: Rubens — Malada e Mirim — Ernesto, Romeu e Bira — Chiquinho, Amadeu, Ribas, Sagui e Neguinho.

E. C. RIO VERDE, 4 VS. C. A. PIRATININGA, 0

No campo do Luso Paulista, realizou-se, domingo ultimo, o esperado encontro entre o E. C. Rio Verde e o C. A. Piratininga, disciplinada agremiação da rua Oscar Horta. O Rio Verde, contando com melhor quadro, e bem dirigido por Miguel Infante, colheu merecido triunfo sobre seu adversario, pela expressiva contagem de 4 tentos a 0, totalizando sua 12.a partida invicta. Borracha (2), Zé Luiz e Canhoto marcaram para o vencedor, que formou com os seguintes elementos: Joãozinho — Pipico e Nelo — Pinto, Manuel e Nino — Zé Luiz, Gaiola, Borracha, Canhoto e Rafael. O encontro dos aspirantes ainda foi vencido pelo Rio Verde por 3 a 1.

Torneio de Tenis da America

NOVA YORK, 13 (AFP) — São os seguintes os principais resultados do segundo turno do Campeonato de Tenis da America, em quadras cobertas:

Simples ,para homens — Nils Rohlson (Suecia) derrotou Irvin Dorfman (EE. UU.) por 6|4, 6|3; Billy Talbet (EE. UU.) derrotou George Fitward (Pananma) por 6|3 e 6|2; Nielsen (Dinamarca) derrotou William Lurie (EE. UU) por 6|3 e 6|3; Don MacNeil (EE. UU) derrotou Jordan Bentley (EE. UU) por 6|4 e 6|3.

Simples, para damas — Patricia Canning Todd (EE. UU.) derrotou Helen Germanie (EE. UU) por 6|2 e 6|2; Patricia Ward (Inglaterra) derrotou Joan Piken (EE. UU) por 6|2, 6|4.

Duplas, para homens — Jean Borotra (França) e Grantgolden (EE. UU.) derrotaram Charles Gilbert (EE. UU.) e John Whibeck EE. UU.) por 6|2 e 6|3.

Duplas para damas — Andreina Lrew Bear (Venezuela) e Jean French (EE. UU.) derrotaram Joan Piken EE. UU.) e Stella Lestingi EE. UU.) por 6|3, 6|1.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3567

Embarcaram para o Chile os remadores brasileiros

INICIARÃO OS TREINOS NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

RIO, 23 (Asapress) — Os remadores brasileiros que participarão da temporada aquatica a realizar-se no sul do Chile, cujo embarque foi adiado para hoje, em virtude do atraso no avião que os levará àquele país, pernoitarão hoje em Santiago. Amanhã, tais atletas prosseguirão viagem para Valdivia, local das competições.

Terça-feira, os brasileiros realizarão seu primeiro treino proprio para as disputas, entrando assim em contato com a raia e com os barcos reservados. Estes já foram devidamente adaptados pelo carpinteiro Manuel Baltazar, que há dias seguiu para o Chile, especialmente para tal fim.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **Alô, Alô, Carnaval** — **Super nacional** — Oscarito e **Elvira Pagã** — As 13,30, 15, 16,30, 18, 19,30, 21 e 22,30 horas.

Sta. Rita — São João — **Alô, Alô, Carnaval** — **Super nacional** — **Francisco Alves e Carmen Miranda** — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Sta. Rita — Consolação — **Alô, Alô, Carnaval** — **Super nacional** — Carmem Miranda e Oscarito — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,20 e 22,15 horas.

PLAZA — **Alô, Alô, Carnaval** — **Nacional** — **Elvira Pagã e Aurora Miranda** — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX — V. Mariana — HOJE — Bailes Carnavalescos — Atenção foliões **de Vila Mariana** — Divirtam-se no maior... — Matinée e soirée.

HOLLYWOOD — Santana — **Alô, Alô, Carnaval** — Nacional — **Carmem Miranda** — **O Ladrão** — As 14 e 19 horas.

RADAR — **Alô, Alô, Carnaval** — Nacional — Oscarito e Dircinha Batista — As 14, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

SAMMARONE — Ipiranga — **Alô, Alô, Carnaval** — Nacional — Oscarito — **O Divorcio Vem Depois** — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL — **Alô, Alô, Carnaval** — Nacional — Carmem Miranda — **Abnegação** — Desde 14 horas.

RIALTO — **Alô, Alô, Carnaval** — Nacional — Elvira Pagã — **Minha Pobre Mãe Querida** — Proib. 10 anos — **Desde 14** horas.

RECREIO — LAPA — **Estou Aí?** — Super nacional — Colé — **Don Juan Tenorio** — Desde 14 horas.

CINEMAX — São Caetano — **Homens Rãs** — Richard Widmark — **Rio Sangrento** — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PRIMAX — São Caetano — **Debandada** — Rod Cameron — **Corsario Maldito** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 14 e 19 horas.

TANGARÁ — Santo André — **Homens Rãs** — Dana Andrews — **Horas Interminaveis** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — **Nacional** — As 14 e 19 horas.

Tamoio — Santo André — **Legião Invencivel** — John Wayne — **Corsario Maldito** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — **Homem Marcado** — Richard Basehart — **Na Frente há Lugar** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Jr. — **O Sabichão** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 241 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — **Intrepido General Custer** — Errol Flynn — **Cowboy do Arizona** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 240 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — **Ave do Paraiso** — Debra Paget — **Alameda da Saudade 113** — Super nacional — Proib. 10 anos — As 13 horas.

ROXY — **E' Proibido Amar** — Lana Turne — **Só às 14 horas** — **Almas Rebeldes** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x7 — Nacional — A partir das 14 horas.

VITORIA — **Barreiras de Sangue** — John Payne — **Sua Ultima Aventura** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x3 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — **O Matador** — Gregory Peck — **Amiga da Onça** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 420 — **Nacional** — As 13,30 e 18,30 horas.

OBERDAN — HOJE — Segundo dos Grandiosos Bailes Carnavalescos — Matinée e Soirée.

IRIS — **Aí Vem o Barão** — Super nacional — **Oscarito** — **Contos e Lendas** — As 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — **A Marca do Gorila** — Atual. em Revista — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

ESPERIA — Atenção! Hoje Matinée e Soirée — Maiores bailes carnavalescos da Bela Vista — **Não deixem de ir.**

CAIRO — **Eugenia Grandet** — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Téla — Nacional — A partir das 10 hs.

AVENIDA — **A Volta do Fogo Selvagem** — Richard Arlen — **O Morcego Ataca** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SAO JOSE' — Alerta Foliões do Belem — HOJE — Neste cinema — Segundo dos grandiosos bailes carnavalescos — Não percam — Matinée e Soirée.

MODERNO — **Alô, Alô, Carnaval** — Super nacional — Carmem Miranda — **Má é a Carne** — As 13,30 18 e 21 hs.

CINEMUNDI — **Calibre 45** — Randolph Scott — **Irmãos em Armas** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — **Estou Aí?** — Super nacional — **Colé** — **Bonita e Valente** — As 13,30, 17,50 e 20 horas — Sessão do MOCINHO — As 10 horas.

YPÊ — **Apuros de Um Anjo** — Clefton Webb — **Estou Aí?** Super nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

CATUMBI — **Alameda da Saudade 113** — **Super nacional** — Sonia Coelho — **Lua de Mel Com Pimenta** — As 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — Alerta Foliões do Tatuapé — **Hoje Matinée e** Soirée dos maiores bailes do bairro — **Ornamentado ricamente.**

CALIFORNIA — Hoje matinée e soirée dos grandiosos bailes carnavalescos oferecidos por **este cinema** — **Não** percam.

EXCELSIOR — **Cascalho** — **Super nacional** — **José Lewgoy** — **Tres Maridos** — As 14 e 19 horas.

SABARA' — **Daqui a Cem Anos** — **Raymond Massey e Ralph** Richardson — Proib. 10 anos — **J. Cinemat** — **Nacional** — Desde 14 horas.

VOGUE — Atenção Foliões de Sant'Ana — **Grandioso Baile** Carnavalesco — Grandioso Orchestra — **Hoje Matinée e** Soirée.

IP. PALACIO — **Daqui a Cem Anos** — **Raymond Massey** — **Alcazar** — Proib. 10 anos — **Esp. em Marcha** — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Lapa alerta** — **Vem aí o Carnaval!** — Vamos todos ao maior baile do bairro — **Não deixem** de ir — Matinée e Soirée.

D. PEDRO I — **Daqui a Cem Anos** — **Ralph Richardson** — **A Culpa dos Pais** — Proib. 10 anos — **C. Jornal** — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

Escandalos de PARIS
(La DAME de CHEZ MAXIM)
com Arlette POIRIER Saturnin FABRE
MUITA MALÍCIA com MÚSICA e "SEX-APPEAL" em ALTO GRAU!
2ª SEMANA no luxuoso cine JUSSARA
RUA D. JOSÉ DE BARROS, 306.
Melhor CONFORTO VISIBILIDADE ACUSTICA AR CONDICIONADO
HOJE 14-16-18-20-22
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DA CAPITAL PELO MENOS DURANTE 6 MÊSES.
PROIBIDO 18 ANOS
COMP. NACIONAL
ESTE FILME DEVE SER BOM PARA OS MAIORES porque é PROIBIDO PARA OS MENORES!
MAR CUS

HOJE 12.14.16.18.20.22 HS
METRO — ROXY — Rio
Technicolor
LANA TURNER · EZIO PINZA
"E' Proibido Amar"
MARJORIE MAIN · BARRY SULLIVAN
SIR CEDRIC HARDWICKE · DEBBIE REYNOLDS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
HOJE — PARA OS GAROTOS, SESSÃO MATINAL AS 10 HS: DESENHOS, SHORTS, ETC...
Metro Goldwyn Mayer

STO. ANTONIO — **Daqui a Cem Anos** — Patricia Hilliard — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — **Daqui a Cem Anos** — Raymond Massey — **Apocalipse** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

MARROCOS — **A Dança da Morte** — Douglas Montgomery e Joyce Howard — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — **Daqui a Cem Anos** — Raymond Massey e Patricia Hilliard — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — **Escandalos de Paris** — Arlette Poirier e Saturnin Fabre — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Continua o sucesso da super revista: "**O Rabo de Peixe**" — Tomando parte: Los Mexicanitos — Geraldo e Neuza — Piolin e **Pinatti** e toda a companhia — 2.a semana — As 20,30 horas.

MARROCOS — AR CONDICIONADO PERFEITO — SABARA' — CARLOS GOMES — VOGUE — Sto ANTONIO
Amores mais perigosos que o VENENO das SERPENTES!
FRANCOISE ARNOUL
O BROTINHO INFERNAL!
MULHERES E VIBORAS
"QUAI DE GRENELLE"
com HENRI VIDAL ★ MARIA MAUBAN
~ PROIB. ATÉ 18 ANOS ~
DIREÇÃO DE E. E. REINERT
ACOMP. NACIONAL
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de São Paulo, pelo menos durante 60 dias.

Um par de pândegos, perdidos entre cem pares de lindas pernas!
MUSICO, POETA E LOUCO
TINTAN
O ÊMULO DE OSCARITO E CANTINFLAS!
MECHE BARBA
A RUMBERA CICLONICA!
MARCELO
Programa BARONE
PROGR. LIVRE
Titulo das canções — BONITA SWING CRISTAL — ESCUELA DE BAILE — ROSENDO ABRILES — MUSICO Y POETA — SALUTACION AL MAESTRO
★PARATODOS ★BABILONIA

"A SECRETARIA DO MALANDRO"

Atuando há varios anos no cinema, Bing Crosby, o "crooner" mais famoso do mundo, **ainda não havia** conseguido interpretar um papel que exigisse dêle algo mais do que a sua voz inigualável, um "role" que puzesse em evidencia os conhecimentos artisticos que êle possue em tão acentuadas doses.

Essa oportunidade surge agora em "**A Secretaria do Malandro**", um romance cinematografico que dispõe de um argumento de sólida contextura, recheiado de lances emocionantes e sentimentais.

Naturalmente a voz de Crosby foi aproveitada, como não poderia deixar de ser, apenas as canções, intercaladas inteligentemente no decorrer do entrêcho, longe de prejudicar a sequencia das cênas, liga-se com mais unidade, dando ao espectador um equilibrio perfeito, digno dos aplausos do publico e da critica.

Em materia de entretenimento, "A Secretaria do Malandro", é um filme perfeito. Para isso contribuem, não apenas o argumento e os interpretes, mas tambem o diretor, os assistentes tecnicos e as musicas, formando todos um conjunto harmonioso e admiravel como há muito não nos é dado observar através de uma obra cinematografica.

No rol das grandes produções que a Paramount está oferecendo nesta temporada, "A Secretaria do Malandro" se destaca pela sua originalidade, interêsse e sedução. Estreiará 2.a feira no Bandeirantes e circuito.

ALLAN "ROCKY" LANE — BLACK JACK
O RANCHO DA DISCORDIA
ACOMP. NAC.
com Eddy Waller — Roy Barcroft — Claudia Barrett
AGENTE de SEGUROS
RICHARD DENNING — AUDREY LONG — JOHN ELDREDGE — HILLARY BROOKE
★S. BENTO
A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ!
FLYING DISC MAN MARS
UM SERIADO REPUBLIC 5º e 6º EPISODIOS
MISTERIO do DISCO VOADOR

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Tudo Azul** — Marlene — Luiz Delfino e outros — **Cinedistri** — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — **Na Boca do Lobo** — Alan Ladd — Paramount — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 128 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. (A meia noite) — **Barnabé Tu É Meu** — com Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro e outros — U. C. B.

BANDEIRANTES — **Uma Cidade Que Surge** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Tecnicolor — W. Bros. — J. da Téla, 314 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Doutora, Tenho Febre** — Larry Parks — Columbia — At. Atlantida, 52x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. (à Meia Noite) — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro e outros — UCB.

BROADWAY — **Outra Primavera** — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — C. Atual., 52x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Tudo Azul** — Linda Batista — Marlene — Dalva de Oliveira — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — **Na Boca do Lobo** — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 241x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Uma Cidade Que Surge** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Tecnicolor — W. Bros. — J. da Téla, 313 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **O Vale do Destino** — Wayne Morris — Proib. 14 anos — **Nas Garras da Fatalidade** — **Misterio do Disco Voador** — Série — C. Atual, 52x1 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Uma Cidade Que Surge** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Tecnicoolr — W. Bros. — Esp. da Téla, 127 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Na Boca do Lobo** — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. Atual. 5x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Uma Cidada que Surge** — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — F. Jornal, 239x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Na Boca do Lobo** — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Not. da Semana 51x50 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Uma Cidade Que Surge** — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 117 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A' tarde: **O Vale do Fantasma** — **Montana Terra Proibida** — Errol Flynn — A' noite: **Uma Cidade Que Surge** — Proib. 14 anos — **Noite de Stambul** — J. da Téla, 312 — As 14 e 18,35 horas.

ODEON — A's 16 horas — Primeira Vesperal Carnavalesca — A's 22 horas — Segundo dos quatro grandes bailes — Ingressos à venda no ODEON — Orquestras Tobias Troisi.

CRUZEIRO — **Na Boca do Lobo** — Alan Ladd — Proib. 14 anos — **Atirar Para Matar** — F. Jornal, 240x15 — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — **Tudo Azul** — **Marlene** — Dalva de Oliveira — Linda Batista — **Cinedstri** — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — **Na Boca do Lobo** — Alan Ladd — Proib. 14 anos — **Dinamo do Texas** — C. Atual., 51x2 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Uma Cidade Que Surge** — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Nas Garras do Lobo** — Res. da Semana, 51x1 — Desde 14,10 horas.

BABILONIA — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista — Cinedristi — **Luar do Sertão Texano** — Proib. 10 anos — As 14, 18 e 21 horas.

GLORIA — Só a tarde: **Dentro da Noite** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Rouxinol da Broadway** — Só a noite: **Uma Cidade Que Surge** — Proib. 14 anos — Res. da Semana, 51x3 — As 13,35 e 18,35 horas.

BRASIL — A' tarde: **Cow Boy em Desfile** — Roy Roggers — Proib. 10 anos — **Amor e Odio na Floresta** — Tecnicolor — A' noite: **Na Boca do Lobo** — **A Dança dos Milhões** — J. da Téla, 308 — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

REX — A' noite: **Marca Rubra** — Alan Ladd — Proib. 10 anos — **Dentro da Noite** — A' noite: **Na Boca do Lobo** — Proib. 14 anos — **Casei-me Com Um Morto** — J. da Téla, 313 — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

LUX — **Tudo Azul** — **Marlene** — Dalva de Oliveira — Linda Batista — **Cinedistri** — **Medindo a Força** — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — Bailes Carnavalescos do Estrela da Saude.

JUPITER — **Uma Cidade Que Surge** — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Caçador de Espiões** — C. J. Inf. 3x4 — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — **Na Pele do Lobo** — A' noite: **Na Boca do Lobo** — **Um Amor em Cada Vida** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,50 e 18,50 hs.

SAVOY — Só a tarde: **Retribuição a Um Bandido** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: — **Se Eu Fora Rei** — Só a noite: **Na Boca do Lobo** — Proib. 14 anos — At. Atlantida, 52x3 — As 13,30 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **Os Valentes Não Choram** — Atualidades — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Bailes Carnavalescos do S. C. Corintians Paulista.

S. PEDRO — Bailes Carnavalescos do Roial.

S. CAETANO — Bailes Carnavalescos do Marconi.

CANDELARIA — **Castelo Invencivel** — Richard Greene — Proib. 10 anos — **Canção de Cuba** — J. Téla, 303 — As 13,30 e 18,50 horas.

COLONIAL — **Tudo Azul** — Marlene — Dalva de Oliveira — Linda Batista — **Cinedistri** — **A Lei da Força** — As 14 e 19,15 horas.

ITAIM — **Tudo Azul** — Marlene — Dalva de Oliveira — Linda Batista — **Cinedistri** — **Turbilhão no Pacifico** — Esp. Aquaticos — Nacional — Nac. As 14 e 19,10 hs.

PENHA — Bailes Carnavalescos do E. C. Penha.

S. LUIZ — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Vocação Proibida** — Res. da Semana, 51x2 — As 13,35 e 18,50 horas.

AVENIDA
Sessões a partir das 10 HORAS DA MANHA
1ª EXIBIÇÃO NA CAPITAL
GRANDE FILME RUSSO
1812
com SERMEN NHIVNSKY e A. DIKKY
2 CAIPIRAS LADINOS
Com STAN LAUREL e OLIVER HARDY
• Programa AMA FILMES •
O FALCÃO MASCARADO 2º e 3º Ep. — ACOMP. COMP. NACIONAL

CINEMA

"É PROIBIDO AMAR"

Não podia ser mais inexpressiva, em materia de lançamentos, a semana que precedeu ao triduo carnavalesco. Apresentações fracas, despidas de maior interesse, reprises, tudo indicando a indiferença das distribuidoras por este periodo, dado que grande numero de cinemas entregam-se à apresentação de peliculas de fundo carnavalesco e muitas casas de bairro transformam-se em locais de bailes, dada a falta de salões para esse fim em São Paulo. O resultado é que o paulistano tem de amargar um bom periodo, todos os anos, à mingua de bons espetaculos, e o unico remedio é cair na folia — se é que haverá folia neste Carnaval, um dos mais fracos e desanimados dos ultimos anos.

Das poucas estreias, tivemos uma comedia regular no Opera, intitulada "Doutora, Tenho Febre", que ficou em cartaz apenas cinco dias, pois já amanhã cederá lugar ao filme carnavalesco da Atlantida. Espetaculo regular, com algumas boas cenas, divertidas, mas tambem muita coisa repetida, que já não desperta nenhuma graça.

O Metro apresentou uma das piores fitas de Lana Turner, um espetaculo pobre de atrativos, embora constituisse a apresentação do famoso cantor do Metropolitano, Ezio Pinza, quase sexagenerio e que não tem a menor queda para o cinema. A historia é tola e desinteressante, que nunca chega a prender a atenção do espectador, decorrendo monotona e aborrecida. Lana Turner canta, mas não encanta, limitando-se a desfilar sua beleza, muito sem vida e "fredda", como muito bem a batiza o seu compenheiro. Desperdicio quase completo, pois apenas se salvam as sequencias em que Marjorie Main e Debbie Reynolds atuam, despertando o publico com algumas risadas, e as cenas naturais, aliás muito poucas, da Riviera Italiana, dado que a maioria dos cenarios é de papelão e muito mal apresentado. Um filme aborrecido, com uma historia idiota e já surrada, canções sem qualquer atrativo, com a unica exceção daquela "solamente una vez". Do programa do Metro salvam-se um "tapete magico" de Fitzpatrick, sobre a Irlanda, em tecnicolor, e uma "Especialidade" de Pete Smith, sobre os malucos que arriscam a vida para aparecerem no cinema.

Foi oportuna e está sendo bem recebida pelo nosso publico a reapresentação de "Alô, Alô, Carnaval", velho sucesso carnavalesco da Cinedia-Waldow, de 1935, que o circuito Ritz-Marabá incluiram na sua programação da semana. Vale a pena rever conhecidos artistas do radio em sucessos que fizeram epoca, assim como ouvir novamente marchas e sambas que andaram na boca de muita gente nos carnavais passados. Embora o filme se ressinta de melhor apuro tecnico, o espetaculo vale a pena. No programa do Ritz-São João figura um "short" sobre o problema da conservação, não só do solo mas de tudo quanto interessa à vida do homem, que vale por uma lição a muita gente. "Conservation Road", tal é seu titulo, deveria ser programado para as realizações da proxima mesa redonda da Agricultura, a realizar-se nesta capital, pelos oportunos exemplos que apresenta.

WALTER ROCHA



A LOURISSIMA JANE GREY EM "O MEU DIA CHEGARÁ" — A insinuante loura Jane Grey, que o nosso publico já conhece do teatro de revista, vai aparecer ao lado de Spina e Hortencia Santos na comedia "O Meu Dia Chegará", produção de Henrique Ferrari e direção de Gino Talamo, que a U. C. B. apresentará amanhã, no cine Broadway e circuito.

"VALENTINO"

ELENCO: — Rodolfo Valentino, Anthony Dexter; Jon Carlisle, Eleanor Parker; William King, Patricia Medina; Luigi Verducci, Joseph Calleia; Maria Terres, Dona Drake; Eddie Mergan, Lloyd Gough; Mark Towers, Otto Kurger; Tillie, Marieta Canty; — Fotografo, Paul Bruar; Mordomo, Eric Wilton.

RESUMO DO ARGUMENTO: — (Conclusão).

No inicio de sua ascenção para a gloria, Rodolfo Valentino casou-se com a jovem estrela Jean Acker. O casamento durou apenas um dia. Divorciaram-se e Valentino tornou a casar-se, da segunda vez com Natacha Rambova, artista, produtora, pintora, e enteada do milionario Richard Hudnut, o magnata dos perfumes. O verdadeiro nome de Natacha era Barbara Hudnut. Com ela Valentino fez uma "tournée" de dansa pelos Estados Unidos, que constituiu um exito sem precedentes e que durou 17 semanas. Embarcaram depois para a Europa, em viagem de lua-de-mel.

Voltando da Europa, Valentino estrelou os filmes "Monsieur Beaucaire", "The Saintend Devil" e "Cobra", todos nos estudios de Long Island. Depois fez "The Eagle", em Hollywood. Foi quando comprou, para ele e Natacha, a fabulosa mansão "Falcon's Lair", que está sendo atualmente demolida. O casal não gozou muito tempo. Brigaram, separaram-se e nunca mais viram um ao outro.

O ultimo filme de Rodolfo Valentino foi "O Filho do Xeique", com Vilma Bank. Depois de terminado, ele saiu em uma viagem para apresentar o filme em diversas cidades, viagem que terminou em Nova York.

A despeito de sua fama, Valentino nunca foi um afeminado. Aqueles que boxearam com ele podem testemunhar, isso. Jack Dempsey, então campeão mundial de box, disse que Valentino podia lutar com qualquer homem do seu peso e de sua estatura sem ser vencido. Frank "Buck" O'Neill, jornalista esportivo de Nova York, não acreditou em Dempsey e promoveu uma luta com o astro. O encontro, que será lembrado por quantos o assistiram, teve lugar no "roof" do Ambassador Hotel e terminou empatado. Depois dele O'Neill declarou que Dempsey afirmara era verdade. Essa luta foi a ultima aparição de Valentino em publico.

Poucos dias mais tarde o idolo de milhões teve um colapso em uma festa no hotel. Foi levado para o "Polyclinic Hospital", onde o submeteram a uma operação de emergencia — ulcera e apendicite. O mundo ficou chocado e milhares de pessoas — principalmente as mulheres — que ele havia emocionado com os seus filmes, permaneceram na chuva, diante do hospital, esperando uma palavra sobre a sua recuperação. Encheram as igrejas e fizeram novenas pela sua saude. Outras rezavam onde quer que se encontrassem.. Mas suas condições não melhoraram.

Dez dias depois a chama que iluminava tantos corações foi enfraquecendo. Extinguiu-se no dia 26 de agosto de 1926, às 12 horas e 10 minutos. E Rodolfo Valentino, a Legenda Romantica, passou à Imortalidade.

PROIBIDA EM MILÃO A FITA SOBRE VON ROMMEL

MILÃO, 22 (AFP) — As projeções de um filme sobre o general alemão von Rommel, foram suspensas, em Milão, por ordem das autoridades. Manifestações contra este filme, considerado ofensivo às tradições militares italianas, se teriam produzido, nestes ultimos dias, em grandes estabelecimentos industriais da cidade.



AULAS DE DANÇAS NO PARATODOS — O mestre de bailados é Tin Tan. Suas aulas são sempre agradaveis, não somente pela originalidade de suas explicações, mas tambem pelo ambiente e pela presença de uma pleiade de lindas e inteligentes garotas. A moça que vemos no clichê e que se presta para o delicado "test" é Meche Barba, rumbera ciclonica, de formas alucinantes. Daquelas garotas que quando sorriem provocam calafrios em todas as vertebras da pessoa na qual o seu olhar descansa.

Tin Tan, emulo de Oscarito e Cantinflas, idolo das platéias de toda America, vai agora travar conhecimnteo com o publico brasileiro e vai explicar-nos a origem de todos os bailados: tango, rumba, valsa, booggie-wooggie, fox, etc.

O filme no qual podereis ver tanto movimento, tanta alegria e... tantas garotas lindas é "Musico, poeta e louco" que o Cine Paramount vai estrear amanhã.

NOTICIAS DOS ESTUDIOS METRO GOLDWYN MAYER

Van Johnson iniciará dentro de breve tempo seus trabalhos em "Mr. Congressman", pelicula da M. G. M. em que Louis Calhern terá um dos papeis principais.

xxx

Norman Foster regressou do Mexico, para onde viajara para escolher sitios para a filmagem de "Mexican Village", pelicula a ser produzida por Jack Cummings. Lana Turner e Ricardo Montalban serão as figuras principais do elenco.

xxx

Marylin Erskine, ex-atriz da Broadway que fez sua estreia no cinema na produção "O Poder da Mulher" (Westward the Women), recebeu importante papel que desempenhara ao lado de Robert Taylor em "Eagle on his cap".

xxx

O primeiro filme a ser rodado nos estudios da M. G. M. em 1952 foi "Days Before Lent" protagonizado por Gig Young, Janice Rule, Keenan Wynn, Richard Anderson e Williams Cambell nos papeis centrais.

HOWARDS END

(Conclusão da 16.a página).

gum esclarecimento quanto à obra realizada. "Aspects of the Novel" é, aliás, o mais irônico de todos os livros de Forster. Define o romance — ou antes, não o define — como "genero relaxado", sem normas esteticas. Eis um "undertatement" tipicamente inglês. O romance, acha Forster, tem de ser fatalmente desordenado porque não há) ordem no seu assunto: nas relações pessoais entre os homens. Ninguem, nem na vida nem no romance, consegue dominar completamente as relações pessoais. Por isso, Forster admite, ao romance, o acaso. Às mais das vezes, acaso sinistro. Todos os criticos de Forster já citaram a frase com a qual o romancista, em outra obra, introduz abruptamente a morte: um capítulo começa, sem preparação alguma, com as palavras — "Gerald died that afternoon". O mundo de Forster é a Inglaterra de 1910, mundo abastado e garantido, de ordem perfeita: tudo gira em torno de noivados, casamentos e batizados, sitios, fábricas e maços de ações. Mas sempre quando essa ordem ameaça tornar-se trivial, entra abruptamente o acaso, um acidente, uma morte, o destino. Esse "gentleman" e "scholar" Forster sabe advertir seu mundo da ordem pelo espectro de uma anarquia incalculavel que destroi tudo. Pois, diz Forster, "a morte destroi o homem...", mas o autor da "Consolation of History" dispõe de argumentos para confortar os mortais.

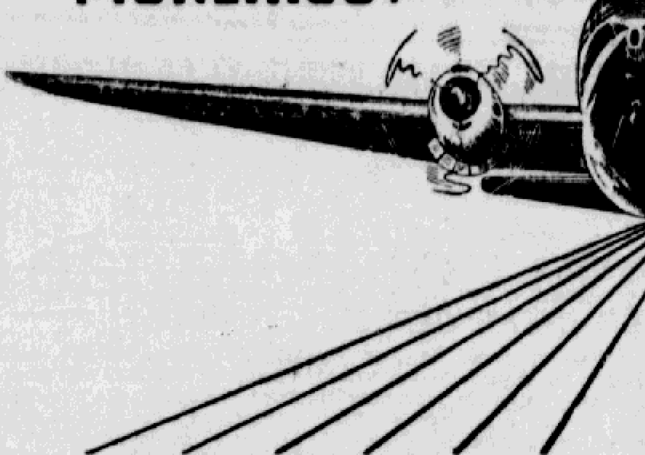
As "relações pessoais" de Forster, ás quais liga tanto, são de natureza muito partciular. Não são simples relações sociais em que, nestas ou naquelas, toda pessoa tem de entrar fatalmente. Antes se parecem com circulo magico ou especie de santuario, em que se entra só depois de certa purificação. As "personal relations" de Forster são o mundo dos valores morais. O adjetivo "morais" precisa, aliás, de esclarecimento. Forster, embora "gentleman" e liberal, não é moralista nem otimista. Não confia muito na bondade da natureza humana nem admite sanções divinas do nosso comportamento. Mas com a moral está de acôrdo o bom senso (ou a inteligencia, a compreensão, se quiserem) em aconselhor ao homem a tolerancia, a simpatia, a honestidade e a pontualidade. Eis as bases emocionais do paládio humano: da faculdade critica; e a liberdade de exerce-la é o grande, o único postulado do liberalismo de Forster.

A grande importancia das "relações pessoais", no pensamento de Forster, eis uma idéia bem inglesa: corresponde à suprema reivindicaçoã do liberalismo inglês, à liberdade de certa esfera ou zona da vida particular onde não se tolera a intervenção de ninguem, nem do Estado, nem da Igreja. O simbolo exterior dessa liberdade de íntima do inglês é a inviolabilidade de sua casa; mas a condição dessa inviolabilidade da casa e a existencia de casa... não seria este o motivo profundo da simpatia de Forster para com a gente que tem uma casa como Howards End? E, afinal, Howards End é, simbolicamente, a casa de todos os ingleses. É a Inglaterra.

Podem roubar ao homem tudo menos, quando chegou a entrar lá, o reino misterioso das "relações pessoais". Digo "misterioso", citando como prova uma frase de Forster: "It is private life that holds out the mirror to infinity'. Nas fronteiras da vida particular, íntima, começa logo o Universo. Um Universo tão bem organizado como Howards End. Mas Forster não é racionalista. Admite surpresas, e imprevistos. O maior desses imprevistos — que aparecem como acasos na obra do romancista — é o que todos nós prevemos sem acreditar muito: a morte. "Gerald died that afternoon". Mas o velho "scholar" não quer assustar-nos. Consolaram-no os antigos, muito estudados e meditados, inspirando-lhe uma frase digna de Sófocles: 'A morte destroi o homem...", já citei, mas a frase continua; "...a idéia da morte, porém, salva o homem".

Isso vale para os individuos e para as sociedades. Margaret Schlegel, em "Howards End", prevê, em 1910, acontecimentos pavorosos: o futuro seria especie de "melting-pot". Hoje, já chegou a hora do susto. Howards End, com seus campos verdes e velhas arvores, não é indestrutivel. Mas indestrutivel é o centro das "relações pessoais", o coração humano — "and love, and man's unconquerable mind".

ASAS DE PIONEIROS!



UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.



PASSAGENS: Barão de Itapetininga, 46, tel. 34-4876 e 36-5182 — Av. Ipiranga, 799. Tel. 36-5688.
ENCOMENDAS: R. Maria Teresa, 90, tel. 52-5233

BING CROSBY • NANCY OLSON • CHARLES COBURN • RUTH HUSSEY
A SECRETARIA do MALANDRO (Mr. Music)
ROBERT STACK • MARGE e GOWER CHAMPION
CONVIDADOS: GROUCHO MARX • DOROTHY KIRSTEN • PEGGY LEE • THE MERRY MACS
PROG. LIVRE
AMANHÃ BANDEIRANTES 4ª FEIRA PAULISTA POLITEAMA
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CARNAVAL no SHANGHAI — CIDADE DE DIVERSÕES
MOOCA E AV. DO ESTADO
HOJE — matinée a partir das 14,30 hs. com divertimentos.
À NOITE NO AUDITORIO GRATIS
Ivo de Freitas apresenta Show Carnavalesco WILSON ROBERTO, o campeão do Carnaval Paulista. A dupla da alegria: MURILO CALDAS e LINDA MARIVAL com suas pastoras. Regional Sant'Ana — o maior.
As Escolas de Samba terão livre ingresso das 20 às 22 horas
DIVIRTA-SE À VONTADE! BAILES GRATIS DAS 20 hs. ATÉ 1 HORA

UMA DESOPILANTE FARSA. MOTO-CONTINUO DE GARGALHADAS!
JANE GREY • SPINA
DIREÇÃO GINO TALAMO
O MEU DIA CHEGARÁ
UCB PROG. LIVRE Produção HENRIQUE FERRARI
PEDRO DIAS • HORTENCIA SANTOS
AMANHÃ BROADWAY

ATLANTIDA apresenta O MAIOR CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS!
OSCARITO • GRANDE OTELO • FADA SANTORO • CYL FARNEY • LEWGOY • PAGANO SOBRINHO • ADELAIDE CHIOZZO • EMILINHA BORBA • RENATO RESTIER • RUI REY • BERLIET • VERA LUCIA E OS CARIOCAS • BENE NUNES • BILL FARR • MARION • MARY GONÇALVES • FRANCISCO CARLOS
UCB
Barnabé TU ÉS MEU...
CANÇÕES: Ana Maria, Fóra do Samba, Place Pigalle, Pisca Pisca, Lavadeira, Marta, Lá vem seu Tenorio, Mucho Gusto e outras mais.
HOJE À MEIA NOITE ART PALACIO • OPERA
AMANHÃ ART PALACIO "PROG. LIVRE"
OPERA • ROSARIO • ALHAMBRA • ISMERALDA • MAJESTIC • PARAMOUNT • Sta. CECILIA • PAULISTA • NACIONAL • CRUZEIRO • CLIMAX • PIRATININGA • UNIVERSO • GLORIA • BRASIL • REX • LUX • JUPITER • IMPERIAL • SAVOY • COLONIAL

★ CONFORTO ★ VISIBILIDADE ★ BOM GOSTO ★
CAIRO — RUA FORMOSA, Nº 401 — VALE DO ANHANGABAU
QUINTA-FEIRA
ALMAS EM SUPLICIO DEBATENDO-SE NA LOUCA ESPERANÇA DE SONHOS DESFEITOS!
DANIÈLE DELORME em AS PRECOCES "La cage aux filles"
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de São Paulo, pelo menos durante 60 dias.
DIREÇÃO DE Maurice Cloche
SIMULTANEAMENTE com S. CARLOS R. GUAICURUS, 631
18 anos
HORARIO 10 - 12 - 14 - 16 - 18 - 20 - 22
Sábados e Vesperas de Feriados Meia Noite
ACOMP. COMP NACIONAL

"CYRANO DE BERGERAC", O FILME MAIS COMENTADO DESTA GERAÇÃO

Produzido por Stanley Kramer, dirigido por Michael Gordon e interpretado por José Ferrer, Mala Powers e William Pince, "Cyrano de Bergerac", de Edmond Rostand, após ter alcançado o premio "Oscar" da Academia, conferido ao melhor ator do ano, passa a ser alvo dos mais variados comentarios nos meios cinematograficos mundiais.

E' que José Ferrer, o detentor do "Oscar" de 1950, não passava de um simples estudante de arquitetura da Universidade de Princeton. Uma caraterização réalisada em uma festa do Colegio encaminhou-o em 1922, para a carreira artistica.

Ferrer nasceu na cidade de Santurco, Porto Rico, em 8 de janeiro de 1917.

Toda a sua familia é dotada de refinada sensibilidade artistica.

Com verdadeiro orgulho, diz Ferrer que sua habilidade histronica a herdou de seu pai.

Ferrer chegou a compenetrar-se tão bem do personagem Cyrano, que o caraterisou durante 24 semanas na Broadway e durante 28 semanas em teatros de provincia.

A tragicomedia de Edmond Rostant não poderia ter encontrado melhor interprete.

José Ferrer possui uma versatilidade maravilhosa, elemento primordial para 'a interpetação de Cyano.

A historia conta com amores famosos habilmente urdidos por novelistas e dramaturgos; todavia, Cyrano e Roxana ultrapassam Julieta e Romeu, Alfredo e Margarida de "A Dama das Camelias", ao biblico Sansão e Dalila e tambem aos historicos Antonio e Cleopatra. Cyrano e Roxana possuem o tragico atrativo de seu amor ter-se revelado somente na hora precisa em que a morte cerrava para sempre os labios do homem, do poeta e soldado e abria o abismo insondavel entre os que descobriram sua abrasadora paixão, tão tarde na vida. Cyrano de Bergerac será apresentado na tela dos Cines Marrocos, Oasis e Circuito, no dia 1? de março,

DEPOIS DO SUCESSO DE "CARNAVAL NO FOGO" E "AVISO AOS NAVEGANTES" SO' MESMO "BARNABE', TU E'S MEU!..." — O novo filme da Atlantida, destinado às festas carnavalesca, será algo de fabuloso, na opinião dos que acompanharam de perto os preparativos dessa produção. Desta vez o diretor foi José Carlos Burle, que surpreenderá o publico com um espetaculo de grande luxo e beleza, a par de uma comicidade irresistivel! Para isso reuniu os melhores artistas do radio, teatro e cinema, de que dispomos atualmente. E em materia de musica basta dizer que os maiores compositores populares transferiram-se com armas e bagagens para os estudios da Atlantida. "Barnabé, Tu E's Meu!..." será apresentado amanhã pela U. C. B., no cinema Art Palacio e circuito. circuito.

Divirta-se! NO CARNAVAL ODEON
Dias e Noites ALUCINANTES!
... 16 hrs. Primeira Vesperal Carnavalesca, às 22 hrs. Segundo dos Quatro Grandes Bailes. Ingressos à venda no Odeon — Orquestras de TOBIAS TROISI ...

O custoso processo da inspiração

I — RESULTANTE DE UM LONGO PREPARO

Uma dessas revistas internacionais de literatura que atingem tiragem elevadissima e adquirem prestigio suficiente para tornar em dogma as suas afirmações, levada pelo numero crescente de cartas que recebia sobre o mesmo assunto, ordenou um inquerito entre os escritores famosos do momento. Só um quesito, que foi logo em seguida proposto tambem aos musicos em evidencia e aos artistas plasticos de nomeada.

A pergunta era esta: "Onde, usualmente, encontra a inspiração para seus trabalhos mais carateristicos"? Existe argucia e mesmo talento perscrutador nessa interrogação e na forma pela qual foi redigida. Por que, é bem de se ver, quem sabe, pode e quer escrever, compôr, poetar, esculpir ou pintar traz permanentemente em tensão extrema a rêde sensibilissima da captação do impulso criador. Mas em toda produção, há pontos culminantes e alturas secundarias. A criação artistica não é o pampa mas a cordilheira. Todos os pontos são imponentes: uns mais outros menos. Dai o acerto de se haver desejado saber da inspiração usual para os melhores, os mais pessoais dos trabalhos.

Cria a massa dos interessados da revista (creio que acreditam-no os interessados de todas as revistas congeneres) que a maioria dos grandes autores encontra motivos e modos de produzir, nas grandes pandegas, nas noites em torno às mesas do beverico e do mexerico, nas recepções continuadas, etc. Que não é assim absolutamente que se passam as coisas já foi afirmado mais uma vez. E se os suplementos e revistas côr de rosa andam cheios de "poetas", de "escritores", "pintores", etc. que povoam renitentemente as festinhas sociais, e facil perceber que raramente um valor ponderavel se associa à essa fauna tremendamente excitada pelo desejo de aparecer e ver-se e ser vistas, e ouvir-se e ser ouvida.

As respostas dos valores realmente dignos de serem apontados como exemplo constituiram-se em decepção para os que buscam perceber o sopro divinatorio da inspiração realmente criadora na vagabundagem burguesa das noites divertidas. STEINBECK, por exemplo, afirmou que passava parte do dia cuidando com afinco, das plantações em larga escala e repousando do cansaço fisico deixava flutuar o espirito, compondo dessa forma o esboço do trabalho a ser posteriormente desenvolvido. TRILUSSA, é sabido, produziu os seus melhores trabalhos, enclausurado na sua residencia, frequentada por um ou outro amigo menos esquivo e mais querido, olhando e cuidando os extravagantes presentes que admiradores de todas as partes lhe enviavam. REMARQUE demonstrou o laborioso processo de pesquisa emocional a que se sujeita insistentemente antes de decidir se é ou não um motivo digno aquele que lhe acena e tenta. E isso faz à noite, só, olhos fechados, por longas horas.

Muitos outros nomes de projeção deram seu testemunho: a inspiração pode ir em qualquer lugar, mas tem que ser ardua, duramente cultivada. A sementeira não se faz à toa, em qualquer lugar. A germinação é que pode acontecer sem maiores cerimonias. E tem acontecido. E' o que veremos no proximo domingo.

HERNANI DONATO

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

Ultimos lançamentos

"CLARO ENIGMA" — Carlos Drummond de Andrade — — Livraria José Olympio Editora — Em bela e sobria edição, acaba a José Olympio de lançar um livro "completamente novo" de Carlos Drummond de Andrade, "Claro Enigma". Reune-se neste volume tudo o que o celebrado poeta moderno vem compondo desde 1948, data da publicação do ultimo volume de versos. A novidade, todavia, não reside apenas nisso; abrange forma e essencia poetica. O autor já conhecido pela sua sobriedade e despojamento, alcança aqui o mais alto posto no "repudio dos acontecimentos"; apenas lhe interessa o mundo subterraneo das coisas.

Os poemas são uma perturbadora divagação sobre a morte, o amor, o destino e o misterio do ser humano.

"A "Claro Enigma" pertence o soneto "Remissão", dos mais carateristicos da nova fase do poeta, e que estampamos nesta pagina.

PIGMALIAO — Das peças de Shaw que suscitaram os mais estrondosos exitos de ribalta e prelo, esta Pigmalião destaca-se pelos carateristicos acentuadamente particularizados que apresenta. Com o ser fortemente definido dentro de uma estrutura e de uma concepção que só à distancia vai encontrar pontos de contato em outras peças do autor, é aquela que, para ser bem entendida dentro do espirito que a ditou, deve ter o seu ambiente e os nomes de seus personagens transplantados para os ambientes e os nomes da terra em que vai ser lida ou representada. Com isso, em se tornando peça fortemente shawiana dentro do teatro esquematico do dramaturgo famoso, é tambem a que mais se diferenciou das normas gerais de concepção. Pois nesta peça, ele se propôs não apenas a esboçar, situar e satirizar problemas e situações, mas adotou uma atitude e sugeriu uma solução. Contrariando a opinião geralmente aceita de que a arte, especialmente a arte teatral, nada pode ou deve conter de didatismo, afirma que ela deve ser, antes de mais nada didatica ministrada sutilmente. Fez da sua peça uma aula fonetica e, como tema generico dela, tomou os milagres de que é capaz um Pigmalião mediante o ensinamento adequado da linguagem falada. O casal Hasson, que traduziu a peça para o francês e teve a sua tarefa autorizada pelo autor, transplantou o cenario para as margens do Sena, no que foi seguido pelos tradutores para outras linguas. O mesmo fez Miroel Silveira, trazendo para o Rio de Janeiro e para a nomeclatura familiar brasileira, ambiente e personagens que vivem e debatem um dos pontos mais altos da obra dramatica de Shaw.

NABUCO — Acaba a Livraria José Olimpio Editora de lançar um ensaio psicologico sobre a personalidade de Joaquim Nabuco, de autoria do sr. Alceu Marinho Rego, que originariamente o publicou parceladamente no suplemento de um jornal carioca. A rica bibliografia sobre a atraente figura de Nabuco é assim acrescida de um estudo de interpretação e analise, feito com objetividade e força. E' que Alceu Marinho Rego enfrenta o tema escolhido com sinceridade e coragem, nada esquecendo de importante ou de essencial na figura examinada, quer o seu marcixismo, que quer a sua atitude em face do pergio fisico. Dessa forma, não se deixando intimidar pelos véus da conveniencia, o autor nos permite contato realista com uma das mais singulares personalidades que já atuaram na vida publica brasileira, como diplomata escritor e politico.

* * *

Muitos leitores nos fizeram chegar o seu desagrado pela ausencia, nas edições dos ultimos domingos do "Correio Paulistano", desta pagina de "Pensamento e Arte". Tal fato se deu por motivo de transtornos na parte tecnica do jornal, nos ultimos dias felizmente superados. Este domingo devolve aos leitores "Pensamento e Arte", que assim retoma a sua regularidade.

TORRE DE VIGIA

Poesia e contrafação

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Elcio Xavier é o nome de um poeta naturalmente jovem. Seus versos, incluidos no livro "O Veu da Manhã" ("Pongetti", 1951), falam muito da infancia. Falam tambem da "varzea ensanguentada desta vida" (pag. 24), da "pompa de um jardim nevado" e da "tua estrada" que "se enche de espinhos".

Não se conclua porem, com precipitação, que o autor de "O Veu da Manhã" se mostra inepto para a poesia. Inexperiente, ele se denuncia, na verdade, e por isso incorre em muitos equivocos proprios dos estreantes. Mas, o clima lárico que ele infunde às paginas do seu livro e a singeleza no trato dos temas quotidianos (na qual se aproxima, por vezes, de Ribeiro Couto), mostram tratar-se de um poeta de virtudes positivas, do qual muito podemos esperar em empreendimentos futuros.

Ha passagens em que ele nos revela coisas assim:

"Deixa os seculos passarem
como naus que criei outrora".

Isto é poesia, sem duvida. E' o selo de garantia de um poeta que certamente nos premiará com ofertas maiores, num futuro breve.

* * *

Em belissima edição infelizmente comprometida pelos péssimos desenhos de um pseudo-ilustrador, o sr. Americo Facó acaba de oferecer ao publico amigo da poesia o seu livro "Poesia Perdida", que contem a sua experiencia no genero, através de muitos anos.



LOUIS BROMFIELD — O grande romancista americano, que é tambem destacado agricultor no seu país, estará entre nós nos primeiros dias de março.

Dignas da maior simpatia são as paginas desse livro, que a critica vem saudando com alarde. Na verdade, o sr. Americo Facó revela-se um homem de sensibilidade, um habil manejador do verso.

Seu livro, no entanto, desconhece as conquistas da poesia nos ultimos trinta anos. Ainda se encontram em suas redondilhas coisas como esta:

"Tempo — sono divino!
Destino — sonho... Rosa!"

Esta amostra é tambem eloquente:

"Respiro da noite sonora.
Cujo segredo o dia ignora!"

Há momentos em que o poeta se vale de recursos hoje fora de utilidade, como neste verso cheio de silvos:

.."A selva salva o suave ensejo".

O seu poema "Ar da Floresta Noturna" é sem duvida um dos mais importantes do livro. E' porem um trabalho de odor parnasiano, descritivo, onde o abuso da adjetivação leva a coisas assim:

... "surpresa enorme
De um mundo esconso, ermo, re-
[pulso, rude..."

O adjetivo é palavra util aos poetas, mas não faz parte da essencia substantiva da poesia. Seu abuso constitui uma debilidade e um vicio ultrapassado. O sr. Americo Facó é porem um poeta que ainda incide em passagens desta côr:

"Quem guarda a sombra assom-
[brosa onde habita
O instante, imoto, eviterno se-
[gredo?"

No ultimo poema do livro, não encontra ele outra saída para classificar as rosas, fora dista:

"Rosas! Miragem côr-de-rosa!"

Como disse acima, o livro tem virtudes. Essas virtudes desaparecem, no entanto, em face do clima passadista, das soluções ultrapassadas e dos defeitos de tecnica que proliferam através das paginas desta "Poesia Perdida".

E', em sintese, o livro de um homem que não quis encontrar o seu destino de poeta autentico, embora dispusesse das qualidades essenciais e necessaria.

* * *

A srta. Hilda Hilst, poetisa festejada em nossos salões, acaba de publicar seu segundo livro, que ainda não tive o prazer de ler. Por isso limitar-me-ei a referir-me apenas a um poema extraido do mesmo, e publicado em domingo recente, no "Diario de S. Paulo".

Sempre admirei a graça, que é uma qualidade permanente em Hilst, e sempre lamentei que a jovem poetisa preferisse — como parece preferir — a duvidosa e efemera gloria dos conciliabulos declamatorios ao sacrificio que representa o trato da verdadeira poesia. Parece-me porem que a jovem Hilda prefere ser mesmo uma poetisa gloriosa, como a sra. Colombina, e não uma poetisa verdadeira, como Cecilia Meirelles.

De qualquer modo, estranhei aquele poema (citado acima), que me fala, nos versos finais, das rosas colhidas pelos homens, no sangue ou no corpo dos personagens do poema. E isto porque meu poema "Antecipação", publicado em 1948, termina assim:

"As rosas que hão de nascer
De minha carne e teu sangue".

Não costumo dar importancia a coisas dessas, pois de outro modo andaria em pendencia com muita gente boa. O habito de grilar expressões e imagens está se tornando, porem, frequente demais...

Não quero ter o destino de Rodrigues de Abreu, que acaba de ser excluido da Antologia do Clube de Poesia. Ora, o sr. A. F. Schmidt, que bebeu em Rodrigues de Abreu, é uma gloria nacional, não só da poesia, como da industria...

Prefiro Abreu a A. F. Schmidt, por não ser contrafação.

CEM SONETOS CELEBRES DA LINGUA PORTUGUESA

Seleção de
DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

XV

A DIOGO BERNARDES
D. Gonçalo Coutinho
(15... ?-1634)

Diogo, amigo meu, meu bom Diogo,
Pois de amor tens cantado variamente
Ora em estado triste, ora contente,
Um conselho me queiras dar, te rogo.

Abraso-me de amor em vigo fogo;
E aquesto que mais alma triste sente,
E' ver tão fria a causa do acidente,
Que está deste meu mal fazendo jogo.

Dei ja de meu amor mil claras provas,
Com lagrimas cem mil tenho lavado
A culpa que me deu a minha Armia.

Estas da vida minha são as novas;
Aconselha-me tu, se neste estado
De meu remédio tenho melhoria.

XVI

NA "GIGANTOMAQUIA" DE MANUEL GALHEGOS
Gabriel Pereira de Castro
(1571-1632)

A's Esferas do Olimpo rutilantes
Erguem filhos da Terra as duras fontes;
Rasgam nuvens, escalam horizontes,
E a Jupiter se atrevem de arrogantes.

Os polos enfiados, e nutantes
Por Lua, e Sol, de luz eternas fontes,
Vêm entrar, pondo montes sobre montes,
Como portas do Céu bravos Gigantes.

Sobre eles cai de altissimo hemisfério
Voando o raio retorcido, e forte,
E a soberba em seus montes oprimida.

Dividido com Jupiter o Imperio
Tendes, porque ele deu-lhe eterna morte,
E vós pudestes dar-lhe eterna vida!

NOTA — D. Gonçalo Coutinho e o dr. Gabriel Pereira de Castro foram poetas de grande importancia nos seculos XVI e XVII. Infelizmente, quase toda sua obra lirica foi perdida, ou permaneceu anonima. Os sonetos acima são praticamente circunstanciais, e aqui foram incluidos apenas para registrar a passagem dos dois poetas pela literatura portuguesa.

NOTULAS

O GOVERNO ITALIANO AUXILIA O LIVRO — O Ministerio dos Correios e Telegrafos da Italia concedeu às Casas Editoras e às Livrarias uma redução de tarifa, na medida de 50 por cento, para a expedição de pacotes contendo livros, cujo peso não ultrapasse 20 quilos. Esta redução tendo a favorecer um dos setores mais delicados da vida italiana, isto é, o setor cultural.

EM PISA FLORIU UMA VITORIA REGIA — Na estufa do Jardim Botanico de Pisa floriu uma Vitoria Regia que ali se encontra ha 22 anos. O excepcional acontecimento só havia sido registrado nessa cidade em 1906 e, pela primeira vez, em Palermo em 1857.

DESENHO ANIMADO — O jovem Anelio Latini Filho, ultima a filmagem e sonorização de "Sinfonia Amazonica" o primeiro desenho animado de longa metragem realizado no Brasil, e, mesmo na America do Sul. A gravação sonora conta com a participação de grandes cartazes de nosso radio.

PREMIO "MIGUEL DE CERVANTES" — O premio nacional espanhol de Literatura "Miguel de Carvantes" no valor de 25.000 pesetas, foi concedido ao livro "La Casa de la Fama" de Ramón Ledesma Miranda. O Premio "Francisco Franco", destinado a um livro de ensaios sobre os Reis Catolicos, foi declarado vago...

PREMIO DA ACADEMIA — Acham-se abertas as inscrições para premios literarios concedidos na Academia Brasileira de Letras. Nove desses premios, de cinco mil cruzeiros cada um, se destinam a livros, ineditos ou publicados no corrente ano, de autores brasileiros. São os premios Olavo Bilac, para poesia; Coelho Neto, para romance; Afonso Arinos, para contos e novelas; Silvio Romero, para criticas e historia literaria; Joaquim Nabuco, para historia social, politica ou memorias; Artur Azevedo, para teatro; João Ribeiro, para filosofia, etnografia e folclore; José Verissimo, para ensaio e erudição; e Carlos de Laet para cronicas; viagem etc. O Premio Julia Lopes de Almeida no valor de Cr$ .... 7.200,00, é destinado a livro inedito ou publicado em 1951, de autor feminino, em prosa, de preferencia romance ou coletanea de poesias. O Premio Machado de Assis, de Cr$ 12.000,00, destina-se a conjunto de obra literaria de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendavel no trienio 1949-51. Os premios Francisco Alves, um de Cr$ 10.000,00, outro de Cr$ ... 5.000,00 e outro de Cr$ 3.000,00, destinam-se a manografias sobre o melhor modo de difundir o ensino primario no país.

A HISTORIA DA HUMANIDADE — Deverá estar concluida e impressa em 1957. Doze professores latino-americanos, inclusive quatro brasileiros, farão parte da comissão internacional encarregada de elaborar aquele trabalho. Os professores brasileiros são os srs. Sergio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista; Fernando de Azevedo, presidente do Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo; Miguel Osorio de Almeida, membro da Academia Brasileira de Ciencias; e Gilberto Freire, catedrático da Universidade do Brasil.

A EX-RAINHA E OS LIVROS — Da rainha de Portugal d. Amelia, recentemente falecida na França, diz "Les Nouvelles Litteraires"; gostava muito de ler e costumava dizer a proposito: — "O tempo dá aos livros o pêso dos mesmos em ouro e em poeira".

Remissão

Carlos Drummond de Andrade

Tua memória, pasto de poesia
tua poesia, pasto dos vulgares,
vão se engastando numa coisa fria
a que tu chamas vida, e seus pesares.

Mas, pesares de que? perguntaria,
se esse travo de angustia nos cantares,
se o que dorme na base da elegia
vai correndo e secando pelos ares,

e nada resta, mesmo, do que escreves
e te forçou ao exilio das palavras,
senão contentamento de escrever,

enquanto o tempo, e suas formas breves
ou longas, que sutil interpretavas,
se evapora no fundo de teu ser?

(Do livro "Claro Enigma")

HOWARDS END

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

A publicação quase simultanea de "Howards End" numa edição barata, da Coleção Penguin, e em tradução francesa garantirá, enfim, vasto público a esse velho E. M. Forster, escritor cuja índole não favorece muito a publicidade. "Fellows" do King's College Cambridge, isto é, "scholar" à melhor maneira britânica, estudioso dos Antigos cuja leitura lhe inspirou um ensaio sobre a "Consolation of History", Forster é, embora nunca tenha cultivado a historiografia, uma natureza de historiador: homem de gabinete e do passado. Mas se o historiador é, conforme velha definição, "um profeta que se volta para o passado", então Forster tambem tem algo daquilo que não combina, no fundo, com sua reserva meio irônica de típico "gentleman" inglês: tem algo de profeta. E, como todos os profetas, só está sendo reconhecido tarde. Seu liberalismo tolerante mas não propriamente democrático, só começaram a aprecia-lo quando fascismo, nazismo e comunismo pretendiam extirpar os últimos vestígios da filosofia política inglêsa. Só depois de 1940, mais ou menos, Forster está sendo reconhecido como representante, como último representante aliás, da Inglaterra antiga. O movimento de independência asiática foi preciso para tornar mundialmente famoso "A Passage to India", que data no entanto de 1924. "Howards End", o romance da crise inglesa é de 1910 hoje, é o livro mais atual. Tambem é um livro permanente.

A obra enquadra-se perfeitamente na grande tradição do romance inglês: uma historia de famílias, em torno de noivados, casamentos, heranças, narrada com aquela atitude de observador divertido das fraquezas humanas que transforma em comedia as coisas mais sérias e dolorosas deste mundo. O "mundo", no caso, é Howards End, o velho sitio que as irmãs Helen e Margaret Schlegel herdarão ou herdariam: mas essas moças, cultas, sensiveis, finas, não têm o dinheiro necessario para manter a herança. O dinheiro está com a família Wilcox, homens práticos, sem cultura mas com iniciativa, desses que tem construído o Imperio Britânico (estamos em 1910): seus negocios garantem a segurança que é a base econômica sobre a qual repousa a cultura dos Schlegels. Helen revolta-se contra essa relação, entre digamos, comercio de algodão e sonatas de Beethoven. Mas suas simpatias para com as ambições intelectuais do plebeu Leonard Bast não dá certo. Margareth Schlegel, calculando melhor, casará com Henry Wilcox — o casamento da poesia e da prosa; e herdará Howard End.

A Paisagem de Howard End, com os seus campos verdes e velhas arvores, é adoravel: é a propria Inglaterra. Mas é uma Inglaterra que já só existe nos quadros dos paisagistas. É menos adoravel o desfecho — e a "filosofia" toda — do romance: já se falou em "filosofia dos endinheirados". Será verdade? F. T. Leavis, embora reconhecendo bem o merito de Forster como "comediografo", censura-lhe as frequentes caídas para uma prosa falsamente poetica. Realmente, Forster, não é poeta.

Quando poetisa, talvez obedeça a intuito de ironizar? Essa dúvida tambem se refere à simpatia do "scholar" para com a gente de dinheiro. Evidente é a ironia nas entrelinhas da frase seguinte: "Os pobres não são assunto para o romancista ;antes para o poeta e a estatistica". A última palavra desta frase é capaz de lembrar o fato de que Forster pertencia ao círculo do grande economista Keynes. O poeta, na frase, poderia ser o anglicismo Wordsworth, cantor da gente simples o homem profundamente anti-irônico. Mas qual é o sentido da ironia de Forster?

Quando um romancista tambem tem escrito livros teóricos sobre ficção, "Aspects of the Novel", espera-se da teoria al-

(Conclui na 15.a página).

PROXIMOS LANÇAMENTOS

Anuncia JOSE' OLYMPIO, cujo animo editorial para este ano é dos mais promissores, anuncia importantes lançamentos. A' frente das novas edições, seguramente estará o "Don Quixote de la Mancha" em nova tradução de Almir de Andrade, e Milton Amado. Teremos 5 volumes, com as classicas ilustrações de Doré.

A proxima safra nacional estará, em grande parte, a cargo tambem de José Olympio. Otavio de Faria dará prosseguimento à sua "Tragedia Burgueza", divulgando "Os loucos". Josué Montello promete reeditar o exito de "A Luz da Estrela Morta" com "Labirinto de Espelhos".

José Lins do Rego, cuja candidatura a suplente de senador do sr. Assis Chateaubriand, pela Paraiba, chegou a ser anunciada mas que cedeu lugar desde logo ao magnata Drault Ernany, deverá igualmente ser editado este ano por José Olympio. "Os Cangaceiros" é o romance no prelo, desta feita com belas ilustrações.

NOTAS DE POESIA

COLETANEAS DE POETAS PAULISTAS

Péricles Eugenio da Silva Ramos

O que antes de mais nada cumpre lamentar nesta "Coletanea de poetas paulistas" que ora nos chega do Rio (Enéas de Moura, Editora Minerva, 1951) é a ausencia de unidade na apresentação dos textos. O revisor, se existiu, ou não tem noção de coisas elementares como metro e rima, ou então é a criatura mais desatenta do mundo. Um exemplo gritante desse criminoso desleixo, ou dessa brutal incompetencia, pode ser encontrado logo às primeiras paginas do volume, na segunda quadra de um soneto de Antonio Carlos:

"Na lapa branca pondo a mão mimosa
De santo entusiasmo arrebatado,
Com a face de jubilo orvalhada
Exclama a voz erguendo sonora:"

Qualquer pessoa mediocremente versada em assuntos de poesia logo haveria de notar que as rimas não existem e que o ultimo verso está quebrado. Entretanto, o revisor não emendou, como seria facil, "arrebatado" para "arrebatada" e "sonora" para "sonorosa", que devem ser forçosamente as formas do original:

"Na lapa branca pondo a mão mimosa,
De santo entusiasmo arrebatada,
Com a face de jubilo orvalhada
Exclama a voz erguendo sonorosa:"

Mas a defeituosissima revisão não é a unica inferioridade da obra: — ou a seleção está mal feita, ou o titulo mal posto. Após examinarmos as três centenas e meia de paginas do livro, ficamos a inquirir se melhor titulo não teria sido "Coletanea de poetas e versejadores paulistas". Porque boa parte dos autores que figuram na seleta não passam de pobres bardos de agua doce, de simples e banais rimadores que não poderiam merecer, em hipotese alguma, a complacencia do antologista. Chama a atenção, aliás, o fato de o autor do florilegio ter-se incluido na lista dos poetas, sem que para tanto possua notorios titulos. Mas o sr. Enéas de Moura, que não é conhecido como poeta, nem sequer tem livro de poesia publicado, não resistiu à tentação de ingressar na confraria dos eleitos de Hipocrene: — e lá nos impinge, à pagina 230, as três quadras incolores da mofina composição que o seu genio produziu...

Se o autor não teve senso de medida para rechaçar as solicitações de sua propria vaidade, não é de admirar que não tenha sabido distinguir a poesia autentica de sua simples simulação: — assim, ao lado de Alvares de Azevedo ou Vicente de Carvalho figuram nulidades inconcebiveis, capazes de deslustrar qualquer conjunto em que apareçam. De um vago senhor Sebastião de Campos, que, segundo informa a nota, "nasceu no Estado de São Paulo" e é "poeta e prosador", vem transcrito um sonetaço tremendo (Pedra que chora), que reproduzimos abaixo para escarmento dos incautos:

"Deslisa, gôta a gôta, o pranto acrisolado!
Da negra penedia — ingente maravilha!
E lá... na escuridão do abismo, arremessado.
Em rapido clarão sinistramente brilha!

— Fenomeno assombroso, estranho, sublimado!
Minh'alma, como tu, que acerbas dores trilha,
Nasceu na rocha negra e dura do meu fado,
De pranto se alimenta e é só do pranto — filha!

Meu seio foi outrora a rocha de granito,
Que o sol vinha encender do mais feroz instinto,
Que o sol vinha açoitar com látego maldito...

Umideceu-me o peito um veio côr da aurora...
— Nas fibras da minh'alma, a deslisar eu sinto
Um pranto, que parece que o rochedo chora!"

Atentados desse naipe, infelizmente, não são escassos no volume. De Aida Maragliano, nascida na cidade de Campinas, professora primaria, "poeta e prosadora", incidente e reincidente na publicação de livros de versos, surge tambem um soneto abaixo de qualquer critica (A uma pianista):

"Acorda o piano! Audições amenas,
Quais ondas puras de fragrante brisa,
Dão-me, à sorte adversa, horas serenas,
Numa expressão dulcissima, precisa!...

Quando seus dedos pousam nele, apenas,
Minh'alma faz-se um sonho e o idealiza!
Quem sabe ser feliz tem muitas penas,
E adora uma ilusão que as suaviza!

O piano vai cantando!... entra em delirios!...
Pela minha existência brotam lirios!...
Tudo encanta e sorri a palpitar!...

Quero-te muito, ó "Sonho" irrealizavel,
Tão lindo, glorioso, inabordavel,
Para num mar de gaudio eu naufragar!..."

Outro vate, que "escreveu poesias para numerosos jornais e revistas de São Paulo e do Rio de Janeiro" e é autor de "O beijo", "poema irradiado", o sr. Acacio Faria ou, em pseudonimo, João Rosas, possui na Coletanea uma composição, "Sonhos", que assim começa:

"Surge em meus sonhos, divinal formosa,
A tua imagem poetica e sublime,
E enche de luz minha alma tenebrosa,
Que de teus beijos premedita o crime!"

Seria exageradamente longo, porém, citarmos todos os casos de falsa poesia contidos no volume, exageradamente prodigo em poetastro.

* * *

Se a visão e a seleção deixam quase que tudo a desejar, as notas bio-bibliograficas não são mais afortunadas. As informações, não raro, são erroneas: — do desembargador Manuel Carlos e do sr. Diego Pires de Campos assevera o antologista que não têm livros de poesia, publicados, o que é totalmente falso. Às vezes, os nomes dos poetas surgem errados, como o do sr. José Paulo Pais, que é mudado para João Paulo Pais. Outras vezes, omitem-se livros na lista bibliografica, como é o caso dos "Sonetos alexandrinos" do sr. Nuto Sant'Ana, ou de "um dia depois do outro", "A face perdida" e "Poemas murais", do sr. Cassiano Ricardo.

O mais grave, porém, é que as noções de historia da literatura do sr. Enéias de Moura andam absolutamente confusas, numa clara indicação de que o autor da crestomatia é de todo em todo leigo no assunto. Ribeiro Couto, modernista dos primeiros tempos, é para o antologista um "poeta da nova geração", como o é tambem o sonetista Clovis Leite Ribeiro. O embaralhamento cresce quando ficamos sabendo que De Raguna Cabral e Pero Neto, falecidos em 1937, pertencem ao chamado grupo dos "novissimos", de que fazem parte José Escobar Faria, Celso Augusto, Antonieta Dias de Morais e Silva e muitos outros poetas que o antologista cita e classifica. E como se a salada não chegasse, o sr. Enéas de Moura esclarece pelo menos umas seis vezes que os "novissimos" são os poeta de um movimento iniciado em 22 e firmado em 45. De acôrdo com esse criterio, é "novissimo" o sr. Menotti Del Picchia, modernista de 22 e autor de livros publicados há mais de 30 anos; são-no ainda o antropofago Oswald de Andrade, há muitos anos avô de familia, o critico Sergio Milliet ou o academico Guilherme de Almeida... E o sr. Ribeiro Couto, afinal, é "novo" ou "novissimo"?

O antologista, como vemos, meteu os pés pelas mãos, num desconhecimento total do que foi e ainda é o movimento modernista, com seus grupos, gerações e correntes.

Em face de tudo isso, não há como saudar o lançamento da "Coletanea de poetas paulistas". Trata-se de um pessimo volume, feito com afoiteza e descriterio.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS



DESFILE NO VALE DO RIBEIRA — Eis a pimenta do reino que os japoneses trouxeram, o cacáu que ainda não chegou, a esteira de junco uma surpresa e o chá onde brotinhos colhem brotinhos.

VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE, PAGINA EM BRANCO NAS REALIZAÇÕES OFICIAIS EM PROL DA AGRICULTURA ECONOMICA REGIONAL

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de A. SEBASTIANELLI



Neyde Corrêa Ramos Veiga, beleza santista prestigiando com sua côr morena o exotico chá da India em Registro.

O vale e o rio da Ribeira são unicos na fisionomia da lande paulista. Suas carateristicas, a partir do clima, tão diversas aqui do planalto, diversas tambem do litoral norte do Estado, são mesmo um capitulo diverso e diferente de toda Piratininga. Nem mais feia e nem mais bonita que outras regiões da terra bandeirante, contudo, como é singularmente atrativa. E por isso desperta afeições mais que qualquer outra porção do chão paulista. Mas nos tempos atuais, como se as aguas do Ribeira se assemelhassem às do Lethes — o rio do esquecimento tão decantado na mitologia — seus amigos, parece, esqueceram-lhe os encantos. Aqui estamos para lembra-los. O rio e o vale, estes nossos amigos estão precisando de ajuda. Seus problemas são grandes. Reunamo-nos amigos, trabalhemos!

Mas poderão perguntar todos: e o Governo?

* * *

Já cuidamos, no dia 30 de dezembro ultimo, do assunto. Desejamos insistir agora nos problemas mais diretamente ligados à terra. Falemos, pois, da agricultura no Vale do Ribeira do Iguape. Aqui justamente é que pega o carro. Devessemos nós responder à pergunta, porque, falando com franqueza, na sua mais ajustada significação: tem estado ausente do Vale do Ribeira o sentido realizador dos governos no importantissimo setor da agricultura economica regional. E retomando o que aqui já dissemos anteriormente, apesar das recomendações claras e explicitas contidas no "Relatorio" de tres dedicados e competentes engenheiros agronomos — "O Vale do Ribeira do Iguape", — trabalho executado por ordem de um secretario de Estado, concluido em fins de 1947 e publicado no "Boletim de Agricultura" de 1948 — editado pela propria Secretaria da Agricultura, esse roteiro da tecnica agronómica indicada para criar na esquecida e decadente região sua agricultura economica, nada de positivo foi feito até hoje. Um lustro se passava. Os tecnicos autores do importante documento srs. Narciso Medeiros, Reynaldo Azzi e João Ferreira da Cunha, todos pertencentes àquela Secretaria não foram ouvidos pelos sucessivos titulares que, desde 1948 para cá ocuparam a pasta de produção do governo paulista. Certamente é que não lhes alertaram a ação. Um secretario de Estado espera naturalmente que os responsaveis diretos pelos orgãos da sua administração lhes faça subir automaticamente à audiencia os planos de trabalho que existem. O tempo dos dons divinatórios já passou. E o "Relatório" dormiu 5 longos anos.

E assim é. A historia pode ser começada com um aspecto tipico da proverbial desarticulação de serviços publicos. Resultados obtidos no litoral norte, na Estação Experimental mantida pelo Instituto Agronomico, nunca chegaram ao litoral sul do Estado. O capitulo das especiarias — por exemplo — este refloriu em alentadas publicações. E ficou nisso. Um detalhe até engraçado aqui vem ao caso contar: em 5 de agosto de 1950, estampamos ampla reportagem dando conta aos leitores da primeira colheita, em termos economicos, da "pipper nigrum", da chamada pimenta do reino em Registro, no coração do Vale do Ribeira de Iguape. Pois, apesar daquela piperacea — da qual importamos mais ou menos 60 milhões de cruzeiros anualmente, — ser nativa no litoral norte paulista, pois apesar da Estação Experimental de Ubatuba ter cuidado do assunto, a "pimenta do reino" de Registro, isto é, do Vale do Ribeira, esta tinha sido produzida através de mil esforços e incessantes experiencias de modestos lavradores japoneses e descendentes, cultura oriunda de sementes que eles trouxeram da Ilha de Java, ha 14 anos atrás!

Isto só para começar a historia, porque ao litoral sul não chegaram até hoje a despeito do Estado manter no litoral norte uma estação experimental do Instituto Agronomico, nenhuma semente, nenhuma muda das decantadas especiarias — que ali deveriam ter sido plantadas ha muitos e muitos anos. Onde a decantada articulação da experiencia cientifica e o fomento da produção, ssetores do mesmo departamento, da mesma Secretaria de Agricultura. E assim o cravo da India, o cacau, o coqueiro anão, a pimenta do reino, a baunilha, a nóz de cola, a seringueira, o "derris" produtora de rotenona, tudo isso para o Vale do Ribeira de Iguape em literatura dos nossos agronomos. Haja vista o excelente trabalho de Ferreira da Cunha sobre o "Cravo da India" publicado pela Diretoria de Publicidade Agricola e distribuido gratuitamente.

O "Relatório" de 1947, este ficou conhecido e comentado, louvado e discutido nos circulos rurais, nas entidades de classe dedicadas aos assuntos da produção agricola, das pessoas interessadas pela agricultura. Menos da propria Secretaria da Agricultura, abstrata e imponderavel, desplanejada, fiel à tipica descontinuidade tão a gosto das rodinhas e dos "casulos dourados dos arquivos" — como alguem já lhe batizou os arquivos pletóricos de excelentes planos. Secretarios vieram e secretarios se foram. E o Vale do Ribeira de Iguape continuou esquecido.

Olhemos nós pelo Relatoro. Do arroz a situação do Vale do Ribeira outróra grande produtor já em 1947 era desanimadora. Mencionam os srs. Narciso Medeiros, R. Azzi e J. Ferreira da Cunha sobre a produção do cereal "que atingiu em anos anteriores aos de 1944 a meio milhão de sacas, caiu em 1946 e 1947 para a casa das 250 mil sacas. Alem das enchentes, falta de braços, transportes etc., consignam textualmente uma das causas da ruina das culturas risicolas ter residido nas sementes distribuidas para o plantio, de pessima qualidade, produto de varias hibridações, de valor comercial reduzido.

Ora, perguntemos nós: quem seleciona sementes? Não possuia já S. Paulo em 1947 um Instituto Agronomico? Por que não chegaram ao Vale do Ribeira os resultados das seleções realizadas desde ha muito tempo em Campinas? Pois o que infelizmente sumiu foi mesmo o arroz do Vale. A situação em 1952 é esta.

No setor da banana nenhuma orientação oficial, culturas feitas sem a devida seleção de mudas e com espaçamentos entre touceiras, insuficientes para uma boa insolação; daí a grande variação média na produção dos bananais. E em 1952?

Chegamos ao Chá da India — do qual Registro produz cerca de 600 toneladas — "As culturas apresenta uma falha lamentavel: sendo cultura permanente, deviam ter sido, pelo menos, estabelecidas cortando as linhas de maior declive. Entretanto, rarissimas são as culturas que apresentam este elementar principio de combate à erosão".

Registro conta com uma topografia favoravel, a qual serve otimamente para a mecanização da lavoura e se presta muito para culturas permanentes em nivel.

O estabelecimento das novas culturas (o assunto é o chá) apresenta falhas: muitos lavradores multiplicaram suas plantações com sementes que não são selecionadas".

Contudo neste detalhe o atual agronomo regional — graças que o Fomento Agricola mandou gente para lá — já promoveu a formação de um campo de multiplicação de mudas. Recordamos aqui outro dedicado regional que possuiu o Vale do Ribeira. Foi ele o agronomo Pedro Luiz Cianciulli. Lutou extraordinariamente. A indiferença pela região dos poderes publicos no fim o desanimou. Retirou-se do Fomento Agricola pertencendo hoje ao Serviço Florestal onde seu trabalho de introdução de plantas exoticas é notavel. Não pode ser esquecido outro batalhador, tambem do Fomento, sempre o incansavel Fomento do P.D.V. — o chefe de setor Leoncio Ferraz Junior.

Deixemos o chá — (1) capitulo que deve tudo ali ao pioneiro Torazo Okamoto, cuja historia aqui já contamos.

Sobre a cana de açucar — que ainda neste 1952 é uma ilustre ausente — confirma o Relatorio o fato bem conhecido de todos da facilidade com que vegeta em todo o litoral paulista. Os poucos canaviais existentes são mal plantados. Já em 1947 os tecnicos Azzi, Medeiros e Cunha insistiam que os canaviais do Vale do Ribeira precisavam ser renovados com a introdução de novas variedades, pois são culturas muito antigas, de soqueiras anti-economicas".

E perguntamos nós. Já em 1947 a Secretaria não possuia linhagens excelentes? Pobre e desconhecido Vale do Ribeira.

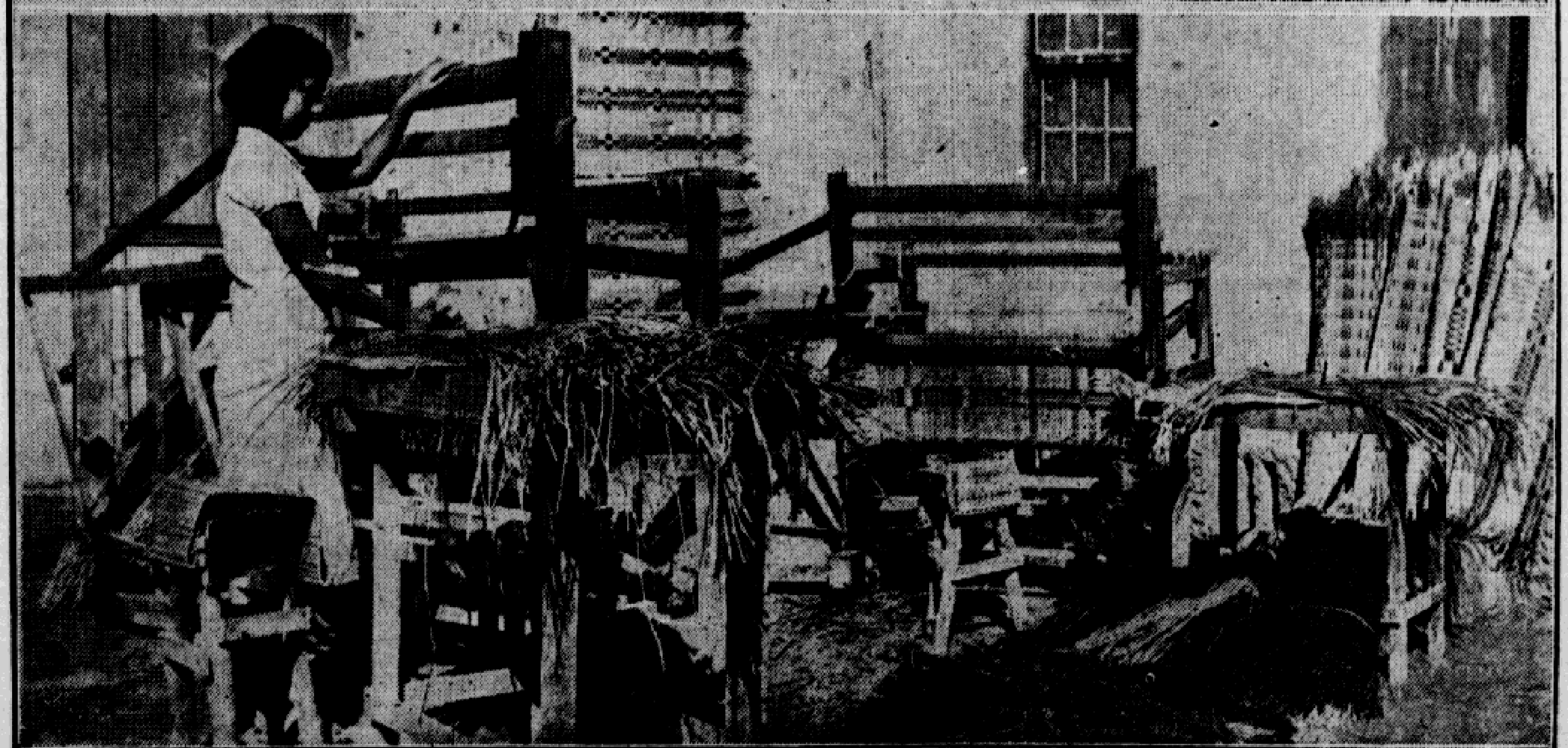
* * *

Essas foram as culturas que o Relatorio encontrou em 1947. A constatação foi dolorosa. O pior os 5 anos que se passaram com o documento preservado da apreciação e decisão dos secretarios da Agricultura. Por que neste caso as recomendações desse Relatorio — que era um plano de trabalho — certamente teriam sido aplicadas. Quem irá indenizar a economia paulista pelo esquecimento em que ficou a fertil região do Vale do Ribeira de Iguape, na parte referente ao congelamento desse plano de trabalho?

As recomendações dos três tecnicos insistiam expressamente para que fossem exploradas e de-

(Conclui na 21.a página).





O JUNCO E SUA INDUSTRIALIZAÇÃO, UMA SURPRESA REGIONAL — Em 7 Barras, distrito de Registro, os japoneses iniciaram curiosa industria rural baseada numa cultura por eles implantada no Vale do Ribeira. Ha 8 anos atrás o japonês Shigueru Yoshimura trouxe de Fukuóta esse vegetal. Contou ele ao "Correio Paulistano" que eram apenas "2 fiozinhos" — que vingaram. Tres anos depois foi feito o transplante dessas duas mudas já multiplicadas. Shigueru associou-se ao falecido Katumi Okaeda e a cultura progrediu. Depois, copiando de memoria tecedeiras japonesas ali empregadas para mesmo fim, montaram a industria, que se resume em cortar o junco, partir as finas hastes, tingir e tecer as esteiras. O certo é que as multicoloridas esteiras estão invadindo as "Sears" cariocas. O dirigente atual é o jovem Samio Nagassawa. As tecelãs são jovens e bonitas moças de 7 Barras. E a fabrica mais despretensiosa e feliz do mundo. Mesmo Massari Nagai cortando junco dentro d'agua, trabalha com alegria.



Banana uma lavoura rude Só homens fortes como o Franscelino Ponciano de Oliveira, registrense da gema aguentam o baque. A Estação Experimental prometida para o Vale cuidará da melhoria dessa cultura. A "Musa" exige cuidados de seleção.

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções praticas sobre o cultivo da cebola

Região do Estado mais indicada para cultivo dessa liliacea — A irrigação possibilita maiores rendimentos — Praticas culturais mais importantes — Sobre a adubação da cebola as experiencias têm sido contraditorias — Para reduzir o custo de produção, evitar qualquer especie de adubação, procurando sempre terrenos ferteis e proprios para o seu cultivo

A cebola é uma planta que, em nosso Estado, só pode ser cultivada no inverno, dependendo sua produtividade, em grande parte, da umidade que possa ser oferecida durante o ciclo vegetativo.

Vimos mesmo, conforme artigo publicado nesta pagina no domingo passado, que uma das casas do maior rendimento da cebolicultura gaucha era a maior precipitação, mais que o dobro da paulista, aliada de uma distribuição harmonica das chuvas no decorrer do ciclo vegetativo. Aqui em São Paulo, o clima é o inverso do gaucho. Inverno caracteristicamente seco, com exclusão da região sul paulista que é mais umida, não atinge nem a metade das precipitações que se observa no Rio Grande do Sul. Por isso mesmo, a cultura da cebola, em carater extensivo e sem irrigação, é feita quasi exclusivamente na zona sul do Estado, ou então, em climas serranos e umidos, nas imediações da Mantiqueira e noutras zonas montanhosas do Estado.

Fóra dessas áreas, de inverno relativamente umido, a cultura da cebola, em carater extensivo, só é possivel com irrigação. Entretanto, o cultivo da cebola em carater intensivo (pequenas áreas) pode ser feito em quase todo o Estado, localizando-se de preferencia, em baixadas férteis, em varzeas de aluvião convenientemente drenada, ou nas proximidades das margens dos rios.

EPOCA DA SEMEADURA

Pode ser semeada desde fins de fevereiro até principios de maio. O lavrador deve, todavia, iniciar a semeadura o mais cêdo que for possivel, não se esquecendo de que quanto mais cêdo colocar o seu produto no mercado melhor preço alcançará. As semeaduras de maio devem ser feitas em regiões em que as chuvas de verão são, via de regra, tardias.

O CULTIVO DA CEBOLA COM IRRIGAÇÃO

A irrigação é a forma artificial de suprir a umidade necessaria para a cebola vegetar e produzir em condições mais economicas, nas regiões de inverno francamente seco. O tipo de irrigação preferido é o de infiltração, devendo o canal coletor (principal) ou o deposito, no caso de se recalcar a água, ficar a montante do terreno a ser irrigado. Do canal coletor saem os canais distribuidores, com inclinação variavel de 1 a 2%, não excedendo nunca de 2,5%. Inclinações maiores provocam erosão dos canais. Dos canais distribuidores a agua é distribuida no cebolal entre as linhas de plantação.

ESCOLHA DO TERRENO

Quando se vai cultivar com irrigação, a escolha do terreno fica preliminarmente, na dependencia da possibilidade do provimento de agua. Não se cogitando de irrigar, a escolha deve recair, sempre que possivel, em terrenos ferteis, ricos em materia organica, soltos e fofos. Por isso os solos silico-argilo-humiferos são preferidos. Os solos de aluvião varzeano, bem drenados, são otimos para sua cultura. Solos altos compactos e argiloso são contra-indicados.

PRATICAS CULTURAIS MAIS IMPORTANTES

Preparo de canteiro de semeadura — E' identico ao descrito para as hortaliças em geral. O canteiro deve ser bem revolvido e destorrado, devendo-se adubá-lo com esterco de curral bem curtido, bem fino, e, se possivel, peneirado. Cinco quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente, podendo-se adicionar 150-200 gramas de superfosfato simples por ocasião do revolvimento do solo.

Semeadura — Deve ser feita em sulcos distanciados de 10 cms. no sentido da largura do canteiro e à profundidade de um centimetro. Três a cinco gramas de sementes por metro quadrado, conforme a variedade e o poder germinativo, é o suficiente para se obter uma boa sementeira. Após a semeação deve-se cobrir os sulcos com uma leve camada de terriço, ou de esterco bem curtido e peneirado. Antes da germinação regar duas vezes por dia, de manhã e à tarde. Depois de germinadas, uma irrigação diaria, à tarde, preferivelmente, é o suficiente.

Quantidade de sementes a empregar - Quatrocentas e setecentas gramas de sementes, conforme a variedade, e com cerca de 70% de poder germinativo, fornecem mudas para um hectare de plantação.

Preparo do terreno — Arar o terreno o mais fundo que fôr possivel, de vez que as raizes da cebola exploram, principalmente, as camadas do solo entre 10 a 60 centimetros de profundidade. Uma gradeação bem feita, com o fim de destorroar e aplainar, tambem é indispensavel. Quando o terreno for muito pobre, é conveniente juntar esterco de curral ou "composto" à razão de 3 quilos por metro quadrado de terreno.

Transplantação — Faz-se quando as mudinhas tiverem a grossura de um lapis, 40 a 50 dias após a semeadura. E' conveniente ao aproximar o dia da transplantação reduzir ao minimo as regas, para que a mudinha não sinta muito ao transplantá-la no terreno definitivo.

No momento da transplantação, sim, deve-se irrigar abundantemente o canteiro de semeadura, para facilitar o arrancamento das mudas.

Estas deverão ter o sistema radicular levemente aparado e as folhas reduzidas a um terço, ou aparadas apenas as pontas.

As mudas são reunidas em maços, envolvidas em pano de estopa úmido, e assim levadas para o campo, tendo-se o cuidado de deixa-las sempre à sombra. No terreno definitivo as mudas são plantadas em sulcos distanciados de 40 cms., guardando a distancia de 20 cms. entre uma planta e outra. Os sulcos podem ser abertos com enxada ou sulcador, dependendo isso da área que se vai plantar.

Nas grandes culturas (extensivas), os sulcos devem ser feitos com o sulcador, não aprofundando mais que 5 cms. Dentro dos sulcos são colocadas as mudas, operação esta que pode ser feita por meninos. A cobertura dos sulcos pode ser feita com enxada ou com o proprio sulcador, como é usado nas grandes plantações.

Nas plantações mecanizadas, o sulcador vai na frente abrindo os sulcos, vindo os meninos logo atrás, distribuindo dentro do sulco as mudas. Na volta vem o sulcador atirando terra nos sulcos, já com as mudas. Este novo sulco, não utilizado para plantação, pode ser utilizado de canal de irrigação entre as linhas das plantas.

ADUBAÇÃO

Sobre esta questão nada ainda existe de concreto, de vez que as experiencias têm sido contraditorias em relação aos diferentes elementos (N-P-K). Entretanto, a aplicação de formulas completas, com predominancia do elemento fosforo, e em carater experimental, são aconselhados para terras considerados pobres.

O melhor caminho, entretanto, sob o ponto de vista economico e cultural é procurar sempre sólos ferteis e dispensar, a todo custo, a adubação, de vez que isso não está bem esclarecido. Os terrenos férteis reduzem o custo de produção, permitindo alcançar maior margem de lucros.

COLHEITA E CURA DA CEBOLA

Dá-se em volta de seis meses, havendo precocidade 5 meses e meio. O ponto de colheita é indicado pela propria planta que, com as folhas levemente amarelecidas e sem a necessaria turgescencia para se manterem eretas, tomba ao solo. Isso porque terminado, terminado o ciclo vegetativo, as raizes morrem, não alimentando mais as folhas que, assim subnutridas, amarelecem e murcham. A' colheita segue-se a cura — consiste em deixar as cebolas mais um dia, com as folhas para cima, tomando sol, para sofrer um enxugamento necessário à sua boa conservação. Em seguida são recolhidos os bulhos em ranchos ou galpões espaçosos e bem vestidos para completar a cura. A' cura segue-se o resteamento quando as folhas estejam em condições de restea-las, feito manualmente.



Aspecto da Exposição de Gado Devon, realizada pela Associação dos Criadores de Devon, na Inglaterra

O coqueiro anão

Cuidados a observar na semeadura do coqueiro — Formação do coqueiral — Rendimento das plantações

A cultura do coqueiro anão no Brasil é relativamente recente. As primeiras noticias a respeito da presença dessa especie no país foram dadas pelo saudoso cientista Artur Neiva por volta de 1921, na Sociedade Nacional de Agricultura. Existe a versão de que foi Miguel Calmon quem mandou importar as primeiras mudas ou sementes de coqueiro anão para a Bahia, pois, no antigo Aprendizado Agricola de Joazeiro, já se conhecia a nova especie.

A cultura do coqueiro anão constitui uma tarefa como qualquer outra cultura de palmaceas, podendo ser feita por sementes maduras e devidamente encanteiradas para facilidade da plantação em lugar definitivo.

A sementeira deve ser feita na estação chuvosa para que o terreno mantenha a umidade necessaria nos viveiros. Quando as mudas alcançam um tamanho razoavel, deve-se proceder a plantação definitiva no lugar escolhido para a formação do coqueiral.

E' comum preparar-se as covas no coqueiral, antes de plantar as mudas, embora alguns prefiram plantar as sementes nas covas previamente abertas. De uma ou de outra forma, o importante é proporcionar ao coqueiral em formação, uma assistencia constante até que as plantas estejam pegadas e em periodo de desenvolvimento.

A FORMAÇÃO DO COQUEIRAL

A melhor distancia para as plantas num coqueiral é a de 10 metros em todos os sentidos, pois o compasso menor que alguns autores aconselham pode ser muito bom para o Oriente, mas para as nossas culturas o de 10 metros é o que tem dado melhores resultados.

Cuidado especial deve ser dado à escolha das sementes para a sementeira ou viveiro. As plantas que não se apresentam sadias e bem conformadas não produzirão boas sementes e, por outro lado, frutos de conformação irregular e defeituosos não servem para sementeira.

As mudas nunca deverão ser plantadas em local defintivo antes de completarem 4 a 5 meses, e por isso deve o lavrador, depois de escolher bem as suas sementes ou de adquirir as mudas de boa procedencia, cuidar do terreno onde vai fundar a sua cultura, o qual deve ser fertil para produzir normalmente, tendo em vista que a variedade "anão" é mais exigente que o chamado coqueiro da "praia".

HONORATO DE FREITAS
Engenheiro-Agronomo

Basta considerar que o sistema radicular do coqueiro da "praia" ou "gigante" é muito maior que o do "anão", e por isso mesmo, este ultimo torna-se mais exigente que aqueles, cujas raizes sendo maiores vão nutrir-se mais longe. Dessa forma, os terrenos arenosos ou silico-argilosos ricos em materia organica são os melhores. A umidade é um fator importante, mas, o seu excesso prejudica a planta nova.

Sendo o coqueiro "anão" uma planta esgotante, deve o lavrador manter a fertilidade do solo incorporando estrume de curral de tempos em tempos ou adicionar adubos quimicos, cuja incorporação poderá ser feita nas proprias covas.

RENDIMENTO DAS PLANTAÇÕES

A produção do coqueiro anão é incomparavelmente maior que a do coqueiro comum, chegando a produzir 300 frutos por ano. Por outro lado é uma planta muito precoce e já aos 2 e meio anos começa a dar cachos de côco em terrenos ferteis.

A produção do coqueiro anão no Estado de Sergipe, por exemplo, onde existe uma Estação Experimental, foi comparada pelo agronomo Miranda Junior, com a das Filipinas, dando o seguinte resultado:

	Filipinas Frutos	Sergipe Frutos
No 1.o ano . .	15	28
No 2.o ano . .	30	50
No 3.o ano . .	55	72
No 4.o ano . .	75	82

São médias observadas, mas, o mesmo autor encontrou plantas no segundo ano de produção dando 230 côcos, sendo comum nessa idade a produção de mais de 100 frutos em boas culturas.

Por outro lado a facilidade de colheita é fator de sucesso para quem quer produzir cocos, visto como a planta não cresce como os coqueiros comuns.

Para fomentar a cultura do coqueiro anão no Brasil, o Ministerio da Agricultura mantem uma Estação Experimental em Atalaia, Estado de Sergipe, para onde podem ser endereçados os pedidos de sementes pelos interessados. Mas, se alguem estiver interessado em conhecer detalhes da cultura do coqueiro anão, escrevendo para o Serviço de Informação Agricola, Largo da Misericordia, Rio de Janeiro, receberá pelo correio as informações desejadas.

Cultura do mamoeiro

João S. Decker — 32 paginas — Ilust. — Edições Melhoramentos.

Como volume n.o 20 da sua Coleção "ABC do Lavrador Pratico", as Edições Melhoramentos publica o livro do conhecido especialista João S. Decker "Cultura do Mamoeiro".

Aquela serie que já gannara altos meritos com os oportunos e bem escritos volumes lançados, confirma agora, ao chegar ao seu vigesimo trabalho, as referencias e o conceito elogioso em que é tida entre o publico interessado.

"Cultura do Mamoeiro" é um trabalho escrito para iniciados e leigos, em linguagem segura mas clara, profunda mas perfeitamente entendivel e aproveitavel por todos quantos desejem adquirir conhecimentos necessarios para desenvolver e servir-se de uma plantação de mamoeiros. Variedade, plantio, cuidados, colheita, utilização e mercados são assuntos versados neste livro com inteiro conhecimento de causa por um tecnico abalizado, que ao estudo de questões similares vem dedicando grande parte de seu tempo.

Farta ilustração, colhida em plantações e com tipos de plantas e frutos nacionais, valoriza ainda mais o livro que certamente merecerá, como os demais da coleção, o acatamento de todos os interessados.



HEXASON 15-25 é o novo e poderoso inseticida à base de B. H. C. e Enxôfre, que combate ao mesmo tempo, Bicho Mineiro, Ácaro, (também conhecido por aranha vermelha) e Broca. Micropulverizado, possuindo o mesmo grau de finura que distingue todos os produtos da já famosa linha "HEXASON", é eficiente, econômico e de fácil aplicação.

Garanta uma bôa colheita, combatendo as pragas do café com

HEXASON 15-25

é um produto da QUIMBRASIL



QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA

distribuido pela SERRANA



S. A. DE MINERAÇÃO

VARIEDADES DE CANA DE AÇUCAR INDICADAS PARA CULTIVO EM NOSSO ESTADO

As variedades Corimbatore 290 e 419 deverão ocupar sessenta por cento da area cultivada — As variedades 34-120 e Co-331 não deverão mais ser cultivadas por serem suscetiveis ao "carvão da cana"

Com base nos estudos comparativos — escreve o eng. agronomo Homero Correia de Arruda, chefe da Estação Experimental de Cana de Piracicaba — entre diferentes variedades de cana, levando-se em consideração os diversos tipos de solos, pode-se aconselhar uma melhor distribuição das variedades para fins industriais, separando-as em 3 grupos:

a) **Variedades de maturação precoce:** — C.P. 34-120, C.P. 29-137 e I.A.C. 34-173. Essas variedades apresentam, em relação à riqueza sacarina e à precocidade, vantagens sobre outras, porém possuem tambem alguns inconvenientes.

A C.P. 34-120 é altamente fibrosa e de colmos finos; a C.P. 29-137 apresenta-se exigente quanto ao solo; finalmente, a ultima, tem regular afiliação na soca. Essas variedades, quando cultivadas pelas usinas, devem constituir apenas 10% da área total, cultivada com cana.

b) **Variedades de maturação média:** — Co.-290, Co.-413, Co.-419 e I.A.C. 34-536. São de alto rendimento agricola e industrial, salientando-se as Co.-290 e Co.-419 sobre as demais.

Deverão abranger 60% da área total, cabendo às demais deste grupo 10%.

c) **Variedades de maturação tardia:** — Co.-331, Co.-421, C.P. 27-139, C.B. 36-24 e I.A.C. 34-533. Deverão elas ocupar os restantes 20% da área total e só poderão ser cortadas de meados de agosto em diante, porque nessa época é que apresentam riqueza sacarina satisfatoria. A 1.a, a 3.a, e a 5.a das variedades acima citadas não são exigentes quanto ao solo, produzindo bem quando convenientemente adubadas. A 2.a, porém, é relativamente exigente e apresenta, tambem, maior intensidade de florescimento.

Com o sistema de distribuição da área proporcionalmente às variedades precoces, médias e tardias, todas serão cortadas e industrializadas com o maximo de eficiencia quer do ponto de vista agricola como industrial.

Nota — As variedades C.P. 34-120 e Co.-331 (3x) não deverão ser mais cultivadas, por serem susceptiveis à doença "Carvão da cana'.

"Mundo Agricola"

Recebemos o 1.o numero da revista "Mundo Agricola", editada em São Paulo sob a direção geral de Marcelo Barbiellini Amadei e com us seleto grupo de redatores.

Trata-se de uma revista moderna, de excelente apresentação grafica e contendo materia de alto interesse e atualidade, na sua especialidade. Mesmo para os que têm a felicidade de possuir uma chacara ou um simples jardim ou quintal, "Mundo Agricola" satisfaz plenamente.

Das 100 paginas de texto atraente, destacamos as seguintes colaborações originais: Mais algodão por alqueire e cafés sem estragos da broca — Melhores venenos contra as pragas estão salvando as lavouras — Meio hectare de tanques, 10.000 rãs Touro-Gigantes e 100.000 cruzeiros de lucro — Picada de cobra venenosa e o emprego acertado do sôro — Ma 701, nova linhagem de menta que veio salvar esta cultura: plantas mais produtivas e mais ricas em óleo — Já se pode acabar com os caracóis! Esses moluscos, que parecem ser esporadicos nos jardins, são tambem pragas importantes na agricultura e saude publica — Imposto de renda dos agricultores e modalidades de seu lançamento — Calagem para corrigir a acidez das terras — Tipos de porcos nacionais que dão lucros ao criador — Um milhão de caixas de uvas de mesa estão sendo produzidas em Jundiaí: Novos mercados para a saborosa fruta estimula o aumento desse produto — Melhor utilização do zebu no nordeste: o que pode ser feito com o rebanho crioulo-azebuado — Higiene rural: pequena farmacia caseira para atender aos casos de emergencia — Programa para os lavradores, no radio — Flores congeladas — Com o emprego de um hormonio pode ser estimulada a produção leiteira — Rebanhos sem parasitas: Fenotiazina, a droga maravilhosa contra os vermes — Mundo agricola no quintal e no jardim: colher ou não colher as rosas, milho agora, e depois, aboboras — Tenha "jardins" — Começo de conversa sobre galinhas — Aprenda a semear as hortaliças — Faça doces de mangas com estas receitas — Abacates o ano inteiro — Gladiolos: flores da moda: mil variedades para escolher e instruções sobre a cultura — Toda a assistencia ao leitor — Não se pode mais colher abacaxi sem combater as pragas e doenças — Feira

(Conclui na 20.a página).

IRRIGAÇÃO DO CAFÉ

agora, CHUVA ARTIFICIAL em sua lavoura!

com o sistema



de irrigação artificial

Livre-se das sêcas e garanta suas floradas *todos os anos* com o sistema BIG-KROP de irrigação artificial. Em poucas colheitas êste investimento lhe estará de graça. Consulte-nos sem compromisso para todos os detalhes e orçamentos

S. RANGEL & CIA. LTDA.

Engenheiros Importadores

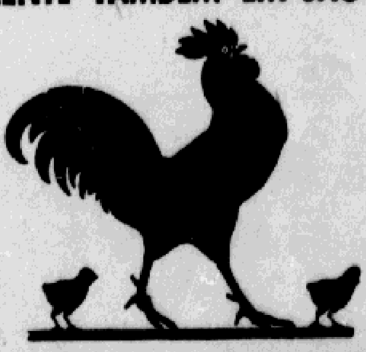
SÃO PAULO:

Praça Ramos de Azevedo, 209 5.º and. - Fone 34 6480

RIO DE JANEIRO:

Avenida Brasil, 1877 — Telefone: 28-7144

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

USINAS DE ACUCAR CORRENTES



para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"

RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226

Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

O Estado do Espirito Santo na progressão da economia nacional

UM PRIMEIRO ANO DE GOVERNO DEMONSTRANDO A SEGURANÇA DE UMA ADMINISTRAÇÃO PROVEITOSA — O GOVERNADOR JONES DOS SANTOS NEVES CAMINHANDO NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA DO ESTADO CAPIXABA COM A SEGURANÇA DE VISÃO DOS ESTADISTAS DE QUE TANTO PRECISA O BRASIL

Reportagem de RAYMUNDO PEREIRA BRAZIL, para o "Correio Paulistano")

"Nos processos de Governo introduziu-se, modernamente, a tecnica do planejamento a longo prazo, de resultados tão positivos que a sua generalização se vem processando rapidamente, sob as mais diversas filosofias politicas". Mas, para não ser perdida a idéia do planejamento que, dia a dia ganha prestigio no ambiente local, estadual, nacional, senão tambem no internacional, vem "dilatando-se nos seus propositos e ganhando crescente prestigio, a ponto de hoje exercer verdadeiro fascinio sobre a imaginação popular".

O Governador Jones dos Santos Neves em Mensagem enviada a 22 de maio à Assembléia do Estado, abordou nesse documento sua largueza de vistas no plano de valorização economica do Estado, nos planos de planejamentos a longo prazo e, citou que, quando em 1943 governava pela primeira vez o Estado, cuidou, desde então, de instituir um programa de ação por prazo superior ao exercicio anual, salientando nessa oportunidade que a transitoriedade do regime de interventoria não oferecia as condições propicias a um planejamento a longo prazo.

Tecendo outras considerações, entre estas, o desejo de que o seu Governo obedeça a um plano de realizações a longo prazo, elaborado com o maior rigor tecnico possivel. Aliás, Sua Excelencia, em 31 de janeiro desse ano de 1951, em seu brilhante discurso perante a Assembléia Legislativa do Estado, declarou: — "A tarefa administrativa inicial consistirá, pois, na estruturação de um planejamento em que figurem os objetivos essenciais ainda não colimados, pela atualização do primitivo esquema e pelo acrescimo de outras realizações imprescindiveis à conquista de nossa emancipação economica e social".

Continuando esse discurso de tese economica e financeira, assim terminou: — "Em tais condições, cumpre-nos, oportunamente, submeter à consideração e estudo do Legislativo os itinerarios que pretendemos percorrer para consecução daqueles altos fins".

Destacamos daquela Mensagem de 22 de maio de 1951, já citada anteriormente estas palavras: — "Mas, para que a idéia do planejamento não se perca, terá de satisfazer a dois pressupostos: em primeiro lugar, o conjunto das realizações projetadas e sua programação no tempo terão de apresentar-se como perfeitamente exequiveis, em face das possibilidades fisicas e financeiras; e do outro lado, as condições politicas deverão garantir certa continuidade de orientação, e que depende da relativa estabilidade governamental, da cooperação entre os Poderes e do apoio popular".

ASPECTOS TECNICOS GERAIS DO PLANEJAMENTO

Da já referida Mensagem do Governador Jones dos Santos Neves, extraimos o seguinte: "A elaboração e execução de um plano de realizações a longo prazo, segundo os ensinamentos da doutrina e da experiencia, devem, em sintese, obedecer as seguintes fases: — a) — levantamento preliminar de danos atinentes às condições demográficas, ao desenvolvimento da renda pública e privada, aos recursos naturais, às tendencias da expansão agricola, comercial e industrial, às necessidades e aspirações da população, etc.; b) — fixação dos objetivos do planejamento; na base das conclusões dessa investigação prévia; c) — levantamento, tão completo quanto possivel, de todos os recursos, dificuldades e limitações, de natureza material, humana e financeira, que poderão concorrer para a realização dos objetivos, dificultá-los ou obstá-los; d) — preparação do plano de realizações e sua programação no tempo; e) — inclusão da primeira parte do programa (receitas e despesas) no primeiro orçamento anual que se lhe seguir, a fim de evitar orçamentos paralelos — o de investimento e o ordinario; f) — ratificação anual do plano, na base da execução fisica e financeira do orçamento encerrado. Por outras palavras: — o plano a longo prazo consiste em um programa de realizações reprodutivas, articulado com um programa de meios coordenados de financiamento. O orçamento do plano costuma cobrir um periodo de cinco ou seis anos; neste caso, o orçamento do primeiro ano se torna o orçamento do exercicio, ficando o programa relativo aos cinco anos restantes como uma diretriz revista anualmente. Desse modo, tem-se sempre disponivel em plano plurienal devidamente orçado, para servir de base a elaboração dos orçamentos anuais".

VANTAGENS DOS PLANOS A LONGO PRAZO

Continuando o Governador Jones dos Santos Neves, na sua Mensagem a que nos estamos reportando, assinalou, entre outras, as seguintes vantagens do planejamento a longo prazo: a) — possibilitar a amortização mais metodica da divida publica, mediante programação do financiamento de investimentos de maneira que se evitem as elevações subitas e as quedas verticais na curva de pagamentos; b) — possibilitar a passagem gradual para uma politica de financiamento à conta dos recursos ordinarios. Observe-se, a esse respeito, que, em ultima analise, todos os investimentos, são custeados pelos recursos ordinarios, pois a receita ordinaria é que a final vem atender a amortização dos emprestimos. Mas de certo o recurso ao emprestimo justifica-se, eventualmente, inclusive como meio de produzir futura elevação da receita ordinaria; c) — possibilitar mais perfeita avaliação dos efeitos das despesas fixas sobre o total orçamentario; d) — prevenir indevida expansão das despesas de funcionamento manutenção. Para esse fim, ao se planejarem os melhoramentos, calcula-se tambem o acrescimo que eles produzirão nas futuras despesas de manutenção e funcionamento; e) — possibilitar a determinação antecipada dos melhoramentos que se devem financiar mediante contribuições de melhoria; f) — melhorar o crédito público. Quando existe um plano de melhoramento articulado com um plano de financiamento, sabe-se, com antecedencia, qual será o montante da divida e como se atenderá à amortização. Sem claras perspectivas quanto à possibilidade de reembolso será mais dificil obter emprestimos; g) — possibilitar a programação das realizações, estabelecemos prioridades para os projetos de maior interesse coletivo; h) — fornecer ao contribuinte um quadro prévio dos serviços e melhoramentos que obterá em troca dos tributos pagos; i) — possibilitar economias em desapropriações, as quais se realizarão antes de valorizadas certas zonas pela própria execução dos melhoramentos; j) — facilitar a coordenação dos projetos estaduais com os federais; k) — orientar a administração. Consegue-se maior eficiencia quando os administradores podem planejar seus trabalhos subordinadamente a um plano de conjunto; l) — reduzir a pressão de certos grupos em favor de seus interesses. Quando há um plano fisico e financeiro de desenvolvimento, o Governo aí encontra uma defesa contra a pressão politica de certos grupos em favor de seus interesses. Quando há um plano fisico e financeiro de desenvolvimento, o Governo aí encontra uma defesa contra a pressão politica de certos grupos sociais, que procuram o próprio beneficio em detrimento da coletividade; m) — estimular a realização de economias no orçamento ordinario, a fim de aumentar os recursos para investimentos; n) — inspirar confiança pública na administração, estimular o orgulho civico e orientar a atuação de lideres politicos progressistas".

PRIMEIROS OBJETIVOS DE UM PLANEJAMENTO A LONGO PRAZO NO ESPIRITO SANTO

O governador Jones dos Santos Neves, com a clarividencia de um administrador de raça, aos quais se denominam de estadistas reais, continuando na sua exposição de motivos de planejamentos a longo prazo, disse, que, se o Espirito Santo já houvesse atingido um grau consideravel de desenvolvimento industrial, comercial e agricola, decerto haveria dificuldades em selecionar-se os objetivos para um programa de investimentos publicos. A situação, porem, se apresenta muito diversa, e bem conhecidas são as deficiencias basicas em relação aos fatores do desenvolvimento economico. Por isso mesmo, julgamos não haver necessidade de extensa justificativa dos projetos que, em nosso parecer, devem merecer prioridade, quando se cogita de estabelecer condições para uma significativa expansão da economia do Estado. Entendemos que o progresso do Espirito Santo depende, essencialmente, de melhor aparelhamento e ampliação do porto de Vitoria; de aumentar consideravelmente o suprimento de energia eletrica em todo o Estado; de completar-se a construção e melhorarem-se as condições tecnicas dos troncos rodoviarios; de fomentar-se a produção agricola, em especial na região sul, mediante a criação de colonias agricolas, destinadas principalmente a produzir artigos de alimentação". Dentro dêste plano a longo prazo, o governador Jones dos Santos Neves, vem elaborando-o a custa dos recursos ordinários da receita de seu primeiro ano de Governo, e, que nos dias 30 e 31 de janeiro ultimo e primeiro do corrente mês, inaugurou-os oficialmente, fornecendo aos contribuintes do Estado a prévia demonstração de suas contribuições ao erário Estadual.

PORTO DE VITORIA

O governador Jones Neves com o seu já comprovado espirito de construir obras de alcance ao desdobramento da economia nacional, observa com segurança que, a necessidade de ampliação e desenvolvimento do pôrto de Vitoria, não permite contestação. Examinados os recursos portuários, demonstra a necessidade urgente daquelas medidas, à prevenir o congestionamento do pôrto que estão palpitantes. Alem disso, como disse o Governador Jones, "as modificações na estrutura e do consumo na zona servida pelo porto de Vitoria, estão a exigir instalações especiais para determinados tipos de carga". A ampliação, pois, do porto de Vitoria é uma necessidade absoluta e de urgencia, dragagem para maior tonelagem de profundidade do canal, onde possam acostar embarcações de 15 mil toneladas a mais. Estas medidas são as já postas em execução pelo Governo Jones Neves. O Pôrto de Vitoria em materia de exportação em 1951, colocou-se em 2.o lugar no país. Em sua mensagem de 22 de maio do ano recem-findo, a Assembléia Legislativa do Estado, a que por vezes nos temos referido, elaborou o projeto com as dotações mais claras do aspecto dêste pôrto no plano a longo prazo que, para maior clareza, passamos a enumerar: — "Carreira e oficinas de Bento Ferreira, Cr$ ..... 7.000.000,00; reparação e reforma do material flutante, ... 19.950.000,00; cais de saneamento, 20.000.000,00; instalação de Capuaba, para movimentação e guarda de carvão, produtos petroliferos e minerais, 81.000.000,00; dragagem e derrocamento do canal de acesso, entroscamento entre as ilhas Sururu e do Bode, elevação do enrocamento do forte de São João, 26.600.000,00; atêrro e urbanização entre o Forte São João e Bento Ferreira, ... 82.000.000,00; frigorifico e armazem n. 4, 12.000.000,00; reaparelhamento do cais comercial, Cr$ 10.000.000,00; obras de ampliação do Pôrto, 70.000.000,00; obras e serviços complementares, 8.000.000,00. O total pois, do Pôrto de Vitoria, subirá a Cr$ ..... 329.350.000,00.

O orçamento do Estado para 1951, consignou dotações no total de 14.308.100,00, para atender as obras de Bento Ferreira, 5.465.100,00; para dragagem e enrocamento, 5.783.000,00 e .... 3.060.000,00 para recuperação do material flutuante, verbas estas que, com aquela, elevar-se-ão as despesas atendidas a Cr$ .... 23.760.100,00. As obras de Bento Ferreira", é uma das realizações que merece destaque pela sua extrutura nos planos de obras que geram economias. Uma grande área de mangais que se vão aterrar e que já estão aterrados superior a 600.000 m2, será ali o desdobramento da cidade. Alem dos problemas da saude publica defendidos por aquela conquista de formação de terras solidas, a valorização da terra conquistada pelos aterros dos mangais, subirão a cifras capaz, ainda, do custeio do prosseguimento de outras obras de rendimento economico.

AMPLIAÇÃO DO SUPRIMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Os que estudam os problemas de entrosagem da energia eletrica nos organismos geradores da economia das nações, devem saber que, a quota "per capita", de Kw no Brasil é uma das mais baixas do mundo, e a do Espirito Santo uma das mais baixas do Brasil. Depois do Rio, São Paulo e Estado do Rio, é, tambem, a de mais baixo preço por Kw. Sendo a de menor quota "per-capita", evidente se torna a impossibilidade do desenvolvimento de industrias de suas materias de vir proporcionar à maioria de seus habitantes, certo conforto da tecnica que a energia eletrica fornece as necessidades do homem civilizado".

O governador Jones dos Santos Neves, julga, como homem de governo conhecedor de que possui de materias primas seu Estado, em condições propicias ao soerguimento de industrias, estando situado geograficamente, de maneira privilegiada, entre o Norte e o Sul do país e proximo às grandes concentrações demograficas do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Por isso, a essa circunstancia, varias industrias importantes estão interessadas em estabelecer-se no Estado, s. excia. vai promover em grande escala e já está promovendo construido centrais eletricas economicamente aconselhaveis, embora a distribuição da energia eletrica possa ficar a cargo das municipalidades cu particulares que já estejam gozando de privilegios, dentro dos prazos e nos limites das concessões já auferidas." Essa politica de energia eletrica, admite-se a participação de capitais privados, sob forma de sociedade de economia mista, asseguradas sob o controle governamental. Essa politica de envestimentos no setor da energia eletrica se enquadra com os ensinamentos da experiencia universal. Por todas estas razões, o governador Jones Neves tem empenho formal na propulsão do maior volume de energia eletrica para todos os quadrantes do seu Estado. No seu esquema financeiro do Plano, está prevista a forma de atender as despesas com o setor energia.

Dr. Jones dos Santos Neves, governador de Espirito Santo

SETOR RODOVIARIO

Dentro deste plano rodoviario estadual devem, diz o governador Jones dos Santos Neves, ser concentrado os esforços desse programa que elaborou deste modo: — a) — construção da ligação Vitoria-Colatina, cerca de 13 em comum com a estrada federal BR5. (Rio-Vitoria-Salvador); b) — construção da estrada Cachoeira do Itapemirim-Alegre-Guaçui; c) — pavimentação asfaltica da estrada Vitoria-Safra, (180 km.) e do trecho Safra-Cachoeiro do Itapemirim 9 kms., bem como da estrada Vitoria-Colatina, no total de 304 km. O governador Jones Neves na sua citada Mensagem de 22 de maio ultimo, relata com minucias as vantagens economicas de seu plano rodoviario dizendo que, apesar dos estudos pormenorizados dessas obras não estarem ainda concluidas (naquela data da Mensagem), entretanto, se poderia estimar a construção das duas estradas em Cr$ 70.000.000,00 e a pavimentação em Cr$ 120.000.000,00, ou fosse Cr$ 190.000.000,00.

FOMENTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA

Uma serie de considerações há feito o governador Jones Neves sobre o magno problema da população agricola, com a sabia orientação do que a terra precisa para produzir bem. Entre essa esplanação de modo tecnico e pratico, se destacam nas palavras de s. excia., estes dizeres: — "deve assegurar-se a recuperação do dinheiro do povo, em beneficios gerais equivalentes, e evitar-se que o auxilio governamental se converta principalmente em fonte de proveitos para determinadas pessoas.

ASPECTOS FINANCEIROS DO PLANO

O governador Jones dos Santos Neves quando a 22 de maio de 1951 traçou na sua Mensagem ao Legislativo do Estado os aspectos financeiros do Plano a longo prazo, elaborou a descriminação:

1) — Obras do Porto de Vitoria, Cr$ 224.000.000,00. Voltando a falar do Porto de Vitoria, dada a sua influencia na economia do Estado através do desenvolvimento do vale do Rio Doce, torna-se evidente que, o que era previsão apenas daquela colaboração, o Porto de Vitoria melhorado e ampliado como quer o Governador Jones Neves, lhe caberá a percentagem maior de todo o progresso da interlandia? "especialmente da zona servida pela Estrada de Ferro Vitoria a Minas". "A questão, por exemplo, dos produtos siderurgicos levou o Governador Santos Neves a intervir nela com decisão, a fim de evitar que o congestionamento do Porto desencorajasse as industrias nascentes, simplesmente porque a natureza do frete era menos desejavel que a de outros artigos" — "São, portanto, promissores e de indiscutivel clarividencia os esforços do Governador Santos Neves ao voltar suas vistas para o reaparelhamento do Porto, porque nele está, na linguagem de seus guindastes, a legitima e verdadeira tradução do nosso progresso".

2) — Construção de três centrais eletricas, no total de 29.000 C.V. a Cr$ 5.000,00 por C.V., Cr$ 145.000.000,00.

3) — Estudos preliminares, alem dos selecionados para as obras contempladas no plano, Cr$ 1.800.000,00.

4) — Setor rodoviario, Cr$ .... 100.000.000,00.

5) — Fomento à producão agricola, Cr$ 73.000.000,00, tudo num total de Cr$ 634.700.000,00.

Sobre o item 3 disse Sua Excia. o Governador Jones Santos, tornar-se necessario, estudo sobre os dados pulviometricos, e, tambem, estudos topograficos, indispensaveis etc. Ainda na explanação do Plano, o Governador Jones Neves afirmou que, a distribuição do plano dentro de seu total de Cr$ 634.700.000,00, caberia anualmente, em media, Cr$ 127.000.000,00. Provou Sua Excia. nessa sua geral exposição de motivos de ordem economica, que, a proporção que as obras se vão realizando as receitas ordinarias do Estado vão aumentando etc., especialmente na alienação dos terrenos conquistados, dos mangais, que, de acordo com os projetos de urbanização da cidade, situados em zonas valorizadas, deverá produzir Cr$ 80.000.000,00.

NECESSIDADE POSSIVEL DE UM EMPRESTIMO

O Estado do Espirito Santo não possui em circulação titulos de sua divida fundada, o que se deve, em parte à regularidade do serviço de juros e amortização. Ora, nestas circunstancias, se prevê a rapidez da cobertura de um emprestimo que o Estado pretenda fazer, de Cr$ 100.000.000,00 ou cifras mais elevadas, uma vez que tem a lhe dirigir os destinos esse estadista já consumado que é o Governador Jones dos Santos Neves. Ainda na Mensagem de 22 de maio p. findo, em resumo, Sua Excia. o Governador Jones Neves, demonstrou que para atender aquela cifra de Cr$ .... 634.700.000,00 de investimentos à execução do Plano, dentro de seu prazo, poder-se-ia contar, com: 1 — Disponibilidades decorrentes de aumento anual da receita ordinaria, durante o quinquenio, Cr$ 435.000.000,00 2 — 5% do montante atual das despesas com rodovias, no quinquenio, Cr$ 20.000.000,00. 3 — Repetição das atuais dotações para o porto, Cr$ 75.000.000,00. 4 — Contribuição de melhoria, Cr$ 10.000.000,00; 5 — Alienação de terrenos recuperados ou conquistados pelas obras portuarias, Cr$ 80.000.000,00. 6 — Pagamento antecipado, pelo Governo Federal, dos investimentos já efetuados no porto, Cr$ 43.600.000,00. Contribuição do Capital privado para a eletrificação, Cr$ 70.000.000,00. 8 — Emprestimo, Cr$ .... 100.000.000,00. Eleva-se, pois, ao montante de Cr$ 833.600.000,00.

Vê-se deste alinhado de cifras, sem otimismo, que ha um grande "superavit" dos recursos para garantia do exito completo do Plano.

EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE VITORIA EM 1951

1.o Semestre:
Importação, 62.082.736 ks.
Exportação nesse mesmo periodo, 585.083.923 ks.
2.o Semestre:
Importação, 64.086.465 ks.
Exportação neste periodo, ... 878.193.455 ks.

No volume da exportação em geral, predominou: — Minério de ferro — Ferro Guza — Café — Madeiras em tóras — Vergalhões. Depois, outros produtos figuram, destacando-se o Cacau e a Juta, produtos de franca procura nos mercados de seus consumos. A producão de Café no Estado em 1951, subiu a 2.000.000 de sacos. Pode-se afirmar que não ha Estados ou Territorios do país em que não seja consumido Café tipo 7, do Espirito Santo.

ESPLANADA DA CAPIXABA — Antevisão da área conquistada ao mar pelas obras de ampliação do portto. Execução da administração do porto de Vitoria — Direção tecnica da Engenharia Civil e Portuaria S.A., sendo governador do Estado o exmo. sr. dr. Jones dos Santos Neves e secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas, o exmo. sr. dr. Hermes Curry Carneiro.

FESTEJOS COMEMORATIVOS NOS DIAS 30 E 31 DE JANEIRO FINDO E 1.o DO CORRENTE, DO 1.o ANO DE GOVERNO DO DR. JONES DOS SANTOS NEVES

Dia 30 de janeiro

10 horas — Inauguração do Posto Auxiliar de Saude na Ilha das Flores (Municipio do Esp. Santo).

10,30 horas — Inauguração do G. E. "Prof. Cerqueira Lima", em Jardim America (Municipio de Cariacica).

11,30 horas — Inauguração do Posto Auxiliar de Saude de Jardim America (Municipio de Cariacica).

14 horas — Instalação, no Grupo Escolar Padre Anchieta do Curso Intensivo das Missões Pedagogicas Itinerantes.

16 horas — Inauguração do Serviço de Radioterapia e Anatomia Patologica, na Clinica do Cancer.

17 horas — Inauguração do Bioterio e novas instalações do Serviço Controle Distrital (Departamento Estadual de Saude).

18 horas — Distribuição de Diplomas da Feira do IV Centenario da Fundação de Vitoria, as autoridades, membros da Comissão Executiva e outras personalidades (Salão Nobre do Palacio Anchieta).

Dia 31 de janeiro

5 horas — Salva de 21 tiros.

9 horas — Missa de Ação de Graças (na Catedral do Bispado).

10 horas — Instalação dos Cursos da Escola Politecnica do Espirito Santo (Salão Nobre do Colegio Estadual do Espirito Santo). No galpão do edificio serão exibidas fotografias e projetos de obras e realizações do governo.

11 horas — Instalação oficial dos serviços do cais de Saneamento, aterro e urbanização da enseada da Capixaba.

14 horas — Inauguração da Unidade Auxiliar do Centro de Sauda da Zona de Maruipe.

15 horas — Inauguração do Posto Auxiliar de Saude de Praia do Suá.

15,30 horas — Instalação oficial dos serviços de aterro dos mangais situados entre Bento Ferreira e o Forte de São João e visita a área, já aterrada, de ... 193.200 m2.

16 horas — Visita às obras de construção das oficinas e estaleiro naval de Bento Ferreira.

18 horas — Assinatura de diversos atos administrativos de particular importancia para o Estado, como o decreto que autoriza a emissão de apolices prevista no Plano de Valorização Economica, aprovação do Edital de Concorrencia para a Construção da Usina Hidro-Eletrica de Rio Bonito, atos relativos à construção de rodovias. Regulamento dos concursos de ingresso no serviço publico estadual, etc.

20,30 horas — Recepção oficial, no Palacio Anchieta.

Dia 1.o de fevereiro

9 horas — Inauguração da Unidade Auxiliar do Centro de Saude da Zona da Praia do Suá.

10 horas — Ato oficial de restituição efetivo ao Governo do Estado do Quartel da Policia Militar sito em Maruipe.

11,30 horas — Inauguração do maquinario para preparo de rações balanceadas para gado (Argolas — Secretaria da Agricultura).

14 horas — Inauguração da nova adutora, de 20 polegadas e extensão de 1.500, do Reservatorio Henrique de Novais (Duas Bocas — Cariacica).

16,30 horas — Inauguração dos serviços de Mecanização da Diretoria da Fazenda da Prefeitura Municipal de Vitoria.

17 horas — Inauguração da Rua do Vintem (obra Municipal).

Durante estes tres dias, o regosijo publico foi manifesto, sob aclamações no esturgir dos foguetes, por todos os recantos da Metropole Capixaba.

RECEITAS DO ESTADO EM 1950 E 1951

Para que se evidencie a expansão economica do Estado, necessario se faz, a demonstração da expansão de um ano para outro, que, apreciado criteriosamente, fará verificar a eficiencia de uma sadia administração. Isto, faremos mais tarde em reportagem especial. Está em nossa banca de trabalho, um volume da mais bela confecção e feição de dois magistrais discursos do Senhor Governador Jones dos Santos Neves, no IV Centenario da Fundação de Vitoria. Um no dia 7 de setembro de 1951 na Catedral Metropolitana do Estado, por fôrça da instalação do Congresso Mariano e, o outro, no dia seguinte, oito, no Clube de Regatas Saldanha da Gama, no banquete que a municipalidade de Vitoria ofereceu ao Senhor Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas. Do primeiro, todo ele cheio de fé cristã e nos destinos do Brasil, não podemos deixar de transcrever um trecho dessa grande peça oratoria —

"Um povo que, durante quatro seculos, desafiou todos os sacrificios e venceu todas as dificuldades; que logrou, à custa de esforços e renuncias, construir uma Civilização, e que soube manter intangivel a lampada votiva de sua acrisolada Fé — um povo assim, de tão nobres estirpes e tão excelsas virtudes — bem pode sentir a ufania de seus feitos e confiar ardegamente no predominio de seus ideais de progresso. — Bem sabemos, no entanto, que invios e ásperos serão os caminhos a percorrer. Que penosos e rudes serão os aclives da escalada. Mas uns e outros não nos atemorizam. Nos esplêndidos cenários que nos cercam, divisamos, de um lado, os eternos panoramas do oceano, que nos ensinam a devassar as distancias e discernir os perigos nos horizontes da imensidade; e contemplamos, de outro, as montanhas que, na mudez fria da rocha, nos servem de guia para as nossas tentativas de galgar os espaços, vencer os abismos e nos aproximar dos céus". Do segundo, peça de visão de verdadeiro estadista, balanceando os problemas brasileiros em seus multiplos aspectos, precisa, se nos afigura, transcrever em seguimento — "E' assim o capixaba, por indole e por predestinação modelo singular em que se esculpem, ao lado de suas deficiencias, as melhores e mais nobres virtudes da raça. Moderado e comedido nas expansões de alegria, e sereno e imperturbavel nas vicissitudes do sofrimento; simples e modesto no reconhecimento de suas insuficiencias individuais, porem altivo e extremado nos exageros de sua veneração pela terra natal; generoso e conciliador em seus propositos de harmonia e concordia, mas indomavel e áspero nos seus raros momentos de rebeldia e de colera. Fiel aos seus afetos e leal aos seus compromissos. Ferveroso na sua fé, infatigavel em seu fecundo trabalho, e, sobretudo, consoio e seguro da concretização de seus ideais de progresso, porque lhe palpita sempre no coração a confiança indestrutivel nos supremos destinos do Espirito Santo. — Vitoria é um presepe, mas é tambem uma conquista. E conquista que não se interrompe, que se renova todos os dias, vencendo as alturas e grimpando os morros, ou crescendo para o oceano e dominando os pantanos.

Não faltamos, senhor presidente, e jamais faltaremos aos apelos sagrados da Patria. Nas horas de aflição e de perigo, como nos instantes tranquilos de cooperação de labor. Ouvimos a v. excia. que: — "só com a ordenação financeira poderá o governo obter os meios necessarios para a execução do vasto programa de obras publicas e sociais, que é indispensavel ao progresso do país e à melhoria dos niveis de vida. Com boas estradas, portos adequados e energia eletrica em abundancia, será possivel aumentar o numero de fabricas e de lavouras, conquistar novas fontes de produção e tornar mais facil, mais barata e mais confortavel a vida do povo, concretizando, assim, o ideal de uma distribuição melhor dos frutos do trabalho humano e das riquezas da terra entre todos os individuos." E respondemos "presente" à invocação patriotica, porque, antessentindo a procela, com o sentido oceanico proprio à vocação marinheira da raça puseramos em ordem as nossas finanças, e traçamos, dêsde maio ultimo, as diretrizes de nossa rota administrativa, focalizando em nosso plano de governo, novas estradas, ampliação das obras do nosso porto e construção de grandes usina de energia elétrica."

Ao fecharmos esta reportagem, solicitamos permissão ao senhor governador Jones dos Santos Neves, para transcrevermos, na integra, a carta que s. excia. o senhor embaixador Osvaldo Aranha, lhe enviara a 10 de setembro de 1951. Obtida a nossa solução, passamos a transcrever a historica missiva: — "Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1951. — Meu caro governador — Ao chegar, hoje, de Vargem Alegre, onde costumo passar alguns dias em procura de repouso para os meus cabelos brancos, encontrei o seu telegrama generoso e amigo, convidando-me para assistir as festas de Vitoria. Devo dizer-lhe que, mesmo em Vargem Alegre, estive presente a essas belas comemorações, pois, na tranquilidade de minha fazendola, ouvi o seu formoso e substancioso discurso, em que o pasado das glorias capichabas e o presente de suas realizações foram realçadas com brilho invulgar em sua oração, modelo, no fundo e na forma, da linguagem digna, limpida e objetiva que devem falar, neste momento historico de definição do destino humano, os homens que recebem o governo do povo e ds povos. O seu discurso ao presidente Vargas falou a todos os brasileiros e foi uma alegria para mim, que sou um enjoado a bordo da politica nacional, poder aplaudir, no refugio de meu retiro semanal, um homem publico que em nossos tempos dá mostra de saber, pensar, falar e realizar e, sobremodo, ver, prever e prover. Aos aplausos que festejaram as suas palavras naquele instante, juntaram-se os de minha fé e admirção ao ouvi-las em companhia de um de meus filhos. Tenho para mim que o seu Espirito Santo será o "Corredor da vitoria" do progresso futuro de nosso país. Não foi em vão que há 4 seculos os fun-

(Conclui na 20.a página).

Porto de Vitoria — Esp. Santo — Carregamento de café.

Porto de Vitoria — Esp. Santo — Carregamento de madeira.

AGRICULTURA E PECUARIA

Multiplicação das plantas

HONORATO DE FREITAS
Eng.-Agronomo

Antes de abordar o assunto da multiplicação das plantas ou simplesmente semeadura, queremos definir o que se deva entender como semente, pois, do ponto de vista meramente botanico somente quer dizer ovulo depois de fecundado; considerando-se a semente do ponto de vista agricola, ela constitui toda a parte de vegetal capaz de reproduzir um individuo igual ou semelhante ao que lhe deu origem. Assim, são as estacas de cana, de mandioca, etc.

Definida a semente, passemos à multiplicação das plantas que pode ser: a) sexuada ou normal, isto é, a semeadura; e b) assexuada ou artificial, tais como os processos de enxertia, a divisão da planta e as estacas ou mudas.

Seja qual for o tipo de reprodução dos vegetais empregado, a semeadura consiste em lançar no solo a semente que se quer cultivar. E' bem verdade que nem sempre a expressão semear serve para definir a operação que se deseja realizar, tal como no caso das raizes e tuberculos, quando mais apropriadamente se deve dizer "plantação" em vez de "semeadura".

Ha ainda o caso das sementeiras de plantas delicadas como as horticolas, quando, então, a sementeira, é organizada em pequenos canteiros, para, depois de germinadas e já meio crescidinhas as mudas, proceder-se ao tarnsplante para o lugar definitivo da cultura, operação que tambem se faz com as essencias florestais, etc.

BOA SEMEADURA

Segundo o velho mestre Puttmans, no exame das condições para uma boa semeadura, devemos levar em conta: a) o preparo do terreno, que deve ser o melhor possivel; b) a cuidadosa escolha das sementes, tendo em vista os fatores hereditarios; c) a época mais favoravel para o plantio; d) quantidade de semente e distancia a que devem ser plantadas; e) método de semear e, finalmente; f) a profundidade que mais convenha para cada caso.

E', como se vê, uma sintese perfeita dos cuidados que se devem ter na prática da semeadura, pois, na verdade, quem tentar fazer uma cultura qualquer sem observar os cuidados necessários no preparo do solo, estará se lançando numa aventura com poucas probabilidades de êxito, do mesmo modo como quem, dispondo de boas terras e as preparando bem, quiser aproveitar sementes de fonte duvidosa, sem conhecer o poder germinativo das mesmas, sem conhecer, por fim, a sua procedencia e qualidade.

A agricultura moderna não possui mais segredos, nem constitui incognitas para os lavradores, pois, através dos serviços oficiais de assistencia, os agricultores podem conhecer a qualidade das suas terras por meio de analises, que são feitas gratuitamente pelos tecnicos, alem de contar com a assistencia desses profissionais em regime de cooperação intensiva.

No que concerne à aquisição de sementes, já existem casas especializadas de reputação firmada no comercio, onde qualquer agricultor poderá adquirir suas sementes, sem nenhum receio, para a fundação de suas culturas.

Há, ainda, a produção dos próprios agricultores, que escolhem entre as plantas de melhor comportamento, mais produtivas e mais uniformes, as suas sementes para as culturas seguintes. Essa escolha poderá ser muito bem orientada pelos tecnicos dos Serviços Oficiais, desde que os agricultores lhes solicitem conselhos.

Para exemplificar, citaremos dois métodos de escolha, que são os mais comuns: 1.o — escolha de sementes de plantas desconhecidas ou melhor escolha de sementes já colhidas; e 2.o — escolha de sementes colhidas na propria planta, portanto, de pais conhecidos.

Não há duvida que escolher semente de uma planta conhecida constitui um meio seguro para se aquilatar do sucesso da futura colheita, pois, no primeiro caso, a escolha só poderá ser feita pela aparencia da semente, sem nenhuma ligação com o comportamento da matriz que a produziu. E', portanto, um exame meramente superficial em que o aspecto externo prepondera, enquanto que, no caso da semente de plantas conhecidas, alem da aparencia exterior, o julgamento obedece aos atributos da planta, seu desenvolvimento, sua produtividade e comportamento no meio ambiente, fatores sem duvida da maior importancia.

PODER GERMINATIVO

Escolhidas as sementes, por um dos dois métodos, sendo preferivel o de plantas conhecidas, o agricultor precisa saber qual a porcentagem de germinação das sementes que vai usar, pois, do conhecimento deste detalhe depende a quantidade de sementes a empregar numa determinada área.

Entende-se como poder germinativo a rolação existente entre a semente que germina (que nasce) e a que não germina, ou, ainda, a proporção das sementes que germinam e a energia com as sementes germinam, sua rapidez e a força (vigor) dos germes nascidos.

Por meio da determinação do poder germinativo, ficamos conhecendo as sementes que não possuem o vigor necessario para conduzir as culturas, empregando mais ou menos sementes na semeadura.

Uma outra vantagem da verificação do poder germinativo está na indicação do tempo de germinação de cada semente, dado que muito orienta o agricultor sobre a época propicia para o plantio.

A determinação da faculdade germinativa das sementes é hoje muito praticada pelos agricultores e entre os muitos meios de a proceder bastará usar um prato e algumas folhas de papel mataborrão, operando-se da seguinte forma: escolha 100 (cem) sementes (de milho, por exemplo); forre o prato com uma camada de papel mata-borrão devidamente umedecido; espalhe as sementes em toda a parte molhada do mata-borrão; cubra as sementes espalhadas com outro mataborrão umedecido com agua, de maneira que as sementes fiquem apertadas entre os dois mata-borrões, se possivel com um pouco de areia limpa para pesar em cima do mata-borrão.

Deixe, assim, o prato e molhe constantemente o papel, para conservar a umidade; depois de 48 horas, faça verificação periodicas e conte o numero das sementes grelhadas (germinadas) anotando esse numero, bem como as horas em que se vão verificando. Some as sementes germinadas (nascidas) e deduza das com levadas à prova e o resultado será o poder germinativo da semente e, consequentemente, a indicação de quantas sementes devem ser semeadas em cada caso.

Creio que o processo é simples demais e poderá ser usado em qualquer fazenda. Se você, lavrador amigo, não entendeu bem o assunto consulte ao Serviço de Informações Agricolas e voltaremos ao mesmo.

O Estado do Espirito Santo...

(Conclusão da 19.a página).

dadores de Vitoria pressentiram o grande destino que seria reservado às suas terras, aguas e vales. O Espirito Santo é o eixo economico e politico do acesso natural ao Pianalto Central. Dessa ideia, que me fez sugerir e favorecer a iniciação da Cia. Vale do Rio Doce, não como exploradora e exportadora de minerio, mas como via, financiada por si mesma, do acesso ao Planalto Central sem cuja conquista, povoamento e desenvolvimento, o Brasil será sempre um aglomerado litoraneo, um pais formado por colonias, enfim, um grande arquipelago. A missão do seu Espirito Santo não é só a de abrir esta possibilidade, mas, como paralelo divisor das zonas temperada e tropical, e, de favorecer a fusão, através do planalto, das duas regiões, geograficamente opostas e politicamente contraditorias em que se divide fisicamente o nosso país. Ele será um marco de nosso futuro se os governos quiserem compreender que a geo-politica é, em nossos tempos, bussula e ancora, para a orientação e segurança dos povos que querem sobreviver. Foi por abrigar e cultivar essas convicções que ouvi seu discurso e o do presidente com alegria e fé, que já não convivem com minha experiencia das ideias e dos homens do meu país. Agradeço, pois, a honra que me fez do seu convite e muito mais a alegria que me deu com as ideias de seu discurso e as afirmações de sua ação e propostas governamentais. Sempre seu amigo e admirador, Osvaldo Aranha."

O movimento do porto de Vitoria em 1951

Movimento de importação, 126.169.201 quilos; movimento de exportação .... 1.463.277.378 quilos; exportação de minerios, 1.294.376.648 quilos; o numero de navios subiu a 942 unidades com 1.518.203 toneladas. Esses navios e respectivas tonelagens estão assim descritas: — Navios de longo curso nacionais, 57, com 120.666 toneladas; idem, estrangeiros, 262, com 1.018.200 toneladas; idem de pequena Cabotagem, 467, com 75.250 tons.; idem de grande Cabotagem nacionais, 156 com 298.087 tons. A renda portuaria foi, neste mesmo ano de 1951, de Cr$ 48.131.550,00.

Vitoria, a metropole espirito-santense

Na ilha de Vitoria está uma das mais belas cidades do Brasil. E' um porto estrategico de virtual importancia e onde se encontra a mais moderna instalação de embarque de minerio no mundo.

A cidade de Vitoria, exclusivamente a ilha, tinha, em 1920, 18.517 habitantes; em 1940, 42.098 e em 1950, 51.336.

Praticamente, Vitoria tem como zona de influencia, a população minima de 81.422 habitantes.

A Receita Municipal de 1951, foi orçada em Cr$ 15.000.000,00 e, a estimativa para a de 1952, de Cr$ 17.000.000,00.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DO ESPIRITO SANTO

UMA INSTITUIÇÃO A SERVIÇO DE SUA CLASSE

Acompanhado do sr. dr. Jader Rezende, 1.o secretario desta Associação, visitamos suas varias dependencias, observando rigorosa observancia no aceio irrepreensivel nos seus departamentos internos que percorremos, notadamente os dos serviço dentario e de assistencia medica.

Aos funcionarios em geral com quem palestramos durante a nossa visita a esta instituição teceram sensatos elogios ao governador Jonas dos Santos Neves, e, por uma só vozes disseram: "O dr. Jonas dos Santos Neves é um governador que simbolisa uma esperança".

A ultima avaliação do edificio desta Associação que é proprio, está avaliado em Cr$ 6.000.000,00

LAGARTAS DANINHAS INVADEM AS CULTURAS

J. PINTO DA FONSECA
Do Instituto Biologico de São Paulo

Sempre o interesse em defender a lavoura nos obriga a repetir conselhos, ventila-los nos momentos oportunos, alertando ao agricultor dos inumeros perigos dos assaltos de insetos daninhos que, de um dia para outro, podem dizimar suas plantações.

A rigorosa estiagem porque acabamos de atravessar, realmente nos avisavam de que estávamos ameaçados de proximas erupções de pragas, as mais variadas possiveis.

Infelizmente, nossos prognosticos já começaram a se positivar, porquanto, de todas as regiões agricolas do Estado, nos chegam noticias alarmantes de surtos de pragas em diversas culturas. Os percevejos, os acaros, os besouros de todos os cantos, depredando e arrasando culturas inteiras, assistindo o lavrador ir por agua abaixo todo o fruto de seu trabalho.

E' pois, nosso dever profissional, nos momentos calamitosos, vir em auxilio dos que labutam no campo, alerta-los, dar-lhes conselhos e ensinamentos, a fim de que possam lutar acertada e eficientemente contra os inimigos de suas lavouras.

Este comunicado tem por objetivo chamar a atenção do lavrador para o perigo dos primeiros estragos causados pelas lagartas daninhas os "Curuquêres" dos arrozais, milharais e capinzais, que, em diversas regiões do Estado, já deram sinal de sua presença, invadindo e assaltando diversas culturas, sobretudo arrozais e milharais, plantas que mais preferem para seus ataques.

São tais lagartas pertecentes a duas especies cientificamente chamadas "Mocis repanda" e "Laphygma frugiperda". A primeira, maior, mede de 30 a 40 milimetros de comprimento, tem o corpo roliço, de côr escura, e trazendo no dorso e nos flancos uma estria longitudinal, pardo-clara. A cabeça é preta, alargada e marcada por numerosas riscas brancas longitudinais.

A segunda lagarta é menor, com cerca de 30 a 36 milimetros de comprimento, de côr fundamental verde-escura ou pardacento-escura, marcada por cinco estrias longitudinais amareladas. A cabeça é preta, com tres estrias brancas, que tomam a forma de um "V" invertido.

Ambas as lagartas, depois de alcançarem o termino de seu desenvolvimento, passam à fase de crisalida, para depois de 10 a 12 dias, se transformarem em mariposas e iniciarem novas desovas e novas infestações.

De agora em diante, é necessario que os cultivadores se mantenham vigilantes e preparados para enfrentarem as terriveis lagartas, surpreende-las tão cedo elas iniciem suas atividades destruidoras. E isto unicamente se consegue mediante rigorosa fiscalização nas culturas. Em poucos dias, ou mesmo horas, exercitos dessas lagartas, se não combatidas, no mais assombroso ataque, podem reduzir a nada as mais extensas plantações.

Este quadro, entretanto, só pode sobrevir se o agricultor for negligente e desprevenido.

Os ataques das lagartas manifestam-se, quase sempre, por focos iniciais, esparsos, de facil e seguro combate.

Todos os focos iniciais devem ser exterminados. Se não o fizerem as lagartas se estenderão por toda a area cultivada e o trabalho de seu combate será muito mais arduo e menos eficiente.

O combate por meios de produtos quimicos pode ser realizado mediante polvilhamentos, na base de 55 a 85 quilos por alqueire, de quaisquer dos seguintes inseticidas: — DDT, 5 %; Tiofosfato, 1 a 2 %; ou de BHC, com 1 a 3 % de isomero gama.

Nenhuma dessas lagartas resistirá à ação desses ingredientes.

O Tiofosfato não deve ser aplicado em plantas forrageiras.

Os pastos e invernadas em que se o DDT ou o BHC, por precaução, devem ser mantidos livres de animais durante seis a oito dias, a menos que haja chovido regularmente.

Nos capinzais e invernadas de capim baixo, pode-se proceder ao esmagamento das lagartas, arrastando-se sobre a pastagem um rolo pesado de' madeira ou de cimento, sacos cheios de terra, ou na ausencia desses, feixes de bambus ou galharadas, tirados por animais, levando tudo de roldão.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para auxiliar a manutenção de sua familia.

Garcia S/A - Pecuaria Industria e Comercio

Senhores Acionistas:

Cumprindo exigencias legais e estatutarias, vimos apresentar-vos o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1951, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO FIXO		
Escritorio	61.313,40	
Maquinismos, Moveis, Veiculos e Instalações Salchicharia	558.177,10	
Semoventes e Arreatas	22.877,00	
Imoveis	987.340,80	
Açougues	1.014.066,90	
Maquinismos, Moveis e Instalações Fabrica de Farinhas	206.016,00	
Obras em Andamento	1.950,00	
Depositos e Cauções	8.123,60	
Matadouro	8.053,00	
Veiculo	60.570,00	2.928.487,80
DISPONIBILIDADES		
Caixa	92.825,60	
Bancos	1.568.276,90	1.661.102,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	123.931,70	
Titulos a Receber	2.071.568,10	
Estoques	1.649.613,30	3.845.113,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Titulos a Receber		224.977,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas Diferidas	735,20	
Despesas de Organização	21.255,70	
Estampilhas sobre Vendas e Consignações	3.563,90	
Imposto Ad-Valorem	4.124,00	29.678,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contratos de Credito	530.000,00	
Ações Caucionadas	30.000,00	
Titulos a Receber em Cobrança	452.033,20	1.012.033,20
		9.701.393,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.750.000,00	
Fundo de Reserva Legal	7.774,40	
Lucros em Suspenso	147.713,20	3.905.487,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	4.493,30	
Salarios e Ordenados a Pagar	98.762,70	
Impostos e Taxas a Pagar	41.791,00	
Contas Correntes	64.610,00	209.657,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		4.507.370,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Juros Pertencentes a Exercicio Futuro		66.844,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contratos	530.000,00	
Cauções da Diretoria	30.000,00	
Endossos para Cobrança	452.033,20	1.012.033,20
		9.701.393,20

ODILON GARCIA NASCIMENTO, Diretor-Presidente — OTAMIRO GARCIA NASCIMENTO, Diretor-Superintedente — OSWALDO IGNACIO DE TELLA, Diretor-Gerente — SERGIO DE TELLA, Contador — CRC Sp. 13.577

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

DEBITO

	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		
Honorarios da Diretoria, honorarios do Conselho Fiscal, Ordenados, Frestes de Gado Bovino, Alugueis, Despesas postais, telegraficas, telefonicas, bancarias e etc.	1.551.393,30	
Impostos e Taxas		
Federais, Estaduais e Municipais	2.575.706,00	4.127.099,30
PERDAS DIVERSAS		
Duplicatas incobraveis		496,00
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO		
Amortização de 10 % nesta conta		2.361,30
GADO INVERNADO		
Saldo desta conta	255.402,90	
BOVINOS		
Saldo desta conta	345.001,80	600.404,70
DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO LIQUIDO		
Fundo de Reserva Legal	7.774,40	
Lucros em Suspenso	147.713,20	155.487,60
		4.885.849,40

CREDITO

	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	4.788.965,80
OUTRAS RECEITAS	96.883,60
	4.885.849,40

ODILON GARCIA NASCIMENTO, Diretor-Presidente — OTAMIRO GARCIA NASCIMENTO, Diretor-Superintedente — OSWALDO IGNACIO DE TELLA, Diretor-Gerente — SERGIO DE TELLA, Contador — CRC Sp. 13.577

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal de Garcia S. A. — Pecuaria, Industria e Comercio, tendo examinado o Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951, são de parecer que devam merecer a aprovação dos senhores acionistas, pois as contas exprimem a real situação da sociedade.

Campinas, 15 de fevereiro de 1952.

JOSE' DE TOLEDO KUHL
JOSE' BONETTI
FRANCISCO DE ANGELIS

A CONSERVAÇÃO DAS MAQUINAS AGRICOLAS

G. MONTEIRO JUNQUEIRA
Da E. S. de Agricultura "Luiz de Queiroz"

No campo da agricultura, há uma tendencia sempre crescente ao emprego de maquinas para a execução dos trabalhos agricolas, obtendo-se assim maior rendimento e economia.

As atuais dificuldades de fabricação e importação fazem com que os preços dessas maquinas sejam elevados, sendo, portanto, indispensavel u'a maior atenção para lhes assegurar manutenção eficaz, proporcionando assim ao proprietario a oportunidade tirar delas o maximo de rendimento.

O desleixo dos agricultores, no que diz respeito à conservação das maquinas, irá lhes acarretar um gasto extraordinario, que advem da substituição de peças gastas ou quebradas, assim, como um prejuizo representado pelo tempo em que estas maquinas ficam paradas.

Inumeras são as recomendações feitas aos lavradores no sentido de melhor conservarem suas maquinas. Em se tratando de um assunto de grande importancia, iremos relembra-las de um modo sucinto:

a) — Toda e qualquer maquina só deve ser entregue a operadores capazes e competentes, possuindo um minimo de conhecimentos indispensaveis à boa desincumbencia de suas funções. As escolas praticas tem destacada importancia na formação desses operadores.

b) As maquinas não devem nunca permanecerem ao tempo pois, sujeitas às intemperies, poderão ter suas partes de madeira apodrecidas e as metalicas oxidadas. As propriedades agricolas devem possuir um galpão espaçoso bem protegido, compreendendo, se possivel, o conjunto oficina-garage.

c) A revisão periodica das maquinas agricolas é imprescindivel. Assim, antes de serem usadas, devem sofrer uma limpeza geral, reaperto e lubrificação. Quando terminarem os trabalhos de campo, devem ser, antes de guardadas, desmontadas, limpas, lubrificadas, retocadas em sua pintura e, nas partes que não admitem tinta, untadas com oleo ou graxa, preservando-as assim da oxidação. Na desmontagem e montagem deve-se tomar uma serie de cuidados para que peças não sejam perdidas ou danificadas. Aquelas que estiverem gastas ou quebradas devem ser imediatamente substituidas.

d) — O transporte da maquina, do galpão até o campo, deve ser feito de tal modo que os orgãos ativos não permaneçam em contato com o solo, evitando-se assim um atrito desnecessario. Usam-se para tal fim rodados, patins, sapatas e mesmo carroças ou carretas.

e) — Os cuidados do item "c" são recomendados quando a maquina vai entrar ou sair de uso. Durante a época de trabalho, entretanto, outros tantos cuidados devem ser observados. Assim, após cada dia de serviço deve o operador limpar a maquina removendo a terra e outros detritos que lhe estejam aderentes, aproveitando para fazer uma revisão com a lubrificação e o reaperto necessarios.

A observação desses itens, que em sintese constituem as normas mais recomendadas para a conservação das maquinas agricolas, darão a estar maior duração, maior rendimento em seu trabalho, poupando ao proprietario uma serie de aborrecimentos e gastos inuteis. A mecanização mal cuidada e mal dirigida traz prejuizos ao agricultor, sendo, portanto, indispensavel que estes estejam atentos a essas recomendações para um maior desenvolvimento de sua produção agricola com rebaixamento do custo.

"Mundo Agricola"

(Conclusão da 18.a página).

do "Mundo Agricola" — Mais de 100 mil ovelhas serão inseminadas artificialmente este ano, no Rio Grande do Sul — Sociedade Brasileira de Floricultura — Zeina, nova fibra obtida do milho — Dorme o criador e o porco engorda — O que você deixou de ler nos jornais — A queimada — "Mundo Agricola: progresso ou fim da avicultura? — Construa assim seu galinheiro — Alimentação dos passaros de gaiola — Pode o avicultor exigir ingredientes de qualidade para o preparo das rações — O que determina o regulamento federal sobre as caracteristicas de cada produto — Assistencia tecnica aos criadores cariocas e fluminenses — Como conseguir cotas de farelo e farelinho de trigo — Farinha de carne em larga escala para melhor atender às necessidades do pais — Resistencia às doenças, um carater hereditario — Atividades da comissão de estudos da avicultura nacional — A Granja Santo Onofre — "No Mundo das Consultas".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Excursão à Europa

Realiza-se em maio uma excursão a alguns paises da Europa, pelo vapor "Sorriento"

Trata-se de uma viagem interessante, especialmente organizada para o Congresso Eucaristico Internacional em Barcelona e, tambem, em visita a Valencia, Madrid, Lisboa, Lourdes, Paris, Zurich, Luzern, Interlaken, Montreux, Milano, Sirmione, Veneza, Bologna, Firenze, Perugia, Assisi, Roma, Napoli e Genova, estando marcado o retorno para meados de agosto.

A frma roganizadora destinou varios bilhetes em beneficio do Hospital de Crianças de Indianopolis da Cruz Vermelha.

Informações e reservas de passagens, na séde da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar, tel. 36-6072.

E' PRECISO CUIDADO NO EMPREGO DA TIROPROTEINA

Necessidade de se elevar em 25% a alimentação usual — Inconvenientes de ordem patologica produzida por essa droga

A tiroproteina — informa um comunicado do Serviço de Informação Agricola — é uma substancia constituida de caseina e iodo, cuja ação no organismo é semelhante ao hormônio da glandula tiroide. Esta, como se sabe, fabrica um hormonio a tiroxina — que regula o metabolismo basico do animal.

De longa data se sabe que a tiroxina, aplicada às vacas leiteiras, aumenta a produção de leite. Acontece, entretanto, que o preço da tiroxina torna antieconômico o aumento de produção verificado. Com o advento da tiroproteina, obtida por preços irrisorios, o emprego desse estimulante tiroideano passou a ser encarado pelos criadores como um meio eficiente e barato de aumentar a produção de leite.

Nem todas as vacas apresentam a mesma reação quando sujeitas a um regime alimentar no qual figura a tiroproteina. Umas aumentam a produção, outras se mantem indiferentes e outras diminuem a produção depois de algum tempo de aplicação da droga. Em termos gerais, porém, pode-se dizer que a tiroproteina aumenta a produção de leite e, em muitos casos, a de gordura.

Além do fato de nem todas as vacas reagirem da mesma maneira foi verificado que, para manter o nivel de produção aumentado e evitar a perda de peso das vacas é necessario mais alimento. Em média, é necessario dar vinte e cinco por cento de alimento adicional em relação à alimentação usual. Este fato leva a consideração de que o emprego da tiroproteina não é econômico como se pensa.

INCONVENIENTES DA DROGA

Por outro lado, experiencias muito recentes mostraram que o emprego da droga afeta a saúde do animal. Cisto ovarianos, alterações no sistema respiratorio e na glandula mamária tem sido atribuidas, recentemente, a essa droga.

Desse modo, o emprego da tão falada tiroproteina deve ser estudado com cuidado, não só ao que toca ao aspecto de lucros liquidos devidos ao aumento de produção como aos prejuizos possiveis que ao animal consta causar essa droga.

9.a Concentração Fazendaria

Realizou-se anteontem, a 9.a Concentração Fazendaria — 8.a do Estado — presidida pelo secretario da Fazenda, sr. Mario Beni, com a presença dos diretores dos Departamentos daquela pasta.

O congresso teve lugar em Araraquara, séde da 5.a Delegacia Regional, tendo sido abordadas questões de reavaliação para efeito de cobrança do imposto territorial e sugestões para a segunda fase da campanha contra a sonegação de impostos e, ainda, o criterio para a instalação de postos de arrecadação.

A materia, principalmente a que se refere ao item primeiro, foi longamente debatida, transferindo-se as conclusões para as medidas que o governo venha a adotar para a concentração de Rio Preto, que se realizará em março proximo.

As altas autoridades da Fazenda foram homenageadas à noite, pela Associação Comercial e Industrial de Araraquara, com um banquete de mais de 300 talheres.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 53 4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE, PAGINA...

(Conclusão da 17.a página).

senvolvidas na região, nos seus 511 mil e 160 alqueires (ou .... 1.237.020 hectares) varias culturas essenciais à sua economia agricola, assim enumeradas:

1.o — Especies vegetais que produzem rotenona, do genero Lonchocarpus, nativas na região amazonica. (A especie Lonchocarpus nicon, conhecida por timbó macaquinho, é a mais rica, vindo em 2.o lugar o L. urucu).

E continuam os tecnicos: "Derris elliptica é outra especie cuja adaptação à zona litoranea está perfeitamente comprovada, pelas observações que **fizemos em lotes que plantamos, há varios anos, na Estação Experimental de Ubatuba.** (O grifo é nosso).

O desenvolvimento de qualquer uma das 3 variedades de **Derris** (erecta, semi-erecta e rasteira) é perfeito e a produção de raizes abundante ,quando plantadas em terras soltas, silico argilosas.

Outras plantas produtoras de rotenona existem no proprio Vale do Ribeira, com as quais os nativos faziam outróra as suas pescarias. A sua exploração depende ainda da determinação da porcentagem de rotenona que encerram.

2.o — O cacueiro é planta que no litoral encontra condições favoraveis para o seu desenvolvimento e produção de cargas abundantes, conforme temos constatado.

O Brasil, sendo um dos maiores produtores de cacau no mundo, ainda tem que importar esse produto para o preparo de chocolates finos. O fato é simplesmente explicado pela qualidade inferior do nosso cacau, oriundo de plantações feitas com a variedade "comum", cujas sementes são roxas e de sabor amargo.

Acreditamos que a introdução de variedades de cacaueiros produtoras de sementes brancas e não amargas, como o "criollo da Venezuela" irá proporcionar à zona mais uma fonte de rendas, altamente compensadora.

Ao lado do cacueiro, pertencendo à mesma familia botanica das **Sterculiacea** e com as mesmas exigencias de solo e clima, encontra-se a Noz de Cola, cujos frutos, encerrando sementes de alto valor medicinal, são muito procurados pelos mercados externos, sempre ávidos em adquirir grandes quantidades.

A produção brasileira é ainda muito pequena para satisfazer ao volume de encomendas, vindas sobretudo dos Estados Unidos da America do Norte.

3 — A Noz de Cola é planta perene e que, vivendo à meia sombra das matas, poucos tratos culturais exige para que a frutificação seja normal.

Já foram colhidas, por alguns anos, **frutos de Nogueira de Cola plantadas na Estação de Ubatuba** (O grifo é nosso).

4 — A arvore da borracha, isto é ,a seringueira brasileira (**Hevea brasiliensis**) — tem encontrado no litoral paulista condições propicias para o seu desenvolvimento. Conforme temos podido observar, existem grupos de plantas em pleno desenvolvimento, quer seja no litoral mais ao norte, em Ubatuba ou ao sul, em Praia Grande, onde são encontrados magnificos exemplares inteiramente sadios e de pujante vegetação.

A seringueira poderá vir a ser cultura de grande interesse economico para a região, uma vez que se queira fomentar a sua plantação. (O grifo é nosso. Nada se fez até hoje).

5 — O Estado de São Paulo ainda tem carencia de oleo secativo, utilizado na industria de tintas e vernizes.

A **Aleurites** montana, cujas sementes encerram oleo com propriedades identicas à do oleo de Tungue, é uma planta que tambem encontra no litoral o ambiente proprio para desenvolvimento e produção de colheitas fartas.

A região é tão favoravel que ali existem plantas que iniciaram a produção com apenas tres anos. (O grifo é nosso).

6 — As especiarias podem ser cultivadas na zona do Ribeira como uma grande fonte de renda, oferecendo vasto campo a ser explorado por aqueles que desejarem dedicar-se a esse ramo agricola. Seus produtos têm larga aceitação e preços altamente compensadores.

O Craveiro da India é planta inteiramente adaptada, seu produto é consumido pelo mercado interno. **A produção do craveiro não constitui mais motivo para duvidas, os preços são mantidos sempre elevados. São plantas de grande longevidade e tratos culturais minimos".** (Até hoje nenhuma muda de craveiro saiu de Ubatuba para o Vale do Ribeira).

"**A Pimenta do Reino desenvolve-se e produz abundantemente nessa região**". (Veio de Java trazida pelos japoneses). De Ubatuba ainda nenhuma muda chegou até o Ribeira).

"**A Pimenteira do Reino desenem grande quantidade, como planta nativa, nas matas, principalmente proxima à costa** (Vanilla chamissonis).

"A especie "Vanilla planifolia", cujo teor em vanilina é mais elevado do que em qualquer outra, tem sido experimentada com real sucesso.

Os produtos obtidos receberam criticas as mais favoraveis por parte de firmas norte-americanas, especializadas no comercio desse produto, algumas das quais mostram-se interessadas na aquisição de grandes quantidades ao preço de Cr$ 300,00 por quilo.

A Caneleira é arvore que cresce e se desenvolve normalmente, na região, sem cuidados especiais.

7 — Entre as plantas produtoras de oleos essenciais e que podem ser cultivadas com sucesso na região, encontram-se o capim Vitiver (Vetiveria zizanoides Staf) e o campim Limão ou Cidrão (Cymbopogon sp).

São plantas rusticas, já adaptadas.

8 — No grupo das plantas produtoras de fibras para tecelagem e outros fins, destaca-se o Ramie, cuja cultura já tem sido feita na Zona do Ribeira, produzindo material de primeira qualidade para a industria .

A produção é elevada por unidade de àrea, em virtude de condições muito favoraveis para a cultura dessa planta.

A introdução de novas culturas exige a criação de um centro de produção de sementes e mudas, para atender aos interessados e onde, simultaneamente, possam ser estudados os problemas ligados a essas plantas.

9 — A cultura do coqueiro está despertando interesse por parte dos lavradores da região. Tudo faz crer que essa planta encontre condições favoraveis para tornar-se uma cultura economica, capaz de **proporcionar nova fonte de riqueza**". (No litoral norte fazem-se grandes plantações. Nenhuma muda contudo ainda chegou ao Vale do Ribeira).

* * *

Os grifos são nossos. Tivemos que sublinhar os periodos reveladores da stiuação encontrada pelos tecnicos da Secretaria da Agricultura, isto em 1947. A situação, salvo detalhes uns ou outros, permanece a mesma. Os esforços isolados de um agronomo regional do litoral norte e de um outro no litoral sul, certamente é que não resolverão o problema da agricultura no Vale do Ribeira. Precisamos pois seguir o "Relatorio" de 1947. E precisamos já e já de uma Estação Experimental de Agricultura no litoral sul. E oxalá ela seja instalada em Registro.

* * *

A verdade é que ninguem pode mais ignorar o Vale do Ribeira, região que tem sido até agora uma pagina em branco nas realizações da administração paulista no setor da agricultura.

Recentes decisões por parte do atual titular da Secretaria da Agricultura fazem crer que a uxaneira de ver esse rincão paulista vai ser alterada. Esperemos, pois, mais algum tempo com confiança. E voltem todos os velhos amigos do Vale do Ribeira de Iguape a reve-lo e ajuda-lo. Destruamos esas lenda do esquecimento com a nossa presença e nosso aplauso a aqueles que o souberam estimar, quebrando desta forma qualquer possibilidade que o titulo desta reportagem volte a repetir-se de futuro. Porque não seria justo duvidar de homens publicos como Garcez, Pacheco e Chaves, Nilo Amaral e Cardoso, que prometeram recuperar e reerguer uma região nem feia e nem mais bonita que as outras landes paulistas. Somente um pouco diversa e por isso um pouco mais longe do coração da gente planaltina.

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Santa Ifigenia no 714 — 4.o andar — sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem no dia 2 de abril de 1952, às 14 horas, na séde social, à rua Santa Ifigenia n.o 714 — 4.o andar — sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951 e eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

Liderança Capitalização S/A.

AVISO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos ficam convidados os senhores acionistas da Liderança Capitalização S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de março, às 10 horas, na séde social, à rua Wenceslau Braz, 175, 4.o andar, a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Preenchimento de cargo na Diretoria.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1952.

d) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1951.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

Liderança Capitalização S|A.

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Diretor.

CIA. INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua 25 de Março n.o 1.260, nesta Capital, às 14 horas do dia 3 de março proximo futuro, e que terá por fim::

a) — tomar conhecimento do laudo de avaliação e lista de subscrição do aumento de capital e deliberar sobre esse aumento;

b) — deliberar sobre uma proposta de alteração dos estatutos sociais, especialmente quanto à administração e outros artigos que forem julgados convenientes;

c) — tomar conhecimento da renuncia da Diretoria e eleição dos novos diretores; e dos novos diretores; e

d) — deliberar sobre uma proposta de arrendamento de imovel nesta Capital.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria, JOSE' KALIL — Diretor-Presidente.

As mulheres são mais exigentes...

(Conclusão da ultima página).

tados ganha aproximadamente tanto quanto necessita. Foram pequenas as diferenças observadas entre homens e mulheres.

Para efeitos de classificação, os pesquisadores do Instituto Brasileiro de Opinião Publica e Estatistica adotaram como criterio o fato de que os membros da chamada "classe pobre" ganham menos de cinco mil cruzeiros mensais. O inquerito indicou que 32,5 por cento exigiam menos de cinco mil cruzeiros e 55,5 por cento achavam necessarios mais de cinco mil cruzeiros para enfrentar a alta do custo da vida. Em conclusão, o pessoal do "Ibope" verificou que:

A maioria da classe rica acha que ganha **mais** do que necessita;

A maioria da classe média acha que ganha aproximadamente tanto **quanto** necessita;

A maioria da classe pobre acha que ganha **menos** do que necessita.

OS DADOS QUE NÃO SE CONTÊM NAS ESTASTISTICAS

Esses os dados fornecidos pelo "Ibope". Conforme se verifica, referem-se a diversos setores da população. Não se poderá somar a opinião dos que acham que seus salarios ou rendimentos são superiores às necessidade com aqueles que o consideram inferior às exigencias do aumento do custo da vida e, — assim — concluir que, no final das contas, tudo corre no melhor dos mundos, como diria o professor Gangloss... O numero dos que ganham salarios inferiores a cinco mil cruzeiros é infinitamente maior do que os demais: aliás, o numero dos que percebem salarios inferiores a dois mil cruzeiros é ainda muitissimo maior do que os que ganham quantias superiores.

Neste carnaval de vida cara, o povo não se esquecerá do aumento do custo da vida. Aí estão as modinhas carnavalescas para lembra-lo nestes três dias em que se consumirá muita gasolina, lança-perfume, serpentina e confeti. Depois do carnaval, porem, a consciencia das majorações em perspectiva se acentuará. Consta que a cerveja, o cigarro e o fosforo vão subir de preço. E corre, tambem, insistente rumor no sentido de que as passagens dos onibus vão ser aumentadas. Sem que se soubesse por que, de um momento para outro, a linha de onibus do "Alto do Ipiranga" criou um chamado "onibus expresso" que não é expresso aliás. Um cruzeiro e cincoenta centavos é o quanto está cobrando a companhia pelas passagens na referida linha, tudo indicando que se trata de uma manobra, um estudo do terreno, a fim de conseguir novos e generalizados aumentos. E' necessario, portanto, que as autoridades tomem conhecimento do assunto e estudem a questão. O custo da vida não poderá continuar subindo.

NAVIO - MOTOR "AUGUSTUS"

A NOVA UNIDADE DA MARINHA MERCANTE ITALIANA DISPÕE DE APARELHAMENTO TELEFOTOGRAFICOS

Despachos telegraficos de Genova informam que o novo navio-motor "Augustus", da "Italia, Soc. di Navigazione", de 30.000 toneladas de deslocamento, superou brilhantemente as provas de velocidade e todas as experiencias tecnicas a que foi submetido. O "Augustus" inicia hoje um cruzeiro ao Mediterraneo Ocidental e a Casablanca, regressando no dia 28 a Genova, de onde, completamente lotado de passageiros de todas as classes, zarpará a 4 de março proximo, para a viagem inaugural na linha sul-americana.

O "Augustus" é a primeira unidade maritima no mundo, com aparelhamento telefotografico a bordo. A nova poderosa unidade da marinha mercante italiana tocará no dia 17 de março o porto de Santos, rumo ao Sul.

CARNAVAL

(Conclusão da ultima página).

alegoricos e cavalgadas, com o que se substituiu o antigo entrudo a esguichos de agua e laranjinhas de cera. Por seu turno, segundo Antonio Egidio Martins, o primeiro Carnaval paulista realizou-se em 1857, não conhecendo o povo, até então, senão o tradicional entrudo. Creio que o incentivou a marquesa de Santos, já lamentavelmente antiquada mas conservando ainda no espirito uma chispa esplendida. Quem foi rei sempre tem majestade. Se bem que o certo, neste caso, seria rainha — dignidade em que ela aliás não se investiu apenas porque, para as más linguas, a estragou o Bonifacio Patriarca!

EM 1860

Daí por diante, os costumes tornaram-se outros. Em 1860 existia, na Gloria, entre as ruas Americo de Campos e Barão de Iguape, uma chácara que pertenceu ao comerciante Caetano Ferreira Balthar, depois aos herdeiros do dr. Clemente Falcão de Sousa Filho. Dela saiu, nesse ano, para percorrer as ruas, um bando denominado — Os Zuavos, fazendo parte dele grande numero de comerciantes e funcionarios publicos, e havendo na referida chácara, durante as tres noites carnavalescas, animados bailes, nos quais muitos figurões tomaram parte" (S. P. A., Vol. I).

NO COMEÇO DESTE SECULO

No primeiro quartel deste século aqui floresceram e se degladiaram, em porfias rutilantes e folionas, alguns clubes que se celebrizaram pelo apuro dos cortejos e entusiasmo estrepitoso dos seus componentes. Marcaram época, entre eles, os Democraticos, os Fenianos e os Tenentes do Diabo. Havia reuniões ao ar livre das mais brilhantes, como as da praça da Republica, que congregavam verdadeiras multidões. O trio final processava-se no Triangulo, onde o povo se afigurava a sardinhas em lata. As familias disputavam as janelas dos grandes predios. Os combates de serpentina transformavam o alto das ruas intersacadas num verdadeiro docel multicor, enquanto os confetis choviam incessantemente, impossibilitando o transito, acumulando-se em montões que, no outro dia pela manhã, enchiam literalmente os veículos da limpeza publica.

Bisnagas, lança-perfumes, máscaras e fantasias, tudo abundava. Depois, efetuou-se por muito tempo o corso da Avenida Paulista, mais tarde complementado pela da Aven. Rangel Pestana. Em alguns anos recentes instituiram-se os tablados em praça publica, para as danças populares. Mas, apesar de tudo isso, o Carnaval decaiu a partir da gestão Fabio Prado, que mandou iluminar profusamente a cidade, pondo fogo na cangica. Homem viajado e fino: remodeiou a Prefeitura, rasgou tuneis, incentivou a cultura e atirou umas migalhas ao Rei Olimpico da Galhofa, para que o pobre povo, que sua sangue durante 365 dias, se divertisse à larga. Foi um dignitario ilustre, do trabalho e do barulho!

Hoje, Deus Momo, se não está morto como o grande Pan, neurasteniza-se e imita o Diabo que, depois de velho, se fez ermitão: esquece os evoés, abdica o trono, ensarilha as armas e dá escassos ares da sua graça em bailes intra-muros, abandonando os cordões, os prestitos, as alegorias, os zé-pereiras, tudo aquilo que ainda ontem, insuflado pelo publico, com a ajuda da Municipalidade, constituia, durante um triduo de vacas gordas, o melhor derivativo das apertura coletivas, a alegria mais espontanea de todas as ruas.

Era uma vez o Carnaval!

Industria José Kalil S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Barão de Ladario n.o 271, nesta Capital, às 14 horas do dia 4 de março proximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre a participação desta sociedade no capital de outra com bens moveis.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria, JOSE' KALIL — Diretor-Presidente.

GONÇALVES-SALLES S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, apresentamos para sua apreciação o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1951, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos que Vy. Ss. desejarem, a Diretoria acha-se sua disposição.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1952

a) ANTONIO GONÇALVES, Diretor Presidente — a) OSCAR SALLES, Diretor Vice-Presidente — a) ISIDORO DE NATALE, Diretor Secretario — a) ALOYSIO AUGUSTO SALLES, Diretor Adjunto — a) ANTONIO SALLES, Diretor Comercial

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO — (Valores não Reavaliados)		
Bens Imoveis	1.362.990,70	
Obras Novas	441.235,60	
Veiculos e Semoventes	1.944.685,40	
Instalações	107.358,90	
Moveis e Utensilios	312.340,20	
Maquinas e Acessorios	1.722.007,00	
Vasilhames	811.883,10	
Cauções	10.073,50	
Ações de Terceiros	32.385,50	6.714.959,90
REALIZAVEL		
Produtos Inventariados	1.581.772,10	
Mercadorias Inventariadas	4.814.056,00	
Almoxarifado — Matriz	2.752,00	
Almoxarifado — Fabricas	1.597.258,40	
Estampilhas Mercantis	4.299,80	
Selos Postais	4.066,20	
Estampilhas Federais — Estaduais	1.439,20	
Correspondentes (Clientes Praça, Clientes Interior Zonas A a E, Clientes Estados, Clientes das Fabricas	10.416.383,40	
Viajantes	26.914,80	
Contas Correntes	412.815,80	
Depositos para Cobertura de Titulos Estrangeiros	147.789,40	
Contas a Receber	40.845,10	19.050.392,20
DISPONIVEL		
Caixa — Fabricas	239.564,70	
Caixa Matriz	348.875,10	
Bancos — C/ Movimento	279.347,10	867.786,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas de Importações por Completar		9.503,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos C/ Caução	142.422,50	
Bancos C/ Descontos	450.470,10	
Bancos C/ Cobrança	177.196,30	
Ações Caucionadas	50.000,00	820.088,90
		27.462.730,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	7.200.000,00	
Fundo para Depreciações	3.167.413,40	
Fundo de Obsolencia	199.693,00	
Fundo de Reserva Legal	321.919,20	
Fundo de Reserva Especial	591.583,00	11.480.608,60
EXIGIVEL		
a curto prazo		
Porcentagem da Diretoria	231.537,30	
Dividendos a Distribuir	864.000,00	
Fornecedores	858.826,90	
Contas Correntes	479.365,70	
Bancos — C/ Movimento	5.022.079,60	
Bancos — C/ Garantidas	45.509,00	
Obrigações a Pagar	200.000,00	
I. A. P. dos Comerciarios	11.863,50	
I. A. P. dos Industriarios	7.662,10	
I. A. P. E. Transp. e Cargas	1.236,00	
Contas a Pagar	3.406.623,50	
	11.128.703,60	
a longo prazo		
Contas Correntes		
Saldo a favor de Diretores e Acionistas	3.582.859,70	14.711.563,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Responsabilidade por Endossos	450.470,10	450.470,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados	142.422,50	
Titulos Descontados	450.470,10	
Titulos em Cobrança	177.196,30	
Caução da Diretoria	50.000,00	820.088,90
		27.462.730,90

a) ANTONIO GONÇALVES — Diretor Presidente — a) OSCAR SALLES — Diretor Vice-Presidente — a) ISIDORO DE NATALE — Diretor Secretario

a) ALOYSIO AUGUSTO SALLES — Diretor Adjunto — a) ANTONIO SALLES — Diretor Comercial — a) EDUARDO GIMENEZ RUIZ — Contador Reg. D. E. C. 50.981 — C. R. C. 952

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
a) Comerciais — Pessoais:		
Ordenados e Abonos de Vendedores, Ordenados de Viajantes, Comissões Pagas, Despesas de Viagens — Viajantes, Condução de Vendedores e Abonos de Viajantes	1.064.982,50	
Diversos:		
Publicidade, Descontos Concedidos, Frêtes e Carretos, Rotulos e Embalagens, Despesas de Exportação, Seguros Mercantis, etc.	990.909,60	2.055.892,10
b) Administrativos — Pessoais:		
Honorarios da Diretoria, Honorarios do Conselho Fiscal, Ordenados e Abonos de Escritorio, Ordenados e Abonos de Armazem, Ordenados e Abonos de Transportes, Premios de Seguros Pessoais, Quotas de Previdencia, Hospedagens e Refeições, e Ferias	2.302.304,70	
Diversos:		
Alugueis Pagos, Impostos e Taxas, Seguros Diversos, Juros Pagos, Despesas Bancarias, Impressos e Livros, Materiais de Escritorio, Despesas Telefonicas, etc.	3.434.163,10	5.736.467,80
		7.792.359,90
SUPERVENIENCIAS PASSIVAS		
Saldo de devedores incobraveis		50.768,10
Demonstração e Distribuição do Saldo:		7.843.128,00
a Gratificações a Auxiliares	451.413,50	
a Fundo para Depreciações	489.827,50	
a Fundo de Reserva Legal	64.315,90	
a Fundo de Reserva Especial	126.465,20	
a Porcentagem da Diretoria	231.537,30	
a Dividendos a Distribuir	864.000,00	2.227.559,40
		10.070.687,40

CREDITO

Saldo do exercicio anterior		585,90
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
de Resultado do Exercicio Lucro bruto		9.747.776,40
REDITOS COMERCIAIS		
de Armazenagens e Corretagens (Reversão de valor considerado efetivado no exercicio anterior)	574,40	
de Diferenças de Cambio Ativas	15.116,60	
de Clientes Fabricas (Reversão de saldos considerados incobraveis no exercicio anterior)	639,60	16.330,60
REDITOS FINANCEIROS		
de Superveniencias Ativas	21.022,00	
de Juros Recebidos	17.807,00	
de Dividendos de Outras Companhias	2.160,00	
de Descontos Obtidos	251.789,10	
de Diferenças e Abatimentos Obtidos	13.216,40	305.994,50
		10.070.687,40

a) ANTONIO GONÇALVES — Diretor Presidente — a) OSCAR SALLES — Diretor Vice-Presidente — a) ISIDORO DE NATALE — Diretor Secretario

a) ALOYSIO AUGUSTO SALLES — Diretor Adjunto — a) ANTONIO SALLES — Diretor Comercial — a) EDUARDO GIMENEZ RUIZ — Contador Reg. D. E. C. 50.981 — C. R. C. 952

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Gonçalves-Salles S. A. Industria e Comercio, no exercicio de suas funções legais e estatutarias, tendo procedido a um completo exame no Balanço Geral, na Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e nas demais contas e atos da Diretoria, devidamente documentados, referentes ao exercicio de 1951, encontraram tudo na mais perfeita ordem, pelo que são de parecer que podem ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1952

a) FRANCISCO GARCIA BASTOS
a) RODRIGO SUCENA
a) DR. JOAQUIM MARIO DE SOUZA MEIRELLES

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA, 495 — 6.o ANDAR — S. PAULO

Organisado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o auno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$50,00.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 3%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agencias no país, além de duas no exterior para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agencias nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 7 de março de 1952, às 10 horas, na séde social, sito à Praça D. José Gaspar, 30 — 13.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Relatorio, balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

2 — Eleição do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1952 e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

(a) DR. EDUARDO B. JAFET — Presidente.
DR. INAR DIAS DE FIGUEIREDO — Vice-Presidente.
DR. JOSE' DE PAULA E SILVA — Superintendente.
ANTONIO DEVISATE — Secretario.

EDITAL

Cia. Urano de Capitalização

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Urano de Capitalização, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, em sua séde social, à rua Boa Vista, 76 — 7.o andar, nesta Capital, no dia 31 de março de 1952, às 13 horas, a fim de deliberarem sobre os assuntos seguintes:

ORDEM DO DIA

a) a apresentação do relatorio da Diretoria, sobre a marcha dos negocios sociais, no exercicio findo, e os principais fatos administrativos;

b) a apresentação da copia do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, e demais peças relativas ao mesmo;

c) a apresentação do parecer do Conselho Fiscal;

d) a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, bem como, a fixação dos honorarios dos primeiros para o novo exercicio;

e) a eleição de um membro da Diretoria, inclusive alteração dos estatutos sociais;

f) outros assuntos gerais de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1951.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

a) Diretor-Presidente — DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR.
Diretor-Superintendente — LUIZ PAGNOZZI.
Diretor-Tesoureiro — SYLVIO BRUSSI.
Diretor-Secretario — AMADOR Aguiar.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, são convidados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 5 de março do corrente ano as 10 horas, na séde social, à Avenida Santa Marina n.o 443 para deliberar:

a) — sobre aumento do capital social;

b) — sobre reforma dos estatutos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

EDUARDO DA SILVA RAMOS — Diretor-Presidente.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 4 de março do corrente ano, às 10 horas, na séde social, à Avenida Santa Marina n.o 443, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria Balanço Geral e Contas referentes ao exercicio de 1951, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes;

d) Fixação de vencimentos dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal;

e) Fixação da percentagem a ser distribuida aos diretores;

f) Distribuição do saldo do lucro.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

EDUARDO DA SILVA RAMOS — Diretor-Presidente.

GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 9.o dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores acionistas de Grassi S. A. — Industria e Comercio, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Conselheiro Nebias n.o 1721, às 17 horas do dia 25 de março de 1952, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atos e relatorios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951 e resolver sobre a aplicação dos lucros do respectivo exercicio;

b) Fixar a remuneração dos Diretores para o exercicio de 1952;

c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações;

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Para que os senhores acionistas possam participar da Assembléia deverão depositar préviamente suas ações de acordo com os estatutos e a lei.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

(a) THEODORICO ALMEIDA BESSA.

Pavimentadora e Construtora Brasileira S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 2 de Abril do corrente ano, às 14 horas, na séde social, à Rua Cel. Xavier de Toledo n. 316, 3.o andar, conjunto 306, a fim de resolverem o seguinte:

1.o) — Discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social de 1951;

2.o) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes;

3.o) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, em nossa séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940, correspondente ao exercicio social findo.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

a) **Pedro Leardi**, Diretor Superintendente.
a) **Domingos Giobbi**, Diretor Tecnico.

Produtos Eletricos Brasileiros S/A. — P. E. B.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Produtos Eletricos Brasileiros S/A. — P. E. B., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de março de 1952, na séde social, à Av. do Estado n.o 4.667, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — tomar conhecimento discutir e deliberar sobre o Balanço, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951;

b) — eleição da Diretoria para o trienio de 1952-1954, fixando-lhe os honorarios;

c) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952, estabelecendo-lhes a remuneração; e

d) — assuntos gerais de interesse social.

Outrossim participamos aos senhores acionistas, que se acham à sua disposição os documentos previstos pelo artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

VARAM MOTORES S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Varam Motores S. A. a se reunirem, em assembléia geral ordinaria, no dia 12 de Março de 1952, às 9 horas, na séde social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 1.099, nesta Capital, a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte ordem do dia:

1.o) — Relatorio da Diretoria, balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1951 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2.o) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para 1952, seus suplentes e fixação da remuneração dos membros efetivos.

De conformidade com o art. 14.o dos estatutos sociais, os acionistas deverão exibir as respectivas ações a fim de poderem participar da assembléia geral.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1952.

Varam Keutenedjian, Presidente.
Marcos Keutenedjian, Diretor.
Baptista Keutenedjian, Diretor.
Ubirajara Keutenedjian, Diretor.

TORÇÃO INDAIA S/A.

Comunicamos aos srs. Acionistas, que se encontram à sua disposição, na séde social, à Avenida Celso Garcia n. 5.754, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria, **José Ermirio de Moraes**, diretor-superintendente.

Companhia de Cigarros Metrópole, em Liquidação

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convidados a comparecer à séde social, à rua Muniz de Souza n.o 222, as 15 horas, do dia 24 do proximo mês de março, a fim de em assembléia geral ordinaria deliberarem sobre o balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1951. Acham-se, desde já, à disposição dos srs acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

S. Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

(a) — AMADEU D'ALMEIDA LOPES, Liquidante.

MOINHO SÃO PAULO S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO

A Diretoria comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas para serem examinados, os papeis e documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

Campinas, 20 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Industrial e Agricola "Boyes" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de março p. futuro, às quatorze horas, na séde social, ao Largo do Tesouro n.o 16 — 5.o andar, a fim de:

a) — Examinarem e discutirem o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Cientificamos que, para exercerem os seus direitos na Assembléia, os srs. acionistas deverão comparecer munidos das respectivas cautelas.

Outrossim, cientificamos ainda aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

Diretores:
F. P. CARNEIRO
N. H. FORD.

IMOBILIARIA ITAIM S/A

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação o balanço geral, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1951.

Outrossim, esta Diretoria está ao vosso inteiro dispor, para quaisquer informações que se façam necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1952.

a) FRANCISCO JOSE BRANT DE CARVALHO, Dirtor Presidente — a) EDUARDO BORBA, Diretor — a) CARLOS AUGUSTO RIBEIRO DE MENDONÇA, Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios		71.441,60	
Cauções		100,00	71.541,60
DISPONIVEL			
Caixa			51.313,30
REALIZAVEL			
Acionistas — c/Capital a Realizar		2.632.000,00	
Contas Correntes		399.833,70	
Reformas Casas de Administração		3.200,00	
Prestamistas — Longo Prazo		3.660.094,00	
Imoveis			
Terrenos — Vila Itaim	2.970.000,00		
" — Faz. Pacheco	1.000.000,00		
" — Campo Belo	550.900,00	4.520.900,00	11.236.032,70
LUCROS E PERDAS			
Prejuizo verificado neste exercicio			176.298,60
			11.535.186,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			150.000,00
			11.685.186,20

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital			
Realizado		2.368.000,00	
a Realizar		2.632.000,00	5.000.000,00
EXIGIVEL			
a Curto Prazo			
Contas Correntes	228.906,60		
C/Correntes Prestamistas	57.665,60		
Impostos Afonso Celso	18.520,00	305.092,20	
a Longo Prazo			
Contas Correntes	2.550.000,00		
Compromissarios — Terrenos Itaim	3.680.094,00	6.230.094,00	6.535.186,20
			11.535.186,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			150.000,00
			11.685.186,20

a) FRANCISCO JOSE BRANT DE CARVALHO, Dirtor Presidente — a) EDUARDO BORBA, Diretor — a) CARLOS AUGUSTO RIBEIRO DE MENDONÇA, Diretor — a) MARIO SIMIONATO, Contador: — Reg. C.R.C. S.P. n.º 8.076

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO	
DESPESAS GERAIS	
Honorários da Diretoria, ordenados, gratificações, arruamentos, comissões, despesas de constituição, cópias e desenhos de plantas, locação de lotes e diversas despesas	253.526,70
	253.526,70

CREDITO

RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Terrenos — Itaim	
Lucro verificado	46.926,00
Receita Diversa	
Comissões s/administração s/vendas de prédios e terrenos, juros etc.	28.634,60
Despesas Recuperadas	
Recuperação de estampilhas e condução	1.667,50
Prejuizo	
Verificado neste exercicio	176.298,60
	253.526,70

a) FRANCISCO JOSE BRANT DE CARVALHO, Dirtor Presidente — a) EDUARDO BORBA, Diretor — a) CARLOS AUGUSTO RIBEIRO DE MENDONÇA, Diretor — a) MARIO SIMIONATO, Contador C.R.C. S.P. 8.076

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da IMOBILIARIA ITAIM S/A., tendo examinado o **Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas**, relativo ao exercicio de 1951, da mesma Sociedade, bem como os livros de escrituração e documentos da mesma, e tendo encontrado em perfeita ordem e regularmente escriturados, sendo pois de parecer que sejam aprovados o Balanço Geral encerrado em Dezembro de 1951, são de parecer que os mesmos merecem plena aprovação dos Senhores Acionistas, pelo que emitem o seu parecer favoravel.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1952.

a) ANTONIO PINHEIRO LISBOA
a) MARCELO DONEAUX DE AFFONSECA
a) ROBERTO SIMIONATO.

Eletro-Mecanica Itá S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 25 de Março de 1952, às 15 horas, na séde da sociedade, à rua Teodoro Sampaio n. 1.349, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o) — Leitura do parecer do Conselho Fiscal, exame e deliberação sobre o relatorio da Diretoria, Balanço e Contas de administração relativos ao ano de 1951.

2.o) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952, e fixação dos respectivos honorarios.

Acham-se à disposição dos Acionistas, na séde da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1952.

ELETRO-MECANICA ITA' S/A.
Dr. Maurice Demolein
Diretor Presidente

Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de março de 1952, às 15 horas, na séde social, à Av. Engenheiro Billings n.o 2.185, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — relatorio da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas;

b) — Parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias
OCTAVIO ZUCCARI — Presidente em ex.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

PAGAMENTO DE DIVIDENDO DE AÇÕES PREFERENCIAIS

A partir do dia 28 do corrente será pago no Escritorio desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio n.o 15 — 4.o andar, das 14 às 15 horas, o 21.o Dividendo, referente ao 2.o semestre de 1951.

Os portadores deverão exibir as suas cautelas para a necessaria averbação.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

C. F. KEHL — Diretor.

PORCELANA REAL SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, marcada para as nove (9) horas do dia vinte e oito (28) de março do corrente ano, a ter lugar na séde social, sita à rua Libero Badaró, 152 — 8.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

I) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Contas, e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio proximo findo de 1951;

II) — eleição dos Membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo e seus Suplentes, nos termos dos Estatutos Sociais;

III) — fixação dos honorarios dos respectivos Membros, nos termos dos Estatutos Sociais.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas para serem examinados os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1952.

HARRY ARNO SCHMIDT — Diretor Gerente.

SETIFICIO GLORIA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n.o 107 — 3.o andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 3 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 4.o 5.o, 7.o, 8.o, 20.o, 21.o e outros que lhe sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: MARIA AMELIA PESSÔA DE ALBUQUERQUE — Diretora superintendente

Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da Companhia à Av. Engenheiro Billings, 2185, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

A DIRETORIA.

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à assembléia geral ordinaria, a se realizar no dia 31 de março p. futuro, às 15 horas, na séde social, à rua da Boa Vista, 136 — 6.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da diretoria, com o respectivo parecer do conselho fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para eleger os membros do conselho fiscal para o exercicio vindouro.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

SERRARIA AMERICANA SALIM F. MALUF S/A.

AVISO

Comunicamos aos srs. acionistas, que se encontram à sua disposição, na séde social, à Avenida Agua Branca n.o 556, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

EMPRESA "EDIFICADORA BRASIL" LTDA.

Séde: — RUA SÃO BENTO, 26 — 1.o andar
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.o 167

Resultado do sorteio do mês de Fevereiro, extraido da Loteria Federal do dia 23-2-1952.

Numeros da Loteria: — 1.o, 18.080; 2.o, 18.803; 3.o, 25.275; 4.o, 29.448; 5.o, 11.370.

Titulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "B" e "C"
1.o premio, 03.080; 2.o premio, 75.803; 3.o premio, 48.275; 4.o premio 70.448.
Centena do Plano Edificador "C" 080
Inversão do Plano Edificador "B" 03.080

Titulos contempl. nos planos	BRASIL "A"	BRASIL "B"	BRASIL "C"
1.o premio — 03.080	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio — 13.080	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio — 23.080	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio — 33.080	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio — 43.080	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio — 53.080	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio — 63.080	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio — 73.080	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio — 83.080	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio — 93.080	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de Março de 1952 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) JOSE' MUNHOZ, Diretor. — (a) ORLANDO CANTON, Fiscal Federal.

Agentes e representantes — precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso. Otimas condições.

SEGURANÇA DO LAR Ltda.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE, 33-6786 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

"PLANO MERCANTIL"
Séries O-K

Primeiro premio	38.080
Segundo premio	58.803
Terceiro premio	85.275

PLANOS "ECONOMICO" E CONFIANÇA"

1.o premio	03.080	1.o premio inverso	08.030
2.o premio	75.803	2.o premio inverso	30.857
3.o premio	48.275	3.o premio inverso	57.284
4.o premio	70.448	4.o premio inverso	84.407
5.o premio	80.370	5.o premio inverso	07.308

Duas aproximações do 1o, 2.o, 3.o, 4.o e 5.o premios

O Sorteio do próximo mês realizar-se-á no dia 29 de março de 1952.

ALEXANDRE CUNALI S/A

Industrial-Comercial e Agricola
Mococa — Estado São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento as disposições legais e estatutarias, temos o prazer de sub meter à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1951. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações que julgarem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

Mococa, 21 de janeiro de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Propriedades Agricolas	3.075.128,40	
Usina Sto. Alexandre	1.515.025,30	
Imoveis	246.538,00	
Maquinismos	258.518,00	
Veiculos e Semoventes	241.375,50	
Instalações Eletricas	68.375,00	
Moveis e Utensilios	48.595,00	5.453.555,20
DISPONIVEL:		
Caixa		275.890,40
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO:		
Cortume — Estoque de couros, drogas e anilinas, etc.	1.094.394,60	
Fabrica de Correias — Material	6.300,00	
Criação Bovinos, Cultura de Cana, Produtos Diversos, etc.	1.950.317,00	
Devedores por Duplicatas	3.861.773,00	
Devedores em C. Correntes	499.922,00	
Titulos e Ações	69.800,00	
Titulos a Receber	9.676,20	
Debitos de Operarios	5.391,70	7.497.574,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Devedores Hipotecarios		40.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas	90.000,00	
Contas de Cobrança	3.139.989,10	3.229.989,10
		16.497.009,20

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva	882.002,70	
Lucros e Perdas	1.006.206,80	
Fundo de Amortização	314.648,50	
Provisão para Devedores Duvidosos	300.000,00	
Fundo de Substituição	25.000,00	8.527.858,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Credores em Contas Correntes	3.556.966,20	
Dividendos	900.000,00	
Porcentagem da Diretoria	211.502,00	
Creditos de Operarios	63.851,90	
I. A. P. I.	6.443,50	
Imposto Sindical	398,50	4.739.162,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	90.000,00	
Duplicatas em Cobrança	3.139.989,10	3.229.989,10
		16.497.009,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

Despesas Gerais	540.646,70	
Impostos	307.048,00	
Juros	103.629,50	
Descontos	167.679,40	
Prejuizo na Exploração Propriedades Agricolas	73.478,90	
Fundo de Amortização	70.323,90	
Provisão p| Devedores Duvidosos	300.000,00	
Porcentagem da Diretoria	211.502,00	
Fundo de Reserva	282.002,70	
Dividendos	900.000,00	2.956.311,10
SALDO para o exercicio seguinte		1.006.206,80
		3.962.517,90

CREDITO

SALDO do exercicio anterior	1.639.697,80	
Transferido para a conta de Capital, assembléia de 23-11-51	650.000,00	989.697,80
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS E RENDAS DIVERSAS		2.972.820,10
		3.962.517,90

(a) DR. PRIMO CUNALI
Diretor-Presidente

(a) ORLANDO CUNALI
Diretor-Superintendente

(a) PEDRO CUNALI
Diretor-Secretario

(a) JOSE' CORTEZ
Contador — Registro n.o 1.246 no C. R. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ALEXANDRE CUN ALI S. A. — Industrial-Comercial e Agricola, tendo examinado o relatorio da Diretoria, Balanço Geral, contas e mais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, encontraram tudo na mais perfeita ordem e regularidade, pelo que recomendam a sua aprovação pelos Senhores Acionistas.

Mococa, 21 de janeiro de 1952

FRANCISCO R. DE CARVALHO
JACINTHO PISANI
MANOEL ANZALONI

Garcia S/A. — Pecuaria, Industria e Comercio

CAMPINAS
ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 31 de março de 1952, às 14 horas, em sua séde social, nesta cidade de Campinas, à rua Sacramento n.o 24, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social, encerrado em 31 de dezembro de 1951;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o proximo exercicio, bem como fixação de seus honorarios

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à materia.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei, 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Campinas, 21 de fevereiro de 1952.

a) — ODILON GARCIA NASCIMENTO — Diretor-Presidente

Cia. Industrial e Agricola de Santa Barbara S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde da Companhia, à Avenida Ipiranga no 586 — 9.o (andar), nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-940.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Cia. Industrial e Agricola de Santa Barbara S/A.

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA — Presidente.

RUBEM PAES DE BARROS — Diretor.

Companhia Construtora Brasileira de Estradas

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, em nossa Séde Social, à rua Xavier de Toledo n. 316, 3.o andar, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940, correspondentes ao exercicio social do ano de 1951.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1952.

aa) Dr. Cincinato Cajado Braga
Diretor Presidente.
Dr. Augusto Viana Klingelfus
Diretor Superintendente.
Milton Marques Simões
Diretor Secretario.

HERNIA

APARELHO EXTRA V. E. — PATENTE N.o 33.667

Sem molas — Sob medida — Colete para ventre caido e coluna lombar — Cintinha para crianças — Receitados pelos bons medicos.

As fundas fabricadas em serie, servem para todos e para ninguem. Em muitos casos, verificados, constitui para o sofredor, um dano seguro e um perigo permanente. A sua hernia, que no começo era do tamanho de uma noz, aumentou porque foi mal contida e deu tambem sofrimento.

O tecnico V. E. atende todos os dias uteis, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, sem compromisso.

RUA DA CONSOLAÇÃO, 362 — 1.o andar (Perto do Cinema Odeon) — Fone: 35-8533 — Fone residencia: 36-1802.

MÁQUINA D'Andréa S.A.
apresenta o mais moderno e eficiente
Catador Magnético para torrões

TIPO ESPECIAL PARA O CAFÉ DO EST. DO PARANÁ

GARANTE 100% a eliminação completa dos torrões do café beneficiado ou em côco.

FABRICADO EM 3 MODÊLOS PARA 200-300-400 SACAS DIÁRIOS

ADAPTA-SE A QUALQUER MARCA DE MÁQUINAS DE BENEFÍCIO OU REBENEFÍCIO DE CAFÉ

- Equipado c/ peneira de limpesa
- Iman fixo
- Iman rotativo "Yssaí"
- Construção inteiramente metálica

Máquinas e instalações completas para o benefício de
CAFÉ • ARROZ • MILHO • MANDIOCA • AMENDOIM

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso

Fabricantes:
INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.
Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55
Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"
LIMEIRA - EST. S. PAULO

São Paulo: Rua José Bonifácio, 29 — 9.º andar — sala, 91
Londrina: (Paraná) Rua Pernambuco, 1.375

Empresa Luz e Força Eletrica de Tietê S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Santa Ifigenia n.o 714 — 4.o andar — sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 2 de abril de 1952, às 16 horas, na séde social, à rua Santa Ifigenia n.o 714 — 4.o andar — sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951 e eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria.

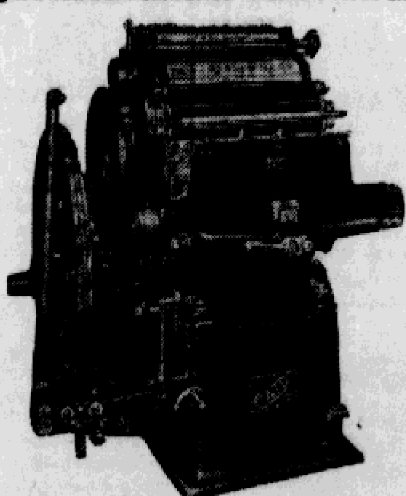
São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma em Passos — Minas, 2 impressoras ROSCORLIT, guilhotina 75 ct., picotadeira 50 ct., grampeadeira a pedal, completamente nova. Tratar com A. Santos — Passos.

SE VOCÊ
AINDA NÃO CONHECE
PRECISA CONHECER
CATU'
100% EFICIENTE
Agora-também cilíndrica - Rama 34x49cms.



DAFFÉRNER LTDA.

Fabricantes das afamadas impressoras "CATU" — Rama 32 x 44 cms.; impressoras "CATU MIRIM"; rama 27 x 35 cms. e guilhotinas semi-automáticas "CATU"; com corte de 83 cms.

Praça dos Esportes, 136 - Ponte Grande
Cx. Postal, 6688 - Tel. 34-2224 - S. PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

REPRESENTANTE
Aumente suas Rendas
com boas comissões
e adiantamento
em negócio sério e lucrativo. Peça com urgência o MOSTRUÁRIO À CRÉDITO diretamente à maior FÁBRICA DE FOLHINHAS.
FÁBRICA TUPI - C. Postal 1943 - S. Paulo
S. S. Public. 22.023

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-3828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio S. Julia — 6.o andar — conjunto 624 — tel. 36-4239 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 19 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-[illegible]

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s 209 a 212 — Telefone 36-[illegible] — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas
Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especialisada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7093 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idroceis, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 7.o andar — Tel. [illegible]

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2139 — Caixa, 1660
Av. Arapi [illegible] (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele. — Venerologia — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5053.

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12.

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8068.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 6 horas
Rua 7 de Abril, [illegible]

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

LEMBRANDO OS BONS TEMPOS DA PRESIDENCIA BERNARDES

As mulheres são mais exigentes em relação às possibilidades salariais

Nos tempos em que o arroz custava seis cruzeiros e cincoenta centavos cada oito quilos, os graficos paulistas se queixavam da vida cara — Interessante pesquisa do Instituto Brasileiro da Opinião Publica e Estatistica sobre as aspirações das diversas camadas da população

O Instituto Brasileiro de Opinião Publica e Estatistica realizou há semanas interessante inquerito no sentido de avaliar o que chama "indice psicologico do custo de vida". O estudo saiu publicado em um boletim denominado, não sabemos por que, "Boletim das Classes Dirigentes". A referida pesquisa, realizada no Rio de Janeiro, forneceu inumeras respostas referentes à seguinte pergunta:

— "Em sua opinião, quanto precisa gastar atualmente, por mês, uma familia de cinco pessoas no seu nivel social?"

Já falaremos sobre o assunto..

CUSTO DA VIDA E DESEJO DE GANHAR MAIS

Vejamos uma noticia publicada em "O País". Trata-se da carta de um operario grafico paulista, endereçada àquele jornal carioca. Vamos reproduzi-la. E' datada do dia 28 de fevereiro. Ei-la:

— "Vamos demonstrar, concretizando em algarismos, em quanto pode ficar a vida de um operario, uma vida modesta e humilde, com apenas o necessario para viver em dia com os compromissos, sem as aperturas horriveis de todas as semanas, sem as humilhações de todos os dias para com os felizes proprietários gananciosos e para com os fornecedores exigentes.

"Quem escreve isto sabe perfeitamente de causa propria. Os calculos que aí são feitos pelo minimo e para cada quinzena em uma familia de cinco pessoas — casal e tres filhos menores.

Alimentos	Preços
Feijão, 8 quilos	4$000
Arroz, 8 quilos	6$500
Banha	5$000
Açucar (1/2 arroba)	10$000
Café, 4 quilos	16$000
Farinha	2$000
Verdura	6$000
Padeiro	15$000
Açougueiro	15$000
Temperos	5$000
Leiteiro	7$500
Imprevistos	8$000
Total quinzenal	100$000

"Ora, aí estão pelo menos 100$000 por quinzena ou 200$000 por mês, sem contar o carvão, sem o qual nada se faz, a 10$000 por mês, uma garrafa de vinho ou de cerveja para um ou outro domingo, um franguinho magro de ano para ano, a pequena "bóia" que o operario leva para o almoço longe das oficinas, isto é nada se conta.

"Mas que sejam apenas esses 200$000 com algum aperto na barriga, por parte dos cinco infelizes a cargo daquele mais infeliz ainda que é o chefe da familia.

"Casa já sabemos o que é. Qualquer casinha de tres comodos, em rua sem luz, sem agua abundante, sem calçamento, distante vinte ou trinta minutos de bonde das oficinas, por muito barato que seja o aluguel, depois de muito choro" com o proprietario, custa a ninharia de 100$000, fora a agua (seis horas por dia apenas) a 5$000 e a luz a 5$000 mensais.

"Estão aí 200$000 para alimentação, a 110$000 para a casa ou 320$000 no total. 320$000 por mês para quem atualmente ganha uma média de 7$000 a 10$000 diarios (caso raro) e que só agora "vai ganhar" 10$000 ou pouco mais.

"Nas nossas contas, 10$000 diarios, descontados os domingos, são 250$000, não havendo os dias de festa nacional, que festejamos patrioticamente em casa, com menos um dia de ordenado na algibeira, e mais um nó apertando o cinturão.

"E o terninho de roupa a prestações, que não fica por menos de 200$000 ou 250$000?"

Aí termina a carta do operario grafico de S. Paulo ao jornal do Rio. O leitor terá estranhado a colocação dos cifrões à moda antiga. Realmente, trata-se de uma reclamação dos tempos antigos, publicada no dia 28 de fevereiro de 1922. Sim, 1922, quando era presidente da Republica o dr. Artur Bernardes. Como se vê, desde aqueles tempos e muito antes, reclamavam os trabalhadores contra a alta do custo da vida.

VOLTANDO AO "IBOPE"

Voltemos porem "as pesquisas do "Ibope". Afirmam os responsaveis pela publicação acima referida que, "na analise dos resultados a respeito do indice psicologico do custo da vida, é necessario que se leve em consideração dois fatores importantes e que não são suscetiveis de tradução numerica; são eles:

a) — carater subjetivo das respostas, isto é, influencia do conceito pessoal do entrevistado quanto a "conforto" ou "necessidades minimas".

b) — a pergunta referia-se a uma familia de cinco pessoas mas, provavelmente, os entrevistados responderam em função de sua propria familia, qualquer que fosse o numero de pessoas da mesma".

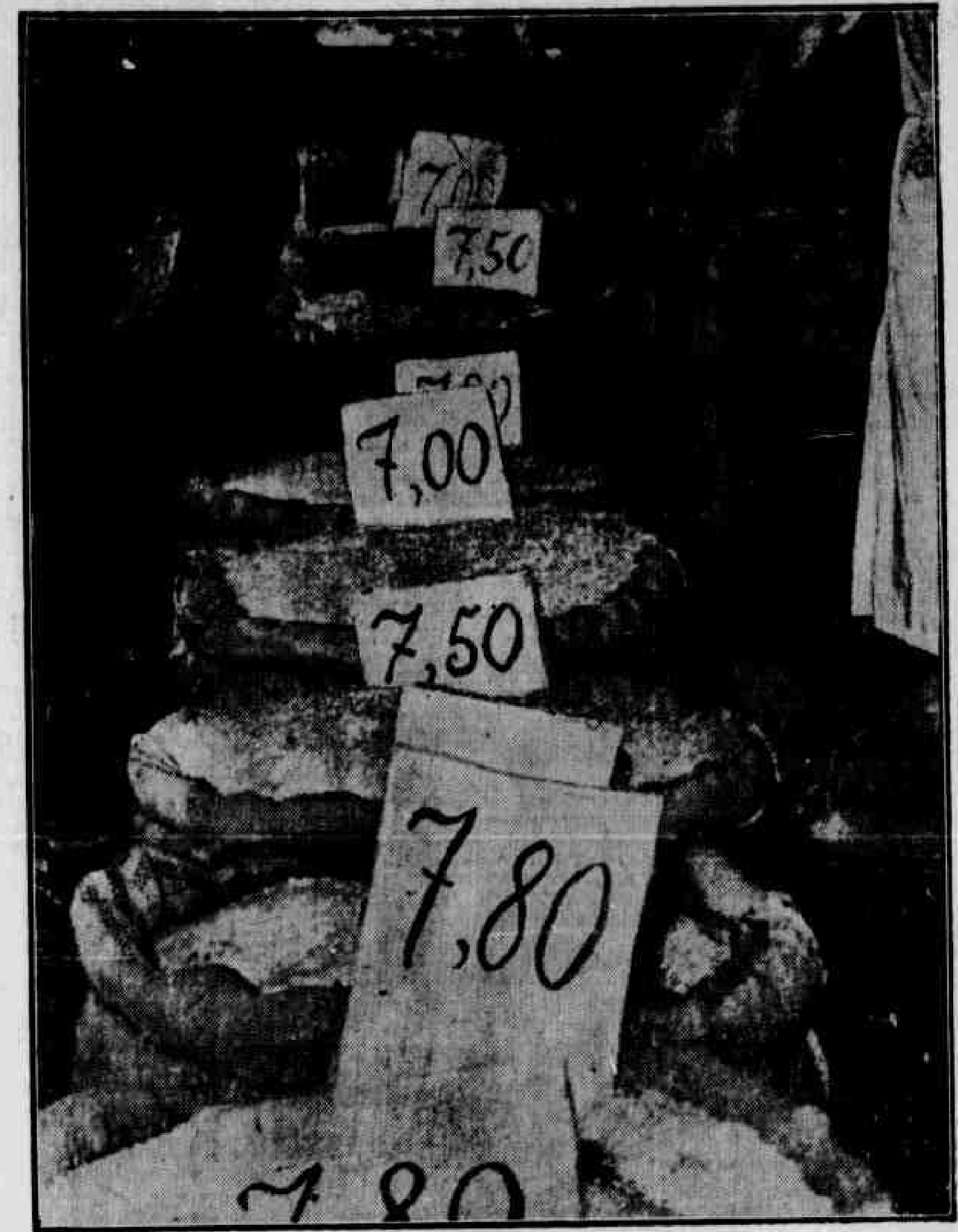
As respostas foram colhidas entre pessoas de elevado nivel economico, médio e baixo, classificadas pelo "Ibope" em "classe rica", "classe média" e "classe pobre". Muito interessante é o fato de 59 por cento do total dos entrevistados da chamada "classe rica" responderam necessitar de um salario entre dez e quinze mil cruzeiros. Ora, como de acordo com a classificação daquele orgão de pesquisas, a maioria das pessoas acima referida ganha mais de quinze mil cruzeiros por mês, verifica-se que não sentem o acrescimo no indice real do custo de vida — havendo aumentado em proporções maiores as suas rendas. O fato pitoresco dessa analise foi o grande numero de mulheres 24 por cento que deram respostas superiores a quinze mil cruzeiros. Ao passo que apenas 8 por cento dos homens achavam ser necessario ganharem mais de quinze mil cruzeiros, nada menos de 24 por cento das representantes do belo sexo almejavam salarios superiores àquela quantia.

Das pessoas da "classe média", 61 por cento responderam necessitar entre seis e dez mil cruzeiros e 84 por cento entre cinco mil e quinze mil cruzeiros, o que mostra, segundo o "Ibope" que uma grande maioria dos entrevis-

(Conclui na 21.a página).



Fosforos, cerveja, — eis alguns dos artigos sobre os quais pesa o aumento.



Os sacos de arroz parecem uma tabela de preços em ascensão. Caros e cada vez mais caros. Quem diria que, ha trinta anos o consumidor paulista adquiria oito quilos desse cereal por seis cruzeiros e cincoenta centavos...

A batatinha é um dos poucos generos alimenticios que se mantêm nos mesmos preços. Consta, aliás, nos circulos dietéticos, que o encarecimento do arroz e a falta de carne estão influindo decisivamente no sentido de mudar os habitos alimentares do paulistano. Sabado, por exemplo, nas feiras livres da cidade, era enorme o numero de pessoas que procuravam abastecer-se com a plebéia e corriqueira batatinha. O arroz, de sete e oito cruzeiros o quilo, vai sendo substituido com vantagem pela batatinha.

C A R N A V A L

Do primeiro Carnaval paulistano de 1857, inspirado pela marquesa de Santos, aos nossos dias de pouca rua e muito clube — "Democraticos", "Fenianos" e "Tenentes do Diabo"

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

O Carnaval, como o que conhecemos, com bailes, cordões, corsos, algazarras, libações e prestitutos alegoricos, não é coisa muito velha, entre nós. Não contará mais de um seculo. Não obstante, é usança varias vezes secular, com origens na antiguidade, entre os egipcios e os hebreus, mas que tomou forma, corpo e sentido aproximado do que tem atualmente, em Roma e Gália. Foi mesmo a côrte de Carlos VI que "poz em moda e em voga os bailes de mascaras, num dos quais o insensato rei caiu assassinado, quando se disfarçava em urso". Já naquele tempo, o urso fazia ursadas. Conta ainda a Enciclopedia "que esses bailes se propagaram a todo mundo e que na Italia ha a assinalar o carnaval de Roma, no Brasil, o do Rio de Janeiro e, em França, o de Nice".

O Carnaval não é anterior e talvez nem posterior à Mascara. Se não possuem, parecem possuir a mesma idade. São contemporaneos desde épocas imemoriais. Os gregos "tinham uma grande variedade de mascaras, que correspondiam a todas as diferenças de idade, de sexo, de classe, de condição social, de raça e de país: cerca de vinte e cinco especies tragicas e mais de quarenta comicas". Em Roma, "estiveram em uso constante desde o seculo II antes de Cristo". Generalizaram-se, porém, a partir do seculo XVI, "época em que as mulheres das classes superiores não saiam nunca sem se disfarçarem com elas".

E' de ver realmente que a mascara não era, dantes, atributo exclusivo do Carnaval. Por exemplo, nas festas realizadas em regosijo do nascimento, respectivamente, da Princesa e do Principe da Beira, o capitão general de São Paulo, Bernardo José de Lorena, mandou publicar dois bandos a toque de caixas. No primeiro, de 10 de dezembro de 1793, "concedeu que toda a pessoa de qualquer qualidade e condição que seja, possa mascarar-se até o Entrudo, em todos os dias que não forem de trabalho, e igualmente em todos aqueles em que houver festas na Praça". O segundo é do mesmo teor, apenas datado de 22 de agosto de 1795 e restringindo a licença "athé o ultimo dias das festas", que se prolongariam a outubro e constariam pura e simplesmente de procissão, formatura de tropas, cavalhadas, touradas, espetaculo na Opera, danças de mascaras e triduo em ação de graças na Catedral, com a presença do capitão general, oficiais da Camara e ouvidor geral, acompanhados do Real Estandarte e de cidadãos republicanos, em trajes de gala, com "volta, banda e capas bordadas" (Atas, XIX, 514). Como se vê, excetuando-se as solenidades religiosas, foram tres meses de Carnaval temporão, a pretexto da vinda ao mundo de Suas Altezas os Principe da Beira. E assim, como nesse caso, em muitos outros tivemos a Mascara, mesmo fora do Carnaval.

Depois surgiram as Mascaradas, tambem em França — e foi tambem a deliciosa França que se incumbiu de as espalhar pela terra, acabando de pôr o mundo a perder, em que pesassem as obtemperações de São Cipriano, São Clemente, São João Crisostomo e outros, que "condenaram as danças, os prazeres ruidosos, a devassidão que procura abrigar-se sob a mascara". Mas a Igreja não proscreveu definitivamente as diversões de tal tipo, desejando apenas a sua moderação. A proposito, recorde-se que, primitivamente, o Carnaval dos cristãos "começava em 25 de dezembro e comprendia as festas do Natal, os dias do Ano Bom e da Epifania ou de Reis".

Aliás, os nossos camaristas do quinhentismo não apreciavam, igualmente, excessos. Como se vê de uma ata de janeiro de 1583, requereu o procurador do Conselho "que todo homem cristão branco que não seja negro de fora que se achar em aldea de negros foros ou cativos bebendo e bailando ao modo do dito jétio e suas merses lhes mádassem e puzesem pregão e pena contra os tais" (At. I, 201). Nada tinha com o Carnaval, mas era já nas proximidades dele, que, entre nós, nos tres primeiros séculos, se chamava Entrudo — e não adotava máscara. Aparece frequentemente nas atas da Camara de São Paulo apenas para delimitar o tempo em que a população ficava proibida do uso da carne verde. Geralmente o açougue começava a ser abastecido "no dia de Pascoa" (A. I, 397), ou "até a coresma vindoura" (Idem, 484), ou mais explicitamente: "domingos luis se queria obrigar a dar carne a este povo daqui até o entrudo" (Atas, II, 71). De onde se conclui que na quaresma ninguem a comia, ou seja, da quarta-feira de cinza inclusive até ao domingo de Pascoa, exclusive. O entrudo era um marco decisivo na sua vendagem. Na terça-feira de Carnaval, à meia noite, cessavam todos os abusos: danças, cantorias, bailados e... carne. Daí por diante, um jejum que findava na Pascoa. Depois, recomeçava-se o ciclo trabalho até novo advento das folias brejeiras.

Conta o barão do Rio Branco, que a 28 de fevereiro de 1854, se iniciou no Rio de Janeiro o hábito de festejar o Carnaval por meio de carros

(Conclui na 21.a página).

CORRREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952 | N. 29.410

A CERVEJA E CHOPP COM PREÇOS LIBERADOS DURANTE O CARNAVAL

Continuam tabelados normalmente os refrigerantes e aguarias — A COFAP não atendeu em tempo a solicitação do orgão de controle de preços em nosso Estado

Pela primeira vez, nos ultimos anos, vai o paulistano passar um Carnaval sem que as bebidas estejam tabeladas. A Comissão de Abastecimento e Preços não tem ainda o seu plenario organizado, motivo pelo qual enviou há dias para o Rio de Janeiro os estudos que realizou para a efetivação daquela medida, uma vez que a portaria sobre o assunto somente poderia ser baixada pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Entretanto, até ontem, nenhuma deliberação tomou a COFAP com respeito a São Paulo, motivo pelo qual o comercio das bebidas continuará liberado durante os festejos de Momo.

REFRIGERANTES E AGUARIAS

Por outro lado, não tendo sido adotada nenhuma deliberação especial com respeito às bebidas em geral, continuarão tabeladas as aguarias e os refrigerantes, sem qualquer modificação dos preços estabelecidos para vigorarem durante todo o ano.

Nessas condições, os preços para refrigerantes e aguarias que continuarão em vigor durante o Carnaval são os seguintes:

	Preço normal	Cabarés e dancings
	Cr$	Cr$
Guaraná, Soda e similares	2,00	12,00
Coca-Cola e similares	1,50	11,50
Refrescos de frutas — copo simples	0,80	10,80
Refrescos de frutas — copo duplo	1,50	11,50
AGUAS MINERAIS:		
Lindoia, Serra Negra, Cambuquira, Lambari, São Lourenço, Gazosa	2,60	12,60
Caxambu, Prata, São Lourenço Magn.	3,20	13,20

CERVEJA E CHOPE LIBERADOS

Conforme se observa, o fato da COFAP não ter baixado a portaria solicitada pela COAP de São Paulo, prejudicou o paulistano na questão dos preços cobrados pela cerveja e chope, porquanto os tabelamentos de Carnaval atingiam, também, esses dois produtos. Por outro lado, foram os consumidores beneficiados, pois os refrigerantes e aguarias não tiveram os seus preços normais majorados, conforme vinha sendo adotado nos anos anteriores.

O estatuto politico das Indias Ocidentais Holandesas

HAIA — Na segunda quinzena deste mês serão iniciadas em Haia as discussões preliminares para a conferencia de Mesa Redonda a realizar-se entre a Holanda e as Indias Ocidentais Holandesas.

FAVORAVEL À GREVE O INQUERITO PROMOVIDO ENTRE OS MEDICOS

Comunicam-nos:

"A vista dos resultados até agora apresentados pelo inquerito que a Associação Paulista de Medicina realiza entre seus socios serem favoraveis à greve de protesto da classe medica contra a protelação da solução do projeto 1.082-50, a diretoria da Associação Paulista de Medicina resolveu convocar uma grande reunião de medicos para o dia 28, às 21 horas, no grande auditorio da Associação, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 8.o andar.

Devem participar da reunião todos os medicos de São Paulo, socios ou não, os quais vão deliberar sobre as medidas a serem tomadas em um momento de suma gravidade para a classe medica."



A DILIGENCIA

(Por Afranio R. Duarte — enviado do 'Correio Paulistano" ao Uruguai) — Hoje, 22 de fevereiro, a bela capital uruguaia será dotada de mais um monumento à altura de suas velhas tradições de artistas e adiantamento cultural.

Trata-se da inauguração de magnifico grupo escultorico de José Belloni, autor tambem da mundialmente famosa "A Carreta". Nesse novo grupo, em que é glorificada a diligencia no papel desempenhado na colonização do país, o notavel escultor imprime grande força de expressão, cuidando nos minimos detalhes para que a obra se rivalize com "A Carreta". Sua execução durou dez anos, e o autor cuidou para que tanto a diligencia, cavalos, homens [illegible] apareçam em tamanho natural, nos moldes classicos, e com a maxima perfeição possivel. O "cliché" fixa um aspecto dessa monumental obra do veterano escultor uruguaio e que figurará na praça Montevideu.

SEJA CURIOSO!

Foi o major Solon quem intimou D. Pedro II, em nome do governo revolucionario da Republica, a retirar-se para a Europa no prazo improrrogavel de 24 horas..

O ano de 1952 da era cristã corresponde, segundo a cronologia, a 4.296 anos do Diluvio Biblico.

O titulo de Barão de Teffé foi concedido a Antonio Luiz Von Hoonnholtz, como premio aos seus notaveis serviços na demarcação dos limites do Brasil com o Perú, depois de vastas e exaustivas explorações de grandes perigos.

As primeiras estatuas feitas pelo homem foram consagradas à religião por todos os povos do mundo. Os egipcios adornaram com elas o interior e exterior de seus templos e o costume passou-se à Grecia e Roma.

Antigamente só se usava a cenoura crua ralada para curar feridas. Um regime de cenouras se recomenda para quem sofre do figado.

O elefante africano tem a cabeça maior, as orelhas mais largas e os colmilhos ou "dentes" mais compridos de que o elefante de outras regiões. Em compensação sua cauda é muito mais curta.

Chama-se potavel a agua em condições de ser bebida. Quando modificada em sua composição, por substancias estranhas, ou quando contem germes, a agua deixa de ser potavel e deve ser convenientemente depurada. A depuração domestica é feita, principalmente, pela filtração e pela fervura.